EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $300
Telephones do "Correio Paulistano"
Superintendencia 2-0842
Redactor-chefe 3-4632
Redacção 2-6241
Escriptorio e esporte 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242

Redactor-Chefe interino: JOSE' RUBIAO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANNO LXXXVII — Séde, Redacção e Administração RUA LIBERO BADARO' N.º 661 — S. PAULO — Terça-feira, 17 de Dezembro de 1940 — End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal "D" — NUMERO 26.008

A capital do Reich sob o bombardeio da aviação britannica

PROLONGADA CHUVA DE BOMBAS EM TODA A ÁREA BERLINENSE, ATTINGIU NUMEROSOS OBJECTIVOS MILITARES — OS ESTALEIROS DE KIEL E O PORTO DE BREMEN, TAMBEM, SOFFRERAM INTENSOS PREJUIZOS — ESTRADAS DE FERRO, FABRICAS E EDIFICIOS PUBLICOS VISADOS PELOS AVIADORES INGLEZES — VARIAS

LONDRES, 16 (Reuter) — Os aviões de bombardeio da RAF executaram na noite passada prolongado ataque a Berlim.

Foram visados na área de Berlim numerosos objectivos militares, inclusive juncções ferroviarias, fabricas e sédes de serviços publicos.

PROLONGADA CHUVA DE BOMBAS SOBRE OS OBJECTIVOS VISADOS

LONDRES, 16 (Reuter) — O Serviço de Informações do Ministerio da Aeronautica annuncia que, durante a noite de 15 para 16 do corrente, as unidades pesadas de bombardeio da Real Força Aérea Britannica atacaram com inteiro exito as communicações ferroviarias, as fabricas de munição e as usinas hydro-electricas de Berlim. Essas operações se prolongaram até ás primeiras horas da manhã de hoje.

"Os primeiros dos nossos aviões de bombardeio — diz o mencionado serviço — chegaram a Berlim pouco antes das 21 horas (hora local). A despeito das nuvens baixas, que provocavam um trabalho mais intenso das nossas tripulações, os aviadores inglezes lograram descobrir, sem demora, os objectivos que procuravam. Muitos foram, porém, os aviadores britannicos que tiveram de bombardear outros objectivos, por não terem encontrado os objectivos que lhes foram indicados.

"Comtudo, os nossos pilotos reconheceram e atacaram diversas fabricas e estrada de ferro. Em uma dessas fabricas, as bombas britannicas provocaram violento incendio. A série seguinte de bombardeio teve inicio ás 3 horas da madrugada e se prolongou por mais de uma hora.

Nessa occasião, então, a visibilidade melhorou consideravelmente, tornando-se excellente. As estações hydro-electricas e de estrada de ferro, as juncções ferroviarias e os armazens de generos alimenticios foram bombardeados com todo o vigor. Uma salva de bombas pesadas cahiu exactamente no centro de uma juncção ferroviaria, provocando violento incendio nos predios proximos aos leitos das linhas. As chammas augmentaram progressivamente e lavraram, ainda, com grande intensidade quando os aviões britannicos reiniciaram o vôo de regresso ás suas bases.

Em outra juncção ferroviaria, onde foram lançadas bombas pesadas e de grande poder explosivo, foi possivel observar-se uma série de explosões ao longo dos desvios ahi existentes. Espessos rolos de fumo negro elevaram-se aos céos, emquanto as explosões das bombas, e outras por estas provocadas, arremessavam ao ar centenas e centenas de estilhaços de todos os tamanhos. Em uma estação hydro-electrica foram provocados dois grandes incendios.

Esquadrilhas menores da RAF atacaram o porto fluvial de Frankfort sobre o Meno, onde existem numerosos armazens, fabricas elevadores de cereaes, usinas petroliferas e outros objectivos militares. Os apparelhos britannicos ahi permaneceram durante mais de duas horas.

O porto livre de Bremen tambem foi atacado com grande intensidade e com inteiro exito.

GRANDES DAMNOS VERIFICADOS

LONDRES, 16 (Havas) — Annuncia-se officialmente que a aviação ingleza bombardeou hoje varios portos nas regiões occupadas pelos allemães, causando grandes damnos.

Esquadrilhas allemãs atacaram cidades no estuario do Tamisa, fazendo diversas victimas. Aviões germanicos bombardearam egualmente outros pontos da Inglaterra, nos quaes os damnos materiaes foram escassos e houve poucas victimas.

COMMUNICADO INGLEZ

LONDRES, 16 (Havas) — Os ministros de Informações do Ministerio do Ar distribuiu o seguinte communicado:

"No decorrer da semana que findou á meia noite de sabbado, 14 do corrente, nenhum apparelho britannico foi destruido sobre a Inglaterra ou nas costas britannicas.

Em egual periodo, e nas mesmas regiões a "Luftwaffe" perdeu 12 aviões.

O QUE INFORMA BERLIM

BERLIM, 16 (Transocean) — Segundo informa o communicado de hoje, o ataque aéreo britannico contra esta capital, hontem á noite levado a effeito, causou damnos de pouca importancia, resumindo-se a alguns incendios, já dominados, e pequenos estragos em ramaes ferroviarios urbano e metropolitano. Algumas casas localizada nas vizinhanças dessas linhas ferreas ficaram levemente damnificadas. Dois mortos e um ferido, e um avião inimigo abatido, foi o balanço total do raide britannico.

OS ESTALEIROS DE KIEL E BREMEN SOFFREM PESADOS DAMNOS

LONDRES, 16 (Havas) — O communicado do Ministerio do Ar, descrevendo os raides effectuados pela R. A. F. na noite de hontem sobre a Allemanha, annuncia:

"Na noite passada apparelhos de bombardeio da R. A. F. desencadearam ataques sobre um grande numero de objectivos importantes na área de Berlim, figurando entre estes estradas de ferro, fabricas e serviços de utilidade publica.

Pequenas formações de apparelhos britannicos bombardearam o porto de Frankfurt-sobre-o-Meno e outros objectivos nas proximidades, os estaleiros de Kiel e finalmente o porto de Bremen.

No curso de outras operações aéreas, alguns de nossos bombardeiros descobriram dois navios mercantes inimigos navegando ao largo das costas da França, atacando-os e attingindo-os em cheio. Não regressaram ás suas bases tres de nossos apparelhos."

PROXIMOS DEBATES NO PARLAMENTO INGLEZ

LONDRES, 16 (De Robert Battefort, da Agencia Reuter) — Antes que o parlamento entre nas férias de Natal, os debates terão de abranger certo numero de assumptos interessantes.

Entre estes, figurará, certamente, uma resenha da situação geral pelo primeiro ministro — resenha mais detalhada do que as curtas declarações feitas na semana passada, sobre as victorias inglezas no Egypto.

E' provavel que o sr. Churchill aborde outros aspectos da guerra, além das operações africanas, a campanha da Albania, o estado das relações entre Roma e Berlim, a evolução da politica da França, e a attitude de resistencia dos Balkans. Emfim, ha materia para longas affirmações.

Quanto aos rumores relativos ás declarações sobre os fins da guerra, acredita-se que o sr. Chuchill não as faça. E' que esse assumpto deve, segundo parece, ser objecto de um documento impessoal, que traduza o ponto de vista não só do governo britannico, como dos dominios e dos representantes dos governos alliados. Aliás, ainda hoje, um deputado trabalhista, sr. Alfred Edwards, assim se manifestava: "Qualquer declaração britannica sobre a paz deve ser cuidadosamente estudada. E' preciso não esquecer que Wilson não conseguiu que seu proprio paiz acceitasse os seus famosos 14 principios. Evitemos propôr o que seja impraticavel. Se falarmos na execução daquillo que denominamos os nossos fins de guerra ou nossos fins de paz, isso equivale a perder a guerra em que nos empenhamos para a sua realização".

Por outro lado, correm boatos nos circulos parlamentares, sobre a possibilidade de uma remodelação ministerial — o que indicaria a existencia de uma opposição organizada contra os detentores de certas pastas.

Embora não seja provavel que taes modificações se operem immediatamente, pode-se admittir que, no principio do anno, o assumpto seja examinado. Não se tratará, parece de uma remodelação geral mas apenas de algumas substituições, as quaes, talvez, attinjam o proprio gabinete de guerra.

Esse movimento é inspirado pelo desejo de dar maior campo de acção a certos ministros e, por outro lado, de alliviar os encargos administrativos dos membros do gabinete de guerra, com vantagem para a direcção geral dos negocios do paiz.

O novo pavilhão administrativo do R. C. da Força Policial do Estado

COLLOCADA PELO SR. DR. ADHEMAR DE BARROS A ULTIMA TELHA DO MODERNO EDIFICIO — BOLETIM COMMEMORATIVO — VARIAS

Com a presença do sr. dr. Adhemar de Barros, coronel Mario Xavier, commandante da Força Policial; dr. Percival de Oliveira, Secretario do Governo, além de diversos officiaes daquella corporação militar, realizou-se, hontem, ás 11,30 horas, a cerimonia do lançamento da ultima telha do Pavilhão Administrativo do Regimento de Cavallaria da Força Policial do Estado.

Iniciando a solennidade, o coronel Euclydes Marques Machado, leu o seguinte boletim — "Quartel em São Paulo, 16 de dezembro de 1940 — Pelas mãos dynamicas de s. exc. sr. dr. Adhemar Pereira de Barros, Interventor Federal no Estado de São Paulo, colloca hoje o Serviço de Engenharia a ultima telha do pavilhão de administração do quartel do Regimento de Cavallaria.

E' do caracter do soldado a firmeza nas realizações que empreende e esta obra confirma-o realmente. Na impossibilidade de ser construida com rapidez a caserna que deverá alojar definitivamente o R. C., delineou o S. E. em 1934, sob o commando geral do exmo. sr. coronel Penedo Pedra o plano de aproveitamento do terreno e installações do Regimento que, dando solução ao estado precarissimo dessa unidade, previsse o seu futuro aproveitamento. A simplicidade do projecto não excluia e antes realçava a sua utilidade. Cnsistia na construcção de pavilhões que, permittindo alojar confortavelmente administração, esquadrões e mais orgams da cavallaria, pudessem no futuro, com a construcção do seu quartel definitivo, transformar-se em quartel de uma unidade de infantaria, possivelmente a do 2.º B. C.

Assim obedecendo ao projecto elaborado, a 1.º de agosto de 1936, inaugura-se o primeiro pavilhão; a 22 de maio de 1938 o segundo, ambas inaugurações sob o commando geral do exmo. sr. general Milton de Freitas Almeida. A' 6 de setembro de 1939 iniciava-se a construcção do pavilhão ora coberto. A 8 de agosto de 1939, precedido de uma exposição de motivos do S. E. era o processo para sua construcção autorizado pelo exmo. sr. coronel Mario Xavier, commandante geral da Força Policial do Estado. Os recursos disponiveis, eram insufficientes para leval-o até o fim, mistér, porém, era começal-o. O governo patriotico e fecundo do exmo. sr. dr. Adhemar de Barros não deixaria a meio tão necessaria construcção. E assim foi. Esgotada a verba de que dispunha o S. E., por intermedio do exmo. sr. dr. Percival de Oliveira, Secretario do Governo, concedeu s. exc., inicialmente, um credito de 20:000$ para attingir a sua cobertura e, posteriormente, autorizou á Commissão Especial de Obras Publicas, o seu financiamento até á conclusão. Encontrou esta Chefia immediatamente, da parte do sr. engenheiro, dr. João Gonçalves Fóz, seu director, a mais prompta boa vontade e irrestricto apoio. Tem s. s. prestado ao S. E. inestimavel collaboração para o proseguimento das obras em execução na Força Policial do Estado.

Até a presente data, acha-se este pavilhão, que apresenta a área coberta de 1.000 metros quadrados e a área desenvolvida de 1.760 metros quadrados, na quantia de 208:846$700.

Esta Chefia honrada com a presença em seu canteiro de serviço do exmo. sr. dr. Adhemr de Brros, Interventor Federal no Estado; do exmo. sr. dr. Percival de Oliveira, Secretario do Governo; do exmo. sr. dr. João Carneiro da Fonte, chefe de Policia; dr. Guilherme Winter, Secretario da Viação; exmo. sr. coronel Mario Xavier, commandante geral da Força Policial e commandantes de corpos, chefes de serviço, officialidade e autoridades que se dignaram emprestar com a sua presença, maior brilho á construcção de mais um tecto para os nossos valorosos soldados, sente-se confortada e no meio de seus obreiros retempera as suas energias no exemplo sadio de seus chefes que, apesar de seus multiplos affazeres, encontram sempre a opportunidade de, com a acção catalizadora de sua presença, emprestr o apoio moral, tão necessario quanto o material, aos modestos operarios do Serviço de Engenharia. (a.) Euclydes Marques Machado, tenente-coronel — Chefe do S. E".

Findo esse acto regulamentar, o sr. dr. Adhemar de Barros procedeu á finalização symbolica da construcção, collocando, pessoalmente, a ultima telha do novo edificio, sob grande salva de palmas.

Em seguida foi servida ás autoridades presentes uma mesa de doces.

VISITA A'S CONSTRUCÇÕES

Acto continuo áquella solennidade, o Chefe do Governo, acompanhado das pessoas presentes, visitou demoradamente todas as dependencias do novo predio, examinando tudo com a maxima attenção. Durante a visita, s. exc., quando no local onde se encontravam os artifices encarregados da construcção, pronunciou expressivo discurso de improviso, no qual pôz em relevo os inestimaveis serviços que a Força Policial de S. Paulo vem prestando ao Estado e ao Brasil.

O sr. dr. Adhemar de Barros teve as suas ultimas palavras abafadas por vivos applausos das altas patentes militares e autoridades civis que presenciavam a importante solennidade.

Interessante flagrante colhido pela objectiva do "Correio Paulistano" quando o sr. dr. Adhemar de Barros collocava a ultima telha do novo edificio

Mil carros de assalto italianos participam das operações na Libya

Como Berlim interpreta a offensiva britannica contra os italianos na Africa — As operações militares que se desenvolvem no deserto occidental estão sendo difficultadas pelas tempestades de areia — As hostilidades na fronteira lybio-egypcia encaradas pela imprensa fascista — Varias notas a respeito

ROMA, 16 — (H.) — Mil carros de assalto blindados chamados "Camellos blindados" construidos nas usinas "Fiat", participam das operações na Libya, annuncia o general Graziani.

Esses carros são destinados a sustentar uma série de pontos de apoio constituidos por poços, nascentes e oasis.

COMO E' INTERPRETADA A OFFENSIVA INGLEZA

BERLIM, 15 (Stefani" — A "Correspondencia Politica e Diplomatica" define o ataque effectuado pelos inglezes contra as posições italianas, na Marmarica, como sendo uma nova prova da necessidade que tem o governo de Londres de demonstrar que algo ainda existe da vitalidade do Imperio britannico, afim de conseguir algum auxilio. Após ter lembrado que o "eixo" continua a apertar o cerco contra a Inglaterra com suas forças aéreas e maritimas, o jornal conclue affirmando que as sahidas dos sitiados sôa insignificante, pois allemães e italianos estão fechando numa verdadeira tenaz as ilhas britannicas, o que forçosamente deverá obrigal-a a se render.

DEFENDEM TENAZMENTE CADA PALMO DE TERRENO

ROMA, 16 — (T. O.) — Nesta capital não se esconde, de nenhum modo, a gravidade da luta sangrenta que, actualmente, se trava nas proximidades da fronteira da Libya. Na opinião dos circulos bem informados, essa batalha durará ainda varios dias e talvez mais de uma semana. Somente então é que se poderá formular um juizo definitivo. As tropas italianas e as tropas coloniaes da Italia, que lutam lado a lado, defendem, tenazmente, cada palmo de terreno, contribuindo, assim, para que as forças inimigas, pouco a pouco, vão se exaurindo, assim como o material. Faz-se constar, expressamente, que os effectivos italianos que combatem actualmente, assim como importantissimas reservas são mais do que sufficientes para dominar o estado de coisas.

OS BRITANNICOS CRUZARAM A FRONTEIRA DA LIBYA

CAIRO, 16 (H.) — O Quartel General das forças britannicas distribuiu o seguinte communicado:

"As forças inimigas ainda conservam solidas posições nas proximidades de Sollum onde resistem aos nossos ataques.

"Por outra parte, nossas tropas avançadas já atravessaram diversos pontos da fronteira da Libya onde os combates continuam. As más condições atmosphericas continuam a prejudicar a visibilidade.

"Na fronteira com o Sudão, nossas patrulhas tiveram novos successos nas suas investidas contra o inimigo".

AS TEMPESTADES DE AREIA DIFFICULTAM AS OPERAÇÕES

CAIRO, 16 (H.) — Noticia-se officialmente:

"As forças do exercito britannico em operações no deserto occidental estão actualmente combatendo nas proximidades de Sollum, Bardia e de Fort Capuzzo.

A's tempestades de areia dos ultimos dias vieram juntar-se fortes chuvas, tornando pessimas as condições de visibilidade, o que difficulta a actividade dos combatentes.

Annuncia-se que a divisão blindada, em operações no Egypto, está sob o commando do major-general Michael Creagh — official de cavallaria que servia antes no 7.º Regimento de Hussards".

COMO A IMPRENSA ITALIANA ENCARA AS HOSTILIDADES

MILÃO, 16 (T. O.) — A imprensa italiana salienta que augmenta a resistencia italiana na fronteira libyo-egipcia, e noticia com enthusiasmo o afundamento de um cruzador britanico frente á costa egypcia, focalizando tambem a disciplina e a solidariedade do povo italiano para com os combatentes.

A proposito do assumpto, diz o jornal "Corriere della Sera": "O povo italiano, nestes momentos crueis, confirma seu alto grau de educação civica e isso constitue uma promessa de desforra em todos os sectores, inclusive militar, no qual, aliás, a situação não é realmente muito grave. Os inglezes, com seus successos parciaes e isolados, não conseguirão modificar a situação militar. Para conseguirem isso, não lhes basta a conquista de alguns kilometros quadrados no deserto. Tudo quanto o general Wavell com suas divisões blindadas e seus mercenarios conseguir será adiar a operação italiana a ser desfechada contra os oppressores inglezes no Egypto. Com isso, nada se modifica na situação geral, pois os inglezes não poderão locomover seus mercenarios do norte da Africa para outras frentes de guerra, nem mover sua frota mediterranea para outros pontos, onde ella está sendo exigida. Assim, pois, as esperanças do Estado-Maior serão frustradas, especialmente no que se refere ao emprego de suas frotas aéreas e navaes, das quaes tem necessidade para a offensiva no Egypto.

O conhecido jornalista Ansaldo, director do jornal "Telegrapho", commenta o mesmo assumpto, fazendo sentir que "essas lutas nada mais são do que um episodio inicial á margem dos grandes acontecimentos do futuro. Assim, pois, a offensiva ingleza no Egypto não é um acontecimento decisivo, que possa repercutir sobre a marcha e desenvolvimento da guerra. Todavia, — finaliza, — os italianos devem considerar que esta é uma guerra em que todos jogam tudo quanto fôr necessario para vencel-a. Agora, mais do que nunca, a Italia deve unir-se em volta de seu "Duce", demonstrando que a constancia, a força e a tenacidade não são privilegio dos inglezes".

O principe Humberto internado

ATHENAS, 16 (Reuter) — Officiaes subalternos do Exercito italiano, que se renderam hontem ás tropas gregas, declararam que o principe herdeiro Humberto de Piemonte está internado no norte da Italia.

O noticiario telegraphico publicado pelo "CORREIO PAULISTANO" é fornecido pelas seguintes Agencias: HAVAS — franceza; TRANSOCEAN — allemã; STEFANI — italiana; REUTER — ingleza; e AGENCIA NACIONAL — brasileira.

O incidente com o navio nacional "Siqueira Campos"

A intervenção norte-americana para a satisfatoria solução do caso

WASHINGTON, 16 (Reuter) — O Departamento do Estado teve activa intervenção no incidente que acaba de ser resolvido de modo satisfatoro entre o Brasil e a Inglaterra, com relação ao navio "Siqueira Campos" detido durante algum tempo pelas autoridades navaes de Gibraltar.

A intervenção do Departamento de Estado não só se fez em virtude do appelo do governo do Brasil, como tambem em obediencia á solidariedade que une as 20 nações americanas.

Sabe-se que a carga do "Siqueira Campos" representa o valor de 1 milhão de dollares, constando principalmente de armamentos de material ferroviario e de productos manufacturados.

Tudo isso fôra adquirido pelo Brasil de conformidade com o accordo commercial a que chegaram ha tempos os governos allemão e brasileiro.

Jantar offerecido pelo sr. dr. Adhemar de Barros á caravana de medicos do Instituto "Oswaldo Cruz"

Encontra-se nesta capital, desde sabbado ultimo, uma caravana de medicos do Instituto "Oswaldo Cruz", de Manguinhos, que a convite do sr. Interventor Federal vieram visitar alguns dos principaes serviços scientificos e de assistencia medico-hospitalar de São Paulo.

Hontem, á noite, os illustrados visitantes receberam uma significativa homenagem do sr. dr. Adhemar de Barros, Chefe do governo paulista, que lhes offereceu um jantar no Palacio dos Campos Elyseos, participando do mesmo algumas das mais altas autoridades dos serviços medico-sociaes paulistas.

O "cliché" que publicamos focaliza os visitantes na residencia governamental, vendo-se ao centro o sr. Interventor Federal e sua exma. esposa, d. Leonor Mendes de Barros.

ENSINO TECHNICO

(Para o "Correio Paulistano") — HUMBERTO GUSMÃO

O meu illustrado amigo sr. Lellis Vieira, cujos escriptos trazem sempre o bom humour do seu brilhante espirito, escreveu um interessante artigo sobre o Ensino Technico no Brasil.

De facto, na conversa que mantivemos sobre o assumpto de tanta actualidade, eu me referia a não incompatibilidade entre as tendencias para os trabalhos manuaes e a sciencia, as letras ou as artes. Pode o cidadão prestante ser um grande espirito, um notavel homem de letras, um extraordinario scientista e, ao mesmo turno, um artista manual. Citava eu, então, o exemplo de Manuel Victorino.

Este notavel politico, polemista dos mais respeitaveis, extraordinario orador e medico de grande fama, manejava o serrote, o formão, a plaina e o martello com a mesma mestria com que terçava a penna.

As chronicas nos dão noticia de que Manuel Victorino entalhara uma completa mobilia de quarto com a mesma notavel segurança com que o marcineiro boçal cinzella um movel estylo Renascença.

Outros, muitos outros exemplos, eu poderia citar. Todavia, occorre-me, agora mais um que vem demonstrar o principio de que não ha incompatibilidade entre as duas funcções — a espiritual e a manual. O que existe é um defeito de educação e, no Brasil, o excesso ridiculo de respeito ás convenções sociaes. Porque, enre nós, não se comprehende um medico, um advogado, um homem que cultiva o espirito, cuidando, tambem, de trabalhos manuaes. Nas coisas mais simples e mais rudimentares chamamos alguem para nos soccorrer. E isso por fallencia de Ensino Technico. Queima-se um fusivel e chamamos um electricista; estraga-se uma resistencia de um ferro e mandamos buscar o technico; o encosto de uma cadeira se desprende e solicitamos a presença do carpinteiro para derreter um pouco de colla de peixe; precisamos de uma bucha na parede da cozinha para pendurar uma prateleira e vamos buscar o pedreiro.

E todas essas coisas simples da vida obrigam o brasileiro a não estragar as mãos delicadas que foram feitas, no intellectual, para empunhar a penna ou folhear um livro de sciencia ou de arte e nunca para maltratal-as com um serrote ou uma colher de pedreiro. E quando elle as sabe fazer por uma inclinação innata, tem vergonha, acha que se desmerece aos olhos daquelles que o guindam as culminancias de sabio.

O exemplo que cito agora é o de um outro medico afamado. Queiroz Barros foi o mais notavel obstetra em nossa terra que jamais conheci. Possuidor de um caracter illibado, sem manchas e raro, com uma visão nitida do que seja a verdadeira sciencia, avesso, por indole e educação, ao cabotinismo desenfreado e arrogante, vivia escondido na sua profissão e cercado dos seus livros. Estes não alcançavam muitos milhares. O sufficiente para encherem grandes estantes que occupavam um vasto espaço do seu rico escriptorio. E, se não eram uma avalanche a embasbacar os apparentemente sabidos, eram, todavia, bons. Porque Queiroz Barros amava, por especial, a sinceridade e orientava-se, nas coisas do espirito, por aquelle principio tão do gosto dos latinos: Ler muito poucos livros, ao revez do que faz muita gente, ler pouco muitos livros.

Esse homem extraordinario, pelo saber e pelo caracter, esse parteiro que durante longos annos foi chefe de clinica obstetrica da Maternidade das Laranjeiras, esse medico que teve nas mãos a maior clientella de gynecologia e de clinica especializada do Rio de Janeiro, esse cidadão prestante que morreu, ha pouco, aos 72 annos de edade no exercicio sagrado da sua profissão — foi, tambem, um grande ferreiro.

O vasto porão do seu grande palacete da Praia de Botafogo era todo elle occupado por uma "completa e moderna officina mecanica". Com que saudades eu me recordo das visitas que fazia a esse medico notavel quer nos tempos em que delle fôra interno, quer depois de diplomado quando necessitava auscultar a sua abalizada e criteriosa opinião sobre um caso duvidoso de clinica. E depois de ouvir a sua orientação para a resolução do caso clinico, desciamos para a sua officina. E com que indizivel prazer elle mostrava-me a série de ferramentas de todos os matyzes — a bigorna, a pu'a, o formão, a broca, a serra electrica e o torno mecanico em grande estylo para os trabalhos de vulto e de paciencia trabalhos em metal amarello, em ferro, em aço e em aluminio. E toda essa vasta officina mecanica possuia a collecção completa de porcas, parafusos e pregos novos ou velhos, luzidios ou enferrujados. Velhos sim, porque Queiroz Barros era homem para se abaixar na Avenida Central para apanhar uma porca ou um parafuso. E dizia-me, então, ao levantar o seu corpo magricella erecto: "Gusmão, ás vezes uma porca dessa me presta um grande serviço"... Ao que lhe respondia eu: — "Muito mais serviço do que os porcos humanos com quem esbarramos a cada passo"...

Queiroz Barros levou um anno fabricando, em a sua officina, uma maleta de aluminio para partos. Era uma obra admiravel de paciencia e de technica. Toda ella elegantemente arrebitada com arrebites de aluminio, com as suas paredes abrindo-se para a frente, para os lados e para trás, transportava todo o instrumental cirurgico de que necessitamos e toda a apparelhagem para um parto em local desprovido de recursos. Outro notavel "trabalho manual" do grande parteiro foi uma "mesa de cirurgia", hoje conhecida pelos medicos especializados de "Mesa Queiroz Barros". Essa mesa — toda ella de tubos de aço, com os mais complicados movimentos exigidos pela obstetricia e gynecologia — foi por elle fabricada nas horas vadias e raras em que uma tregua profissional se lhe apresentava. Detalhe interessante é que esse grande typo de medico não possuia, entre os seus ancestraes, nenhum parente operario. Descendia de uma illustre estirpe do norte do paiz.

Eis ahi um exemplo frisante do quanto podem a tenacidade e o esforço. Eis ahi a prova exhuberante de que é possivel ser-se um grande espirito, cultor das artes, das letras e das sciencias e, ao mesmo turno, um mecanico, um torneiro, um marceneiro, um artifice em ultima analyse.

O "ensino technico" é uma necessidade para a grandeza de um povo. Precisamos de "technicos" e fazer do homem um verdadeiro "technico". O ensino technico ministrado a todo cidadão conforme as preferencias minuciosas de cada um. A grandeza da Allemanha está na formação dos seus verdadeiros "technicos" e na estante do operario allemão vamos encontrar, muita vez, as obras de Schiller, de Goethe e de outros vultos.

Façamos do brasileiro um verdadeiro doutor e um verdadeiro technico, de tal sorte que, quando fracassarem os seus ideaes scientificos, quando a profissão de medico, ou de advogado, ou de engenheiro não lhe sorrir com a felicidade esperada, tenha elle competencia technica no ambito da carpintaria, ou da marcenaria, ou do desenho, ou da mecanica para dirigir, por conta propria, ou a custa de outrem, uma fabrica, um escriptorio technico, um estabelecimento de qualquer natureza. Só assim, teremos feito desapparecer ou, pelo menos, amainado a terrivel luta pela vida que o brasileiro, de cultura unilateral e falha, atravessa.

Rumo, pois, brasileiros, á Escola Profissional!

Imminente a tomada de Tepelini pelos gregos

(Conclusão da ultima pagina).

"Durante a noite de 14 para 15 do corrente, as unidades de bombardeio da "Real Força Aérea" britannica atacaram uma concentração de "destroyers" e cruzadores italianos em Napoles.

"Os apparelhos inglezes acertaram o alvo com 5 bombas de grosso calibre, provocando grandes e violentas explosões.

"As bombas britannicas explodiram exactamente sobre o cáes, onde estavam atracados dois courraçados, verificando-se incendios que lavraram durante longo tempo.

"Um avião inglez deixou cair toda a sua carga de bombas de uma só vez. Os petardos cahiram junto a um couraçado.

"No aerodromo de Napoles, foram provocados incendios.

"Foram ainda atacadas a estação e juncções ferroviarias de Napoles. Em resultado das quédas das bombas, verificaram-se tres violentas explosões, acompanhadas de varios incendios.

"Todos os aviões britannicos regressaram normalmente".

FRUSTADOS DOIS ATAQUES ITALIANOS A MALTA

CAIRO, 16 (Reuter) — E' o seguinte o communicado de hoje do commando da R. A. F. no Oriente Proximo:

"A despeito das pessimas condições atmosphericas a Real Força Aérea britannica proseguiu domingo os seus ataques aos aerodromos e campos de pouso do inimigo no deserto occidental. As unidades de caça tambem continuaram as suas patrulhas de protecção ás tropas avançadas britannicas. Essas unidades executaram tambem patrulhas de offensiva, tendo attingido Tobruk.

Durante as noites de sabbado e domingo ultimos os apparelhos de bombardeio inglezes atacaram Bardia, Tmini, Gazalla, El Gundi, Tobruk e El Adem. Em Bardia foram provocados violentos incendios visiveis a 96 kilometros de distancia. O cáes local foi attingido, sendo enormes os prejuizos materiaes ali causados.

Durante o ultimo ataque nocturno a Gura, na Africa Oriental Italiana, os objectivos militares locaes, o aerodromo, os hangares e diversos edificios que se achavam no sólo foram attingidos e sériamente damnificados.

As localidades de Gula, Gondar e Assab foram atacadas na mesma noite. No aerodromo de Assab, foram provocados incendios, que lavraram entre os edificios proximos.

Aviões italianos tentaram atacar Malta, domingo á noite. Essa tentativa foi renovada durante o dia de hontem. Entretanto, não se verificaram nem victimas nem prejuizos materiaes em nenhum dos ataques.

No sabbado ultimo os aviões de bombardeio inglezes atacaram Bomba, Apollonia, Derna e Benina.

No decorrer de todas as operações de hontem e sabbado, todos os apparelhos inglezes regressaram normalmente ás suas bases.

Dois aviões italianos foram abatidos e um terceiro destruido provavelmente".

TAMBEM VALONA SERIA EVACUADA

ANKARA, 15 (Reuter) — A emissora official turca informa que os italianos se preparam para retirar as suas forças do sul da Albania e que se espera a proxima evacuação de Valona.

79.000 operarios hollandezes na Allemanha

AMSTERDAM, 16 (T. O.) — Segundo communica a revista hollandeza "De Arbeitsmarkt", durante o periodo compreendido entre 20 de junho a 2 de novembro deste anno, trabalharam na Allemanha, 79.000 operarios hollandezes. 27.000 desses trabalhadores residem nas proximidades da frontei-

Submarino italiano afundado por "destroyers" britannicos

O TORPEDEAMENTO DO TRANSATLANTICO INGLEZ "WESTERN PRINCE" — NUMEROSOS PASSAGEIROS A BORDO, INCLUSIVE O MINISTRO DAS MUNIÇÕES DO CANADA' — CRUZADOR BRITANNICO DA CLASSE DO "SOUTHAMPTON" POSTO A PIQUE A — O QUE INFORMAM VARIOS TELEGRAMMAS — "STORNEST" EMITTE S. O. S. EM ALTO MAR — A ITALIA VAE LANÇAR AO MAR MAIS NAVIOS DE GUERRE INFORMAM OUTROS TELEGRAMMAS A RESPEITO

LONDRES, 15 (Reuter) — O almirantado recebeu uma communicação do commandante em chefe da frota britannica no Mediterraneo, dizendo que o submarino italiano "Naiade" foi afundado por "destroyers" britannicos, quando tentava interferir nas operações que as forças navaes britannicas continuam a executar ao longo da costa do Egypto em apoio do exercito, entre as regiões de Sidi Barrani e Bardia.

Outros submersiveis inimigos tambem atacaram uma unidade naval, porém, sem successo, tendo sido o ataque repellido.

O communicado tambem revela que o bombardeio de Bardia foi realizado com resultados satisfatorios.

* * *

NOVA YORK, 16 (Stefani) — As ultimas informações aqui chegadas dizem que o "Western Prince" foi torpedeado por um submarino germanico, tendo afundado rapidamente. O vapor deslocava 10.026 toneladas.

A bordo estavam o ministro das munições do Canadá, com seu sequito e mais 60 passageiros.

O vapor carregava grande quantidade de aeroplanos de bombardeio e munições destinados á Inglaterra. Sabe-se que o vapor "Orary" foi tambem torpedeado no Atlantico oriental. Trata-se de um vapor de 10.450 toneladas e transportava generos alimenticios.

CRUZADOR INGLEZ POSTO AO FUNDO POR UM SUBMARINO ITALIANO

BERLIM, 16 (Stefani) — Os jornaes dão destaque as noticias do afundamento do cruzador inglez do typo do "Southampton" por um submarino italiano, o "Neghelli", pondo tambem em evidencia os exitos da aviação italiana no Egypto.

*

BERLIM, 15 (Stefani) — Os jornaes allemães noticiam em grandes titulos na primeira pagina a perda de um cruzador britannico do typo Southampton afundado por submarino italiano assim como os brilhantes successos alcançados pela aviação fascista no Egypto.

Os mesmos jornaes annunciam o torpedeamento de dois navios britannicos no Atlantico. O primeiro é o "Grary" de 10.350 toneladas e que possuia installações especiaes frigorificas para o transporte de viveres. O segundo navio afundado é o "Western Prince" de 10.926 toneladas e foi torpedeado a oeste da costa irlandeza.

"STORNEST" EMITTE S. O. S.

NOVA YORK, 16 (Transocean) — A estação radiotelegraphica Mackay recebeu, domingo ao meio dia, um chamado de soccorro do vapor inglez "Stornest", de 4.265 toneladas, que se achava já na metade do caminho entre a Terra Nova e a Irlanda. Communica-se que o capitão do navio, na mensagem irradiada, informa que o navio não pode proseguir as suas manobras.

NOVOS VASOS DE GUERRA ITALIANOS

ROMA, 16 (Transocean) — Domingo, o sr. Virginio Gayda, em artigo de fundo no "Giornale di Italia", diz que brevemente serão postos em serviço activo os novos vasos de guerra e submarinos peninsulares. Com as referidas unidades e com a entrada em serviço de 2 couraçados allemães de 35.000 toneladas, o "Tirpitz" e o "Bismark", será reforçada consideravelmente a potencia militar do "eixo". O rythmo de afundamentos de comboios inglezes, prosegue, sempre o mesmo. O sr. Gayda assegura novamente que o pacto triplice não pretende ameaçar nenhuma nação que não esteja envolvida no conflicto.

STAMBUL, 16 (Transocean) — Os 122 judeus immigrantes, naufragos do vapo uruguayo ""Salvator" e que se encontravam em caminho da Europa para a Palestina, acabam de chegar a esta cidade, constituindo um peso para as autoridades turcas. O consulado geral da Inglaterra negou-se a visar os passaportes desses immigrantes para a Palestina.

O governo turco iniciou "demarches" diplomaticas para conseguir que as autoridades inglezas da Palestina permittam o ingresso dos citados judeus.

SUBMARINO ITALIANO ATACADO POR "DESTROYER" INGLEZ

ROMA, 16 (Transocean) — Segundo informa a Agencia Stefani, ha poucos dias a população de Tanger foi surprehendida pelo ruido de disparo de canhões a pouca distancia. Na luta que então se desenrolava entre um submarino italiano e um "destroyer" inglez, este entrou em aguas territoriaes de Tanger, aproximando-se muito do porto. Em marcha precipitada, o barco britannico atirava bombas de profundidade contra o submarino italiano. Uma unidade rapida hespanhola largou immediatamente o porto, afim de obrigar o vaso de guerra inglez a abandonar as aguas territoriaes. Entrementes, quando a unidade hespanhola approximou-se do "destroyer" inglez, o submarino italiano fluctuou cem metros ao largo. O "destroyer" inglez, acto continuo, rumou para Gibraltar, emquanto o submersivel italiano procurava o porto de Tanger.

NAVIO SUECO POSTO A PIQUE, PROXIMO DOS AÇORES

STOCKHOLMO, 16 (Stefani(— O navio sueco "Meggie", de 18.000 toneladas, afundou proximo dos Açores. A tripulação foi salva.

"GULMARAN" DEIXA NOVA YORK COM VIVERES PARA A SUECIA

STOCKHOLMO, 16 (Stefani) — O navio sueco "Gulmaran" partiu de Nova York com um carregamento de viveres. Os belligerantes concordaram em conceder as facilidades necessarias ao trafego dessa unidade mercante. O "Gulmaran" é esperado em Gotemburgo entre o Natal e o Anno Bom.

O CARGUEIRO BRITANNICO "THE BIG ISLAND" ATACADO EM ALTO MAR

NOVA YORK, 16 (Havas) — O cargueiro britannico "The Big Island" radiotelegraphou communicando que estava sendo atacado por um avião inimigo.

A mensagem que foi interceptada pela Mackay Radio" dá a posição do navio ao largo da Irlanda.

SUPPLEMENTO DO BOLETIM MILITAR ALLEMÃO

BERLIM, 16 (T. O.) — O Estado-Maior allemão divulga o seguinte supplemento ao seu Boletim Militar: "O tenente naval Krestschmer acaba de regressar com seu submarino de uma viagem de cruzeiro e informa haver afundado de 34.935 toneladas inimigas, perfazendo um total de 251.100 toneladas de registo bruto. Nesse total, incluem-se 3 cruzadores auxiliares britannicos e um destroyer da mesma bandeira, de nome "Daring".

O NAVIO INGLEZ "BICISLAND" ATACADO POR AVIÃO GERMANICO

NOVA YORK, 16 (T. O.) — A "Radio Mackay" recebeu um radiogramma do barco "Bicisland" informando que o navio foi objecto de um bombardeio, por parte de apparelho inimigo, quando navegava a 340 milhas a sudoeste de Tory Island, deante das costas irlandezas.

Segundo resaltam os jornaes desta capital, essa unidade não está inscripta nos registos do Lloyd e nem tampouco nas folhas novayorkinas.

ASSUMPTOS CONTINENTAES

Acceleram-se os preparativos da defesa dos Estados Unidos

A MACHINA DO RECRUTAMENTO FUNCCIONA A TODO VAPOR — O MINISTERIO DA MARINHA DE WASHINGTON JÁ CHAMOU 50.000 RESERVISTAS, PARA REFORÇO DA ESQUADRA

Encontra-se funccionando sem interrupção de qualquer especie, a gigantesca machina de recrutamento militar dos Estados Unidos. No dia 25 de novembro, começaram a entrar, nos acampamentos do futuro exercito, os novos soldados da republica, chamados ao serviço pela primeira vez na historia estadunidense de tempos de paz. As fileiras dos mobilizados compreendiam moços de todas as camadas sociaes: filhos de millionarios, como os Astors e os Vanderbilts, se acotovelavam com os motoristas de praça, com os estudantes e os desoccupados, acceitando, de bom agrado, a nivelação que lhes era imposta pela causa da democracia em perigo. Todos vão, agora, servir Tio Sam, sem distincção de ideas politicas partidarias, de credos religiosos, nem de differenças de ordem racial.

Nos primeiros dias, os medicos examinadores recusaram uma proporção alarmate de candidatos; todavia, á medida em que se adiantava o trabalho de selecção, começou a chegar, aos postos de recrutamento, o grosso da vigorosa juventude norte-americana, acostumada á vida ao ar livre, aos esportes e ao ambiente de independencia pessoal. Typos fortes e sadios, que sentem, deveras, os ideas de 1776, e que não se mostram dispostos a acceitar, passivamente, as ameaças totalitarias.

A VANTAGEM DE SERVIR NO EXERCITO DOS ESTADOS UNIDOS

Nesta vanguarda do Grande Exercito, a democracia encontra a explicação do seu poderio. Cada um destes cidadãos sabe que lhe caberá, si necessario, o dever de offerecer a vida em defesa da patria.

Embora se julgue que os preparativos serão sufficientes para impedir o imaginado ataque inimigo, o governo de Washington quer treinar a sua juventude, physica mental e moralmente, para resistencia. O que se deseja é evitar que qualquer dictador europeo caia sobre qualquer nação americana como cairam sobre certas nações mais ou menos indefesas da Europa. Em cada soldado norte-americano, as tropas invasoras, si as houver, encontrarão um baluarte.

Ao dirigir-se aos recrutas neo-yorkinos, o prefeito de Nova York, major La Guardia, disse: "Enquanto vocês não souberem obedecer ás ordens que receberem, não poderão commandar. Ninguem deve sentir-se humilhado por ser obrigado a saudar um official ou um superior. Trata-se de uma demonstração normal de cortezia". Para ser soldado, accrescentou o prefeito La Guardia, é preciso que se tenha senso humoristico. Não se devem escrever cartas queixosas á familia. Tudo o que se faz e se estuda, no exercito, é proveitoso na vida civil, oxalá que nos, os velhos, pudemos voltar a ser moços, e gozar, de novo, tão excellente opportunidade.

CHAMADOS OS RESERVITAS NAVAES

Simultaneamente, ao lado desta actividade militar, cujo objectivo inicial é augmentar as forças regulares da nação com mais 800.000 homens, o ministerio da marinha está adoptando as medidas necessarias para melhorar o serviço da defesa maritima do continente. Em Nova York, já foram mobilizadas as primeiras unidades da reserva, para prestar serviço nos "destroyers" que vigiam a zona do Canal do Panamá.

Até no presente, a marinha havia chamado cerca de 24.000 reservistas; a segunda quota é de 31.908 elementos. Estes homens formam parte das equipagens dos "destroyers", nas guas do Atlantico, onde a esquadra dos Estados Unidos está desenvolvendo uma actividade desusada. O presidente Roosevelt dedicou a verba de .... 50.000.000 de dollares, pelo ministerio da marinha, para criar facilidades especiaes, nas oito bases navaes e aéreas cedidas pela Inglaterra, em troca das bellonaves antiquadas que foram transferidas á marinha britannica, ha alguns mezes.

O ministro da marinha, coronel Knox, realizou uma excursão de inspecção pelo Mar das Caraibas e pela Zona do Canal do Panamá. Durante a viagem, visitou as bases de San Juan (em Porto Rico) e de Guatanamo (em Cuba).

HENRY FORD PRESTA SUA COLLABORAÇÃO A' MARINHA NORTE-AMERICANA

Como se vê, o governo de Washington se move rapidamente, em varias direcções com o intuito de accelerar os preparativos da defesa do seu paiz e do continente de Colombo. No campo industrial, estão sendo dictadas as ordens indispensaveis, para que os armamentos recebam attenção preferencial principalmente nas fabricas de aviões que insistiam em proseguir fornecendo material de vôo para as empresas privadas de transporte aéreo, quando o que na realidade se deseja é fabricar aviões de bombardeio e de combate para a Inglaterra.

A esquadra norte-americana, conquistou, ha pouco, um collaborador formidavel, na pessoa de Henry Ford, que está auxiliando o ministerio da marinha no adextramento do novo pessoal technico, numa escola recentemente inaugurada em sua fabrica do Rio Rouge. Dessa escola sahirão os mechanicos, os electricistas, os engenheiros e os demais elementos especializados de que a marinha de guerra precisa, á medida em que vae augmentando o numero de suas unidades, de accordo com o previsto pelo actual programma de expansão e defesa.

O pensamento geral, entre os recrutados e o povo, é o de que mais vale o paiz garantir-se agora, do que ver-se surprehendido quando já seria tarde de mais para se preparar. A guerra já está tomando uma caracteristica chaotica, sendo impossivel predizer quando ella chegará ás Americas, e si que chegará um dia ao nosso hemispherio. De qualquer maneira, o mundo americano precisa estar prevenido para se defender no momento em que qualquer emergencia se manifestar.

Devido á mobilização do pessoal para o Exercito e para a Marinha, nos Estados Unidos, realizou-se, ali, um concurso nacional de bandeiras, em que foram apresentados 350.000 modelos. Este bello symbolo das tiras e das estrellas foi tecido em "crochet", e constituiu uma das mais interessantes attracções do torneio de Nova York

SHEFFIELD VOLTA A SER BOMBARDEADA

GRANDE NUMERO DE BOMBAS INCENDIARIAS E EXPLOSIVAS CAHIU NAQUELLA CIDADE — A CAPITAL BRITANNICA TAMBEM SERVIU DE OBJECTIVO AOS ATAQUES DOS PILOTOS GERMANICOS — O QUE INFORMAM OS COMMUNICADOS

STOCKHOLMO, 16 (T. O.) — Os circulos competentes britannicos communicam hoje á tarde novos ataques realizados contra Sheffield durante a noite de hontem para hoje pela arma aérea allemã.

Lançaram-se bombas incendiarias e explosivas. As primeiras ondas de aviões allemães atiraram sobre esta cidade bombas incendiarias e, conforme diz o communicado inglez, "em maior numero do que de costume". Pouco depois, chegaram ainda mais apparelhos allemães que, á luz dos grandes incendios procuraram seus objectivos para atacal-os com bombas explosivas. No communicado semi-official expressa-se o desejo de que "o numero de mortos não seja demasiado alto". Não se mencionam os damnos materiaes causados.

O COMMUNICADO INGLEZ CONFIRMA

LONDRES, 16 (H.) — O Ministerio do Ar publicou o seguinte communicado:

"Durante a noite passada, a região de Sheffield foi novamente alvo das investidas aéreas inimigas. As bombas lançadas causaram estragos a casas particulares e estabelecimentos commerciaes.

Os ultimos relatorios informam que o numero de victimas foi pequeno. Irromperam varios incendios que, atacados pelos serviços de defesa passiva, foram dominados como sempre.

Pequena força aérea inimiga realizou uma incursão sobre um districto da região londrina, causando poucos damnos e reduzido numero de victimas.

Foram lançadas varias bombas em varios pontos do paiz sem causar prejuizos materiaes de vulto.

O numero de victimas nessas regiões foi muito reduzido".

COMMUNICADO DE GUERRA ALLEMÃO, DE DOMINGO

BERLIM, 16 (T. O.) — Domingo, ao meio dia, o alto commando allemão forneceu o seguinte boletim official de guerra:

"Devido ao mau tempo reinante, a actividade da aviação germanica reduziu-se, na noite de sabbado, a minar portos inglezes. Durante o sabbado, aviões allemães, em vôos isolados, atacaram alguns pontos de objectivos militares importantes, situados ao sul e centro, da Grã Bretanha, atacando em algumas occasiões, em vôo quasi rasteiro taes alvos visados.

Numa importante empresa industrial, localizada em Midlands, cahiram em cheio as bombas germanicas de grosso calibre. O inimigo não sobrevôou territorio allemão. Em sectores occupados, a aviação adversaria lançou, em dois pontos diversos, sem causar damnos, algumas bombas.

BOLETIM MILITAR ALLEMÃO

BERLIM, 16 (Transocean) — O estado-maior do exercito allemão informa hoje ás 12 horas: "Durante a noite de 14 de dezembro, aviões de combate allemães bombardearam Londres e outros objectivos de importancia militar no sudoeste da Inglaterra.

Um porto britannico foi novamente minado. Durante a jornada de hontem, em consequencia das más condições atmosphericas, a nossa aviação levou a effeito apenas alguns vôos de reconhecimento.

Na noite de 15, aviões britannicos lançaram bombas incendiarias e explosivas em territorio do Reich. Em Berlim, os incendios occasionados em telhados residenciaes foram promptamente dominados. Algumas casas, em cujo numero se encontram hospitaes, soffreram damnos. O mesmo aconteceu com um ramal ferroviario urbano. Em outras cidades, foram damnificadas algumas casas residenciaes. Em Herforth, as bombas britannicas destruiram uma egreja. O incendio provocado numa fabrica de Allemanha central, foi immediatamente dominado, continuando essa industria em seu serviço normal. As perdas soffridas pela população civil ascendem a 4 mortos e 12 feridos. Um avião inimigo foi derrubado pelos nossos caças nocturnos. Não houve perda na aviação germanica."

COMMUNICADO DO MINISTERIO DA AE'RONAUTICA DA INGLATERRA

LONDRES, 16 (Reuter) — Communicado do Ministerio da Aéronautica:

"Os aviões de bombardeio allemães atacaram na noite passada uma região industrial no norte da Inglaterra, causando damnos a predios residenciaes e a outros edificios em Sheffield. As informações officiaes até agora recebidas indicam que as baixas não foram pesadas.

Foram causados varios incendios, rapidamente collocados sob controle.

Tambem foi desfechado um ataque de pequena envergadura contra varias partes da região de Londres, mas os damnos e as baixas causadas foram pequenos.

Segundo se acredita, dois e possivelmente tres apparelhos de bombardeio germanicos, que participaram do ataque, foram abatidos.

Por sua vez, pequenas esquadrilhas de bombardeio da "R. A. F." atacaram o porto fluvial de Franckfort-sobre-o-Meno.

Os objectivos proximos foram egualmente atacados, o mesmo succedendo aos estaleiros navaes de Kiel e de Bremen.

Berlim tambem foi attingida pelos ataques inglezes.

Nos seus vôos, os apparelhos de bombardeio da "R. A. F." observaram navios mercantes inimigos ao largo da costa franceza. Duas dessas unidades foram immediatamente atacadas, tendo duas bombas attingido cada uma dellas.

Todos os aviões britannicos regressaram normalmente ás suas bases."

ANTIGOS ALUMNOS DOS PADRES JESUITAS

Por motivo da eleição da primeira directoria da Federação Brasileira das Associações dos Antigos Alumnos dos Padres Jesuitas, o seu presidente, dr. Cesar Salgado, recebeu os seguintes telegrammas: "Agradecendo communicação felicito digno presidente, directores Federação Associações Antigos Alumnos Padres Jesuitas. Votos bençams minha dupla solidariedade Cardeal e antigo alumno. (a.) Cardeal Arcebispo".

— "Agradecendo communicação posse primeira directoria Federação Brasileira Associações Antigos Alumnos Padres Jesuitas faço melhores votos seja Federação milicia vanguarda defesa ideaes civilização christã no Brasil. Saudações affectuosas. Bençams. (a.) Arcebispo Metropolitano".

CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE MONTEVIDE'O

Nos proximos dias 4, 6 e 7 de janeiro realiza-se em Montevidéo, o Congresso Latino-Americano das Associações dos Antigos Alumnos dos Padres Jesuitas com a presença de representantes de varios paizes da America.

A representação brasileira naquelle certame, será integrada por elementos das varias Associações regionaes.

Acha-se aberta na séde da Federação, á av. Paulista 2.324 (Collegio S. Luis), a lista de inscripções para os ex-alumnos associados que desejarem participar do referido congresso.

A missão Wilingdon chegou a Montevidéo

LONDRES, 16 (H.) — Annuncia-se officialmente que a missão economica britannica chefiada por lord Willingdon, chegou a Montevidéo.

MYSTERIOSO ROUBO EM BUCAREST

BUCAREST, 16 (T. O.) — A prefeitura da policia de Bucarest occupa-se actualmente de mysterioso roubo.

Um cobrador de importante casa commercial de Bucarest cobrára na Caixa Economica 3 milhões de "lei", que devia collocar no Banco Nacional, situado a uns cem metros de distancia da Caixa Economica. Ao chegar ao banco, o empregado notou, com espanto, que a bolsa de couro que trazia fôra retalhada a navalha, tendo desapparecido a importancia fabulosa que ali estivera.

Até o presente momento, a policia ainda não encontrou nem mesmo a minima pista.

A representação do Brasil na Feira de Nova York

RIO, 16 — (Da nossa succursal, via Vasp) — O Ministro Waldemar Falcão dirigiu ao seu collega da pasta das Relações Exteriores o seguinte Aviso:

"Dando por terminada a missão confiada, junto ao Commissario Geral do Brasil na Feira Mundial de Nova York, ao dr. Decio Monorato de Moura, diplomata, classe L, do Quadro Permanente desse Ministerio, em virtude do encerramento das actividades do referido certame, cabe-me o grato prazer de expressar, por intermedio de v. exc., afim de que venham a constar dos assentamentos individuaes daquelle funccionario, os mais vivos agradecimentos deste Ministerio, não só pela segura actuação com que exerceu, no principio deste anno, em substituição, as funcções de Commissario Geral, mas tambem pela maneira leal, intelligente e operosa com que se desincumbiu dos encargos que lhe foram commettidos no exercicio de secretario geral e de commissario adjunto da representação brasileira na alludida feira, nas quaes revelou sempre inexcedivel competencia e dedicação".

Reminiscencias

DAS AGULHAS NEGRAS AO "S. SIMÃO"

R. DE REZENDE FILHO

Ahi por sessenta e tantos annos passados, o dr. Pereira Barreto... "descobria" o "S. Simão". Por tal nome, chamavam-se nos bandos fluminenses, as terras ferteis, "terras roxas encaroçadas", do Oeste de São Paulo, como hoje, sem rigor mathematico, de commum se designa a referida zona do Estado. Valeu por uma revolução, a palavra do illustre scientista.

Quem, habitante de São Paulo, não terá conhecido Pereira Barreto, senão o cultor desinteressado da sciencia ou o pensador da escola de Conte, o habil e caridoso clinico? Em terra paulista, para onde veio muito moço, aportando a Jacarehy, viveu elle longos e frutuosos annos, conquistando, por elevada benemerencia, como que a "cidadania" paulista. O "Lulu' Barreto", porém, como familiarmente chamado, era filho de Rezende, a bella e pittoresca terrinha fluminense. Quando, após a sua morte, lhe eregia S. Paulo uma consagradora estatua, não descurava a sua terra natal de imitar o justo e carinhoso gesto.

Grande, como natural, era o prestigio do culto e bondoso cidadão junto á sua originaria "grei". Quando pela imprensa — vae já tanto tempo! — dava elle conta das suas impressões sobre as "terras roxas" que visitava, sobre a rara fertilidade dellas, sobretudo para a cultura do café, ali então apenas embryonaria, foi o começo do exodo por parte dos cafeicultores daquelle "recanto" a sudeste da Mantiqueira, onde, como aliás algures, ecoava forte a voz do illustre patricio. Despovoavam-se, Rezende, Barra Mansa, Queluz, S. José do Barreiro, Silveira, Bananal e terras adjacentes. Rezende, sobretudo.

A esse tempo já ia mal a lavoura cafezista na região: terras gastas, mal amanhadas, á moda do serviço escravo; cafeéiros envelhecidos, de reduzida producção. Occorria além disso suggestiva circumstancia da então vigente lei hypothecaria: libertava esta o devedor de onus contrahidos se entregue o objecto hyothecado. Lavradores em massa retiravam a escravatura, abandonavam a querida gleba e, bandeirantes em retorno, iam agora tomar logar entre os devassadores do sertão, creadores da grande lavoura de café da afortunada região de terras "encaroçadas". Outros muitos vendiam favezes de composição numerosa, emivam-nos.

Accentuou-se esse exodo quando, annos após, se aggravou a "questão servil", ou quando, em 88, deu-se o respectivo desfecho. Da data da propaganda de Pereira Barreto até os annos immediatamente subsequentes á data da abolição, innumeras familias, por vezes de composição numerosa, e migravam para a nova terra do ouro rubro, a alma em viril renascença...

Ao tempo ainda em que a Mogyana não transpunha Casa Branca, enchia-se o "S. Simão" de gente das terras fluminenses, feita a caminhada a cavallo, através de Santa Rita, cargas e bagagens em chiadores carros de bois — desde Porto Ferreira, na Paulista. Moços imberbes, habituados até então ao conforto, lá iam. Aguardava-os por abrigo, rustico rancho de sapé a beira da matta. Na bagagem preciosa levavam — a par de armas —, foices, enchadas e machados, que seus braços virgens aprenderiam a manejar. Tambem outros, não já mocinhos, lá iam abrigar-se em improvisados ranchos e a dar origem a grandes e prosperas fazendas. Existirão ainda na terra simonense, despreoccupadas dos seus fundadores "Chanaã", "Jatahy", "Serra", "Limoeiro", "Santa Maria", "Arethusina", "Serra Azul" e tantas e tantas outras.

Emigrar para a afortunada região paulista, foi delirio collectivo. Não só emigrava o lavrador, e, sim, toda gente: artifices de todo genero: pedreiros, carpinteiros, marceneiros e outros; negociantes, industriaes, medicos, pharmaceuticos, agrimensores e quantos buscavam campo remunerador para a sua actividade. A gente humilde que, estarrecida, assistia ao subtaneo esvasiamento da velha terra (levas e levas que sem cessar partiam e das quaes não se teriam mais noticias), essa fraca gente inventou, não sem espirito, um neologismo por synonimo: morrer, transportar-se para o tumulo, "ir para S. Simão sem chapéo".

Esse "S. Simão", porém, era uma vasta região, eram em especial, além do municipio desse nome, Cravinhos, Ribeirão Preto, Jardinopolis, Batataes, Caconde, Santa Rita, Franca e cercanias delles. Para ahi, sobretudo, se foram agglomerar familias oriundas do longinquo recanto acima mencionado. Enumerar os nomes dellas, das rezendenses, tão só, seria encher muitas columnas de jornal. Mas, dada tal migração, grande mal não ha que estas "reminiscencias", de salto ganhem, do vale do Parahyba, frente ao Itatiaya, as collinas, da "Terra Roxa", outrora terra de promissão...

Valor constructivo de um não

ANALYSE DA VIDA DE FLORIANO, ATRAVÉS DE UMA CONFERENCIA DO DR. MARCONDES FILHO, NO CLUBE MILITAR — O VICE-PRESIDENTE DO D. A. FAZ DECLARAÇÕES A' IMPRENSA SOBRE O GOVERNO DE S. PAULO — VARIAS

RIO, 16 (Da nossa succursal — Via "Vasp") — A' hora em que escrevemos esta nota, está sendo aguardada com grande expectativa a conferencia que o dr. Marcondes Filho, vice-presidente do Departamento Administrativo de São Paulo vae realizar, é personalidade que goza do mais alto conceito nos circulos mentaes da capital da Republica, pela brilhante intelligencia e cultura de que é possuidor.

A conferencia, sobre "O valor constructivo de um não", será efectuada a convite do Ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, hoje, á noite, no Clube Militar.

Pela manhã, o sr. Marcondes Filho, acompanhado do sr. Ewerardo de Vasconcellos, esteve em visita á nossa succursal.

Durante a agradavel palestra que se estabeleceu, perguntamos ao illustre visitante a impressão que trazia de seu Estado e da marcha dos negocios publicos regionaes.

NEGOCIOS ESTADUAES

— "Optimamente bem, respondeu o nosso intelocutor. A actividade que o sr. dr. Adhemar de Barros vem desenvolvendo em São Paulo representa algo de extraordinario, sendo quasi impossivel de realizar por um unico homem. Não obstante as terriveis difficuldades do momento mundial, o Interventor paulista tem sabido conduzir com intelligencia os serviços publicos, norteando-os sob os applausos da collectividade.

Hoje, mais do que nunca, os governantes encontram toda sorte de obstaculos aodesenvolvimento de uma continua e productiva acção administrativa. Hoje, a evolução dos successos obriga, quotidianamente, os responsaveis pelo Estado a encontrar promptas e efficientes medidas para as questões que surgem sem cessar, exigindo acurado estudo e observação. Amoldando-se ao panorama da hora actual, o sr. dr. Adhemar de Barros tem, sob as sadias directrizes do Estado Nacional, conduzido São Paulo ao elevado "standard" em que agora se encontra.

NEGAÇÃO — VALOR CONSTRUCTIVA

Em seguida, pedimos ao sr. Marcondes Filho nos fornecesse os aspectos mais destacados da conferencia que iria pronunciar.

S. s. accedeu e disse, inicialmente, que os depoimentos isolados são elementos uteis para o futuro historiador da figura complexa de Floriano, porque constituem interpretações de accordo com as inclinações culturaes de cada um. Cita a proposito uma pagina de Ortega y Gasset e analysa depois a opinião de Euclydes da Cunha para monstrar que não se pode saber até onde o temperamento do escriptor actuou sobre a propria opinião.

Aconselha a penetrar no drama de cada época para localizar os personagens e seus intimos sentimentos. Refere-se á vida de Disraeli para mostrar que a compreensão de certos traços da vida publica deste resultam desse processo de analyse e estuda o caracter de Floriano e em certo passo deste trecho affirma que o marechal actuava ou por uma esplendida omissão, que era o seu poder de synthese ou por uma implacavel reacção que era o seu processo de analyse.

Entra em seguida a referir-se á proclamação da Republica, mostrando que foi um facto militar, a serviço de uma idéa civil.

O conferencista estuda então longamente a posição de Floriano em relação aos conspiradores republicanos especialmente Deodoro e em relação ao Ministerio Ouro Preto para mostrar a clareza e a logica da attitude do seu biographo.

Floriano estava ao lado de Deodoro se se tratasse da proclamação da Republica, porque combatia o Imperio, mas estaria ao lado de Ouro Preto se se tratasse da derrubada do Ministerio, porque defendia a ordem.

REVOLTA E REVOLUÇÃO

Em seguimento, o orador examina, neste passo as differenças existentes entre revolta e revolução mostrando que são phenomenos independentes dentro de um mesmo movimento. Mostra os limites exactos das suas phases e em seguida a influencia que exercem sobre os varios personagens que emergem e naufragam conforme a convicção que representam. A revolta é um tumulto, no presente. A revolução uma penetração constructiva do futuro. Refere-se a uma opinião de Joaquim Nabuco, de quem em parte discorda, para terminar affirmando que o movimento começa com os revoltosos e termina com os revolucionarios. A revolta é acção. A revolução é consciencia.

DEODORO E FLORIANO

Fixados estes pontos, mostra a differença das funcções de Deodoro e Floriano no dia 15 de novembro e ainda depois e conclue por affirmar que não são antagonistas. Um impulso, outro é direcção. Cada um desempenha uma utilidade no plano em que se mantem. São extremos do mesmo arco-iris, apoiados no mesmo solo, brilhando no mesmo horizonte, porém um a léste, representando as preoccupações da civilização peripherica. Outro a oéste representando a vocação republicana da America. Um é litoral. Outro é sertão.

Em seguida o orador descreve o encontro de Ouro Preto e Deodoro, no Quartel General, na presença de Floriano, no dia 15. Defende a attitude de Floriano quando deixou de cumprir as ordens de Ouro Preto para atacar a revolta e, filiando o facto ás diversidades entre a revolta e a revolução, anteriormente analysadas pelo conferencista e aos compromissos assumidos, declara que para Floriano a revolta já era naquelle momento uma revolução republicana.

Mostra então os diversos aspectos da entrevista entre os dois chefes e as modificações dos compromissos anteriores. Deodoro, que devera ser a Republica, não derrubará a Monarchia. Ouro Preto que devia ser a Ordem, estando preso, já não era mais o Ministerio.

FLORIANO, REVOLUCIONARIO

Estuda a intervenção de Floriano, nesse instante, para corrigir e dirigir os acontecimentos e mostra como só essa intervenção tornou possivel a proclamação da Republica em 15 de novembro. Neste ponto, e para mostrar a logica de Floriano, o orador, entre outras considerações, assignala que, entre os protagonistas do dia, Floriano era o unico que se declarára exclusivamente revolucionario, quando o movimento ainda era apenas revolta, e que é sob este angulo que se deve estudar a attitude que adoptou.

Intervindo para obter a revogação da prisão de Ouro Preto, Floriano de um lado restabelecia o Ministerio, que era a ordem, e de outro lado reintegrava Deodoro na pura revolta e o reconduzia sem compromissos de formação de novo ministerio, aos braços dos conspiradores. Era, diz o orador, como se o dia 15 começasse outra vez.

Analysa em seguida a coragem de Floriano e termina mostrando que não se desviou um momento do pensamento que tranmittira a Deodoro, segundo o qual não se meteria em derrubada de ministerio mas apenas na derrubada do Imperio.

"NÃO"

Assignala que na attitude de Floriano, em 15 de novembro, faltam o ruido exterior, a peleja. Mas Floriano tinha para dominar cada acontecimento um methodo adequado.

A capacidade de luta, a temeridade, elle as possuia, porém, as reservou para mais tarde, quando reagiu implacavel e victoriosamente contra os que tentaram perturbar a obra da consolidação da Republica, a unidade nacional e a nossa soberania.

Terminando o seu trabalho, diz o orador: "Nas breves horas do dia 15 de novembro, em que com elle convivemos, Floriano, como vimos, deliberadamente é synthese, e omissão, é não. E a tão bello aqui como o será depois e como é forte depois, é forte nesse di- porque naquella impassibilidade, naquelle silencio, naquella paralysia, Floriano é como o sol nas regiões sideraes, immovel, egocentrico, solitario, mas disciplinando todo um systema planetario; capaz de decompor a Monarchia, como o longinquo sol decompõe os velhos troncos derribados e mortos e de fazer brotar e medrar sobre aquelle humus a semente republicana, como o sol faz surgir das melancolias do inverno a seiva triumphal da primavera.

PALACIO DO GOVERNO

O sr. Interventor Federal recebeu, hontem, em audiencia, os srs. drs. Dacio de Moraes, Sebastião Pinheiro e Mendes Cajado.

* * *

Na entrega de diplomas aos assistentes da Escola de Serviço Social o sr. Interventor Federal fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, tenente Arrison de Sousa Ferraz.

* * *

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo dr. Franchini Neto na sessão solenne realizada pela Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza.

* * *

Representou o sr. Interventor Federal na missa do 7.º dia mandada rezar, na Egreja de N. S. da Bôa Morte, em suffragio da alma do dr. Virgilio Leonardi, o seu ajudante de ordens, tenente José Moreira Cardoso.

* * *

O coronel Scarcela Portella, superintendente da Ordem Politica e Social, recebeu cumprimentos de felicitações do sr. Interventor Federal por intermedio do seu ajudante de ordens, tenente Arrison de Sousa Ferraz.

* * *

Nas festas de collação de gráu dos estudantes da Faculdade de Pharmacia e Odontologia, o sr. Interventor Federal fez-se representar pelo dr. Franchini Neto, de sua casa civil.

* * *

Representando o sr. Interventor Federal, o tenente Arrison de Sousa Ferraz, de sua casa militar, assistiu á inauguração da herma do dr. Alvaro de Figueiredo Guião.

* * *

O dr. Raphael de Oliveira Pirajá, sub-procurador geral do Estado, esteve na séde do governo afim de agradecer ao sr. Interventor Federal as felicitações que lhe enviou por occasião da passagem de seu anniversario natalicio.

* * *

Afim de agradecer ao sr. Interventor Federal as condolencias enviadas pelo passamento do dr. Eduardo Prado, esteve na séde do governo o dr. Caio da Silva Prado.

* * *

Estiveram, hontem, na séde do governo, em visita de cortezia ao sr. Interventor Federal, as seguintes pessoas: dr. Raul Jordão de Magalhães, dr. Domingos de Sylos, dr. Ruy Prado Mendonça, professora Saturnina de Almeida Fagundes, sr. Gil de Almeida, d. Elisa P. Paiva, dr. Luis Mezzavila, sr. Pedro do Amaral Silveira, sr. Paulo de Toledo, sr. René Aguiar, dr. Emygdio Novaes Filho, sr. Alberto de Araujo Filho.

* * *

Estiveram, hontem, na séde do governo, os srs. dr. Alcides Guimarães Antonio Pignatari, d. Julieta Nogueira Rinaldi, afim de convidar o sr. Interventor Federal para assistir ao lançamento da pedra fundamental do grupo escolar de Osasco.

Chegou á Grã-Bretanha um emissario norte-americano

LONDRES, 16 — (Reuter) — O coronel William J. Donovan, que já executou importantes missões que lhe foram anteriormente confiadas pelo Presidente Roosevelt, chegou hoje, á Inglaterra, por via aérea, procedente de Lisboa.

O coronel Donovan, que procede dos Estados Unidos, está incumbido de u'a missão cuja natureza não foi ainda divulgada.

Telegramma do soberano inglez ao lord Mayor de Londres

LONDRES, 16 (H.) — O rie Jorge VI enviou ao lord Mayor de Londres a seguinte mensagem de agradecimentos:

"Sinto-me sinceramente commovido pelos votos de felicidade que me enviastes na data de meu anniversario natalicio, em nome da população de Londres, e pelos sentimentos de lealdade que manifestastes. Desejo que os cidadãos londrinos saibam que sinto orgulho pela magnifica coragem que vêm demonstrando durante as duras provações nas ultimas semanas e congratulo-me comvosco pelos exemplos que têm dado em taes circumstancias os habitantes da capital. Essa attitude demonstra que os methodos de terror nunca poderão abater o animo decidido do povo britannico mas, ao contrario, só servirão para fortalecer ainda mais a determinação de attingirmos a victoria e alcançarmos dias melhores".

VIDA SOCIAL

UMA NOITE DE LUAR...

A tarde já estava cahindo e o sol descia glorioso na represa de Santo Amaro; parecia até que mergulhava dentro da agua de tanto que se confundiam as cores.

Do "Albion" yacht de Ruy Garcia de Rosa eu contemplava esse scenario maravilhoso quasi irreal... A brisa soprava levemente trazendo-me um rosario de pensamentos bons.

Ao tombar da tarde, azulavam-se as collinas no horizonte e aos poucos ia o sol afundando cada vez mais dentro da agua.

Que delicia aquella calma e que descanso depois do barulho da cidade!

E desappareceu agora o astro luminoso deixando ainda atrás de si uma lembrança de nuvens encarnadas e roxas, debruadas de ouro. Surge a primeira estrella pequena e brilhante!

Já é quasi noite; um tenue véo cinzento envolve a natureza.

Ao longo ouve-se o som de uma vitrola, é o yacht "Albatroz" do sr. Carvalho que se aproxima majestoso emquanto dansam com animação no tombadilho.

Uma linda lua lá no alto illumina carinhosamente as aguas, dando-nos a impressão de navegar em prata diluida.

Os morros que rodeiam a represa tornam-se figuras gigantescas, nas quaes pontilham espaçadamente as luzes das chacaras: — Crespi, Moraes Barros, Matarazzo, Loeb e outras mais.

E sempre a mesma calma... o mesmo somno placido das aguas...

Deante da propriedade dos Upton Rowley, o yacht "Rose Marie", um dos veteranos de Santo Amaro, illuminado de prôa a pôpa, dá uma nota scintillante áquelle recanto de praia.

O "Albion" desliza mansamente, passa ao lado do "Jacaré", barco do sympathico Roberto Reichert e logo a seguir avistamos o "Hobby", de Alfredinho Penteado. E seguimos a nossa rôta, balanceados de leve pelo vento daquella noite de sabbado!

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

MENINAS — Maria, filha do sr. Henoch Medeiros; Helena, filha do sr. Pedro Munford; Maria Luisa, filha do sr. João do Patrocinio; Myrtha Lucy, filha do prof. Miguel René da Fonseca.

MENINOS — Paulo, filho do sr. Paulo Cleto.

SENHORITAS — Lucia, filha do sr. Paulo d'Hespanha; Maria, filha do dr. Antonio Maria de Laet; Venina, filha do sr. Theodoro N. Andrade; Julieta, filha do sr. Jeronymo Belluca.

SENHORAS — D. Venina Passos Americano, esposa do sr. Armando Americano; d. Lina Rubino Freire, esposa do sr. Paulo A. Freire.

SENHORES — Herminio D'Andréa; Manuel Mendes Telles; 1.º tenente Aureliano Bolina, da Força Policial do Estado.

MAJOR LEVY SOBRINHO

Festeja hoje mais um natalicio o sr. major José Levy Sobrinho, illustre Secretario da Agricultura.

Iniciou o sr. major Levy Sobrinho seus estudos em nosso paiz e, após haver concluido o curso propedeutico, seguiu para a Europa, onde, na Allemanha, fez o curso especializado de finanças e commercio. Interessado em conhecer, na especialidade que abraçara, as organizações do Velho Mundo, percorreu em viagens de estudo diversos paizes, regressando depois ao Brasil. Logo que aqui chegou, muito joven ainda, assumiu a direcção de um banco organizado por seu progenitor, onde deu inicio a uma orientação nova, fruto de seus conhecimentos e de sua mentalidade avançada. Dedicou-se tambem sempre á lavoura e, com a sua visão larga, após longos estudos do clima e outras condições indispensaveis, procurou introduzir em larga escala a cultura de frutas citricas na sua terra natal.

Major Levy Sobrinho

Incutiu no espirito de seus conterraneos o futuro promissor da citricultura e, como premio desse esforço, deu o major Levy Sobrinho ao municipio de Limeira não só o titulo de pioneira como, tambem, o de maior centro citricola do Estado. Não ficou ahi, porém, sua actividade em favor da grandeza daquelle rincão paulista. Batalhando pela sub-divisão das grandes propriedades, conseguiu collocar Limeira numa situação privilegiada, onde os pequenos lavradores, com as mais variadas culturas, têm, sempre, uma estabilidade garantida, mesmo quando, terminadas as producções, entram em crise, como ha pouco tempo aconteceu com o café.

Foi e continúa sendo o major Levy Sobrinho um grande impulsionador da sericicultura no Estado de S. Paulo, tendo feito, antes de 1930, as maiores criações do bicho da séda. Com seu espirito emprehendedor em muitos outros ramos da agricultura tem sido um batalhador incansavel, visando sempre a grandeza crescente da riqueza agricola do nosso paiz.

Foi vereador, vice-presidente, presidente da Camara, vice-Prefeito e Prefeito Municipal em Limeira, cujos cargos exerceu sempre com aquelle espirito moço e renovador, havendo dotado aquella cidade de emprehendimentos magnificos, taes como o abastecimento de aguas, que, feito ha 28 annos passados, tem ainda capacidade para suppril-a por mais outros tantos annos, apesar do seu desenvolvimento sempre crescente.

Foi tambem, durante muitos annos, membro da Commissão Directora do antigo Partido Republicano Paulista, chegando a occupar o cargo de vice-presidente. Elevou-se ahi na consideração de seus pares, pela sua orientação sempre segura, pelo seu dynamismo e pelo grande devotamento á causa publica. Actualmente, como Secretario da Agricultura, Industria e Commercio, tem o major José Levy Sobrinho dado as provas mais frisantes de sua capacidade de trabalho e de sua larga visão.

GENERAL MAURICIO CARDOSO

De grande significado para o nosso Exercito e para a sociedade brasileira é a data de hoje, pois regista o anniversario natalicio do illustre general Mauricio José Cardoso, actualmente commandante da 2.ª Região Militar.

Dono de invejavel cultura technica e intellectual, trabalhador infatigavel, espirito justiceiro, não pequenas foram as manifestações de regosijo que lhe foram tributadas quando de sua escolha para o alto

General Mauricio Cardoso

e importante posto que ora occupa entre nós.

Grande parte de sua brilhante carreira militar foi feita em S. Paulo, onde s. exc. desfruta de solido prestigio e admiravel posição social, graças á magnifica tempera de que é dotado e aos seus excepcionaes predicados de caracter, de intelligencia e de coração.

Votado inestrictamente ao cumprimento sereno e vigoroso do dever, desde muito se impoz como completo homem de commando, grangeando a estima e o apreço em que o têm não só os seus collegas de armas como os elementos mais destacados de nosso mundo official e social.

Nasceu o distincto militar no Maranhão, em 17 de dezembro de 1880, tendo ingressado nas fileiras do Exercito em 5 de dezembro de 1895. Em 24 de fevereiro de 1902 foi promovido a alferes-alumno. Em 10 de janeiro foi promovido a 2.º tenente; em 5 de junho de 1912, a 1.º tenente; e a capitão em 8 de fevereiro de 1918, por estudos. Em 12 de setembro de 1923 obteve os galões de major, por merecimento; e, em 12 de abril de 1928, os de tenente-coronel, tambem por merecimento.

Ainda por merecimento conquistou o posto de coronel, em 24 de abril de 1930. A sua promoção a general de brigada data de 7 de maio de 1931, e a de general de divisão de 24 de junho de 1938.

Fez os cursos de infantaria, de engenharia militar; é bacharel em mathematicas e sciencias physicas e prestou relevantes serviços á Nação, no Acre e no Contestado. Tem o curso de Estado Maior.

Recebeu 13 louvores collectivos e 10 individuaes em campanha; e 45 louvores collectivos e 39 individuaes, em tempo de paz até 31 de dezembro do anno passado havia prestado 44 annos, 10 mezes e 7 dias de serviço. Do seu serviço de guerra constam ainda: Expedição do Acre; revolta de marinheiros na cidade de Santos; revolta do Batalhão Naval na Capital Federal; intervenção federal em Pernambuco e Alagôas; Contestado (Paraná e Santa Catharina); operações do interior da Bahia; revolta na Capital Federal e Matto Grosso; movimento revolucionario em São Paulo, Matto Grosso e outros Estados; e expedição de Goyaz. Tempo total de serviço em campanha: 1 anno, 9 mezes e 27 dias.

Não commetteu uma só transgressão disciplinar e não consta punição alguma na sua fé de officio.

Recebeu as seguintes distincções: — Medalha de ouro por mais de 30 annos e passadeira de platina por mais de 40 annos, tudo de bons serviços prestados; Commendador da Ordem do Merito Militar; e Gran-de Official da Ordem "Al Merito" do Chile.

Funcções desempenhadas como official general — Commandos da 5.ª R. M., 3.ª Bda. A., 6.ª Bda. I., 7.ª Bda., I. 4.ª Bda I., Chefia do D. P. E., director da D. P. A. — Commandos da 4.ª R. M. e 2.ª Região Militar.

Por todos esses titulos e motivos, o general Mauricio Cardoso terá occasião de receber, na data de hoje, as mais significativas demonstrações de sympathia e apreço, de parte de seus numerosos amigos, admiradores e commandados.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Francisly, filha do sr. Francisco Assumpção e da sra. d. Libya Felice Assumpção.

Em Batataes:

Ruth, filha do sr. Egydio Ricco e da sra. d. Ilda Mendes Garcia Ricco.

—— Roberto Cesar, filho do sr. João de Moura Palha e da sra. d. Maria de Moura Palha.

NOIVADOS

Contractaram casamento, nesta capital:

O sr. Valeriano Barbosa Pereira, filho do sr. Albino Martins Pereira, já fallecido, e da sra. d. Maria Candida Barbosa Pereira, e a srta. Nair Novaes, filha do sr. Jaymo Pinto Novaes e da sra. Amelia Rocha Novaes.

—— O sr. Gastão Ribeiro de Sousa, do alto commercio desta praça, e a srta. Gerusa Lemos da Camara, filha do sr. Alvaro Fernandes da Camara e da sra. d. Graziella de Lemos Duarte.

Em Ribeirão Preto:

O sr. Francisco Mielli Junior, filho do sr. Francisco Mielli, fazendeiro naquelle municipio, e a srta. Leny Martins, filha do sr. Manuel José Martins, funccionario da Cia. Mogyana, e da sra. d. Leticia Martins.

ESPONSAES

Estão correndo os proclamas de casamento dos srs.: Nelson Costa e d. Aurea Alvarenga; Angelino Mandelli e d. Justa Carmona; João Fiore e d. Vitalina Giordano; Antonio Fernandes Elias e d. Iracy da Silva Moreira; Edmundo Maurer e d. Maria Antonietta de Arruda Motta; Pedro Di Ciesco e d. Rosa Rio; Alberto Freire e d. Dalva Ribeiro Mendes; Pedro Mathias Knabben e d. Elsa de Oliveira Soares; Nicolau Alarcon e d. Mary Penteado de Castro; Edmundo Soares e d. Sylvia Antunes; Arnaldo Fernandes de Oliveira e d. Odila Bueno; Honorato do Rosario e d. Antonia Isidoro; Eduardo Gonçalves Siqueira e d. Genesia Oliveira Casaca, Raulino José dos Santos e d. Belarmina G. Vasconcellos.

NUPCIAS

ENLACE OLIVEIRA-FIGUEIREDO

Realiza-se hoje, ás 17 horas, na Egreja de Santa Theresinha, o enlace matrimonial do sr. José de Oliveira Figueiredo, filho da exma. viuva dr. Adolpho de Oliveira Figueiredo, com a senhorita Liette, filha do sr. Wanderlino Mariz de Oliveira e da exma. sra. d. Maria Jovenilia de Oliveira.

Paranympharão a cerimonia religiosa, pelo noivo, o sr. dr. José de Moura Rezende e a exma. viuva dr. Alvaro de Figueiredo Guião, e, pela noiva, o sr. dr. Reynaldo Schmidt Vasconcellos e exma. senhora. Serão padrinhos, no acto civil, que será realizado ás 15,30 horas, na residencia da noiva, á rua Avaré, 27, pelo noivo, o sr. dr. Percival de Oliveira e exma. senhora, e, pela noiva, o sr. conde Siciliano e a exma. sra. d. Maria Lucia Pereira.

Bastante relacionados na nossa sociedade, os noivos receberão, certamente, innumeras felicitações e cumprimentos.

ENLACE FREITAS-VIDAL

Realizou-se hontem, nesta capital, o enlace matrimonial do sr. João Vidal, filho do sr. coronel Cyro Vidal e da exma. sra. d. Godiva Cantiro Leal, com a gentil senhorita Maria Gracie de Freitas, filha do dr. Francisco Glycerio de Freitas e da exma. sra. d. Helena Gracie de Freitas.

Paranympharam o acto civil, pelo noivo, o dr. Francisco Glycerio de Freitas, capitão Roberto Soares e as sras. d. d. Alda Vidal Leitão e Maria Brant de Freitas; e pela noiva, os srs. Mario Torres e Clovis de Freitas e as sras. d. d. Lucia Azevedo Villares e Idalina Garcia.

Foram padrinhos, no religioso: do noivo, o dr. Alipio Canteiro e dr. Herculano de Freitas Filho e sras. d. d. Olivia Canteiro e Robertina Gomes; da noiva, o coronel Samuel Gracie e coronel Cyro Vidal e sras. d. d. Adelina de Freitas e Myriam Sousa Leão Gracie.

Realizada ás 17 horas, na egreja de Santa Theresinha, a cerimonia religiosa teve a assistil-a elementos dos mais representativos da sociedade paulistana, da qual os jovens nubentes são figuras destacadas.

FESTAS E BAILES

Gymnasio Brasileiro Allemão — Amanhã, os diplomandos do Gymnasio Brasileiro-Allemão realizam seu baile de formatura, a partir das 21 horas, no salão Germania. Traje: rigor ou escuro.

Escola Normal "Padre Anchieta" — Amanhã, as professorandas da Escola Normal "Padre Anchieta" realizam seu baile de formatura, a partir das 22 horas, no salão do Gymnasio do Estadio Municipal. Traje: smoking ou escuro.

Clube Portuguez — Quinta-feira, o Clube Portuguez realiza mais um chá-dansante em sua séde, a partir das 20 horas, offerecido aos socios e familias. Traje de passeio.

Centro Paranaense — 5.a feira, o Centro Paranaense de S. Paulo realiza um sarau dansante no Palacio Trocadero, a partir das 22 horas, em commemoração á data da emancipação politica do Paraná. Convites na secretaria, até quarta-feira. Traje: smoking ou escuro. Jazz Columbia.

Escola Normal "Oswaldo Cruz" — Os professorandos da Escola Normal "Oswaldo Cruz", realizam sabbado o seu baile de formatura, a partir das 22 horas, no salão Germania.

Gymnasio Ipiranga — Os professorandos da Escola Normal do Gymnasio Ipiranga realizam, sabbado, o seu baile de formatura, a partir das 22 horas, no salão do Estadio Municipal, Traje de rigor.

Escola de Engenharia Mackenzie — Sexta-feira, os engenheirandos da Escola de Engenharia Mackenzie realizam seu baile de formatura, a partir das 22 horas, no Palacio Trocadero. Traje: casaca ou "smoking".

Escola Normal de Casa Branca — Sabbado, os professorandos da Escola Normal de Casa Branca realizam seu baile de formatura, a partir das 23 horas, no Clube Casa Branca. "Jazz Otto Wey". Traje de rigor.

A. A. Nadir Figueiredo — Sabbado, a A. A. Nadir Figueiredo realiza seu baile de Natal, a partir das 21.30 horas, no salão Lyra, dedicado aos socios e familias.

Gremio KWY — O Gremio KWY realiza, sabbado o seu, baile de Natal, no salão verde do Martinelli, com inicio ás 22 horas.

Gymnasianos Paulistas — Domingo, das 14 ás 19 horas, os gymnasianos paulistas realizam mais um vesperal dansante, no Clube Commercial. Convites na Federação dos Estudantes, predio Martinelli, 20.º andar, sala 2032.

Azul Clube — Domingo, o Azul Clube realiza um vesperal dansante no salão do Clube Esperia, das 19 ás 24 horas, dedicado aos socios e convidados.

Sociedade Sul Riograndense — Dia 24, a Sociedade Sul Rio-Grandense de S. Paulo realiza em sua séde, palacio Trocadero, um sarau dansante commemorativo do Natal. Convites e reserva de mesas, na secretaria. Traje de passeio.

Clube XV — Dia 24, o Clube XV realizará no Salão Lyra o seu tradicional baile "Papae Noel", commemorando a data de sua fundação e dedicado aos socios e familias. Convites na secretaria do clube.

Terpsychore Clube — O Terpsychore Clube promoverá no dia 25 do corrente, das 29 á 1 hora, nos salões do Trianon, o seu tradicional sarau dansante do Natal.

Os convites serão expedidos até o proximo dia 25, na séde social, predio Martinelli, 13.º andar.

Instituto XV de Novembro — No proximo dia 28, os diplomandos do Instituto XV de Novembro realizam seu baile de formatura, no salão Lyra, á rua São Joaquim.

Baile da Folia — Dia 29, será realizado, no salão do Commercial, o baile da folia, das 14,30 ás 18,30 horas. Jazz Otto Wey.

Gremio Tricolor — Em commemoração ao 4.º anniversario de sua fundação, o Gremio Tricolor realiza, dia 29, no salão do Clube Portuguez, um vesperal dansante, a partir das 20 horas, dedicado aos socios e convidados. Jazz Oswaldo Brasão. Traje de passeio.

Convites e informações na secretaria, todas as noites, das 20,30 ás 22,30 horas — Predio Martinelli, 6.º andar, sala 611.

FESTAS DE NATAL

NATAL DOS FILHOS DOS FERROVIARIOS POBRES DA SOROCABANA

Realiza-se dia 24, nos salões do Clube Commercial, um "revellion" em pról dos filhos dos ferroviarios pobres da Sorocabana, promovido pelo Centro Ideal Ferroviario e patrocinado pelas exmas. sras. d.d. Leonor Mendes de Barros e Olga de Rezende Murgel.

A sua renda será empregada na acquisição de brinquedos, doces e roupinhas para os milhares de pequeninos, filhos dos ferroviarios pobres da Sorocabana, que, pela insignificancia de seus recursos, jamais poderiam fazel-os sorrir diante de um terninho de marinheiro ou, então, de uma boneca.

Nesse sentido é que, desejando assegurar o exito da iniciativa, a directoria do Centro Ideal Ferroviario appella para a sociedade paulistana para que compareça a essa festa de caridade, contribuindo, assim, para a felicidade daquellas criaturinhas.

O baile será abrilhantado pelo "Jazz Otto Wey" e o traje será de passeio. Os convites poderão ser procurados nos escriptorios da Estrada de Ferro Sorocabana, com os membros da commissão organizadora.

NATAL DOS ORPHAMS DA REVOLUÇÃO DE 32

A exemplo do que tem feito nos annos anteriores, o Clube Piratininga está empenhado em promover o Natal dos Orphams da Revolução de 32. Assim é que está marcada para o dia 25, ás 15 horas, a visita de Papae Noel ao Clube Piratininga, onde distribuirá brinquedos, balas e roupas aos pequeninos orphams.

Nesse dia haverá uma linda festa infantil, com excellente programma organizado especialmente para as crianças, do qual constará, além de cantos e bailados, um vesperal dansante exclusivamente infantil.

Os salões do clube serão totalmente ornamentados, sendo armada uma grande arvore repleta de brinquedos.

A directoria do Clube Piratininga está envidando esforços para que essa festa seja das mais brilhantes, não só para que possa levar um lenitivo ao coração dos pequeninos orphams, como tambem porque ella marcará o inicio de uma serie de programmas infantis escolhidos e especialmente dedicados aos filhos dos socios do Clube Piratininga. Assim, pede a directoria aos socios que levem os seus filhos á festa de Natal, e que, podendo, enviem brinquedos e donativos para serem distribuidos aos meninos asylados.

Todos os donativos poderão ser entregues directamente na secretaria do clube, á rua XV de Novembro, n. 233, 4.º andar, ou offerecidos pelo telephone 2-4284, diariamente, das 13 horas em deante.

HOMENAGENS

PROFESSOR BRAULIO SANCHEZ-SA'EZ

Ficou definitivamente marcado para o dia 4 de janeiro proximo, ás 16 horas, nos salões da Casa Anglo-Brasileira, o chá que os amigos e admiradores do prof. Braulio Sánchez-Sáez, da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, lhe offerecerão por motivo da recente publicação do seu livro sobre Cervantes. Essa homenagem, que se revestirá de um sentido essencialmente pan-americano, reunirá o que S. Paulo tem de mais expressivo em suas letras.

As adhesões poderão ser dadas nos seguintes locaes: Livraria E'lo, rua Senador Feijó, 28, e Revista "Letras Brasilenas", rua Libero Badaró, 314, 3.º andar.

VISITAS

CARLOS GUIMARAES

Acha-se em S. Paulo e deu-nos, hontem, o prazer de sua visita o sr. Carlos Guimarães, nosso agente em Tabatinga.

S. s., que pretende regressar áquella prospera cidade da Douradense no proximo dia 26, tem sido muito cumprimentado em sua estada em nossa capital.

FORMATURAS

SENHORITAS DINAH BRESSER BRANDÃO E MARIA BENEDICTA BRANDÃO

Na Escola Normal "Padre Anchieta", classificadas com notas distinctas, concluiram os seus estudos as senhoritas Dinah Bresser Brandão e Maria Benedicta Brandão, esta no curso fundamental e aquella no curso profissional do referido estabelecimento. As diplomandas, que têm recebido muitas felicitações, são filhas do prof. João de Azevedo Brandão.

SENHORITA MARIA DE LOURDES R. CHAGAS

Diplomou-se pela turma do corrente anno da Escola Normal "Padre Anchieta", a gentil senhorita Maria de Lourdes R. Chagas, filha do sr. Lupercio Chagas, sub-director geral da Secretaria da Fazenda, e da sra. d. Santinha Rocha Chagas, residentes nesta capital.

Tendo se distinguido sempre dentre suas collegas pelos seus dotes de intelligencia e espirito, a nova professora tem recebido innumeras felicitações e cumprimentos.

HOSPEDES E VIAJANTES

JOSE' LEÃO CAVALCANTE

Acompanhado de sua exma. esposa, sra. d. Iria Danelluzi Cavalcante, acha-se nesta capital o sr. José Leão Cavalcante, capitalista residente em Presidente Prudente, onde é grandemente relacionado.

PASSAGEIROS DA "VASP"

Seguem hoje para o Rio os srs.: Herbert Ernest Qretyman, José da Silva Telles, Eugenie Rodlzcka, Joseph Argelus, Rubens Valente, Octaviano Romero, John Eucher Adams, Norbert Blechner, Erwin Zimmermann, Ministro Pedro Moraes de Barros, Pierre Moreau, Antonio Augusto Ferreira, Harry Braunstein, João de Deus Vidal, Maia de Freitas Vidal, Raul Martins Ferreira, dr. José Ignacio Monteiro de Baros, Katherina Preston Dreher, João Baptista Figueiredo, Alexandre Bralbis, Raymundo de Macedo e Victor Glasser.

Do Rio para esta capital viajaram, hontem, os srs.: Julio Cosi, Gerardi Antunes Dill, José Eduardo Landrea, Harry Blaustain, Herta Korner, Ivan Austin Kerr, Ernest Holt, Fred Lowe Spper, Hans Von Huetchler, Carlos Eugenio Dias de Castro, Alfredo Martener, Afranio Amaral, Raphael Trukel Talecse, Fernando Mentges, Filho, Paulo Goulart, Estanislau Marber, Lyli Alice Marber, Walter Moreira Salles, Betty Felice Littwitz, Lotar Peter Korzynsky, Julio Perdi, José Aranha, José Luis Ramos, Irineu Fernandes, Inez Sandoval Peixoto, Carlos Harpamman, Sarah Romain, Geny Rosa, Benedicto Ferreira Silva e Antonio Nascimento.

PASSAGEIROS DA "CONDOR"

Com destino a Matto Grosso, Bolivia e Perú, passou hontem por S. Paulo, procedente do Rio, o avião "Tupan", da "Condor", conduzindo os seguintes passageiros em transito: Edgard Gonçalves Ferreira, Raul Mendes Gonçalves, Ricardo Mendes Gonçalves, Alberto Juan Merlino, Walter Capurro Manso, Margarete Gottschalk, Inge Lore Gottschalk, Willy Gustav Siegried Hofke, Gino Manenti, Heraclito Costa Marques, Salvador da Costa Marques e Guilherme Haemel.

Nesta capital embarcaram os srs.: Tte. Draulio Hollanda, Zenaide Torres Hollanda, Georgia Hollanda e dr. Lauro Parente.

No mesmo avião viajaram, do Rio para São Paulo, os srs.: dr. Abelardo Coimbra Bueno, Georg Heinrich Richter e Salvador Farelli.

PASSAGEIROS DOS NOCTURNOS

Seguiram hontem para o Rio:

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: J. Gentil Filho e senhora, Luis Gonzaga da Silva e familia, Luis Paulo da Silva, dr. Gabriel Vivaque e familia, J. C. Brandão de Mello e familia, sra. Rosa Penteado, sr. Nicacio Garcia, dr. Pinheiro Junior, tte. João Meirelles, Aloisio Gomes de Castro e senhora, Aguinaldo Costa da Fonseca, John Mayo, André Jeangros, Arthur Eberhardt, Jorge Stother, Francisco Fleury, Jéan Geammal, Farage Nader, Roberto Burle Marx, Taciano Machado, Celestino Silva, sra. Cacilda Malheiros, srta. Adelaide do Amaral, dr. Antonio Campos Moreira e senhora, Pedro Lafayette, sra. Machado de Oliveira, sr. Carlos Machado de Oliveira, e Alcides Roque da Palma.

—— Pelo segundo nocturno, os srs.: dr. Joaquim de Almeida Leite, srta. Alice Campos, sra. Laura Travassos e filhos, tte. Antonio Vaz, capitão Severino Cunha, Sayão Lobato e filho, sra. dr. Francisco Martins e sobrinho, Luis Ramos Neto, Sebastião Alves de Oliveira, João Sabi, João Figueiredo e senhora, dr. Carlos Brawne, dr. Fernando Suné e senhora, Tufic Chuceri, Luis Figueira, dr. Accacio Povôa, dr. Accacio Povôa Filho, M. Brandão, F. S. Almada, padre Bento Martins dos Santos, capitão Ramiro Gonçalves, tte. Fernando Meirelles, sra. Flora Ferreira, Djalma Ferreira, Clarindo Farias, Paulo Camargo Pereira, Anselmo Vicentino, dr. Abdala Ferreira, sra. Lucia Almeida Salles, sra. dr. Paquete e familia, tte. Alberto e familia e Joaquim S. dos Santos.

FALLECIMENTOS

D. RITA DE CASSIA AZEVEDO MEIRELLES — Falleceu ante-hontem, nesta capital, a veneranda senhora d. Rita de Cassia Azevedo Meirelles, com 85 annos de edade, viuva do sr. Manuel Gonzaga de Sousa Meirelles, antigo lavrador de café em Santa Rita e em Ribeirão Preto. A finada, que pertencia a tradicional familia de ha muito radicada neste Estado, morou durante muito tempo em Ribeirão Preto, e ha varios annos residia nesta capital.

Deixa os seguintes filhos: dr. Joaquim Mario de Sousa Meirelles, casado com d. Celia de Sousa Meirelles; João Baptista de Azevedo Meirelles, casado com d. Lucy Vieira da Silva Meirelles; d. Rita Meirelles de Siqueira, viuva do dr. Joaquim Aymbiré de Siqueira; d. Maria do Carmo Meirelles Junqueira, casada com o sr. Marcos Junqueira; d. Zulmira de Sousa Meirelles, viuva, e Blandina de Sousa Meirelles, solteira.

São seus netos: José Meirelles Junqueira, casado com d. Sonia de Andrade Junqueira; dr. Milton de Sousa Meirelles, casado com d. Maria Apparecida Rodrigues Alves Meirelles; d. Marina Junqueira Machado de Sousa, casada com o dr. Mario Machado de Sousa; dr. Helio de Sousa Meirelles e Hugo Luis de Sousa Meirelles; Washington, Neusa, Etéocles e Edgard Meirelles de Siqueira; Otto, Lucilla e Inalda Meirelles Junqueira.

Deixa ainda cinco bisnetos: Helena e Véra Cecilia Junqueira Machado de Sousa; Martha, Monica e Mauricio de Andrade Junqueira.

O enterro, que se realizou no mesmo dia, sahiu da residencia da extincta, á rua Canuto do Val, n.º 69, para o cemiterio da Consolação.

FRANKLIN DEOCLECIANO FERREIRA — Falleceu, em Atibaia, no dia 14 do corrente, com a edade de 73 annos, o sr. Franklin Deocleciano Ferreira, fazendeiro em Piracaia, casado com d. Georgina Ferreira de Almeida.

Deixa os seguintes filhos: d. Laura, casada com o sr. Getulio Baptista, dentista em Piracaia; dr. Americo, casado com d. Henriqueta Canjani Ferreira; d. Lourdes, casada com o pharmaceutico sr. Theodomiro de Moraes; Pedro, casado com d. Maria Christina M. Ferreira; d. Maria Auxiliadora, casada com o sr. Cesar Moraes Pontes; e Luthero Salvio, pharmaceutico. Deixa vinte netos e uma bisneta.

DR. PAULO DE MORAES BARROS — Falleceu ante-hontem, nesta capital, á rua Mexico, 577, victimado por um collapso cardiaco, o sr. dr. Paulo de Moraes Barros. O seu corpo foi trasladado para Piracicaba, em trem especial, que partiu de S. Paulo ás 13 horas de domingo, realizando-se os funeraes naquella cidade, ás 18 horas, do mesmo dia, com notavel acompanhamento. A' beira do tumulo, falaram o dr. Sebastião Nogueira de Lima advogado em Piracicaba, e o prof. Waldemar Ferreira.

O dr. Paulo de Moraes Barros nasceu em Piracicaba, em 16 de junho de 1866, fallecendo, portanto, aos 74 annos de edade. Era filho do dr. Manuel de Moraes Barros e de d. Maria Ignez de Moraes Barros, e sobrinho do dr. Prudente de Moraes Barros. Cursou as primeiras letras em Piracicaba, com José Romão, padre Lopes Rodrigues e outros, e fez o curso secundario nos collegios Mamede, Rangel Pestana e Morton. Em 1883, formou-se em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro. Em Piracicaba iniciou-se na profissão que abraçára, distinguindo-se, desde logo, pela dedicação e desinteresse com que sempre a exerceu. No convivio de seu pae e de seu tio, ingressou desde muito cedo na politica, delles herdando o espirito mardacamente liberal que em todas as occasiões fazia questão de demonstrar.

Delegado de hygiene em Piracicaba, foi um incansavel batalhador em pról do saneamento da cidade, no combate ao trachoma e á febre amarella. Foi, depois, por alguns annos, presidente da Camara Municipal e deputado federal. No governo do conselheiro Rodrigues Alves foi Secretario da Agricultura, onde se distinguiu por uma administração honrada e de realizações fecundas.

Em 1927 voltou á Camara Federal, e, em 1930, foi-lhe entregue a pasta da Agricultura e, depois, interinamente, a da Viação.

No governo do dr. Pedro de Toledo, em 1932 occupou a pasta da Fazenda e do Thesouro, sendo eleito, mais tarde, para o Senado federal. Em 1932, como inspector das Obras contra as Seccas, collaborou, activa e desinteressadamente, no estudo desse doloroso problema nacional e, em 1924, representou o governo federal no Congresso do Algodão, em Vienna, e no Congresso do Frio, em Londres. Presidente honorario da Sociedade Rural Brasileira, foi membro destacado da Liga Agricola Paulista e socio honorario do Automovel Clube de S. Paulo. Publicou diversas obras, todas ellas referentes a assumptos de interesse marcadamente publico, a saber: "O Sul de Matto Grosso e a Pecuaria", "Impressões do Nordeste Brasileiro", "Peste Bovina", "O Problema da Viação Nacional", e muitas outras.

Foi casado em primeiras nupcias com a sra. d. Elisa Salles de Moraes Barros. Deixa viuva a sra. d. Maria Luisa Quirino de Moraes Barros e os seguintes filhos do primeiro matrimonio: d. Helena de Moraes Barros, d. Cora de Moraes Barros e o dr. Paulo de Moraes Barros Filho, casado com d. Zelina F. de Moraes Barros. Deixa, ainda, seis netos: Francisco Vieira de Moraes Barros, Elisa de Moraes Barros, Virginia de Moraes Barros, Paulo de Moraes Barros Neto e Armando de Moraes Barros.

São seus irmãos, Manuel de Moraes Barros Filho, d. Anna Maria de Moraes Burchard, que foi casada com o sr. Hermann Burchard; Antonio de Moraes Barros, que foi casado com d. Isaura A. de Moraes Barros, todos já fallecidos, e d. Elisa de Moraes Mendes, viuva do professor Octavio Mendes; Jorge de Moraes Barros, casado com d. Eulina Medeiros de Moraes Barros; dr. Nicolau de Moraes Barros, casado com d. Francisca Nogueira de Moraes Barros; d. Leonor de Moraes Barros, dr. Pedro de Moraes Barros, casado com d. Maria Isabel Godoy de Moraes Barros, e d. Lucia de Moraes Barros Cardin, casada com o dr. Mario Sergio Cardim.

SR. CLAUDIO A. GODOY — Falleceu sabbado ultimo, em Mogy das Cruzes, o sr. Claudio Antonio Godoy, funccionario publico aposentado. Deixa viuva a sra. Luiza Telles Godoy e os filhos José, Aurora, Pedro e Iracema.

O enterro realizou-se ante-hontem, no cemiterio local.

D. MARIA MORAES PEREZ — Falleceu ante-hontem, no Hospital de Santa Catharina, a sra. d. Maria Moraes Perez, esposa do sr. Raphael Perez.

O enterro foi realizado hontem, no ceda 4.ª Parada.

ARMANDO ROSAS — Falleceu hontem, nesta capital, o sr. Armando Rosas, irmão do sr. Augusto Rosas, Arthur Rosas, Antonietta Rosas, Luis Rosas, Amelia Rosas e Helena Rosas.

O feretro sahirá hoje, ás 9 horas, da Faculdade de Medicina, para o cemiterio da 4.ª Parada.

D. KEZIA BREVARD KOLB — Falleceu esta madrugada aos 83 annos, em sua residencia á rua Backer, 42, a viuva do reverendo John Benjamim Kolb, deixando os seguintes filhos: George Chamberlain Kolb, casado com Jeanette Jones Kolb, residentes nos Estados Unidos; Namail, casada, com Benjamim H. Hunnicutt; Ida Eloise, Grace Pinkerton, John Benjamim, casado com Williiee Scurlvck, Issie Margaret, Ruth Dorothy e Ann Mary, e mais os filhos fallecidos: Frederick Gaston e Susie Mary. Deixa tambem onze netos.

O feretro sahirá da rua Backer, 42, ás 17 horas, para o cemiterio dos Protestantes.

D. EUDOXIA SILVEIRA DA ROCHA — Falleceu, hontem, nesta capital, a sra. d. Eudoxia Silveira da Rocha, viuva do sr. Domingos Rocha. A extincta deixa os seguintes filhos: d. Lita, casada com o dr. Plinio da Rocha Mattos; d. Maria de Lourdes, casada com o sr. Antonio da Rocha Mattos Filho; Caio, casado com a sra. d. Nina Amaral Rocha; Cyro, casado com a sra. d. Denguinha Ferreira Rocha e Eudoxia. Deixa, ainda, os seguintes netos: Eliana e Plinio Sergio.

O seu sepultamento será realizado hoje, ás 9 horas, sahindo o feretro da alameda Lorena, 183, para o cemiterio da Consolação.

A familia enlutada pede não sejam enviadas corôas ou flores.

CHRISTOBAL BARRIONUEVO PEREZ — Falleceu hontem, nesta capital, o sr. Christobal Barrionuevo Perez, antigo funccionario dos Correios. O extincto era casado com a sra. d. Raphaela Martins Barrionuevo e deixa os seguintes filhos: Maria, Christovam, Raphael e Carmen.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, sahindo o feretro da rua Muniz de Sousa, 500, para o cemiterio de S. Paulo.

NA SANTA CASA — No hospital central da Santa Casa de Misericordia de S. Paulo falleceu, em 13 do corrente, o sr. Ide Elias Abud, syrio, com 65 annos de edade.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 1518, Hernán Cortez termina os preparativos da frota com que havia de partir para a conquista do Mexico. No dia seguinte a frota se fez ao mar.

—— *1824, installa-se o Congresso Unitario na Argentina.*

—— *1830, morre Simão Bolivar, o Libertador.*

—— *1885, a França completa o dominio da ilha de Madagascar, a maior do Oceano Indico, pouco depois de haver sido morta a rainha Ranavalona II, de Madagascar, a quem succedeu sua sobrinha Razafindraheti, com o nome de Ranavalona III. Esta abandonou a ilha ao chegar Gallieni, com plenos poderes, seguindo para o desterro, em Argel, onde morreu em 1917.*

—— *1895, o Presidente Cleveland envia ao Congresso norte-americano uma mensagem recommendando a arbitragem com a Inglaterra, no conflicto surgido em consequencia da fixação de limites entre a Venezuela e a Grã Bretanha. Da attitude dos Estados Unidos neste incidente e do seu ultimatum á Inglaterra resultou uma nova interpretação da doutrina de Monroe.*

—— *1903, pela primeira vez vôa um aeroplano. Teve a honra de pilotal-o Orville Wright. A exhibição realizou-se na localidade de Kitty Hawk, na Carolina do Norte, tendo o vôo sido de 260 jardas. O apparelho foi construido pelos irmãos Wright, Orville e Wilbur.*

—— *1916, é assassinado o celebre monje Rasputin, em São Petersburgo. Rasputin teve em suas mãos, som uma estranha influencia a familia do tsar Nicolau II.*

—— *1917, o Congresso norte-americano sanciona a celebre Lei Secca.*

—— *1927, vae ao fundo o submarino S-40, dos Estados Unidos.*

—— *1935, morre Juan Vicente Gómez, dictador da Venezuela.*

—— *1936, Luigi Motta é reeleito Presidente da Suissa.*

—— *1939, verifica-se o espectacular afundamento do "Almirante Graf Spee", em Montevidéo.*

HOROSCOPO DE HOJE

Em regra geral, a criança nascida nesta data é de genio alegre e divertido. Deve-se preparal-a bem na infancia, afim de que possa enfrentar com successo a vida, quando chegar á mocidade.

A tendencia das mulheres que hoje fazem annos é dar muita importancia ás pequenas coisas, alterando-se facilmente quando são contrariadas em seus caprichos. Não gostam de ouvir conselhos, ainda que nelles vejam algo de util. Nem por isso deve deixar de agir ao gosto de sua vontade, tudo, porém, dentro dos limites do razoavel.

Tem aptidão para as artes, principalmente a musica. Para isso muito a ajudam a agilidade de seus dedos.

Devido ao seu genio, deve ter muito cuidado para escolher seu futuro marido, afim de não fazer máu casamento.

O homem que nasceu em data de hoje triumphará na vida se dirigir todos os seus esforços a um fim determinado, não pretendendo fazer varias coisas de uma só vez.

As profissões em que tem maiores probabilidades de successo são as de corretor de bolsa e negocios de seguros de vida.

Reunião ministerial no Cattete

RIO, 16 (Da succursal, via Vasp) — A photographia de que resultou o "cliché" acima foi apanhada por occasião da reunião ministerial de sabbado ultimo, quando o Presidente da Republica convocou todos os seus auxiliares immediatos, que são os Ministros de Estado, afim de discutir com os mesmos varios problemas da administração.

A SUCCESSÃO DE LORD LOTHIAN EM WASHINGTON

CERIMONIAS FUNEBRES EM MEMORIA DO EMBAIXADOR INGLEZ HA POUCOS DIAS FALLECIDO

LONDRES, 16 — (Reuter) — O problema relativo á substituição de lord Lothian, na embaixada da Inglaterra em Washington, está sendo estudado com a maxima attenção.

Entretanto, nenhuma noticia, nem official, nem officiosa, é esperada presentemente a respeito.

A opinião nos circulos competentes é a de que será escolhido, antes, um estadista moderno do que um diplomata de carreira.

Acredita-se que uma pessoa com experiencia ministerial e com pleno conhecimento de toda a situação oriunda da guerra é "a mais indicada para occupar o posto, tanto mais que, actualmente, a embaixada nos Estados Unidos é considerada o posto-chave da diplomacia britannica, de accôrdo com o que julga um correspondente diplomatico da Agencia Reuter.

CERIMONIA RELIGIOSA EM MEMORIA DE LORD LOTHIAN

WASHINGTON, 15 — (Reuter) — Patrocinado pela sra. Roosevelt e por altos funccionarios da administração federal, celebrou-se uma cerimonia religiosa em memoria de lord Lothian.

A cerimonia teve lugar na cathedral de São Paulo. O bispo do rito protestante episcopal presidiu o acto. Os chefes de todas as missões diplomaticas acreditadas nesta capital, com excepção dos representantes da Italia e da Allemanha, que não foram convidados, achavam-se presentes. Sobre o feretro, envolto pela bandeira da "Union Jack", notavam-se corôas de flores enviadas em nome do rei Jorge da Inglaterra, do Presidente Roosevelt e de numerosos governos estrangeiros.

SUCCESSÃO AO CARGO DE LORD LOTHIAN

STOCKHOLMO, 16 — (T. O.) — De accôrdo com as noticias procedentes de Londres, ainda não teria sido deidido quem succederá o fallecido embaixador britannico em Washington, sendo voz corrente que, para o cargo de tal importancia, a nomeação deverá recair em pessoa proeminente e participante do governo. Entre os nomes mais indicados para o posto, cita-se com frequencia o do Ministro Cranborne, titular da pasta dos Dominios.

CREMAÇÃO DOS RESTOS MORTAES DO EMBAIXADOR INGLEZ

WASHINGTON, 16 — (T. O.) — Teve lugar, hontem, a cremação dos restos mortaes de lord Lothian, embaixador britannico nos Estados Unidos e que fallecera recentemente. Nas solennidades funebres, realizadas na cathedral de Washington, estiveram presentes o pessoal da embaixada ingleza, representantes do governo, dos meios politicos, da colonia ingleza e do corpo diplomatico.

O Presidente Roosevelt, que deve chegar hoje a esta capital, fez-se representar pelo seu secretario, sr. Stephen Eearly.

A cinza dos restos mortaes de lord Lothian será resultada no cemiterio dos heroes de Arlington, nesta capital.

Advertencia do Ministro do Trabalho inglez á Russia

LONDRES, 15 (Reuter) — A advertencia feita á Russia dos Soviets, hoje, á noite, pelo ministro do Trabalho, sr. Ernest Bevin, para que aquelle paiz não interfira nos assumptos internos da Inglaterra, foi o assumpto principal do discurso que pronunciou em Glasgow.

O ministro do Trabalho, sr. Bevin, havia ali comparecido para assistir a uma reunião dos delegados da Trade Union, realizada pela manhã, e na qual alguns grupos de communistas tentaram perturbar a ordem.

O ministro Bevin descreveu "os componentes desse grupo hostil como infelizes instrumentos" e declarou que o governo encarou de frente os assumptos relacionados com a estrategia da guerra ensinou á Russia dos Soviets que os seus methodos de politica externa não encontram campo neste paiz".

Continuando, o sr. Bevin explicou que "elle não podia olhar para homens que disparam o tiro e sim para os homens que os fabricam" e isto, disse elle, "tanto acontece em Blodmsburri como em Clyde".

Continuando, o ministro do Trabalho accrescentou: "Nada aconselho que seja adoptado para interferencia nos negocios de outro grande paiz, mas se este paiz vier ao nosso e interferir no labor dos nossos concidadãos, penso que isto será um trabalho de más consequencias para os cidadãos em cuja vida nós interferimos. O methodo de usar como instrumento de cidadãos de outros paizes não é uma politica prudente".

O sr. Bevin, concluiu dizendo que o governo não estava disposto a permittir que a propaganda communista venha a se transformar num problema trabalhista na Inglaterra".

Combate entre arabes e inglezes na Palestina

BEIRUT, 16 (Transocean) — Informa-se, hoje, nesta capital, que na noite de sexta-feira para sabbado, outro combate nocturno se realizou entre franco-atiradores arabes e tropas inglezas, na Palestina, nas montanhas de Samaria, a oéste de Hablus.

Os arabes atacaram, pelos monticulos de ambos os lados da estrada de Tel Aviv, uma columna de tropas inglezas. Seu gesto temerario originou estensos combates durante os quaes pereceram 12 soldados e um tenente inglez. Desconhecem-se outros detalhes. Sabe-se, porém, que os arabes se retiraram levando metralhadoras e fuzis, sem esquecer os caixotes de munição.

Noticias vindas de diversos pontos informam ainda que os guerrilheiros arabes foram reforçados, estando agora constituidos em tropas perfeitamente equipadas. Não se conhece a origem destas tropas e do armamento.

Campanha contra os maus livros

A literatura dissolvente constituiu o primeiro ponto visado pela "Pastoral Collectiva", a qual condemnou, de maneira candente, os "livros positivamente maus, corruptores do caracter e da consciencia", editados por empresas ou por individuos que "sem pejo se consagram á funebre empreitada de corromper o coração da mocidade masculina e feminina, destibrando o caracter da nossa gente e arruinando o futuro do Brasil, com esse commercio immoral e anti-patriotico".

A literatura de ficção passou por varias phases: o romantismo, o naturalismo, o psychologismo e de novo o naturalismo. Mas a volta ao naturalismo, nos nossos dias, está se caracterizando pela exacerbação do lado mau das coisas e dos homens. Não se trata simplesmente de reproduzir a natureza, mas de reproduzil-a accentuando-lhe os traços vis. O escriptor como que sente extraordinaria satisfação em representar o mal, sendo que sob este rotulo incluimos não só as questões literarias como tambem as questões moraes. Sob o pretexto de fazer literatura popular, dá-se ao povo um alimento da peor especie, que é o alimento deturpado pela paixão de quem escreve.

As palavras de censura que á "Pastoral Collectiva" inspiram os "livros maus" não podem senão ser subscriptas por todos os homens de bem. Já não se trata de um problema de religião ou de seita. Trata-se de um problema que interessa a todas as religiões. O mau livro, o livro que envenena a alma das gerações, não deve ser condemnado ou approvado sob o ponto de vista do credo religioso que professamos. O mau livro é condemnavel sob a influencia de todos os credos. Se a religião catholica tomou em São Paulo a iniciativa da censura, bem haja ella! E' uma demonstração de coragem que lhe fica muito bem.

Inventou-se, para tanto, uma formula até certo ponto commoda, segundo a qual a arte não tem nada que vêr com a moral e que um livro, segundo o conceito de Wilde perante a justiça de Londres, não é moral nem immoral, senão que é bem ou mal escripto. Mas os partidarios do conceito enunciado pelo desventurado autor de "Dorian Gray" não pódem esquecer-se de que foi exactamente o amor aos paradoxos que arruinou a carreira de Wilde. A resposta enunciada a uma pergunta do advogado Carson não teve outro objectivo senão ferir o proprio Carson. Não foi a preoccupação de fundar uma nova religião da arte, ou coisa que o valha, que levou o autor da "Balada da Cadeia de Reading" a fazer a phrase já referida.

A literatura pornographica produzida sob o pretexto da arte é, por outro lado, responsavel pela chamada literatura de cordel que anda espalhada por ahi, a esconder-se á perseguição da policia. Grande, infelizmente, é a legião dos que se consagram ao trabalho deleterio de verter para a nossa lingua as vergonhosas concepções de escriptores alienigenas, muitos dos quaes não encontram leitores na sua terra de origem e vivem de escrever essa literatura de exportação, deploravel quer como literatura, quer como assumpto.

Admitte-se que um escriptor tenha necessidade de descrever o mal. Não se admitte, todavia, que elle sinta a obrigação de exaltal-o. O mal póde ser descripto porque infelizmente o mal existe. Mas o que se condemna em certa producção bibliographica muito em voga é a preoccupação absorvente das coisas más, é o prazer perverso que os escriptores sentem na apotheose das acções inconfessaveis. O mal existe porque o homem existe. Mas a arte, comquanto não deva ter preoccupações pedagogicas ou moralisticas, póde fazer da bondade um problema de belleza. Não nos consta, nem isso está nos livros de arte, que a belleza só é possivel no mal.

Ha evidente contradicção naquelles que negam á arte o direito de distinguir o bem do mal, e que, não obstante, só applaudem a reproducção do mal. Se o tratamento deve ser egual tanto para o mal como para o bem, por que não havemos de pedir á literatura que nos ensine a descobrir no homem os seus instinctos superiores? Se temos de gostar de alguma coisa, em funcção dos livros e da leitura, por que não havemos de gostar do que é bom?

A PROVA DE HABILITAÇÃO PARA O EXERCICIO DA PROFISSÃO DE CORRETOR DE SEGUROS

INSTRUCÇÕES BAIXADAS PELO MINISTRO DO TRABALHO, REVOGANDO DISPOSITIVOS ANTERIORES

RIO, 16 (Da succursal, via Vasp) — Foi assignada pelo sr. Ministro do Trabalho, a seguinte portaria:

"O Ministro de Estado, considerando que a profissão de corretor de seguros ainda não está regulamentada, e, por isso, mister se torna esclarecer em que consiste a habilitação para o seu exercicio, competindo a este Ministerio, na situação actual, estabelecer as condições necessarias á respectiva prova; considerando que diversos corretores de seguros, nesta capital e nos Estados, não puderam tirar suas carteiras profissionaes nas condições determinadas pela portaria ministerial n. SCm-312, de 6 de junho de 1940; considerando que, na conformidade do decreto-lei n. 2.063, de 7 de março de 1940, a acquisição dos contractos de seguros dos ramos elementares, bem como o pagamento da respectiva corretagem, só poderão ser feitos através da mediação de corretor habilitado; considerando, finalmente, que, segundo já estabelece o paragrapho unico do art. 24 da portaria ministerial de 11 de abril de 1935, pela qual foram expedidas as instrucções reguladoras das condições indispensaveis para que possam operar em seguros contra accidentes do trabalho as companhias ou syndicatos expressamente autorizados a fazel-o, "consideram-se corretores habilitados, para os effeitos do mesmo artigo, os que possuirem a carteira profissional deste Ministerio", instituida pelo decreto n. 21.175, de 21 de março de 1932, e regulada pelo de n. 22.035, de 29 de outubro de 1932, resolve:

Art. 1.º — A prova de habilitação para os effeitos do art. 84 e seu paragrapho do decreto-lei n. 2.063, de 7 de março de 1940, far-se-á por meio da carteira profissional do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, expedida na forma da legislação vigente.

Art. 2.º — Para a expedição da carteira profissional e a annotação relativa á rectificação da profissão daquelle que já possua, exige-se attestado do syndicato ou de dois corretores de seguros, portadores de carteira profissional.

Parag. 1.º — Sempre que exista syndicato na localidade, as repartições deste Ministerio deverão ouvil-o sobre os pedidos de carteiras profissionaes, nos casos de attestados fornecidos por dois corretores de seguros.

Parag. 2.º — A annotação relativa á rectificação da profissão será lançada á fls. 9 da carteira, obedecendo ao modelo annexo, e receberá o "visto" do chefe da repartição e o carimbo respectivo.

Art. 3.º — Os syndicatos não poderão negar o attestado de profissão aos corretores que o solicitarem, mesmo que não estejam syndicalizados.

Parag. unico. — Caso o Syndicato se recuse a fornecer o attestado, caberá recurso para o Serviço de Identificação Profissional, no Districto Federal, e para as delegacias regionaes, nos Estados e Territorio do Acre.

Art. 4.º — Em todos os pedidos de carteiras, será ouvido o Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização a respeito do effectivo exercicio da profissão pelos requerentes.

Parag. 1.º — As carteiras serão emittidas á vista de petição, em que os interessados indiquem as sociedades para as quaes tenham angariado seguros e as respectivas épocas.

Parag. 2.º — Nos Estados e no Territorio do Acre, as medidas de que trata este artigo serão tomadas pelas delegacias regionaes, com a audiencia das Inspectorias de Seguros.

Art. 5.º — Exercendo o interessado mais de uma actividade profissional, a annotação a que se refere o art. 2.º não invalidará a anterior qualificação, se resalvada por elle a disposição de a conservar.

Art. 6.º — E' vedada a expedicção de carteira profissional de corretor de seguros a favor de funccionario ou extra-numerario deste Ministerio (art. 226, incisos IV e XI, do decreto-lei n. 1713, de 28 de outubro de 1939).

Art. 7.º — Até sessenta dias após a publicação da presente portaria poderá provisoriamente servir de prova de habilitação profissional dos actuaes corretores de seguros o recibo de entrada até 31 de agosto de 1940, no protocollo competente, do requerimento de expedicção da carteira profissional ou de sua rectificação, ou o talão do pagamento de emolumentos correspondente á ficha de identificação.

Art. 8.º — Ficam revogados os dispositivos da portaria ministerial n. SC312, de 6 de junho de 1940".

Notas e Commentarios

CURSOS EDUCATIVOS

O pintor paulista Candido Portinari, de volta dos Estados Unidos, declarou que uma das praticas mais uteis nas exposições de arte ali levadas a effeito consiste no seguinte: cada quadro traz uma explicação minuciosa e clara daquillo que representa. Tanto o autor como a sua obra são estudados com clareza, de fórma que o publico fica perfeitamente ao par dos trabalhos que vê. "E acontece que, assim instruido, — concluiu o sr. Portinari — o visitante leigo sáe da exposição formando um juizo proprio a respeito da pintura que lhe foi exhibida".

Isso quer dizer que numa exposição ecclectica, ou seja numa exposição em que figurem passadistas e futuristas, o visitante não se atrapalha. Deante de um quadro futurista, se os seus olhos e o seu senso artistico não o ajudarem a interpretar a creação do artista, lá estará, para auxilial-o, a legenda official: "Este quadro representa uma mulher tocando harpa á beira de um regato e foi pintado pelo artista Fulano, filiado á escola futurista". A mulher tocando harpa á beira do regato não passa, muitas vezes, de um braço estendido sobre um galho de arvore...

A pratica elogiada pelo sr. Candido Portinari é, sob o ponto de vista do publico, muito bôa e muito util. Sob o ponto de vista, porém, em que costumam collocar-se os artistas, é uma pratica deprimente. Como é que um artista vae admittir que debaixo do seu quadro se colloque uma legenda interpretativa e explicativa? Pois o que se diz por ahi não é justamente que o encanto da arte moderna reside sobretudo no esforço de interpretação, não daquelle que a executa, senão daquelle que a contempla?

O sr. Portinari é uma das expressões da arte moderna no Brasil, de maneira que o seu louvor á innovação das exposições de arte norte-americanas não póde ser acceito como "blague" nem como ironia.

—(o)—

O sr. dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça e Negocios do Interior, fez-se representar na missa do 7.º dia do fallecimento do prof. Alexandre Albuquerque.

—(o)—

O sr. dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça e Negocios do Interior, fez-se representar na inauguração da Exposição de Arte Photographica Italiana, organizada pelo R. Ministerio da Cultura Popular de Roma.

—(o)—

O sr. dr. Caio da Silva Prado esteve, hontem, na Secretaria do Governo, afim de agradecer ao sr. dr. Percival de Oliveira as condolencias que s. exc. lhe enviou, por occasião do fallecimento de seu filho, sr. Eduardo da Silva Prado.

—(o)—

O dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se, hontem, representar por seu official de gabinete, dr. Ignacio da Silva Telles, na missa de 7.º dia celebrada em suffragio da alma do prof. Alexandre Albuquerque.

—(o)—

Estiveram, hontem, no gabinete do sr. Prefeito da Capital as stas. Jenny Xavier e Semiramis Calil, afim de convidar s. exc. para assistir á solennidade de formatura das professorandas de 1940 da Escola Normal "Padre Anchieta".

—(o)—

O sr. general Eurico Gaspar Dutra agradeceu ao sr. Prefeito da Capital as felicitações que s. exc. lhe enviou pelo transcurso do quarto anniversario de sua gestão na pasta da Guerra.

—(o)—

Acompanhado do srs. dr. Manuel Carlos de Siqueira, director do Departamento Estadual do Trabalho, dr. Roque Marchese, Prefeito Municipal de Mococa, professor João Evangelista Costa e professora Ernestina Verre, respectivamente director e professora de musica da Escola Normal de Mococa, esteve na Secretaria da Educação e Saude Publica, em visita ao dr. Mario Lins, o orpheon daquella Escola Normal.

QUASI DOIS MIL CONTOS

RIO, 16 — (Da nossa succursal, via Vasp) — Segundo communicação do director do Serviço de Economia Rural ao Ministro Fernando Costa, attingiu a 1.985:183$300 a arrecadação feita pelo referido Serviço, relativa ás taxas de classificação e fiscalização de algodão e seus sub-productos.

O total arrecadado até setembro é indice significativo do desenvolvimento dos negocios de algodão brasileiro, que, actualmente, graças aos processos technicos empregados desde a cultura até a embalagem, é considerada dos melhores do mundo.

Um milhão de toneladas de carvão

RIO, 16 (Da succursal — Via Vasp.) — O sr. Presidente da Republica recebeu o seguinte telegrama:

"Com intenso jubilo, a directoria do Consorcio Administrador de Empresas de Mineração, communica a v. exc. que, com a extracção de hoje, a producção de carvão de pedra das minas riograndenses de São Jeronymo e Carbonifera ultrapassou no corrente anno de um milhão de toneladas. Esse auspicioso indice de progresso da industria carbonifera nacional, é devida á sabia e patriotica orientação de v. exc., com quem a directoria do Consorcio Administrador de Empresas de Mineração se congratula, apresentando respeitosas saudações".

Libertado o "Siqueira Campos"

RIO, 16 (Da succursal — Via Vasp.) — A Agencia Nacional foi informada de fonte official que esta tarde o embaixador de s. m. britannica, sir Geoffrey Knox, procurou no Itamaraty o Ministro Oswaldo Aranha e annunciou ter o seu governo autorizado as facilidades pedidas pelo Brasil para a viagem do vapor "Siqueira Campos", que, assim, deixará Gibraltar com sua carga e passageiros.

O Ministro Oswaldo Aranha manifestou a sua satisfação pelo termo feliz que acabava de ter este caso e agradeceu a collaboração do embaixador.

ARTEFACTOS DE BORRACHA

Em artigo no "Correio da Manhã" do Rio, lembrou o nosso distincto confrade sr. M. Paulo Filho que de todos os productos não-mineraes é a borracha o de maior applicação na guerra. Excedem de 50 mil as suas applicações e só os Estados Unidos consomem cerca de cincoenta por cento de toda a producção mundial de borracha.

Mas o ponto principal visado pelo articulista foi o largo consumo de hévea pela industria de São Paulo. A producção brasileira, no anno passado, attingiu a 18 mil toneladas. Pois bem: só a nossa industria absorve, em média, de nove a dez mil toneladas. A fabricação paulista de pneumaticos é uma das coisas mais surpreendentes de aquem-Atlantico. Na opinião de observadores autorizados, os nossos pneumaticos e as nossas camaras de ar poderão, dentro em breve, supprir as necessidades de todo o continente sul-americano.

Possuimos estatisticas referentes á industria paulistana de artefactos de borracha no periodo comprehendido entre 1934 e 1937. Em 1934 o numero de fabricas de artefactos de borracha existentes na Paulicéa era de 18; em 1937 subiu a 27. Quanto ao capital empregado nessa importante e progressista industria, obedeceu, no periodo referido, ao seguinte movimento:

1934	10.424:187$000
1935 . .	13.405:464$000
1936	23.975:832$000
1937	26.816:732$000

São cifras eloquentes, por meio das quaes é facil acompanhar o desenvolvimento da industria de artefactos, aqui na capital. Os resultados de semelhante industria saltam, aliás, á vista de todo mundo. E' bastante percorrer algumas lojas da cidade para immediatamente se verificar o que São Paulo tem conseguido fazer com borracha. Não é só a nossa capacidade de realização que causa assombro. Assombra tambem a imaginação dos nossos artifices.

Registo profissional especial para os trabalhadores chimicos

RIO, 16 — (Da nossa succursal, via Vasp) — Considerando a necessidade de ser instituido um registo profissional especial para os trabalhadores chimicos, inteiramente desligado do que é estabelecido para os chimicos diplomados, o Ministro Waldemar Falcão resolveu designar uma Commissão Especial, composta do intendente do Serviço de Identificação Profissional do Departamento Nacional do Trabalho, como presidente; do technologista sr. Rubem Descartes de Garcia Paula; e do professor da Escola Nacional de Chimica, sr. Francisco Moura, para o fim de elaborar o ante-projecto respectivo.

As commemorações do "Dia do Reservista" no Rio

NO QUARTEL GENERAL E NO COLLEGIO MILITAR — OUTRAS NOTAS

RIO, 16 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Constituiu acontecimento de excepcional vibração civica o "Dia do Reservista", hoje commemorado em todo o paiz, em obediencia ao decreto governamental que o instituiu.

Reservistas de todas as categorias accorreram em massa aos lugares previamente indicados para a sua apresentação.

As providencias adoptadas pelas autoridades militares asseguraram ao "Dia do Reservista" o mais absoluto successo, attingindo dessa forma o patriotico objectivo visado pelo governo.

Desde as primeiras horas da manhã de hoje, era intenso o movimento de pessoas pertencentes a todas as categorias sociaes, desejosas de dar cumprimento ao seu dever. Em todos os bairros, notava-se desusado trafego de vehiculos que mais se accentuava nas proximidades dos estabelecimentos militares.

NO QUARTEL GENERAL

No Quartel General era incalculavel o movimento de apresentação de reservistas.

O serviço dirigido pelo cel. Manuel Henrique Gomes, director da 1.ª Circumscripção Militar, transcorreu na mais perfeita ordem, não obstante os varios milhares de reservistas que se apresentaram. A' medida que iam sendo attingidos, os reservistas recebiam topes com as côres nacionaes que symbolizavam o cumprimento do dever, bem como diversos folhetos tcoontendo proclamações de caracter patriotico.

NO ARSENAL DE MARINHA

Tambem no Asenal de Marinha o movimento era grande. O serviço de apresentação dos reservistas dirigido pelo capitão de mar e guerra Oscar de Frias Coutinho, transcorreu impeccavel. Nas varias dependencias da Ilha das Cobras, os reservistas eram promptamente attendidos em diversos postos. O distinctivo allusivo ao acto, que a todos foi distribuido, dava accesso franco ás carreiras, diques, navios atracados e ao corpo de fuzileiros navaes.

NO COLLEGIO MILITAR

Neste estabelecimento militar as commemorações do "Dia do Reservista", tiveram inicio com a cerimonia do hasteamento da bandeira. A seguir teve lugar a leitura do boletim escolar, e o desfile do batalhão collegial, no qual se haviam incorporados antigos alumnos e reservistas presentes ao acto. Findo o desfile, o tenente-coronel Ruy Almeida realizou no salão nobre do Collegio Militar, uma palestra allusiva ao acto na qual poz em destaque a figura de Olavo Bilac.

IMPRESSÕES DE DIERSAS AUTORIDADES MILITARES

Tivemos occasião de ouvir a respeito das commemorações do "Dia do Reservista", a opinião de diversas autoridades militares, encarregadas da direcção dos respectivos serviços.

O cel. Manuel Henrique Gomes, chefe da 1.ª Circumscripção de Recrutamento, não escondia a sua grande satisfação, pela maneira com que o povo havia recebido a medida do governo.

"Não póde haver duvida" — declarou o cel. Henrique Gomes — "quanto ao enthusiasmo que o "Dia do Reservista" está despertando entre todas as camadas sociaes. Basta ver o numero consideravel de reservistas que aqui vieram cumprir o seu dever. Facto digno de menção é o de um cego que foi dos primeiros a vir visar o seu documento militar".

O capitão de mar e guerra Oscar de Frias Coutinho, director do Pessoal da Armada, tambem mostrava-se grandemente animado com o movimento do Arsenal da Marinha, cujos recantos estavam inteiramente tomados pelos reservistas que se iam apresentar animados de accentuado espirito civico.

O cel. Oscar Fonseca, director do Collegio Militar, que dirigiu o serviço desse estabelecimento de ensino militar, declarou: "O acto do governo federal relativo á apresentação de reservistas, reveste de grande alcance patriotico. E' um excellente meio para estabelecer maior contacto entre as nossas forças armadas e os reservistas de que o paiz póde dispor para a sua defesa".

Propaganda do Brasil no Uruguay

RIO, 16 (Da succursal — Via Vasp.) — Noticias recentemente chegadas de Montevidéo informam que a jornalista brasileira Eunice Tavares vem fazendo na imprensa da cidade de Salto interessante propaganda de nosso paiz, procurando mostrar aos habitantes do Uruguay a necessidade de intensificarem suas visitas ao Brasil, onde ha locaes dignos de serem visitados pelos turistas mais exigentes.

A "Tribuna Saltena" publica completa reportagem sobre o Jardim Botanico do Rio de Janeiro, comprehendendo o historico de sua fundação, em 1808, por d. João VI, e um relato da sua localização á margem da Lagôa Rodrigo de Freitas, cujo panorama é descripto com grande felicidade.

"O Imparcial", de Salto, publica, tambem da autoria desta jornalista brasileira, sob o titulo "Petropolis", uma descripção das bellezas desta cidade serrana, fazendo referencias á magnifica auto-estrada que liga a capital da Republica á cidade de Petropolis, classificada como "uma joia de fadas occulta nas florestas brasileiras".

HOMENAGEM AO DR. ABNER MOURÃO

RIO, 16 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — O "Correio da Noite", publicou a seguinte nota:

"O pessoal da redacção, revisão, administração, officinas e demais dependencias de "O Estado de São Paulo" resolveu prestar uma homenagem ao dr. Abner Mourão, que desde abril vem occupando o alto posto de director daquelle jornal, designado pelo Conselho Nacional de Imprensa, e ao sr. Luis de Sousa, a quem estavam confiadas as funcções de gerente.

O dr. Abner Mourão, jornalista experimentado e que sempre primou por attitudes moderadas e de cordura, assumiu a direcção de "O Estado" em condições verdadeiramente excepcionaes, quando após o seu fechamento por motivos de amplo conhecimento publico, foi reaberto em abril do corrente anno. Todos quantos mourejam nas diversas secções daquelle antigo orgam da imprensa brasileira, são hoje testemunhas do profundo senso das responsabilidades, do respeito aos direitos adquiridos e do alto espirito de classe de que o dr. Abner Mourão deu sobejas provas no desempenho da delicadissima missão que, com grande acerto, lhe confiou o Conselho Nacional de Imprensa.

Esse veterano da miprensa, com uma brilhantissima fé de officio, conhecedor de todas as glorias e de todas as vicissitudes da ingrata profissão, soube impôr-se ao acatamento, á sympathia e á estima dos seus commandados, e a prova mais cabal disso é a homenagem que ora se projecta. O sr. Luis de Sousa, por sua vez, já era um dos elementos mais antigos de "O Estado de São Paulo", a quem o dr. Abner Mourão, acertadamente, confiou as funcções de director-gerente, ao assumir a direcção geral do grande jornal. A homenagem que lhe será prestada é pois justissima e já lhe deram sua adhesão todos os servidores de "O Estado", desde os mais graduados aos mais modestos".

NATURALIZARAM-SE

RIO, 16 (Da succursal — Via Vasp.) — O sr. Presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Justiça, concedendo naturalização a: Antonio Manuel Melão, Antonio Augusto, Arthur Augusto Alves Braz, Hermes Fontes de Almeida, José Monteiro Ramos, José Dias Serralheiro Filho, José Antonio Marques, João de Deus Evaristo, Manuel Martins dos Santos, Manuel Gomes Fernandes e Simplicio dos Santos Alves, naturaes de Portugal; a José Bernardoni, João Azzini e Santo Biazotto, naturaes da Italia; a Antonio González Vilches, Emilia Romer, Francisco Rodrigues Ruiz, José Romero Carmona, João Chica Reina, Nicanor Lamela Rodriguez e Raphael Onha Murhoz, naturaes da Hespanha; a Hertha Beinhauer, natural da Austria; a Ernesto Rudolph Michael e Oscar Sirm, naturaes da Allemanha; e a Balthazar Herz e Miguel Gonc, naturaes da Yugoslavia.

Batalhão de guarda...

LELLIS VIEIRA

Assim como existem as armas, organizações patrioticas para a defesa legitima dos brios e dos direitos patrios, fardas que corporificam o heroismo e a abnegação ao serviço da collectividade, tambem se contam regimentos, companhias e divisões de almas, devotadas aos misteres do altruismo, da paz e da felicidade alheia!

Não falemos já nos conventos, nos claustros, nos cenobios e nos mosteiros, onde corações de escól e consciencias transparentes, de mãos postas, defronte dos altares, á horas caladas e no silencio das naves, pedem por nós cá fóra, supplicam do céo a amphora da clemencia para os peccadores e se genuflexam de contricção penitencial rogando pelo Bem, pelo Amor, pela Ordem, pela Justiça e pela Concordia entre as criaturas humanas.

Já não citemos esses recantos celestes, como diziamos, porque ali a mystica da Bondade e o poder da Fé, constituem o propicio ambiente para a salvação das almas.

Falemos sim, nos meios sociaes, nas altas camadas da representação publica, nos salões de palacios, na vida de pessoas que podendo desfrutar uma existencia em recamos de brilhaturas externas, recusam formalmente esse tablado de exhibições, para se voltar ao Evangelho com a doçura dos temperamentos espiritualizados pela oração, pela crença e pelo apêgo ás tradições brasileiras no seu catholicismo praticante e na sua religião inabalavel!

Isso é que é virtude. Isso é que é importante para os observadores de épocas e os chronistas do tempo. As alturas de governo, para essa cohorte de modestia e singeleza, não produzem as famosas vertigens que o orgulho impulsiona, a vaidade sustenta e o "rempli" acaricia...

Nada disso. Pelo contrario. Taes espiritos, tem pela pompa, pelo luxo e pela ostentação, uma indifferença innata, achando mesmo, no seu intimo, que só o ridiculo, o buffo e o tonto se preoccupam com as quinquilharias da importancia... Este introito se explica. Ha uma razão para que elle se justifique. E' que estivemos nos Campos Elyseos, onde não ha pompas nem rumores de palacio. Vimos então, naquella tarde da semana passada, o empolgante espectaculo de mais uma pagina philanthropica —o Natal das Crianças.

D. Leonor Mendes de Barros, d. Celia Monteiro, d. Leonor Viotti, d. Elisa de Barros, esta com toda a majestade dos seus cabellos grizalhos, progenitora do sr. dr. Adhemar de Barros, e mais um alluvião de senhoras, de senhoritas e até petizes, trabalhavam activamente no arranjo dos pacotes destinados á infancia pobre de São Paulo, no dia 25 do corrente.

Os filhos do casal Adhemar-Leonor, a Maria Helena o Adhemarzinho, a Mariazinha e o Antoninho, tambem se activavam naquelle admiravel mistér de ensaccar em cada pacote, um brinquedo, um corte de fazenda e um sacco de balas!

Já naquellas alturas da usina de trabalho, estavam promptos cerca de 22.000 saquinhos empilhados nos terraços, nos quartos contiguos, nas saletas proximas, nos dormitorios e corredores. Demos tambem uma demão naquella officina de labor pró desfortunados.

Duratne meia hora tambem ajudamos o ensaque do Natal: bonde finissimo, grande, carroça de leite, caminhão, automovel, tudo o que ha de melhor, roupinha e balas!

O Antoninho arcado sob o peso das caixas de papelão, gorducho, activissimo, fortissimo, ligeirissimo, o cabello cahindo pela testa suada, não parava de fazer os carretos, enchendo as mesas de "stock"...

E a gente é forçado a raciocinar coisas deante desse quadro: a mãe, a esposa, os filhos, os amigos e as amigas do casal que reside nos Campos Elyseos, numa lufa-lufa, para que as crianças de S. Paulo tenham seus brinquedos de Natal!

Confessemos que a significação dessa scena vae muito além do que se possa imaginar. Numa época de egoismos, de interesses deslavados, em que se procura não arredar uma palha sem um ganho qualquer, em que, no pensamento de Plauto, "homo homini lupus", o homem é um lobo para outro homem, em que se assistem dramas sangrentos de ambições e poderios, deixem lá que o panorama humanissimo dos Campos Elyseos é uma clamyde de luz que se ergue em meio as borrascas da alma contemporanea.

E para que vaidades, para que póse, para que orgulho, para que esse feitio condemnavel de se suppôr mais que os outros, olhando-os por cima dos hombros, falando com impafia, rispidez e prepotencia, se, "homo humus; fama fumus; finis cinis"; elle é barro; sua gloria, fumo; seu fim, cinza!

O Natal dos Campos Elyseos deixa qualquer materialista de bocca aberta, pela belleza da sua finalidade, pela magnitude de almas celestiaes, pela doçura de corações, pelo espirito profundamente religioso em que se desenrola aquella pagina de trabalho exaustivo, na confecção de quasi 30.000 pacotes para alegrar os pobrezinhos!

Que lindo, é o Batalhão de Guarda da Bondade Humana!

O MINISTERIO DO TRABALHO, REALIZAÇÃO INTEGRAL DO GOVERNO GETULIO VARGAS

FALARA' HOJE, NO DIP, O TITULAR DAQUELLA PASTA

RIO, 16 (Da succursal, via VASP) — Em proseguimento á série de conferencias organizada pelo Departamento de Imprensa e Propaganda para commemorar os dez annos de governo do Presidente Getulio Vargas, falará na proxima terça-feira, 17 do corrente, ás 17 horas, no Palacio Tiradentes, o Ministro Waldemar Falcão. O thema da conferencia: "O Ministerio do Trabalho, realização integral do governo Getulio Vargas", é de molde a despertar o mais vivo interesse, visto como serão focalizados todas as grandes obras levadas a termo ou encaminhadas naquelle sector da administração federal, em beneficio das classes proletarias, pelo justo amparo aos seus direitos, e das classes conservadoras, pelas garantias dispensadas ás suas actividades. Através do Ministerio do Trabalho, o Presidente Getulio Vargas vem realizando uma verdadeira renovação de todos ôs quadros sociaes, amparando e estimulando o elemento humano e solidificando as bases da nossa economia. Iniciativas que outros povos ainda não conseguiram levar ao plano da realidade acham-se já incorporadas á nossa legislação trabalhista, como, por exemplo, o salario minimo. Ainda ha poucos dias, o Chefe da Nação assignou o decreto regulamentando a Justiça do Trabalho, o que representa o coroamento de uma gigantesca obra legislativa, visando crear para os trabalhadores condições que lhes permittam uma existencia digna e sadia e, do mesmo passo, garantir o desenvolvimento de todas as actividades productoras. A palavra do Ministro Waldemar Falcão discorrendo sobre a ingente tarefa já realizada pelo Ministerio do Trabalho na vida nacional, destina-se, portanto, a uma extraordinaria repercussão, valendo como uma visão retrospectiva de um dos sectores administrativos onde a obra da revolução foi mais profunda e mais extensa. A entrada é franqueada ao publico.

CURIOSIDADES DO RECENSEAMENTO

RIO, 16 (Da succursal, via VASP) — Os recenseadores que neste momento concluem a ingente tarefa de recolher informações sobre todas as creaturas residentes no Brasil no dia 1.º de setembro, descobriram não poucos sêres humanos com direito a um destaque curioso.

Individuos ignorados, occultos numa obscuridade absoluta têm, no contacto com o agente recenseador, uma visita do mundo e, ao mesmo tempo, a opportunidade de apresentarem as particularidades de que se reveste a sua vida.

As revelações nesse sentido não provêm, é bem de ver, da quebra do caracter confidencial das informações, porque são os proprios recenseados que aproveitam o ensejo para um rapido "close-up"" na preparação do retrato do Brasil, no qual todos figuram mas com os traços individuaes diluidos nos milhões de traços assemelhantes.

Ainda agora apparece disputando, justificadamente, um pouco da attenção geral, o brasileiro Elias Santos, nascido em Matto Grosso e residente em Goyaz, e que apresenta apenas esta singularidade: nasceu no mesmo anno da Independencia, isto é, no dia 1.º de novembro de 1822. E' sargento reformado do Exercito e veterano da guerra do Paraguay.

Em certas zonas habitadas por populações pobres e desacostumadas á presença de estranhos, a visita do recenseador é acontecimento que desperta geral curiosidade. Além disso, a funcção inquiridora do funccionario faz com que elle seja tomado como reporter e dahi lhe manifestarem desejos de certo cartaz.

No Districto Federal, em local afastado do centro, um recenseador encontrou nessas condições duas creaturas que mereceriam mesmo evidencia, ainda que fugaz. Uma que teve o primeiro filho aos oito annos de edade e outra que só aos 72 annos procreou.

São, com effeitos, individuos singulares que, antes de se converterem em simples unidades censitarias, destituidas de personalidade, têm direito a uma individualização, a uma menção especial.

Jornalistas bahianos em visita ao sul do paiz

OS COMPONENTES DA EMBAIXADA "GETULIO VARGAS" SEGUEM, HOJE, PARA CURITYBA

Em companhia do nosso antigo companheiro de trabalho, sr. Herculano Vieira, estiveram, hontem, á noite, em visita ao "Correio Paulistano", os componentes da Embaixada de Jornalistas Bahianos "Getulio Vargas", os quaes percorrem, em viagem de confraternização jornalistica e de estudos, o sul do paiz.

Integrantes da caravana jornalistica os srs. Paiva Lima, presidente, do "Diario da Bahia"; Emilio Diniz, do "Ilhéos Jornal"; Emo Duarte, do "Correio Bahiano", e a sra. d. Maria Paiva de Lima, da revista "Civilista", tiveram opportunidade de visitar as nossas principaes instituições, estabelecimentos de ensino, imprensa, estações de radio e os pontos mais pittorescos da nossa capital, bem como algumas das cidades mais importantes do interior do Estado.

Em palestra com os nossos redactores, manifestaram-se os nossos confrades da imprensa bahiana agradavelmente impressionados, não somente pela recepção cordial e amiga que lhes foi proporcionada pelos elementos officias, sociaes e jornalisticos bandeirantes, como por tudo o que, em nosso Estado, admiraram.

Frisaram, os nossos distinctos visitantes, que, tendo que seguir hoje, á tarde, para Curityba, quizeram trazer, pessoalmente ao "Correio Paulistano", com os seus abraços de despedida, os seus melhores agradecimentos pelas referencias a elles feitas, pelo nosso jornal, durante a sua estada em São Paulo.

ESCOLA NORMAL "PADRE ANCHIETA"

CERIMONIAS DE FORMATURA DA TURMA DE 1940, QUE SERÃO REALIZADAS HOJE — AS DIPLOMANDAS — BAILE COMMEMORATIVO

Realizam-se hoje, as solennidades de formatura das bacharelandas da Escola Normal "Padre Anchieta". As cerimonias, que se revestirão de muito brilho, serão iniciadas com missa solenne rezada no altar-mór do Mosteiro de São Bento, ás 9 horas, pelo revmo. padre Elyseu Murari.

A' noite, no salão nobre da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, será realizada a cerimonia de collação de grau das novas bacharelandas. O acto terá inicio, ás 20 horas, devendo, por essa occasião, estar presentes altas autoridades especialmente convidadas, o corpo docente e discente daquella casa do ensino, além das exmas. familias.

Discursará como paranympho dessa turma, o sr. prof. dr. José Marcondes Nascimento, devendo falar, em nome das bacharelandas, a srta. Branca Salles.

O "orpheon" da Escola Normal "Padre Anchieta" tambem se fará ouvir, abrilhantando a solennidade.

São as seguintes as alumnas que concluiram o curso gymnasial na tradicional Escola do Braz:

Anna Eugenia Murral, Alzira Jamir, Antonietta Ortiz, Angela Morrone, Amelia Apparecida Cardoso, Aracy Aguiar Tartari, Branca Salles, Cléo Vera da Penha Sant'Anna, Célia Berretini, Célia Maria Garrafa, Clara Rodrigues Ramos, Diva M. Simões, Dhems Monfort, Dirce Villarinhos, Daisy Pereira Barbosa, Diva Laurenti, Debora Bratfisck Lastebasse, Daisy Pagano Brundo, Dalila Benintendi, Divina Salles da Silva, Durce Monteiro, Encarnação Ernandes, Elisa Faustino de Mello, Elsa L. Ribeiro, Elsa Ré, Eny Rocha Malheiros, Edméa Alves Cunha, Eunice Aguiar, Elsa Stempniewski, Estella Vieira, Elisa do Nascimento Pereira, Edil Pinoti, Esther Panganiello, Esther Zanzeli, Elisabeth Rosa Rizzuto, Eleusa B. Marques, Philomena Pagano Brundo, Gecy Roscitti, Gilda Sandoval Marcondes, Giselle de S. Bartolo, Harriet Catelan, Helena de Jesus Rodrigues, Hilda Teixeira Soares, Henriqueta de Carvalho, Hermantina Barbosa, Isabel Ferreira da Silva, Inah Braga, Isabel Guedes da Motta, Iracema de Sousa Machado, Ignez de Moura, Iracy Chaves de Luna, Irinéa Fontoura de Sá Carvalho, Irde Falgetano, Isaar Maria José Marcondes Manga, Jurema Pinto, Julieta Fusca, Juracy Avignon Veiga, Josepha Ayala, Lucia Arruda Milani, Léa Scala, Luzia Pierina Joseppina Costa, Liliana Cesa, Leonor de Carvalho, Lydia Salvia, Lourdes de Ascenção Bernardo, Lais Amaral Vicente, Lauricy Jarussi de Noronha, Laurentina Amelia de Sousa, Lais Leite e Silva, Lucilia de Oliveira Ramos, Licila Elisa de Camargo Ribeiro, Lazarina Farina, Lydia Natalicio, Luiza Guilhermina Barros Araujo, Lygia Corrêa de Toledo, Loury Baptista Santos, Lucia Rossi, Laura da Costa Fungas, Lucia Ricci, Lucia Sigiesmondi, Maria de Lourdes R. Chagas, Maria Siqueira, Maria Faustino de Mello, Morgarida Rodrigues Quaresma, Maria José Lemos, Maria Pinto, Maria Clara Ferraz, Marilda Cesare Vianna, Maria de Lourdes Sant'Anna Moraes, Magdalena Pellegrini, Marina do Carmo Piratininga, Maria Isabel Almeida Pinto, Maria Apparecida Barbosa, Margarida Maria do Carmo Cluccio, Mariagrazia Bocciarelli, Marina França, Maria Apparecida Dias Miragaia, Maria Annunciata Cardoso, Maria Francisca Pereira, Maria Cecilia Paz, Manuela Huertas Garcia, Maria Rodrigues, Maria Benedicta Brandão, Maria F. G. Felix, Maria de Lourdes Villa, Maria de Lourdes Dias dos Santos, Maria Benedicta Noronha, Nair Donzellini, Neusa dos Santos, Nilce Ramalho Weigl, Norma Orsi, Nelia Nunes, Nair Farias, Nancy Lopes da Silva, Nair Dias da Silva, Odette Catena, Osana Lais Ricci, Odette Fiorillo, Odette de Campos, Ordalia Portugal, Olga Renzo Ioria, Paschoa Guglielmi, Ruth Monteiro Arruda, Ruth Almeida Gogliano, Rosa Torrano, Rosa Teodosio, Ruth Reinez Dias, Ruth Teixeira, Ruth Pagano Costa, Iarella Fratucelli, Viola Josephina Giordani, Vera Chirelo, Virginia Carlon Morillas, Yorico Fada, Yvone da Ressurreição Guerra, Yvone Villarinhos, Lilah Felicissimo de Andrade, Zica Couto, Zelia Gonçalves, Zelinda Casella, Zelia Lopes e Zair Mazzon.

BAILE COMMEMORATIVO

Em regosijo pela sua formatura, as bacharelandas da Escola Normal "Padre Anchieta" farão realizar, amanhã, ás 22 horas, no "Gymnasinum" do Estadio Municipal, grande baile de gala.

Os convites poderão ser procurados com a presidente da commissão, srta. Maria de Lourdes Chagas, pelo telephone: 8-3680.

AS CONVERSAÇÕES ENTRE OS CHANCELLERES URUGUAYO E ARGENTINO

O SR. JULIO ROCCA CHEGA A BUENOS AIRES DE REGRESSO DE COLONIA ONDE CONFERENCIOU COM O REPRESENTANTE DO URUGUAY — O MINISTRO ARGENTINO PRESTA ESCLARECIMENTOS SOBRE OS RESULTADOS DA ENTREVISTA

BUENOS AIRES, 16 (Reuter) — Sob o titulo "Defesa Continental", "La Nacion" publica hoje um editorial em que diz: "A proverbial cordialidade uruguaya não permittiu que a entrevista entre os chancelleres dos dois paizes do Prata tivesse o caracter intimo que o nosso ministro pensára em dar-lhe. O que podia ter sido um encontro de dois amigos, na residencia de um amigo commum, aproveitando num fim de semana, transformou-se numa visita official, com o apparato de que taes acontecimentos se rodeiam.

"Seja porém como fôr, os dois estadistas responsaveis pela politica exterior da Argentina e do Uruguay discutiram pessoalmente os problemas de interesse de ambos e de semelhante troca de idéas só é licito esperar beneficos resultados: o conhecimento mais perfeito dos respectivos pontos de vista, ácerca de uma cordial cooperação. Entre os problemas tratados, da maxima importancia para os dois povos, no momento, figurava o estudo dessa arteria vital que é o Rio da Prata. A velha questão teria de ser abordada do ponto de vista commercial. Mas, o aspecto mais relevante era o da defesa continental, corollario das declarações feitas em Lima, em 1938.

Geographicamente, o problema da defesa continental contra potencias inimigas, através do Atlantico e do Pacifico, não se reveste da mesma importancia ao norte e ao sul do Equador. Ao norte, acha-se uma formidavel potencia de 130.000.000 de habitantes, com grandes centros de vida sobre o Atlantico e sobre o Pacifico, através dos quaes se estabelecem numerosissimos vinculos de commercio, servidos ainda pelo Canal do Panamá, em cuja região se encontram paizes englobados num mesmo systema militar e economico. E' ainda ao norte que a Inglaterra possue o Dominio do Canadá, as Ilhas Caraibas e a Guyana.

Em troca, os paizes do sul do Equador, do continente americano, não somente estão longe de qualquer ataque europeu ou asiatico, como, de um modo geral, suas economias não estão vinculadas aos Estados Unidos como os da parte septentrional".

CHEGA A BUENOS AIRES O CHANCELLER ROCCA

BUENOS AIRES, 15 (Reuter) — Procedente de Colonia, regressou a esta capital o chanceller Rocca, que ali fôra afim de se entrevistar com o seu collega do Uruguay, sr. Guani, para tratar de assumptos de interesse para os dois paizes.

O chanceller foi recebido pelo ministro da Fazenda, sr. Pinedo, introductor diplomatico, embaixador do Uruguay e outras autoridades.

O chanceller Rocca declarou-se encantado com as attenções recebidas no Uruguay, o que lhe deixou no espirito impressão inapagavel. Declarou mais o chanceller que as questões foram debatidas sob o mais alto e forte espirito de collaboração, tendo resultado na assignatura de um accordo fundamental que servirá de base a novas negociações e tratados de commercio. Para tal effeito, será solicitada dos governos respectivos a designação de commissões mistas integradas por quatro delegados de cada nação, para o estudo das questões aduaneiras e fiscaes, que no momento opportuno servirão de base para futuros accordos.

O MINISTRO ARGENTINO PRESTA ESCLARECIMENTOS AO SEU GOVERNO

BUENOS AIRES, 16 (H.) — O chanceller dr. Julio Roca, prestou esclarecimentos ao vice-presidente da Republica, em exercicio dr. Ramon Castillo e aos seus collegas de gabinete, sobre os convenios que acaba de firmar em nome do governo argentino com o ministro do Exterior do Uruguay, dr. Guani, no encontro que os dois tiveram na cidade uruguaya fronteiriça de Colonia.

Inaugurada a 4.ª linha subterranea de Nova York

NOVA YORK, 16 (T. O.) — Sabbado, á noite, o prefeito desta capital sr. Fiorello de La Guardia, inaugurou solennemente a 4.ª linha subterranea desta cidade, entregando-a ao serviço publico. Os trabalhos de construcção da nova linha duraram 4 annos, tendo custado 60 milhões de dollares.

Homenagem do Batalhão de Guardas ao sr. dr. Adhemar de Barros

Inauguração de novos melhoramentos naquella unidade da milicia estadual — Palavras proferidas pelo sr. Interventor Federal -- Outras notas

Grupo formado por occasião do almoço offerecido ao sr. Interventor Federal pelo Batalhão de Guardas da Força Policial do Estado

Com a presença do sr. Interventor Adhemar de Barros, general Mauricio Cardoso, commandante da 2.ª Região Militar; dr. Percival de Oliveira, Secretario do governo; major Gentil de Castro Filho, chefe da casa militar da Interventoria; cel. Mario Xavier, commandante da Força Policial do Estado; tenente René da Silva Velho, assistente militar do sr. Secretario do governo; dr. Mario de Albuquerque Severo, juiz do Superior Tribunal Militar; dr. Alfredo Issá, cel. Theophilo Ramos, cel. Pedro Dias de Campos, presidente da Associação dos Officiaes Reformados da Força Policial; coronel Euclydes Machado, cel. Pedro Prado Filho, commandante do Batalhão de Guardas; cel. dr. Vital Vaz, dr. Roberto Manés, dr. Guilherme Pires de Albuquerque, capitão Felicio da Costa e varios outros officiaes, teve lugar ás 13 horas de hontem, o almoço offerecido ao sr. Interventor Federal pelo Batalhão de Guardas da Força Policial.

A' chegada de s. exc., que foi recebido pelas autoridades presentes, foram prestadas as continencias do estylo, tendo sido executado pela banda de musica do Batalhão de Guardas o Hymno Nacional.

Inaugurando as novas installações radiophonicas, o sr. Percival de Oliveira, Secretario do Governo, falando em nome de s. exc. disse da satisfação com que o sr. Adhemar de Barros assistia áquella inauguração, ao mesmo tempo que declarava o interesse que o governo de S. Paulo vinha tendo para com a Força Policial do Estado.

O ALMOÇO

Após a inauguração da cozinha, cantina e refeitorios, realizou-se o almoço, tendo falado o tenente-coronel Pedro Prado Filho, commandante do Batalhão de Guardas, que declarou, de inicio, os motivos daquella homenagem ao sr. Interventor Federal, quando se commemorava o 109.º anniversario da Força Policial do Estado que muito devia ao sr. dr. Adhemar de Barros pelo seu interesse e carinho para com aquella corporação.

Saudando s. exc. o tenente-coronel Pedro Prado Filho referiu-se, ainda, ás realizações do Chefe do governo, salientando, especialmente o que dizia respeito á Força Policial, á qual vinha dando s. exc. o mais franco e decidido apoio.

PALAVRAS DO SR. DR. ADHEMAR DE BARROS

A seguir, o sr. Interventor dr. Adhemar de Barros pronunciou um eloquente improviso, no qual declarava que fizera empenho em comparecer áquellas inaugurações, afim de que melhor pudesse verificar os novos melhoramentos que trariam grandes beneficios ao Batalhão de Guardas.

E declarou s. exc. que continuava sendo o seu proposito auxiliar essas realizações dentro das possibilidades do Estado e dentro de um programma de assistencia social. Falando a respeito da assistencia ao militar, o sr. dr. Adhemar de Barros declarou que se justificava que o militar soffresse na luta, mas não se justificava que elle soffresse nos quarteis. Tornava-se necessario, portanto, cumprir o quanto antes esse programma de assistencia social aos militares, e aquellas inaugurações já eram passos visando essa grandiosa finalidade.

Em seu improviso o sr. dr. Adhemar de Barros transmittiu aos presentes a alvissareira noticia da construcção, em principios de 1941, do Quartel do 6.º B. C. em Santos.

Finalizando, o sr. Interventor dr. Adhemar de Barros declarou-se satisfeito com a inauguração de novas installações no Batalhão de Guardas, referindo-se com carinho ao 109.º anniversario da Força Policial do Estado e declarando que essa corporação já era uma tradição de S. Paulo e que por isso mesmo, podia contar com o apoio e a dedicação do governo que estava inteirado da sua significação e do seu trabalho na vigilancia da ordem e na manutenção da disciplina.

E com o discurso de s. exc. encerrou-se a brilhante commemoração do 109.º anniversario da Força Policial do Estado e da inauguração das novas installações no Batalhão de Guardas.

Campanha do sr. Farinacci contra o marechal Badoglio

ANKARA, 15 (Reuter) — A emissora official turca informa de Roma que o sr. Farinacci está desenvolvendo intensa propaganda contra o marechal Badoglio, que faz crer ao povo italiano que sempre foi contrario á guerra contra a Grecia desde o seu inicio. O sr. Farinacci affirma que o marechal Badoglio prometteu ao sr. Mussolini que terminaria a guerra contra a Grecia com uma grande victoria.

Lloyd George na imminencia de entrar para o gabinete

O antigo primeiro ministro britannico manteve prolongada conferencia com o sr. Winston Churchill -- Varias

LONDRES, 16 (Reuter) — O ex-primeiro ministro, sr. Lloyd George, esteve, hoje, em Downing Street, tendo conferenciado com o sr. Churchill, chefe do governo.

Liga-se grande importancia a essa conferencia, que é talvez o indicio de que Lloyd George volte a assumir funcções governamentaes.

Fala-se no seu nome para substituir lord Lothian, mas essa indicação é geralmente contestada nos circulos politicos autorizados.

PARTICIPARA' COM PRAZER DO MINISTERIO

LONDRES, 16 (Reuter) — Informa a Agencia Franceza Independente:

"O sr. Lloyd George será convidado para fazer parte do governo do sr. Churchill? — essa é a questão que se apresentou hoje aos circulos politicos de Londres, depois da visita que o chefe do governo em 1914 fez ao sr. Churchill.

O nome de Lloyd George foi mencionado como successor possivel de lord Lothian, na embaixada ingleza dos Estados Unidos, mas a impressão geral é que se torna difficil para um homem de 78 annos, embora de excellente saude e disposição, assumir um encargo particularmente arduo no momento que passa.

Os meios mais chegados a Lloyd George declaram-se, porém, convencidos de que elle acceitará, muito promptamente e satisfeito, qualquer posto ministerial que lhe seja eventualmente offerecido pelo sr. Winston Churchill."

Lloyd GEORGE

MINISTRO SEM PASTA

LONDRES, 16 (por Gerald Herlihy, chronista parlamentar da Agencia Reuter) — O facto do sr. David Lloyd George, primeiro ministro durante a Grande Guerra, ter visitado hoje o primeiro ministro sr. Winston Churchill, em sua residencia official, no Downing Street, 10, poderá dar motivos a diversos commentarios em vista da perspectiva levantada por alguns circulos de que o sr. Lloyd George ainda é capaz de desempenhar, perfeitamente, o cargo de embaixador da Inglaterra nos Estados Unidos, em substituição a lord Lothian.

Entretanto, a nomeação do sr. Lloyd George não é provavel, mas, de outro lado, pode-se acreditar na sua inclusão no governo do sr. Churchill, em data não muito remota.

O sr. Lloyd George foi ministro das Munições antes de assumir o cargo de primeiro ministro, em 1914. Por essa razão, foi elle muitas vezes indicado para occupar o cargo de ministro da Producção de Aéronautica, caso lord Bearverbroock se disponha a abandonar essa funcção.

Parece, entretanto, mais provavel que o sr. Lloyd George, se vier a occupar algum cargo no governo Churchill, faça-o na qualidade de ministro sem pasta.

Nessa posição, Lloyd George poderá desenvolver uma acção de grande utilidade e envergadura para a Inglaterra.

"Dia do Reservista"

Filas intensas de soldados da reserva, das 1.ª, 2.ª e 3.ª categorias, das classes de 1910 a 1919, do Exercito nacional, postadas em frente aos postos de controle e visamento das cadernetas e certificados, caracterizou o "Dia do Reservista" em nossa capital. Marcado o inicio da apresentação para ás 8 horas, muito antes longas "bichas" já se tinham formado nos diversos postos designados pelo commando da 2.ª Região Militar, em cujo Quartel General tambem funccionaram diversos delles, tornando-se impossivel, tal a affluencia verificada durante todo o dia, calcular-se o numero de reservistas que hontem cumpriram o seu dever de soldado.

Assim, attendendo ao facto de que, apesar de haverem permanecido longo tempo nos postos, innumeros reservistas não obtiveram o "visto" nos seus documentos, por ter o serviço sido encerrado ás 18 horas, o general Mauricio Cardoso distribuiu á imprensa, hontem á noite, o seguinte communicado:

"Ante a impossibilidade de serem devolvidos hoje mesmo os certificados e cadernetas de todos os reservistas das classes de 1910 a 1919 que se apresentaram nos postos de recepção e controle, ficou deliberado que os trabalhos proseguirão amanhã, dia 17, a partir das 12 horas, sendo os interessados, inclusive os que por motivos de força maior não se apresentaram hoje, attendidos nos seguintes postos:— IV Esquadrão, á rua Manuel da Nobrega; III do 4.º R. I., no Parque D. Pedro II; 4.º B. C. de Sant'Anna; 4.º R. I., em Quitauna; 6.º G. A. D., em Quitauna; Q. G. da 2.ª Região Militar, á rua Conselheiro Chrispiniano; C. P. O. R., á avenida Tiradentes e 2.º C. B., na avenida Campo de Marte".

Nosso "cliché" dá bem uma idéa da affluencia de reservistas aos postos installados no Quartel General da 2.ª Região Militar.

NATAL DAS CRIANÇAS POBRES NO PALACIO DOS CAMPOS ELYSEOS

A DISTRIBUIÇAO DOS CARTÕES NO PROXIMO SABBADO

Como tem sido noticiado, no proximo dia 21, sabbado, serão distribuidos no Estadio Municipal do Pacaembu', os cartões para o Natal das crianças pobres a realizar-se no Palacio dos Campos Elyseos, por iniciativa da exma. sra. d. Leonor Mendes de Barros, a partir das 7 horas do dia 25 proximo.

Já estão bem adiantados os preparativos para a construcção do presepio e das barracas que serão erguidas nos jardins do Palacio dos Campos Elyseos, a exemplo do que já se fez nos ultimos annos e que é motivo de grande alegria para as milhares de crianças que tomam parte na interessante festa promovida pelo espirito philantropico e generoso da primeira dama paulista.

Para maior exito do Natal das crianças pobres de S. Paulo, a exma. sra. d. Leonor Mendes de Barros solicitou da Associação das Empresas de Auto-Omnibus de S. Paulo a sua collaboração no transporte gratuito da petizada, dos diversos bairros da capital até o local das festas, no que foi promptamente attendida. Ainda, hontem, essa illustre dama recebeu do sr. Licio R. Miranda, presidente daquella entidade, uma carta pondo á sua inteira disposição todo o auxilio necessario para melhor brilho das festividades.

UMA NOVA PRAÇA PUBLICA PARA A CAPITAL

Foi encerrada, hontem, a concorrencia publica aberta pela Municipalidade paulistana para a construcção de uma grande praça em frente ao Estadio do Pacaembu', candidatando-se á mesma sete interessados, cujas propostas serão devidamente estudadas pela repartição competente da Prefeitura de S. Paulo.

Toda a área necessaria á execução das obras de terraplenagem já foi desapropriada pela Prefeitura. As ruas Itapolis e Itahy, que ladeam o Estadio, serão prolongadas até á primeira pracinha situada na intersecção da rua Alagôas e avenida Pacaembu', devendo desapparecer entre outras vias, a rua 32-A, que liga actualmente a praça do Estadio á rua Itapolis.

A necessidade da construcção dessa praça não só para dar estacionamento ao elevado numero de vehiculos em dias de jogos, como tambem, para dar realce á entrada principal do Estadio, não era desconhecida pelas autoridades competentes.

Em forma de um "obus", ella mede 400 metros de comprimento por 200 de largura, isto é, cerca de tres vezes a praça da Sé.

NATAL DAS CRIANÇAS POBRES NO INSTITUTO REINA

Como nos annos anteriores, desde a sua fundação, a directoria do Instituto Reina, mais uma vez, irá pôr a seu cargo os recursos humanitarios de que dispõe, para abrilhantar o Natal das crianças pobres.

Neste sentido essa instituição informa que as matriculas estão abertas para a distribuição do Natal.

Poder-se-á fazel-as á rua Augusta, 787, ou á rua Libero Badaró, 73, (5.º andar), sala E, das 15 ás 17 horas.

A directoria do Instituto faz um appello aos corações generosos e ao commercio em geral, para o auxiliarem em tal mistér, enviando doces, brinquedos, roupinhas ou mesmo dinheiro para a sua acquisição. Aos doadores será conferido o "Premio da Caridade", instituido pela fundadora do Instituto, d. Elvira Reina.

As crianças de ambos os sexos, que poderão tomar parte na distribuição da festa do Natal, devem matricular-se a partir da edade de 2 até 10 annos. Só serão contempladas com brinquedos, roupas, doces, etc., as crianças portadoras de cartões que estão sendo distribuidos nos endereços acima.

NO DEPARTAMENTO DE MENORES DA LIGA DAS SENHORAS CATHOLICAS

Recebemos o seguinte communicado do Departamento de Menores da Liga das Senhoras Catholicas:

"Em todos os recantos da terra, nos lares ricos, remediados ou pobres, é o mez de dezembro cheio de preparativos para a festa magna da cristandade — o Natal.

As lojas regorgitam de gente, á procura de presentes, brinquedos, qualquer mimo, para offerecer aos parentes e amigos.

Ninguem quer deixar esquecida essa data tão cheia de recordações e de esperanças para todos.

Até os soldados, que encarniçadamente combatem nas frentes de batalha, cessam as hostilidades para celebrarem a vinda do Menino Jesus.

Mas é sobretudo entre as crianças que esta data é mais festejada e tem mais encanto.

Todas esperam o grande dia com o coração cheio da esperança de que Papae Noel lhes trará o que pediram.

E quem negará uma satisfação a uma criança, quem não gostará de ver um sorriso de felicidade illuminar um rostinho infantil?

Ha, porém, muitas crianças entre nós, que, se, não fôr a caridade da gente paulista, verá decorrer egual aos outros este dia tão cheio de festas e risos para todos.

Essa legião de crianças são os 1.500 menores do Departamento de Menores da Liga das Senhoras Catholicas, que como todas, aguardam o mimo que certamente Papae Noel lhes trará.

Não deixemos paulistas generosos, a desillusão tomar conta tão cedo desses coraçõezinhos. Proporcionemos a esses 1.500 menores a alegria que elles esperam.

Doces, brinquedos, roupas, dinheiro para adquiril-os, tudo o que quizerem enviar, será bem recebido para o "Natal dos Menores Abandonados".

Por certo, ninguem deixará de contribuir na medida de suas posses para o Natal de 1.500 menores da Liga das Senhoras Catholicas.

Os donativos serão recebidos á avenida Brigadeiro Luis Antonio, 580, Departamento de Menores."

NA SYNAGOGA ESPIRITA

Como vem succedendo ha 25 annos a directoria da Synagoga Espirita Nova Jerusalem, que tem sua séde á rua Casimiro de Abreu, 392, onde mantem uma cozinha para os pobres, vae distribuir pelo Natal farta mésse de mantimentos aos indigentes desta capital, offerecendo-lhes tambem, para festejar o seu 25.º anniversario, lauto almoço.

Actividades do Partido Fascista no Norte da Italia

Representantes de 42 provincias conferenciam em Roma

ROMA, 15 (Stefani) — O sr. Tinesse, secretario do Partido Fascista, esteve hoje, na séde da Federação do Fascio de Forli, tendo conferenciado com os secretarios federaes de quarenta e duas provincias do norte da Italia. Todos os secretarios expuzeram a situação das suas provincias, tendo posto em relevo a calma e fé absoluta na victoria com a qual os fascistas e o povo italiano seguem as phases do conflicto, oppondo á propaganda inimiga, despreso absoluto. O espirito guerreiro do povo italiano está sendo confirmado por milhares de pedidos dos jovens que querem combater.

O secretario do partido, depois de ter dirigido sua saudação á velha guarda da revolução deu, andamento ás ordens do "duce", segundo a qual deve ser intensificado o desenvolvimento da actividade dos membros do partido para neutralizar toda a tentativa de especulação. A este respeito, o secretario do partido accentuou a geral comprehensão do povo para com os sacrificios impostos pela situação, lembrou que e noutros paizes, mesmo não belligerantes, a situação impôz restricções excepcionaes nos productos de consumação.

TELEGRAMMA ENVIADO AO "DUCE"

FORLI, 16 (Stefani) Os secretarios federaes do Partido Fascista das zonas da Italia do norte estiveram reunidos sob a presidencia do secretario geral. Terminada a reunião, foi remettido ao "duce" o seguinte telegramma:

"Os secretarios federaes do Piemonte, da Lombardia, das tres Venezas, da Liguria, da Emilia e da Romanha, reunidos em Forli, garantem ao "duce" que os "camisas pretas" e o povo italiano estão firmemente decididas enfrentar qualquer situação. As absurdas esperanças do inimigo, no tocante á resistencia do povo italiano, serão desfeitas pelos fascistas. No ambiente difficil da guerra e no desenrolar dos acontecimentos a alma nacional volve-se para o "duce" com grande fidelidade e tem uma unica finalidade: "vencer".

O general Amaro Bittencourt recebido pelo chefe do estado-maior norte-americano

WASHINGTON, 16 — (Reuter) — O general de brigada Amaro Bittencourt visitou hoje o general Marshall, chefe do Estado Maior do Exercito americano.

O general Bittencourt fazia-se acompanhar do seu ajudante de ordens, tenente-coronel Estenio Lima, e do addido militar brasileiro, coronel Machado.

O general Bittencourt foi apresentado ao general Milos, chefe do Serviço de Informações Militares do Exercito americano, e a outras altas patentes.

Hoje a noite o general brasileiro foi hospede de honra do banquete offerecido pelo general Marshall e realizado no Forte Meyers.

Amanhã, pela manhã, o general Bittencourt partirá para Baltimore em companhia do seu ajudante de ordens, afim de inspeccionar as fabricas de aço e de aviões "Glen Martin"

Em seguida, voltarão a esta capital.

Recorda-se que, durante a sua viagem de inspecção, o general Góes Monteiro fez uma visita de inspecção ás fabricas "Glenn Martin", famosa pelas construcções de aviões de bombardeio.

Accordo sobre quotas de café

WASHINGTON, 15 (Reuter) — A noticia de que o Congresso de Bogotá ratificou o accordo sobre as quotas do café foi aqui recebida com satisfação. Assim, a Colombia é o primeiro paiz que ratifica o referido accordo pelo seu Congresso.

HOMENAGEM AO EMBAIXADOR BAPTISTA LUZARDO

RIO, 16 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Amigos e admiradores do embaixador Baptista Luzardo, ora no Rio em gozo de férias, resolveram offerecer-lhe um almoço como homenagem aos serviços que tem prestado ao paiz, á frente da nossa missão diplomatica no Uruguay, em cujo exercicio completará tres annos no fim deste mez.

Aviso ministerial dirigido ao Prefeito Dodsworth

RIO, 16 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Ao Prefeito do Districto Federal o sr. Ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão dirigiu o seguinte aviso:

"Sr. Prefeito — Havendo ajustado o Departamento Nacional do Trabalho, de accordo com o presidente do Syndicato dos Musicos do Rio de Janeiro e com os representantes das administrações dos casinos, estabelecidos nesta capital, a fixação justa e plenamente accessivel dos dias de segunda-feira para o repouso semanal dos musicos, tenho a honra de solicitar a v. exc. se digne de annuir em que fique as citadas casas de diversões naquelles dias isentas dos impostos e taxas que lhe são diariamente cobrados por seu funccionamento, uma vez que permittindo favorecer os musicos em geral de quantos trabalham em taes casas de diversões não haverá nellas nenhuma actividade lucrativa no dia escolhido para o descanso semanal, de que trata o decreto-lei n.º 2.308, de 13 de junho de 1940".

Aviso identico dirigiu o sr. Ministro do Trabalho ao Interventor Federal no Rio de Janeiro.

A ALLEMANHA NÃO VÊ MOTIVOS DE PREOCCUPAÇÕES NOS ACONTECIMENTOS DA GRECIA E EGYPTO

BERLIM, 16 (Transocean) — "Acreditam, realmente, os inglezes, que a Allemanha permaneceria inactiva, caso realmente a Italia estivesse cansada?" — pergunta o "Voelkischer Begachter" domingo, em commentario sobre a situação militar da Grecia e Egypto.

Accentua, a seguir, que os exitos bellicos enunciados, com jubilo na Grã-Bretanha, não passam de uma offensiva propagandistica, carecendo os factos apresentados, de qualquer importancia capital para o desenvolvimento da decisão final entre a Inglaterra e as potencias do "eixo".

O artigo do orgam central do Partido Nacional-Socialista demonstra que o potencial bellico da Italia de nenhum modo foi attingido pelo desenvolvimento militar nos territorios referidos pelos inglezes e que a nação peninsular, pelos seus meritos do passado, demonstrou ser perfeitamente capaz de resistir ás exigencias de uma luta victoriosa contra a Grã-Bretanha.

Diz, textualmente, o artigo:

"Justamente nos ultimos tempos, a propaganda ingleza pretendeu ver no facto de que a Allemanha não tenha intervido na Grecia, uma prova de que Berlim deseja deixar "os italianos num atoladeiro".

A verdade, entretanto, é que a Allemanha não vê, tanto nos acontecimentos da Grecia como do Egypto, motivos para preoccupações. Conhece, ella, perfeitamente, as possibilidades bellicas italianas. E talvez isto dê que pensar aos inglezes, que ainda se lembram da precisão das medidas militares germanicas na França.

E' bem de ver que, quanto mais a Inglaterra se enfraquece no decorrer da guerra, mais se esforça a sua propaganda em convencer a opinião publica que a decisão final da contenda virá da Africa, o que não deixa de ser um flagrante contrasenso. "A guerra, — e ninguem o poderá contestar em sã razão — será resolvida no Mediterraneo". "A guerra do Egypto é muito mais importante do que na Inglaterra". Isso já foi e ainda é repetido mil vezes pelos periodicos inglezes.

Para dar raizes á semelhante these, o sr. Eden foi enviado, como emissario especial, ao Oriente Proximo, tendo sua chegada, ali, constituido motivo para homenagens e jubilo que nada justificavam considerando-se os factos pelo prisma da realidade. A chegada de contingentes de tropas australianas e neo-zelandezas, deram occasião para mais fogos de artificio de propaganda.

De tudo isso deprende-se sem esforço, que a politica britannica necessita, com urgencia, de um exito rotundo, na Africa, para fortalecer o moral da "casa". Por esse motivo foi que se desfechou o ataque contra a região de Sidi-El-Barrani, mesmo sabendo-se, préviamente, de que semelhante operação carece de sentido militar; quaes as vantagens estrategicas que ali podem obter os inglezes? Conseguiram realizar algo mais do que aquillo que os technicos militares britannicos reprovaram ao marechal Graziani quando este, atravessando a fronteira lybia, prolongou as suas linhas de communicação com as bases de abastecimento?

Os italianos podiam tomar a seu cargo semelhante tarefa e semelhante prolongamento, uma vez que, com isso, visavam um objectivo de importancia militar indiscutivel: o fertil e opulento valle do Nilo.

Mas que ganham os inglezes na Lybia, cuja fronteira, demais, acha-se ainda muito longe de ter sido attingida? O maximo, será uma timida tentativa de readquirir prestigio, tal como na ultima primavera, com o desembarque em Aldalsnes e a entrada no fjord de Narvick. Tiveram, entretanto, semelhantes acontecimentos, o condão de perturbar, no minimo que fosse, o plano allemão; debilitaram, porventura, o potencial de guerra germanico?

Semelhante parallelo pode muito bem dissipar todas as tentativas sensacionalistas com que Londres pretende revestir a campanha na Africa. Pela morte de um general e pelo facto de ter outro sido feito prisioneiro; por ter-se apanhado algum material bellico no campo da luta, não se pode chegar á conclusão arbitraria e leviana de que o potencial de guerra peninsular tenha soffrido um rude golpe. Semelhante raciocinio, pode unicamente cegar os articulistas ingenuos da imprensa ingleza, e os ingenuos em Economia, Politica e Militarismo. Que são os combates pela posse de Sidi-El-Barrani, comparados com a envergadura das expedições militares realizadas pela Italia nos ultimos annos?

Para a Ethiopia, para a Hespanha e Albania, sempre a Italia teve exercitos á disposição, armando-os e equipando-os durante mezes e annos, no proprio theatro das operações, que se desenvolviam em regiões as mais remotas.

E cumpre notar que, se os inglezes nunca conquistaram a Ethiopia foi pelo simples motivo de que não se consideravam capazes para tanto. As operações, tanto ali como na Hespanha, pareciam-lhes irrealizaveis, não sob o ponto de vista estricto da moral, mas sob o aspecto technico militar. Não consideravam elles Bilbão e as provincias de Guipuzcoa fortalezas inexpugnaveis? Apesar de tudo, ambas foram tomadas pelos italianos. Quando nas batalhas nas proximidades de Madrid, os italianos soffreram um revés assás sério, (a batalha de Guadalajara) Londres novamente affirmou: Madrid é inexpugnavel. E Madrid cahiu. Ninguem poderá affirmar que os mineiros asturianos sejam peores guerreiros que os "chomeurs" australianos que sir Maitland Wilson dirige, hoje, na zona do deserto. A occupação da Albania, por surpresa e a rapidez, apresentou-se, na Inglaterra, como obra prima da estrategia. Entretanto, durante os annos que antecederam esta guerra, a Italia tem realizado outras tantas obras primas estrategicas, jamais admittidas pelos britannicos. A' primeira vista os inglezes acreditam que os italianos se acham cansados. Mas a occupação da Somalia deve ter-lhes aberto os olhos, é de crer. E, quaesquer que sejam os esforços da propaganda saxonica, esta não poderá falsear a verdade ao ponto de demonstrar que os italianos perderam uma grande batalha ou uma grande cartada."

OS PROBLEMAS DA INDIA EM FACE DA GUERRA

BOMBAIM, 16 (Reuter) — Lord Linlithgow, vice-rei da India, proferiu discurso na reunião annual da Federação das Camaras de Commercio, abordando os principaes problemas da India em face da guerra na Inglaterra.

De inicio, lord Linlithgow declarou que "se o governo britannico achar que as immensas possibilidades da industria indiana, assim como os recursos em homens e material da India, devem ser aproveitados em grande escala, na presente guerra, a India está prompta para attender ao seu appello e ansiosa por prestar a sua collaboração.

O governo da India — accrescentou o orador — está assim examinando qual a melhor maneira de auxiliar as industrias indianas, que se consagram á producção bellica para a Inglaterra.

Lord Linlithgow lembrou que as delegações reunidas na recente Conferencia Pan-Indiana accordaram em estabelecer os firmes alicerces de uma politica de reabastecimento de guerra, em pról do Imperio britannico, e que, na época o governo da India não hesitou, absolutamente, em acceitar taes recommendações.

Lord Linlithgow referiu-se ainda ao trabalho do Departamento de Abastecimento, divulgando que a India suppria o governo britannico com grande quantidade de explosivos, tecidos, roupas e tendas.

Falando sobre a parte politica, o vice-rei da India lastimou que os indianos prestigiassem o Partido Congressista, que foi installado para accentuar os desentendimentos fóra da India. Os dirigentes do Partido Congressista declaram em publico que não desejam embaraçar o governo britannico na conducção da guerra, mas ao mesmo tempo achavam que, para manter a sua politica de neutralidade, urgia que o paiz não auxiliasse a guerra dos britannicos com homens ou dinheiro.

Nessa ordem de idéas, o vice-rei da India alludiu á correspondencia trocada por elle com o "mahatma" Gandhi, em setembro ultimo, e explicou que havia esclarecido devidamente não existir desejo algum de supprimir na India as criticas legitimas.

Accrescentou que o "mahatma" Gandhi pensava ser essencial que elementos do Congresso ou de outras organizações quaesquer deveriam ter permissão para encarecer ao povo indiano a necessidade de se abster de prestar assistencia aos esforços bellicos da India de uma fórma que viesse resultar na participação do paiz no derramento de sangue que se verifica na Europa.

"Eis uma coisa — disse o vice-rei da India — com que não podemos concordar de fórma alguma. Lamento ainda ter de tratar de um movimento com esse caracter, porquanto acredito que tal movimento não corresponde aos sentimentos sinceros do povo indiano".

Referindo-se ao problema constitucional, o orador salientou que o governo britannico continuava ansioso como sempre para assegurar a solução do problema da India e salientou que em todos os debates sobre a constituição da India a iniciativa partira do governo britannico e delle.

Accrescentou que elle proprio e o governo britannico haviam ficado satisfeito com as propostas de 8 de agosto ultimo, as quaes continuavam a ser a melhor solução do problema, pelo menos presentemente.

Como é do conhecimento publico, essas propostas incluiam convites aos representantes indianos para participar do Conselho Executivo Geral do governador da India e o estabelecimento de um Conselho Consultivo de Guerra representando a India.

O governo britannico tambem consentira — lembra, finalmente, o orador — em crear, após a guerra, um corpo de representantes dos principaes elementos na vida nacional indiana, com a incumbencia de organizar o arcabouço da nova constituição da India.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos, na estação telegraphica da Estrada de Ferro Sorocabana, telegrammas para os seguintes destinatarios: Encarnação Romeu Veneri, rua Senna Madureira, 216; Albri; Jacneter; Natalina Belizia, rua Herval, 666; Wanda, travessa Abolição, 12; Daroto; Elena Achos, rua Caguaniba, 92; Home, rua da Quitanda, 97; Carlos Lopes, largo S. Francisco, 9 e [illegible], rua Major Quedinho, 70.

CAUSAS DA DERROTA DA FRANÇA

PARIS, 16 (T. O.) — O jornal "Le Matin" dedica um dos seus principaes artigos, hoje, ás causas do desmoronamento francez.

O jornal accusa, especialmente ao sr. Daladier, imputando-lhe a responsabilidade de não ter, em tempo devido, providenciado sobre os preparativos indispensaveis. Lembra as declarações altisonantes do ex-presidente dos ministros, o qual, por mais de uma vez, affirmou categoricamente não haver motivos para preoccupações accentuando, parallelamente, a sua convicção sobre a inexpugnabilidade das fortalezas de França, susceptiveis de resistirem, segundo sua opinião, a qualquer ataque de surpresa.

Asseverou, sempre que lhe foi possivel, que as trincheiras do norte não poderiam ser rompidas. Accentuou que passára uma "tranca de segurança nas portas da França" e que mantéria sua integridade, independencia e liberdade.

DALADIER ANTE O TRIBUNAL DE RION

"Ante o Tribunal de Rion, — prosegue o jornal — o sr. Daladier verse-á na contingencia de responder a determinadas perguntas. Terá que explicar a causa que o induziu a collocar o corpo de exercito mais fragil, — precisamente o nono, sob o commando do general Korap — justamente no ponto de mais difficil defesa, onde o Mosa serpentela entre bosques e montanhas, terrenos que se prestam muito bem para ataques de uma tropa movel.

Deverá explicar o motivo por que deixou de ordenar que fossem destruidas as pontes do Mosa, e por que não procedeu ao reforço das fortificações durante os oito mezes que antecederam o ataque germanico.

O general Huntziger, que commandava o 11.º corpo de exercito, postado á ala esquerda do 9.º, deverá comparecer perante o Tribunal de Rion, como testemunha, posto que somente elle se acha em condições de explicar as vergonhosas circumstancias que rodearam a debacle daquelle sector.

As fortificações, tão decantadas, não puderam resistir ao ataque dos apparelhos "Stukas". Bastaram 360 apparelhos allemães para reduzir a escombros as fortificações da linha Sedan-Baccilles-Rancour.

OS ALLEMÃES INFORMADOS DE TUDO

Os allemães estavam informados de tudo quanto succedia atrás das linhas fortificadas, graças á sua excellente aviação de reconhecimento. Tudo fôra maravilhosa e precisamente organizado. O commando teuto achava-se organizado como um mecanismo de alta precisão, e a cada minuto que passava, chegavam-lhe relatorios minuciosos sobre as destruições que eram levadas a cabo.

Justamente quando os "Stukas" destruiram as fortificações, foi que entraram em acção formações de carros de assalto, ligeiros, seguidos de tanques pesados e, por fim, as columnas sanitarias. Todas unidades avançaram com a velocidade média de 40 a 60 kilometros horarios.

No dia 10 de maio, o general Huntziger enviou u'a mensagem urgente ao quartel general, solicitando ao general Gamelin a remessa immediata de material. A mensagem nem sequer obteve resposta. Pediu 10.000 minas e foram-lhe enviadas 200. Pediu material para construir quatorze fortificações de cimento armado e o quartel-general enviou-lhe a 10.ª parte do armamento e do material de que necessitava para construir semelhantes anteparos.

A sua divisão podia dispor somente de 80 carros de assalto. Destes, 72 não funcionavam bem. A escassez de material fazia-se sentir, esmagadoramente, em todos os corpos de exercito e todos os francezes que combateram nas primeiras linhas são unanimes em affirmar que mais tarde, quando já em retirada, notaram, com surpresa e amargura, que as regiões da França meridional achavam-se cheias, á cunha, de material bellico: granadas, minas, peças de artilharia e tudo o mais que lhes faltou no momento decisivo da luta".

FORD DE 2 PORTAS DE LUXO PARA 1941

Bellos desenhos distinguem o Ford De Luxo que differe do Ford de Super Luxo sómente em acabamento e interiores. E' mais longo e mais amplo e suas qualidades de marcha foram grandemente aperfeiçoadas. Ambos os Ford para 1941 são tão amplos que os estribos ficam semi-occultos, proporcionando maior espaço interno. O assento deanteiro, por exemplo, mede quasi um metro e meio.

Centenario do regresso das cinzas de Napoleão

MISSA SOLENNE CELEBRADA EM COMMEMORAÇÃO AO FACTO — APRECIAÇÃO DOS JORNAES FRANCEZES SOBRE O REI DE ROMA

AJACCIO, 16 (H.) — Pela iniciativa do "maire" de Ajaccio, foi celebrada, hontem, na cathedral local u'a missa solenne em commemoração ao centenario do regresso das cinzas de Napoleão.

Numa allocução monsenhor Llosa, bispo de Ajaccio, depois de ter restabelecido um parallelo entre a França da revolução e a França de hoje, prestou homenagem ao marechal Pétain "grande soldado que depois de ter realizado maravilhas nos campos de batalha devia revelar-se um perito extraordinario na obra de salvação total, cujo alcance augmenta cada dia que passa e cujos resultados se confirmam".

COLLOCAÇÃO NOS INVALIDOS DAS CINZAS DO DUQUE DE REICHSTADT

CLERMONT FERRAND, 16 (H.) — A entrega das cinzas do duque de Reichstadt e sua collocação nos Invalidos constituem assumpto para commentarios de todos os jornaes de hoje, que recordam o destino cruel do filho de Napoleão e salientam a grandeza symbolica desse regresso no momento actual, quando se commemora mais um anniversario de Reichstadt, dos restos mortaes do imperador, que se achavam na ilha de Santa Helena.

Em "Le Journal", o sr. Pierre Dominique faz apreciações sobre o destino do Rei de Roma, que, tendo nascido para receber a successão magnifica do Imperio Francez, morreu aos 21 annos, sempre principe austriaco".

No dia 25 de março de 1811 — escreve o jornalista — essa criança já era Rei de Roma, gran-cruz da Legião de Honra, Grã-Cruz da Coróa de Ferro e da Ordem do Tosão de Ouro.

Em 6 de setembro de 1812, nas margens do Moskova, na vespera da tomada de Moscou, Napoleão recebia de Paris o retrato do Rei de Roma, que apresentou á sua guarda. Os soldados têm enthusiasmo, pois a ninguem imagina o que se vae passar; o incendio, a terrivel retirada da "Grande Armée", devastada pelo frio e pela fome. Em fins de abril de 1813, o Rei de Roma atravessava o Rheno escoltado pela cavallaria austriaca. Foi em vão, que, abdicando em Fontainebleau, Napoleão entregava a successão ao filho. Os alliados, donos da França, estavam resolvidos a restaurar os Bourbons. O imperador não tinha mais herdeiro official; existia apenas uma criança perdida no fundo de um palacio austriaco, uma pobre criança a quem se ensinava o idioma francez, porque toda a gente culta conhecia essa lingua, mas que, ao mesmo tempo, devia aprender a falar o allemão. A esta criança escondia-se cuidadosamente a historia de seu pae, abandonado pela esposa que vivia em bailes e em festas.

O resto é a historia trefega da mocidade dos archiduques, em tudo identica á desse a quem deram o titulo de duque de Reichstadt. Pouco depois era nomeado coronel e vestia o uniforme branco que tantas vezes conheceu a derrota, quando Napoleão commandava as tropas de França. O duque adorava a equitação e era perfeito cavalheiro, então que o seu pae, o Imperador montava mal, mas isso não o impedia de marchar a cavallo de Madrid a Moscou, do Cairo á Boulogne.

Um dia a monarchia cahiu; os combatentes por detraz das baixadas enfrentam os soldados do Imperador. Poderia o "Aiglon" esperar que tambem a monarchia burgueza de Luis Felippe fosse anniquillada e que Metternich fosse expulso de Schoenbrunn por uma revolução? Não, não podia. Em 22 de julho de 1832 morreu tuberculoso em Schoenbrunn vestido do seu uniforme branco".

No "Petit Journal", o sr. Maurice Coriem, escreve: "O unico sobrevivente da gloriosa epopéa — "Aiglon" — era um pesadelo para a Europa. Para que sua ventura fosse magnifica até ao fim, foi necessario que se tornasse um heroe de romance. Quando essa fragil existencia de 20 annos chegava a seu termo, apenas uma queixa foi pronunciada: "Meu Deus, porque não me deixam morrer em paz?" Esse desejo supremo e afflictivo foi exaltado por Deus.

O sacrificio immolado em holocausto á Paz do Mundo teria sido inutil?

O regresso de suas cinzas que ficarão agora nos Invalidos, ao lado do tumulo do Imperador, não terá porventura uma significação symbolica, que desafia a ironia das palavras?"

Aos nossos assignantes que ainda não reformaram as suas assignaturas para 1941, rogamos fazel-o até 31 do corrente mez, afim de não haver interrupção na remessa do jornal em 1.º de janeiro proximo.

PADRONIZADO O FABRICO DO PÃO NA HUNGRIA

STOCKHOLMO, 16 (Reuter) — Telegramma de Budapest informa que a Hungria resolveu padronizar o pão, afim de economisar trigo.

Por decreto hoje assignado, pelo governo hungaro, fica limitado o typo de pão que pode ser produzido na Hungria. Sómente tres typos differentes poderão ser agora produzidos, isto é, o pão de trigo padronizado, o pão de centeio e o pão misto, de centeio e trigo.

As ultimas operações navaes da Marinha de Guerra allemã

NOTICIAS SOBRE O COMBATE DE UMA UNIDADE GERMANICA CONTRA O "CARNAVON CASTLE — NUMERO DE MORTOS E FERIDOS — ENTRAM EM ACTIVIDADE EM TODOS OS OCEANOS OS CRUZADORES-AUXILIARES GERMANICOS — AS PROEZAS DOS SUBMARINOS

BERLIM, 16 (T. O.) — (Pelo collaborador naval da "Transocean" vice-almirante Pfeiffer).

O cruzador inglez "Carnavon Castle", gravemente avariado por um navio allemão de egual classe que sahiu illeso do combate, chegou, com signaes de 22 disparos certeiros, ao porto de Montevidéo de onde, feitos os reparos mais urgentes, proseguiu viagem para a base das ilhas Malvinas. Em Montevidéo, foram conduzidos á terra alguns feridos. Como o numero total de victimas, entretanto, conforme sabemos seguramente, foi de 82, entre mortos e feridos, sendo os primeiros no total de 37, é de crer que estes tenham sido lançados ao mar, afim de não alarmar a opinião publica ingleza sobre as verdadeiras proporções da derrota soffrida.

Sobre as noticias de origem britannica, de que o cruzador germanico ficou tambem seriamente avariado, podemos tranquillizar os inglezes nesse ponto, affirmando que este sahiu indemne e continua a singrar as aguas na sua faina de encontrar adversarios.

O "Carnavon Castle" é um navio de 20.100 toneladas, tendo sido posto em serviço em 1926. Desenvolve 19,5 milhas maritimas por hora. Em tempo de paz, fazia a rota Southampton-cidade do Cabo-Natal. Trata-se do mesmo navio que, tendo sido informado que a bordo do barco brasileiro "Itapé", viajavam 22 allemães, deteve este ultimo, retirando os passageiros teutos, que fez prisioneiros.

Outro navio de guerra allemão póde annunciar o afundamento total de 100 mil toneladas. Por outro lado, ao conceder-se a curz de Cavalheiro ao aviador germanico capitão Rogge, ficou demonstrado que este official, que óra desempenha suas actividades no terreno maritimo, como commandante de uma bellonave do Reich, imita, de modo exemplar, os grandes commandantes allemães da Grande Guerra, taes como o conde Dohn, Nerger, von Knorr, Thierfelder e outros.

Somente os entendidos na materia podem, verdadeiramente, avaliar o trabalho que os cruzadores-auxiliares realizam em todos os oceanos do universo, sem nenhum ponto de apoio de que se possam valer. E todos os mares deixam os vestigios mortaes do seu trabalho de guerra, causando damnos immensos ao inimigo.

Uma série de bellos exitos dos submarinos germanicos foi dada a conhecer, durante a semana: dois submergiveis do Reich afundaram 4 navios mercantes adversarios, num total de 29.000 toneladas. Entre estes afundamentos deve-se computar o de um navio-tanque de 9.000 toneladas brutas.

O capitão de corveta Victor Schuetze, póde por a pique, em sua ultima viagem, 45.000 toneladas inimigas. Outro submarino poz ao fundo, num comboio fortemente escoltado, 4 navios, no total de 30.000 toneladas, dispersando o comboio em todas as direcções.

O tenente naval Lehhmann, afundou 40.000 toneladas e um outro pequeno submergivel allemão afundou 3 vapores, num total de 15.000 toneladas, a imprensa neutra demonstra que, ainda durante esta semana em apreço, os allemães conseguiram destruir um vapor inimigo de 10.000 toneladas e um cruzador auxiliar britannico. Egualmente ao fundo foi o maior navio da frota mercante norueguezа, que se achava a serviço dos inglezes, o "Oslo Fjord" de 19.000 toneladas, quando, nas proximidades de New Castle, chocou-se contra u'a mina submarina.

A primeira semana de dezembro deu o resultado liquido de 250.000 toneladas inimigas destruidas, sendo o resultado da primeira quinzena deste mez computado em mais de 400.000 toneladas brutas adversarias destruidas.

Façanha digna de nota é a do capitão naval Helgoland, que apesar de tenazmente perseguido pelos inglezes, póde conduzir a porto allemão o navio sob seu commando, com um carregamento excepcionalmente valioso, procedente de um porto colombiano.

Por fim, resta o registo do "destroyer" canadense "Saquenay" de 1340 toneladas, avariado sériamente no Atlantico, por um torpedo disparado por submarino italiano que opera na região da costa franceza. O referido "destroyer", ao entrar no porto, desembarcou mortos e feridos, devendo ainda decorrer muito tempo para que aquella bellonave posa ser posta novamente em serviço activo.

O CORSARIO ALLEMÃO NÃO FOI CAPTURADO

MONTEVIDÉO, 16 (T. O.) — Com as declarações do commandante do cruzador britannico "Enterprise", que regressou a esta capital depois de infrutifera pesquisa para descobrir o paradeiro do cruzador-auxiliar germanico que atacou e derrotou no Atlantico Sul o cruzador-auxiliar britannico "Carnavon Castle", autor da abordagem de um navio mercante brasileiro, confirma-se o desmentido de que houvesse sido capturado aquelle barco allemão, e desfaz-se a noticia fantasiosa de uma agencia telegraphica ingleza ou anglophila que chegou a propalar o aprisionamento da tripulação na nave de guerra auxiliar allemã.

DECLARAÇÕES DE UM JORNALISTA ARGENTINO SOBRE AS AVARIAS DO "CARNAVON CASTLE"

BERLIM, 16 (T. O.) — As declarações do jornalista argentino Ricardo Frunes Ruiz, que visitou o navio "Carnavon Castle", que se refugiára em Montevidéo, repercutiram nesta capital nos meios navaes, que, a recolheram como um relato de quem póde observar, de visu, os estragos apresentados pelo corsario inglez.

A proposito, põe-se em relevo as declarações do jornalista argentino relativas ás avarias que observou no costado do barco inglez, e particularmente, na popa, ou seja, a ré, onde o "Carnavon Castle" apresenta rombos caracteristicos de que foi alvejado.

Além desses rombos, o navio britannico tinha uma chaminé espatifada e o mastro partido. A bombordo, mostrava maior numero de buracos, reveladores de que os tiros directos foram de uma previsão mathematica.

Escola de Engenharia Mackenzie

Os engenheirandos de 1940, pela Escola de Engenharia Mackenzie, realizarão, no proximo dia 19, sua festa de formatura, para a qual organizaram o seguinte programma:

A's 9 horas, missa em acção de graças na Egreja de Santa Cecilia. A's 21 horas, collação de grau, no Theatro Municipal.

São os seguintes os novos engenheiros: CIVIS — Eduardo B. da Costa, Ernesto Faria Alves, Gaspar Debelian, Léo F. P. Buffardi, Mario D. Bonadio, Mario D. Ribeiro, Mario Augusto Rocha, Olavo José Fachini, Paulo Leite Mascarenhas, Raymond Naufal e Stefano Da Collina.

ELECTRICISTA — Malcolm R. Scott. INDUSTRIAES — Americo R. Frascino, Francisco D. Annecchi, Pedro A. P. Leite, Romeu Facchina e Romeu B. P. de Padua. CIVIS E ELECTRICISTAS — Augusto D. A. Lima, Dante H. Perri, Helio A. Quintanilha e Milton A. Ribeiro. ARCHITECTOS — Francisca B. Bueno, Irene Sapojkin, Jacob M. Ruchti e Nelson Pugliesi.

Homenagem da General Motors á imprensa paulistana

Annualmente, a General Motors do Brasil offerece, á imprensa paulistana, um almoço, visando, assim, retribuir a collaboração que tem recebido dos jornaes de São Paulo. Fixa, o nosso "cliché", um aspecto do agape domingo ultimo offerecido, por aquella notavel empresa norte-americana aos jornalistas bandeirante, no Hotel Esplanada, vendo-se, entre altos funccionarios da General Motors, representantes de todos os jornaes da nossa capital.

Cinema
PROGRAMMAS DE HOJE

ART PALACIO — CASTELLO SINISTRO — Bob Hope — Paulette Goddard — Prohibido até 14 annos — Paramount — Fox Jornal 31x30 — Actualidades Globo 30 — Nac. Cinédia — Louco de Agua Doce — Short — A's 14,15 — 16,10 — 18 — 20 e 22 horas — A' tarde: poltr. 4$; 1/2 entr. 2$550; balcões, 3$. A' noite: poltr., 5$; meias entradas 3$000; balcões, 3$500.

BANDEIRANTES — BOA SORTE — Ronald Colman — Ginger Rogers — RKO — Voz do Mundo 41x37 — Actualidades D. F. B. 16 — Nac. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas — A' tarde: Poltronas, 4$000; meias entr. 2$500; balcões, 3$000. A' noite: poltr. 5$000; meias entradas, 3$000; balcões, 3$500.

BROADWAY — VICIADA — Raimu — Jacqueline Delubac — Prohibido até 18 annos — Art — Noticias do Dia 9x12 — Isca, Anzol e Tudo — Des. Actualidades D. F. B. 16 — Nac. A's 14,15 — 16,10 — 18 — 20 e 22 horas — A' tarde: poltronas, 4$000; meias entr. e balcões, 2$500. A' noite: poltronas 4$500; meias entradas e balcões, 3$000.

ROSARIO — MATERNIDADE — Super producção italiana — Italfilm — A CAMPANHA DA GRECIA — Documentario. Harmonias Puccinianas — Short — Florestas da Baviera — Short — Film Jornal 110 — Nac. DFB — A's 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs. A' tarde: poltr. 3$000; meias entr. e balcões, 2$. A' noite: polt. 4$; meias entr. 2$500; balc. 3$.

ALHAMBRA — BANDOLEIRO DA SORTE — Cesar Romero — Mary Beth Hughes — Prohibido até 10 annos — O REI DOS LENHADORES — John Payne — Gloria Dickson — Warner — O Serviço de Prompto Soccorro em S. Paulo — Nac. — DFB — Desde 14 horas — Poltronas, 3$500; meias entradas 2$000.

S. BENTO — MLLE. MAISIE — Ann Sothern — MGM — Cairo, Cidade dos Contractos — Short — O Canario sustenta a nota — Short — Reportagens cinematographicas 6 — Nac. DN — A's 14,10 — 16 — 18 — 20 e 22 horas — Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000.

ODEON — VERMELHA — ROMEU A CAVALLO — Jack Benny — Rochester — FOGO NAS VEIAS — Priscilla Lane — Actualidades D. F. B. 17 — Nac. — A's 19 horas — Poltronas 3$000; meias entradas e balcões, 1$500.

ODEON — AZUL — FESTA DE FORMATURA DO INSTITUTO DE SCIENCIAS E LETRAS

PARATODOS — A CASA DAS SETE TORRES — Margaret Lindsay — DELIRIO DE UM SABIO — Albert Dekker — Filmes proh. até 10 annos — Actualidades Globo 29 — Nac. — Cinédia — A's 14,30 e ás 19 horas — A' tarde: poltronas 2$500; meias entr. 1$500. A' noite: poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500; balcões, 2$000.

S.ta CECILIA — MARIQUINHA TERREMOTO — Estrellita Castro — O REPORTER N. 1 EM PARIS — Barry K. Barnes — Valerie Hobson — Prohibido até 10 annos — Guanabara Jornal 16 — Nac. — DN — A's 18,40 horas — Poltronas, 2$500; meias entradas e balcões, 1$500.

PARAMOUNT — SAFARI — Douglas Fairbanks Jr. — Madeleine Carrol — ESTAS GRANFINAS DE HOJE — Lana Turner — CAPRICHOS DA NATUREZA — Nacional — DFB — A's 19 horas — Poltronas, 2$500; meias entradas e balcões, 1$500.

CAPITOLIO — MOCIDADE — Shirley Temple — LEGIÃO DOS RENEGADOS — George O'Brien — Prohibido até 10 annos — CIDADE DE BRAGANÇA — Nacional — DFB — A's 19 horas — Poltronas, 2$300; meias entradas 1$200; balcões, 1$500.

UNIVERSO — DELIRIO DE UM SABIO — Albert Dekker — Janice Logan — LOURA PERIGOSA — Joan Davis — Lynn Bari — Filmes prohibidos até 10 annos — Instantaneos cinematographicos 11 — Nac. — DN — A's 19 horas — Poltr. 2$300; meias entradas e balcões, 1$200; senhoras, 1$500.

BABYLONIA — SAFARI — Douglas Fairbanks Jr. — Madeleine Carrol — ESTAS GRANFINAS DE HOJE — Lana Turner — Exposição de Canarios — Nac. — DFB — A's 19 horas — Poltronas, 2$300; meias entradas e balcões, 1$200.

B. POLITEAMA — E AMANHA SERÃO HOMENS — Prod. argentina — ADORAVEL IMPOSTORA — Lana Turner — Actualidades D. F. B. 15 — Nacional — A's 19 horas — Poltronas, 2$300; meias entradas e geral, 1$200.

PAULISTA — PUREZA — Prod. nacional da Cinédia, com Procopio Ferreira — DOIS DEVOTAS — Freddie Bartholomew — Jackie Cooper — A's 19 horas — Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500.

PARAISO — O CONDE DE CHICAGO — Robert Montgomery — BAPTISMO DE FOGO — George O'Brien — Proh. 10 annos — Excursão ao Morro do Christo Redemptor — Nac. DFB — A's 14 e ás 19 horas — A' tarde: poltr. 2$000; meias entradas e senhoras 1$200. A' noite: poltronas, 2$300; meias entr. 1$200; senhoras, 1$500.

LUX — ALMAS REBELDES — Clark Gable — Joan Crawford — LEGIÃO DOS RENEGADOS — George O'Brien — Filmes prohibidos até 10 annos — Actualidades D. F. B. 13 — Nacional — A's 19 horas — Poltronas, 1$500; meias entradas e geral, 1$000.

ROYAL — UM SONHO PARA DOIS — Ann Sheridan — CHEGARAM COM A NOITE — Will Fyffe — Cine Jornal Brasileiro 137 — Nacional — A's 19 horas — Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500.

S. PEDRO — O ULTIMO ENCONTRO — Merle Oberon — CHARLIE CHAN NO PANAMA' — Sidney Toler — Prohibido até 10 annos — João Chorão e Benedicto — Nacional — DN — A's 19 horas — Poltronas, 1$500; meias entradas e geral, 1$000.

AMERICA — ALMAS REBELDES — Clark Gable — Joan Crawford — Prohibido até 10 annos — MURROS E SOLFEJOS — John Payne — Gunabara Jornal 19 — Nacional — DN — A's 18,45 horas — Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000.

COLYSEU — O JOVEN THOMAS EDISON — Mickey Rooney — CHARLIE CHAN NO PANAMA' — Sidney Toler — Prohibido até 10 annos — Actualidades D. F. B. 16 — Nacional — A's 14 e ás 19 horas — A' tarde: poltr. 1$500. A' noite: poltronas, 2$000; meias entradas e geral, 1$200.

Semana do Engenheiro

Prosegue, hoje a "Semana do Engenheiro", cujas solennidades terão lugar á noite, na Associação de Engenheiros de Campinas, com uma conferencia do illustre engenheiro patricio Carlos W. Stevenson.

Para aquella cidade seguirá hoje uma caravana de engenheiros.

Amanhã, ás 9 horas, realiza-se uma visita a Escola de Engenharia Mackenzie e, ás 15 horas, ao Instituto de Pesquisas Technologicas e Escola Polytechnica.

Sexta-feira, haverá uma excursão as obras "Via Anchieta".

Finalmente, sabbado, será levado a effeito o almoço de confraternização no "grill-room" da Feira Nacional de Industrias, ás 12,30 horas.

A' noite, sessão de encerramento, na séde do Instituto de Engenharia, á rua Libero Badaró, 39 - 12.º andar, com uma conferencia do eng. Guilherme Winter, Secretario da Viação sobre "De como executar os serviços publicos".

INSTITUTO MODELO DE MENORES

Realizaram-se domingo, no Instituto Modelo de Menores, a commemoração do dia do Instituto e o encerramento das aulas. A's 9 horas teve lugar a disputa de uma taça entre os quadros de futebol do Juvenil Juventus e do Instituto Modelo. Ao almoço foi feita farta distribuição de guaranás, realizando-se, ás 14 horas, uma sessão solenne com a presença de todos os internados.

O dr. Enéas de Carvalho Aguiar fez entrega de medalhas e premios aos alumnos que mais se distinguiram durante o anno lectivo, tendo inicio, a seguir, a parte litero-musical.

A' noite realizou-se uma sessão cinematographica.

ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

O premio "Prof. Lemos Torres", de 1:500$, instituido pelo Departamento de Cultura Scientifica do Centro Academico "Pereira Barreto" e offerecido pelos Productos Roche S|A., acaba de ser conferido ao Ddo. Mario Robertella, que apresentou um trabalho sobre Clinica Medica, intitulado "O signal de Lemos Torres, nos chamados derrames invisiveis".

Automoveis multados

Por excesso de uso de buzina e por buzinar fóra de hora, foram multados os seguintes automoveis:

Particulares — 7468 — 14.360. Official: 09.410.

Aos nossos assignantes que ainda não reformaram as suas assignaturas para 1941, rogamos fazel-o até 31 do corrente mez, afim de não haver interrupção na remessa do jornal em 1.º de janeiro proximo.

Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

DIRECTORIA DO MONTE DE SOCCORRO

Relação dos contractos que serão pagos hoje, das 12,30 ás 15 horas, na Caixa do Monte de Soccorro do Estado:

30.883 — 30.884 — 30.885 — 30.886
30.887 — 30.888 — 30.889 — 30.890
30.891 — 30.892 — 30.893 — 30.894
30.895 — 30.896 — 30.897 — 30.899
30.900 — 30.903 — 30.904 — 30.906
30.907 — 30.908 — 30.910 — 30.911
30.912 — 30.913 — 30.914 — 30.915
30.916.

Relação dos contractos que se encontram na Caixa:

29.911 — 30.153 — 30.235 — 30.655
30.684 — 30.733 — 30.797 — 30.827
30.828 — 30.831 — 30.841 — 30.842
30.845 — 30.855 — 30.863 — 30.876
30.878 — 30.879 — 30.881 — 30.882

Relação dos contractos que se encontram em exigencia:

30.901 — Assignar a proposta; 30.902 — Assignar a proposta; 30.905 — Modificar a importancia para 1:500$; 30.909 — Sellar a procuração com 1$200 estaduaes.

THEATROS

COMMUNICADOS

"O AVARENTO" PROSEGUE NO CARTAZ DO BOA VISTA — "O ANJO DA MEIA NOITE", A' PROXIMA NOVIDADE DE PROCOPIO

As duas sessões desta noite, no theatro da rua Bôa Vista, se verificarão ainda com a celebre comedia de Molière, "O avarento", o mais recente successo artistico de Procopio.

"O avarento", é peça cuja acção se passa ha quasi tres seculos, mas nem por isso seus personagens e os episodios que se desenrolam através desses tres actos deixam de ter um espirito perfeitamente comprehensivel pelo publico de hoje.

— Proximamente, Procopio dará a conhecer ao publico paulistano a obra de Joracy Camargo: "O anjo da meia noite".

REALIZA-SE HOJE A FESTA ARTISTICA DE ALDA GARRIDO — "MALANDRINHA" E VARIEDADES NO PROGRAMMA

Em espectaculo completo, que terá inicio ás 21 horas, realiza-se hoje, no Casino Antarctica, a festa artistica da "vedette" paulista Alda Garrido. O programma estará dividido em duas pares. Na primeira subirá á scena a burleta-revista: "Malandrinha", de Freire Junior.

Toda a segunda parte será preenchida com numero de variedades e cargo de artistas óra nesta capital, entre os quaes: Principe Maluco, Elza Rizeiro, Amilcar Nogueira, Irene de Sarra, Miss Cubanita, Umberto Fred, Alda Garrido, Walter d'Avila e Jurema Magalhães.

Com a festa de Alda, despede-se desta capital a companhia de revistas trazida a S. Paulo pela Empresa José Loureiro, em combinação com a empresa do Theatro Republica, do Rio.

"LOS CHAVALILLOS MADRILENOS" E "LOS BOHEMIOS" ESTREAM AMANHÃ, NO SANT'ANNA

Dar-se-á amanhã, no theatro da rua 24 de Maio, a estréa dos numero de variedades "Los Chavallilos Madrilenos" e "Los Bohemios", que se encontram em "tournée" pelas Americas". Los Chavalillos Madrilenos" são quatro crianças que cantam e dansam motivos folkloricos e numeros de fantasia. São quatro "vedettes" cujas edades variam entre 5 e 9 annos.

Numero de sensação é a orchestra typica humoristica argentina denominada "Los Bohemios", artistas exclusivos da Radio Belgrado, de Buenos Aires. São 9 figuras, que imitam, com seus instrumentos, os artistas mais conhecidos dos publicos a que se apresentam.

"Los chavalillos madrilenos" e "Los Bohemios" darão espectaculos apenas amanhã e quinta-feira, em sessões ás 20 e 22 horas. O programma desses artistas será completado com outras variedades, entre as quaes Lolita Ruamor, Irene de Sarra e Irmãos Torre. Os bilhetes encontram-se já a venda.

TERCEIRO ESPECTACULO DO THEATRO INFANTIL DE S. PAULO, NO DIA 20, NO SANT'ANNA

O Theatro Infantil da A. B. C. T. voltará a apresentar-se ao publico paulista, no dia 20, no Theatro Sant'Anna. Nesse espectaculo, destinado ás crianças e ao povo, das 19,45 ás 23 horas, será representada novamente a fantasia infantil "A Nova Gata Borralheira", de Theophilo de Barros Filho, e um gracioso fim de acto, intitulado "Peguei um ladrão", de autoria da escriptora Franca Wladislau. Além dessa parte falada, o terceiro espectaculo do Theatro Infantil de S. Paulo apresentará numeros de musicas finas e o hymno a Caxias, executados pela sua orchestra, composta de 22 meninos e meninas, e ballados, com a participação de todo o corpo de baile dessa instituição.

Com essa nova representação da peça que serviu para a sua estréa, o Theatro Infantil tem em vista tornar conhecida de toda a população de S. Paulo a actividade artistica da criança, coordenada numa representação theatral como nunca se organizou egual em nossa terra. Mais de 120 crianças participarão desse espectaculo, todas vestidas a caracter, offerecendo uma visão encantadora dos costumes da nobreza nos fins do seculo XVII. Bailarinas, cantores, violinistas, comicos, todos de 9 a 14 annos, desfilarão no espectaculo no dia 20, numa perfeita demonstração de arte infantil, orientada com senso de equilibrio e de bom gosto.

MEIA HORA DE RADIO PELOS ARTISTAS DO THEATRO INFANTIL

Por gentileza dos organizadores do Programma Israelita, da Radio Piratininga, os artistas do Theatro Infantil occuparão o microphone dessa emissora, na proxima quinta-feira, das 10 ás 10,30 horas, realizando um "trailer" do espectaculo do dia 20, no Sant'Anna, com os seguintes numeros: 1) — Hymno a Caxias, pela orchestra do Theatro Infantil, ao piano, Lygia Gonçalves Lima, de 13 annos; 2) — "A dansa do Fogo", pela pianista do Theatro Infantil, Nelly Martins, 14 annos; 3) — Uma scena do 1.º acto de "A Nova Gata Borralheira", com a meninas Zizinha Guimarães ("Gata Borralheira"), Dora Rodrigues ("Madrasta"), Maria Justina Lima Sant'Anna ("Luisa"), e Eucario Guaycurú, no papel de Pagem"; 4) — "Cysne", Saint-Saen, pelo violinista da orchestra do Theatro Infantil, Dollo Sobolh, com a virtuose Nelly Martins ao piano; 5) — Minueto, de Paderewski, pela orchestra do Theatro Infantil. Ao piano, Iracema Miguels, 14 annos.

UMA REPRESENTAÇÃO ESPECIAL PARA OS INTERNADOS DO HOSPITAL "D. LEONOR MENDES DE BARROS"

No dia 31 deste mez, ás 15 horas, os artistas do Theatro Infantil offerecerão uma representação de "A Nova Gata Borralheira" aos pequenos internados do Hospital "D. Leonor Mendes de Barros", no Mandaqui.

VISITAS A CAMPINAS E SANTOS

No decorrer do mez de Janeiro o Theatro Infantil realizará duas excursões, uma a Campinas, outra a Santos, dando em cada uma dessas cidades um espectaculo completo, dedicado especialmente ás crianças.

A PRIMEIRA FESTA DA CRIANÇA DO THEATRO INFANTIL

Está marcada para o dia 1.º de janeiro proximo, das 14 ás 18 horas, a primeira festa da criança do Theatro Infantil. Nesse dia, a direcção do Theatro Infantil offerecerá aos artistas dessa instituição um vesperal dansante, com numeros de arte, seguidos de uma taça de sorvete.

— Hoje, das 16 horas em deante, reunião geral das crianças para ensaios de comedia, canto, orchestra e bailados.

— Para o espectaculo do dia 20 os ingressos são encontrados na bilheteria do Sant'Anna.

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA — RECITAL DE BAILADO

O Departameno Municipal de Cultura vae apresentar officialmente ao publico paulistano, no dia 20 do corrente, ás 21 horas, no Theatro Municipal, um seu novo conjunto artistico: O CORPO DE BAILADO DO THEATRO MUNICIPAL.

Para a apresentação do conjunto, foi organizado o seguinte programma:

1.ª parte — Abertura do "Barbeiro de Sevilha", de Rossini, pela orchestra — "Chopiniana" (bailado classico sobre musica de Chopin).

2.ª parte — "Humoresque", de Dvorak, pela orchestra — "Idylio Slavo" (bailado sobre musicas slavas).

3.ª parte — "Andante" (para cordas) de Al. Levy. — O Espetro da Rosa" (bailado de Fokine com musica de C. M. Weber).

4.ª parte — "Bolero", de Ravel. (Coreographia de Vaslav Weltchek).

Os ingressos para esse espectaculo estarão á venda na bilheteria do Theatro Municipal, a partir das 10 horas, aos preços de costume.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Realiza-se hoje, ás 20,30 horas, a reunião mensal da Secção de Oto-rhino-laringologia e Cirurgia Plastica, constando da ordem do dia os seguintes trabalhos: — 1.º) — Dr. Francisco Hartung: — Anginas e nephrites. (2.ª parte); 2.º) — Dr. P. Prudente de Aquino: — Sobre um caso de botriomicose nasal; 3.º) — Dr. Gabriel Porto: — Aspectos da moderna therapeutica das meningites purulentas otogenicas.

No expediente será eleita a mesa que dirigirá os trabalhos da Secção durante o anno de 1941.

AVIAÇÃO CIVIL

Recebemos o seguinte communicado:

"O Aero Clube de São Paulo acaba de ser autorizado pelo Departamento de Aeronautica Civil e Aero Clube do Brasil, a abrir uma inscripção collectiva de candidatos no curso de pilotos, mediante o pagamento de taxas reduzidas.

Essas vantagens são offerecidas a todos os que se inscreveram dentro do prazo de 10 dias, isto é, até o dia 26 do corrente.

São as seguintes as condições:

1.º) Ser brasileiro nato; 2.º) Edade entre 18 a 28 annos, sendo necessario autorização paterna para os candidatos com menos de 21 annos; 3.º) Submetter-se ao exame de saude; 4.º) Acceitar o regulamento da Escola de Pilotagem".

Uma espontanea manifestação de sympathia e cordialidade

ELEMENTOS MAIS REPRESENTATIVOS DO COMMERCIO DE SECCOS E MOLHADOS VISITARAM A FABRICA DE CONSERVAS "A SUL AMERICA"

Figuras representativas do commercio de generos alimenticios da capital, no intuito de conhecer de perto toda organização technica da Fabrica de Conservas "A Sul America", e de prestar uma demonstração espontanea de sympathia ao sr. Castro Ribeiro, estiveram em visita ao referido estabelecimento fabril.

Além de numerosos commerciantes e familias, compareceu tambem o representante do sr. coronel Mario Xavier, digno Commandante Geral da Força Policial do Estado.

Pelo casal Castro Ribeiro, foram ministrados cabaes informações sobre todas as phases interessantes do fabrico de doces e conservas e de todos os processos da industrialização das nossas frutas.

Dentre as pessoas presentes a nossa reportagem conseguiu annotar as seguintes firmas: Celestino Panzoldo, João Jorge Figueiredo S/A., Soc. Coop. Empregados da Light & Power, Agapito Esteves, Casa Bertucci Ltda., Irmãos Armentano & Cia., Silva Parada & Cia., Irmãos De Luca Ltda., Ribeiro Silva & Cia. Ltda., J. Araujo Pinto Irmão Ltda., Orlandi Sobrinho & Cia., F. Ramos & Cia., Orsi & Cia., Abrão Miguel & Cia., Negreiros Moraes & Cia., F. Cuoco & Cia., Romani Mori & Cia., Gonçalves Salles & Cia., Fernandes Monteiro & Cia. Ltda., Rosario Mucciolo & Irmão, Alberto & Coelho, Vessoni & Cia., Esber Jabur & Filho, Mariano Belfiore & Cia., Ltda., J. Cipola & Cia., Luis Dias de Carvalho & Cia. Ltda., José Gonçalves Valente & Cia. Ltda., M. Zangari & Cia., Silvestrini Rodighiero & Bassoi, Julio Meca & Cia., Martins Fadiga & Cia., Gravina & Guglielmi, R. Tucci, A. Bagnolesi & Filhos, Irmãos Lamana Ltda., Bovino & Bellacosa, José Settani, Irmãos Frascino & Cia., Andrade Rabello & Cia. Ltda., Bovino & Filhos, Luis Di Sessa, Bovino & Di Grassi, Francisco Fabra & Filhos Ltda., Vicintin Sciulo & Cia. Ltda., Sousa Mattos & Cia., José Fonseca & Cia., Pesce & Cia., De Donato & Filhos, Carmine Faccioli, Francisco Labate & Cia., José Chinconi & Filhos, Pesce & Lamnonaco. Irmãos Chalatih, Ferreira Lage & Cia., José Lopes Cardoso & Cia., Simões & Sobrinho.

Participaram tambem da visita os srs. T. Sassaoka, T. Ioshimura, S. Taba, T. Watahabe e H. Nishioka.

A todos os presentes foi servida uma lauta mesa de doces finos, productos da "Sul America".

O empregado particular e as horas de trabalho diurno e nocturno

COMO O SR. OZÉAS MOTTA, MEMBRO DA COMMISSÃO DE LEGISLAÇÃO SOCIAL E DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO, ABORDOU O INTERESSANTE ASSUMPTO - VARIAS

RIO, 16 — (Da succursal, vias Vasp) — Tem sido objecto de varias interpretações o que preceitua a Constituição no seu artigo 137, quanto ao empregado particular e as horas de trabalho diurno e nocturno. O sr. Ozéas Motta, membro da Commissão Especial de Legislação Social e do Conselho Nacional do Trabalho, ouvido pela nossa reportagem, assim manifestou a sua opinião sobre o assumpto:

— "O principio internacional estabelecido para o amparo das leis sociaes é o da cooperação do trabalho com o capital. Torna-se, pois, necessario que o empregado dê lucro com o seu trabalho ao empregador para ter protecção da legislação trabalhista.

Assim, os servidores aos lares não cooperam com o capital. E as actividades que dão lucro directo passam a constituir um luxo. As donas de casa de familia — por exemplo podem fazer o que as suas domesticas fazem, aliás, sem lhes dar vantagens economicas. Mas se essas serviçaes passam a trabalhar para uma pensão, ahi, ha o commercio e o lucro. Dá-se, então, a applicação da lei trabalhista.

Do mesmo modo, o "chauffeur" particular. Quantos donos de automoveis não são os seus proprios conductores, sem que essa funcção de auto transporte os impeça do exercicio das suas actividades patronaes?

O "chauffeur" particular, é portanto dispensavel, o que não se passa com o do caminhão para transporte de mercadorias ou do omnibus para a conducção de passageiros. O empregador não o pode dispensar, e a sua actividade,á que no auto particular, não dava lucro, passa, então a ser lucrativa para o empregador".

SUJEITO A DOIS REGIMES

— "O mesmo individuo, está claramente, sujeito a dois regimes distinctos. E' bem notar que o principio internacional de, somente o trabalho que coopera com o capital, ter o amparo da legislação trabalhista, está consagrado nas letras "a, b, c, d, e, f, e g", do artigo 137 da Constituição de 10 novembro. O empregado particular, ou seja aquelle a que já nos referimos, acha-se excluido das determinações deste artigo.

Senão vejamos. A sua letra "a" diz — "os contractos collectivos do trabalho concluidos pelas associações legalmente reconhecidas de empregadores, trabalhadores, artistas e especialistas que ellas representam".

Estão ou não estão, ahi, excluidos os particulares de vez que "os contractos collectivos de trabalho" só serão realizados por associações (Syndicatos) legalmente reconhecidos de empregados e empregadores?

Onde o Syndicato dos Proprietarios de automoveis de uso proprio e das donas de casa, ou seja, no ultimo caso, de toda a população, porque entre esta, já se encontram syndicalizadas varias profissões? Ademais, os syndicatos são profissionaes.

Passemos á letra "c": — "a modalidade do salario será a mais apropriada ás exigencias do operario e da "empresa".

Outra exclusão do particular, uma vez que o empregador ahi referido é uma "surpresa". E quem diz empresa, diz sociedade, firma ou commercio e industria. E essa exigencia de "empresa", é feita em outras letras:

Letra "d": (descanso semanal) "o operario terá direito ao repouso semanal aos domingos e, nos limites das exigencias technicas da empresa, aos feriados Civis e Religiosos, de accórdo com a tradição local".

Letra "e": (Férias) — "de um anno de serviço ininterrupto em uma "empresa" de trabalho continuo, o operario terá direito a uma licença annual remunerada".

Letra "f": (estabilidade) — "nas "empresas" de trabalho continuo, a cessação de trabalho a que o trabalhador não haja dado motivo, e quando a lei não lhe garante estabilidade no emprego, crea-lhe o direito a uma indemnização proporcional aos annos de serviço";

Letra "g": — (conservação de empregados). — "nas empresas de trabalho continuo, a mudança de proprietario não rescinde o contracto de trabalho, conservando os empregados para com o novo empregador, os direitos que tinham em relação ao antigo".

DISPOSIÇÕES CONSTITUCIONAES

— "E' a Constituição, portanto, que manda observar, na legislação do trabalho apenas as "empresas" — firmas ou sociedades, commercio e industria, excluidos os empregadores particulares a que já nos referimos.".

Se quizermos fugir dahi, de dispositivos tão claros, para a interpretação elastica, quanto ao "dia de trabalho", afim de que os empregados particulares tenham tambem as 8 horas de trabalho, teremos o direito de augmental-as, segundo a letra "i" do citado artigo: "Dia de trabalho de 8 horas, que poderá ser **reduzido**, e somente **susceptivel de augmento** nos casos previstos em lei". Ora, as "oito horas de trabalho" foram estabelecidas, como tempo previsto á resistencia organica e ao local de trabalho ininterrupto.

E não foi outra fórma aconselhada por Leão XIII na sua famosa encyclica "Rerum Novorum": **"As horas de trabalho devem ser reguladas pela natureza do esforço applicado e pelas condições da estação".**

Quer dizer que o trabalho intermittente, poderá ser prestado em maior numero de horas que equivalham ás normas do trabalho continuo, sem que haja desrespeito ao texto constitucional.

O "CHAUFFEUR" PARTICULAR

O "chauffeur" particular está neste caso de "susceptivel augmento de que fala a Constituição. E não se apresenta qualquer impossibilidade desse augmento, de vez que é elle constitucionalmente permittido. Porque se apurou que, em certas funcções (bancarias) não é possivel o dia de trabalho de 8 horas mas de 6, e noutras, com actividades intermittentes, não póde ser de mais de oito, além de tudo autorizado pela Constituição? Existe, afinal, o caso do trabalho nocturno — letra "j", do referido artigo 137 — "o trabalho á noite, a não ser nos casos em que é effectuado periodicamente por turnos, será retribuido com remuneração superior ao diurno".

A lei ordinaria, mandou, porém, que a hora nocturna seja de 52 minutos e meio. A Constituição, quando manda dar melhor remuneração é ao trabalho egual ao diurno e este é de 60 minutos, de vez que ella não reduziu as horas o que importaria até em diminuir os annos de 1095 horas ou 45 dias e 15 horas, alterando assim o proprio calendario. Se a Constituição não reduziu as horas e a lei ordinaria, para effeitos de salario, determina a hora nocturna de 52 minutos e meio, já não está ahi, nessa reducção de tempo, uma desegualdade e com esta a retribuição maior prevista na letra "i". Como poder-se-á sustentar que o trabalho de 60 minutos é egual ao de 52 e meio? A Constituição manda pagar "o trabalho á noite" mais do que "o diurno". Gramaticalmente, temos o mesmo trabalho, egual em tempo e qualidade?

Em nome do Syndicato dos Proprietarios de Jornaes e Revistas do Rio de Janeiro, fiz uma consulta neste sentido ao sr. Ministro do Trabalho a proposito do decreto-lei 2038 de 13 de junho de 1940.

Como está demonstrado, a Constituição de 10 de novembro de 37, quando manda (artigo 137) que "a legislação do trabalho observará", exclue os empregados particulares, porque se limita ao trabalho no commercio e na industria ou localizado repetidamente nas empresas. Este é o principio geral da lei basica. As letras que não fazem expressamente esta localização, como as "i", "j", "k", "l" e "m" acham-se entretanto subordinadas ás anteriores, onde se encontra a verdadeira orientação constitucional. Não é possivel ou certo que se interprete uma lei muito menos uma Constituição, catando-se, ao talante, aqui e ali, os artigos isoladamente, como a gallinha come milho no terreiro.

Aos nossos assignantes que ainda não reformaram as suas assignaturas para 1941, rogamos fazel-o até 31 do corrente mez, afim de não haver interrupção na remessa do jornal em 1.º de janeiro proximo.

BÔAS-FESTAS

Recebemos e retribuimos votos de bôas-festas e anno novo que nos foram enviados pela directoria do Banco Italo-Brasileiro.

Apresentado hontem o maior Ford de todos os tempos

ALGUNS CARACTERISTICOS DOS MODELOS DE 1941

Com invulgar interesse, foram apresentados hontem, em todos os concessionarios da cidade, os novos Ford de 1941.

Desta vez, os carros Ford apresentam modelos que vêm quasi que revolucionar o mercado, tal a sua belleza e melhoramentos em todos os sentidos. Acima de tudo, os novos Ford vêm maiores. Maior distancia entre eixos, maior largura, estofamento de borracha espuma, conforto e espaçosidade ganhos em perfeita harmonia com o conjunto do carro, collocam-no mais do que nunca, sem sacrificio do preço, entre os carros de mais alta categoria. A marcha melhorou de maneira notavel. Novas molas, longas e mais suaves, amortecedores mais perfeitos, estabilizador de marcha de novo desenho, melhor equilibrio entre as molas deanteira e trazeira contribuem para suavisar os imprevistos da estrada e para manter o equilibrio nas curvas. Além disso, ha que accrescentar o chassis mais resistente, resultando desse conjunto de melhoramentos o que se chamou "marcha deslisante".

As carrosserias de novo desenho, mais largas e de mais bello traçado, occultam quasi inteiramente os estribos.

E além dos modelos communs, Ford apresenta dois modelos novos, que representam o que ha de mais notavel em desenho de carrosseria e construcção de chassis, nos ultimos cinco annos: o De Luxe e o Super-De Luxe.

Explica-se, pois, facilmente, o successo alcançado pelos novos Ford em nosso meio, successo que apenas reflecte uma victoria facilmente já alcançada nos Estados Unidos, onde foram primeiramente apresentados.

O EMPREGO DE PAPEL SELLADO

CIRCULAR DO DIRECTOR GERAL DA FAZENDA NACIONAL

RIO, 16 — (Da nossa succursal, via Vasp) — O director geral da Fazenda Nacional expediu a seguinte circular sobre emprego de papel sellado; "Declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas a este Ministerio, com séde nesta capital e demais interessados, para seu conhecimento e devidos fins, que, em virtude de terem cessado os motivos constantes da Circular n.º 14, de 11 de julho do corrente anno, desta Directoria Geral, que autorizou, a titulo de emergencia, a emissão de "Papel Sellado" em papel padronizado pelo D.A.S.P., sob referencia A. P. 75, sem filigrana de garantia exigida para a emissão de papeis de valores, resolvi seja empregado na emissão a ser posta em circulação, a partir da presente data, o papel proprio contendo a filigrana "Papel Sellado", sobreposta ás Armas da Republica, estando nelle impressos os dizeres: C. M. — Se. D. No..., além das taxas instituidas pelo decreto n.º 5.049, de 22 de dezembro de 1939 e as de que trata a Circular n.º 31, de 22 de outubro ultimo, tambem desta Directoria.

Declaro, outrosim, para melhor attender aos interesses do fisco e aos dos contribuintes, que a applicação do papel impresso com a observancia do que prescreve a circular supra citada, fica prorogada até 31 de janeiro do anno proximo vindouro.

Dita prorogação, afim de attender aos mesmos objectivos, não impede que seja posto em circulação o novo papel sellado.

A applicação, deve, pois, ser simultanea, não podendo, entretanto, o antigo papel sellado ser empregado após a data fixada pela presente circular".

A POLITICA DO KUOMINGTANG

NOVAMENTE DESTRUIDA UMA PONTE DE CAPITAL IMPORTANCIA NA ESTRADA DE BURMA

NANKIM, 16 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — A terceira reunião plenaria do Centro Executivo do Kuomingtang Orthodoxo, teve lugar hontem, nesta cidade, e nella foi largamente discutida a politica a ser seguida pelo Kuomingtang, após a conclusão do Tratado Basico-Sino-Japponico, recentemente firmado.

O REGIME DE CHUNG-KING

TOKIO, 16 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — O "Japan Times", jornal ligado aos meios officiosos do Ministerio do Exterior, no seu artigo de fundo, commentou que, quando o novo governo de Nankim assignou o tratado com o Japão, o regime de Chung-King perdeu por completo a sua influencia no espirito da população daquella região chineza, onde reina a paz, accrescentando que, agora, não é difficil saber-se por quanto tempo o regime de Chung-King sobreviverá, uma vez que um numero cada vez maior, da população chineza é attrahido para a direcção da China, onde a paz e a ordem estão perfeitamente asseguradas.

DESTRUIDA PELOS JAPONEZES A PONTE KUNGKUO

TOKIO, 16 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — Segundo telegramma procedente da Indo-China-Franceza, as forças aéreas da esquadra nipponica do Sul da China, continuando o bombardeio da rota de Burma, hontem, destruiram a nova ponte denominada Kungkuo, construida sobre o rio Mekong.

A NAVEGAÇÃO MERCANTE DO JAPÃO

TOKIO, 16 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — Para reforço da administração da navegação mercante e de accordo com a directriz da politica nacional, o governo decidiu alargar a estructura do Departamento de Marinhas Mercantes do Ministerio das Communicações. O departamento tomará a seu cargo o controle do Bureau de Construcção de Navios.

A INDUSTRIA DA BORRACHA NO JAPÃO

TOKIO, 16 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — Para incrementar a industria de manufactura de borracha, será fundado dentro em breve, nesta capital, uma companhia com a denominação de Cia. Promotora de Exportação de Manufacturas de Borracha.

NOVOS MINISTROS NO GOVERNO DO URUGUAY

MONTEVIDE'O, 16 (H.) — O presidente Baldomir assignou hoje mesmo o decreto da nomeação dos srs. dr. Javier Mendivil e Ramon Bado, respectivamente, para as pastas da Fazenda e Agricultura.

O dr. Mendivil é conhecido jurisconsulto uruguayo, diplomado pela Faculdade de Direito e Sciencias Sociaes da Universidade de Montevidéo. Foi varias vezes presidente do Banco de Seguros do Estado, tambem fez parte do corpo legislativo. Occupou ainda a presidencia das directorias do Banco da Republica e do Banco Hypothecario do Uruguay.

O dr. Ramon Bado é advogado e senador. Fez seus estudos superiores tambem na Faculdade de Direito e Sciencias Sociaes da Universidade de Montevidéo. Fez parte da Constituinte que reformou a constituição que regeu o Uruguay de 1919 a 1933.

O novo secretario da presidencia do Paraguay

ASSUMPÇÃO, 16 (H.) — O presidente da Republica general Morinigo acceitou a renuncia do sr. Manuel Bernardez, do cargo de secretario da presidencia da Republica, nomeando para substituil-o o sr. Cesar Caray.

Ainda, por decreto de hoje, o presidente Morinigo nomeou para o cargo de interventor do Departamento de Colonias e Terras o sr. Carlos Feytag.

A EMBAIXADA BRASILEIRA NO QUIRINAL

ROMA, 16 — (T. O.) — Toda a imprensa italiana felicita hoje a decisão do governo brasileiro de elvar na embaixada brasileira no Quirinal o sr. Adriano de Sousa Quartin, concedendo-lhe a categoria de ministro plenipotenciario.

Execuções de legionarios na Rumania

STAMBUL, 16 (Reuter) — Do correspondente especial da "Agencia Franceza Independente", Geraud Jouve) — O balanço das execuções de legionarios na Rumania, segundo informações completas procedentes de Bucarest, comporta mais de 2 mil victimas rumenas, 680 judeus e 557 allemães. Os assassinatos particularmente violentos foram os de Ploesti, onde 200 judeus pereceram nas mãos da elementos dirigidos pelo chefe de policia local, sr. Giorogariu, egualmente chefe do grupo que assassinou o professor Jorga. O sr. Giorogariu não foi detido.

No dia 3 de dezembro, a egreja orthodoxa da Rumania dirigiu um appello patriarcha e tres bispos, condemnando as violencias praticadas pelos legionarios. Apenas foi suspenso o sr. Cernaulti, sob a inculpação de ter desviados fundos.

Prosegue, por outro lado, a repressão contra a "Guarda de Ferro", a policia faz o desarmamento dos legionarios e isso acarreta varios conflictos.

Um decreto prohibe agrupamentos legionarios nas ruas, não podendo os grupos ultrapassar de tres homens. Quanto ás reuniões, ellas só poderão ser realizadas na séde da organização.

Foi tambem dissolvido o corpo legionario motorizado.

Circulares secretas prohibem aos officiaes do exercito acceitar postos no movimento legionario. Outra circular confidencial do "conducator" Antonescu e do ministro da Justiça prohibe os magistrados conceder favores aos legionarios.

O chefe do governo Antonescu esforçou-se para obter a collaboração dos officiaes superiores, mas não conseguiu dissolver a legião.

Os officiaes rumenos affirmam que o commando allemão assegurou a neutralidade nos casos em que o exercito marchasse contra a "Guarda de Ferro".

Solucionada a crise ministerial do Uruguay

MONTEVIDE'O, 16 (H.) — Annuncia-se que a crise ministerial foi resolvida com o convite feito pelo presidente Baldomir aos srs. Javier Bendivil e Ramon Bado, para occuparem, respectivamente, as pastas da Fazenda e da Agricultura.

Vinte e cinco mortos num desastre ferroviario no Mexico

MEXICO, 16 — (Reuter) — Cerca de 25 pessoas foram mortas e pelo menos 46 ficaram gravemente feridas quando um trem de soccorro descarrillou numa curva fechada nas proximidades da cidade de Iguala, a capital do Estado de Guerrero.

Após sair dos trilhos, o trem rolou por uma inclinação accentuada para um precipicio.

Estudantes francezes julgados pelo tribunal militar allemão

BERNA, 16 (Reuter) — Cincoenta estudantes da Universidade de Paris, vão ser julgados pelo tribunal militar allemão.

Foram presos em consequencia das demonstrações anti-germanicas na capital franceza, levadas a effeito no dia do Armisticio a 11 de novembro ultimo.

Um communicado das autoridades de occupação, irradiado pela estação franceza, controlada pelos allemães, diz que, "a pedido do governo francez, as autoridades allemãs haviam permittido que a Universidade de Paris reiniciasse as suas aulas no dia 12 de dezembro e que esperavam, a despeito das prisões dos jovens estudantes, que os incidentes como o do dia 11 de novembro não se repetiriam".

Os processos instaurados contra os jovens francezes, haviam sido annullados, segundo affirmou o referido communicado, com excepção dos relativos a 5 estudantes detidos em "condições particularmente graves".

Itapetininga

(CIDADES PAULISTAS)

(Para o "Correio Paulistano") — J. DAVID JORGE (Aymoré)

O Morgado de Matheus, dom Luis Antonio de Sousa Botelho Mourão, em 1766, ordenou ao alferes Domingos José Vieira, que fundasse a povoação de Itapetininga. A ordem foi cumprida, e a povoação foi fundada sob a invocação de Nossa Senhora dos Prazeres: em 1770 teve fôros de villa.

O vocabulo Itapetininga, póde ter tres significações differentes. Vejamos: Ita + apé + tininga (caminho das pedras seccas ou caminho secco das pedras); Itape + tininga (pedra chata, lage ou lageado secco); finalmente, Itá + pe + tininga: (em ou na pedra secca). A traducção mais exacta, porém é lage secca ou enxuta, sendo Itape, contracção de Itapéba, isto é, pedra chata, raza ou plana, e tininga, secco ou secca. Como prova, citamos aqui um exemplo de Auguste de Saint-Hilaire, que vem á pag. 50 de sua obra — "Segunda Viagem ao Interior do Brasil" — "Itape-Mirim, pequena pedra chata" (O "mirim" é diminutivo tupy). Da primeira forma: Itá-apé-tininga: — itá (pedra), apé (caminho), tininga (secco) = caminho da pedra secca; 2.ª forma: Itape-tininga: tape (pedra chata, lage, contracção de itapéba), tininga (secco ou secca) = pedra chata ou lage secca; 3.º caso: Itá-pê-tininga: itá (pedra), pé (em, no, na), tininga (secco) + na pedra secca. Além de "pe", caminho, trilho, vereda, estrada, em tupy, ainda temos as seguintes variantes: pé, ape, apê, pê, çapé, supé e rapé (com R brando). Pe, não só significa caminho, em nheengatú, tambem quer designar Norte. (No idioma chinez, pé, significa: caminho, norte. Os 4 pontos cardeaes em chinez, são: Pé (norte), Nan (sul), tong ou tung (éste) e Si (oéste). Como acima já dissémos, "pe", no idioma tupy, ás vezes tambem significa, em, no, na. EX.: ucaima caá pe: perdeu-se no matto. Ucaima (perdeu-se), caá (matto) e pe (no). Exemplo de "pe" (caminho): "Caraipe, caminho dos magicos ou dos homens brancos; de carai: magico, homens brancos, e pe, caminho" (Pag. 136, "Segunda Viagem ao Interior do Brasil", Auguste de Saint-Hilaire. Pé, como contracção de péba (chato, razo, plano): "Paraopébe, rio razo". — "Viagem ao Araguaya", pag. 16, Couto de Magalhães. Em, no na, no tupy, nem sempre são representadas por "pe", existem tambem as formas: opé, upé e pê, como vemos nesta expressão: ocopé (em casa) — de oca, casa (contração) e opé ou upé (posposição, valendo: em, no, na).

EXEMPLOS COMPROVANTES

Tinin (seccado), Tininga (secco), tiningára (seccador) — Stradelli, Voc. Nheeng-Port; Secca cousa, tiniga, tining é seccar, mirrar, murchar, etc.; seccar alguma coisa motining fazer secco, tornar secco. Caderno da Lingua frei João de Arronches: Tini, tininga, seccar, secco, enxuto: estaladiço, quebradiço, Vov. Tupy-Guarany, Baptista de Castro, Secca, tining, seccar, motining, Dic. Port-Bras, frei Velloso; Secca coisa como quer — Tiniga; seccar, aimotinig, etc., Voc. da Lingua Brasilica (Pref. e coordenado pelo dr. Plino Ayrosa); o dr. Joaquim Branco, em o seu Voc. Ethmologico do Abanhenga, diz, tratando termo Itapetininga: "Etim. — itapé —, metaplasma de-tapé-, caminho; tininga-, secco: caminho secco". O naturalista von Martius (Gloss. Ling. Bras.) falando de Itapetininga, assim se exprime: "Itapetininga, significa, lugar de pedra secca". O dr. João Mendes de Almeida (Dic. Geog. da Prov. de S. Paulo) annota: "Itapetininga é corruptéla de Yta-api-teny-nga, por contracção Yta-'pi-teny-nga, ladeado de penedos, e sinuoso. De ytá, pedra, penedo, api, ladear, teny, ser sinuoso, enrodilhado, com o suffixo nga (breve), para formar supino, etc.". Th. Sampaio (O Tupy na Geog): "Itapetininga, lage secca, ou lageado enxuto".

Mappa dos aboricolas que se achavam no Districto de Itapetininga até 15 de agosto de 1830.

De 0 á 5 annos: homens — 15, mulheres — 12; de 5 a 10: homens — 2, mulheres — 3; de 10 a 20: homens (solteiros) — 3, mulheres (solteiras) — 5, viuvas — 2; 20 — a 30: 6 homens e 5 mulheres (casados), 3 homens e 1 mulher (viuvos); de 30 a 40: 2 homens e 3 mulheres (casados), 4 mulheres (viuvas); de 40 a 50: 1 homem e 1 mulher (viuvos); de 50 a 60: 1 mulher viuva; de 80 a 90: 1 homem viuvo.

Itapetininga, 15 de agosto de 1830. — Paulino Aires de Aguirra".

(Documento pertencente ao Dep. do Archivo do Estado — Maço de officios de Itapetininga — 1823 a 1850 — saia 9).

ESPORTES

AO CORRER DA PENNA...

Salathiel CAMPOS

RYTHMOS DE VIDA

As actividades humanas estão todas sujeitas ao factor tempo, que age de modo interessante e, por vezes, differente, mesmo que se trate de assumpto ou ramo identico.

As mais variadas profissões exigem essa intromissão do tempo, seja como elemento negativo ou positivo.

Assim, o medico, o engenheiro, o industrial ou commerciante, contam com o aspecto positivo do tempo, pois a pratica se lhes apresenta como inestimavel fonte de orientação. O mesmo não se dá com o advogado, por exemplo, cuja actividade nem sempre se subordina a formulas, mais ou menos aproximadas. Depende elle, exclusivamente de sua capacidade intellectual para o estudo e percepção dos menores detalhes ou phenomenos de cada questão.

Por isso, o tempo se apresenta como factor commum em todas as coisas humanas, agindo, no entanto, de modos diversos.

Tal como nas actividades, tambem os productos soffrem essa influencia suggestiva.

O tecido, exemplificadamente, quanto mais velho fôr mais sentirá o effeito destruidor do tempo, depreciando-se e diluindo-se. Como elle, uma infinidade de productos.

Já o vinho goza de um privilegio. Quanto mais velho, mais preferido. Ha mesmo os que fazem praça do centenario de colheitas e fabricações desses deliciosos nectares que, ás vezes, costumam perturbar a sensibilidade da gente.

Curiosa leitora, deste meu canto de columna, ha dias, entre admirada e incredula, perguntou-me se é exacto que, quanto á edade, certos athletas, a despeito da acção do tempo, ainda ostentam magnifica forma, emquanto outros, tidos como mais novos, não puderam permanecer na saliencia esportiva por muito tempo.

Realmente, é para admirar-se. Ainda hoje, em nossos campos, mormente no athletismo, pontificam campeões que, ha mais de dez annos, vêm mantendo uma posição de destaque technico, competindo com elementos mais novos e em plena ascenção physica.

E' que, para elles, a pratica esportiva obedeceu a um preparo consciente e efficiente. Não foi o producto voluntarioso de um momento. Mas a tendencia innata para a pratica esportiva e a fiel observancia dos preceitos que orientam a vida dos athletas.

O exercicio physico apresenta-se-nos sob dois aspectos. O individual, para satisfação individual. E' o bem pessoal, exigindo aquella actividade para perfeito equilibrio de todo o systema physico.

Ha, por outro lado, o aspecto de luta. A vontade innata no homem em confrontar-se com outrem, numa exhibição de valor. Foi desse aspecto que surgiram as provas e, consequentemente, o chronometro, — a ultima palavra sobre a capacidade technica do individuo.

Ora, os que, por tendencia, se dedicam ao esporte o fazem, inicialmente, sem a preoccupação de melhoria technica immediata e uma vez alcançado o indice desejado nelle se mantem por muito tempo. Os que o fazem apenas para satisfação de uma popularidade vaidosa decáem logo, porque as preoccupações sociaes prejudicam, em grande parte, a fibra do campeão.

No proprio futebol, jogo collectivo, notamos com frequencia esse phenomeno. Uns jogadores attingem edade bem avançada, emquanto outros, muito mais moços, não se mantêm por tanto tempo em plena forma.

Dahi a nossa convicção de que "a edade esportiva" é variavel e difficilmente se poderá applicar a duas pessoas, mesmo em caso identico.

Defrontando o S. P. R., o Corinthians não foi além de um empate

1 a 1 a contagem do prélio realizado no gramado "ferroviario" — Confirmando os prognosticos, o Ipiranga obteve facil victoria sobre o Commercial: 5 a 0 — O Juventus foi derrotado pela A. A. Portugueza, por 4 a 2 — Varias

A rodada do campeonato paulista de futebol levada a effeito sabbado e domingo ultimos apresentou duas grandes surpresas. A primeira foi a larga victoria do São Paulo sobre o Santos, na pugna realizada na noite de sabbado, no Pacaembu', quando o tricolor se impoz ao alvi-negro de Villa Belmiro, por 6 a 1. A segunda foi o empate verificado na pugna entre o Corinthians, francamente cotado a vencedor, e o S. P. R., quadro de menores possibilidades. Através de uma exhibição mediocre de ambas as turmas, a partida nem sequer chegou a satisfazer aquelles que accorreram ao campo "ferroviario", terminando empatada por 1 ponto.

Nos outros dois jogos da jornada verificaram-se resultados mais ou menos esperados. O Ipiranga, luctando dominou o conjunto do Commercial, confirmou os prognosticos que o destacavam como franco favorito abatendo a turma commercialina pelo alto escore de 5 a 0. E na luta levada a effeito sabbado na visinha cidade praiana, o quadro luso da avenida Pinheiro Machado impoz-se ao Juventus, por 4 a 2.

FRACA A PARTIDA ENTRE S. P. R. E CORINTHIANS

Perante reduzida assistencia, mediram forças ante-hontem á tarde, no campo da rua Commendador Sousa, S. P. R. e Corinthians.

A partida embora disputada com grande enthusiasmo pelos dois conjuntos, não logrou impressionar favoravelmente no que diz respeito a parte technica, podendo-se accrescentar, ainda, que não foi de boa espectaculosidade e, neste particular, muitas vezes, não passou de mediocre, chegando mesmo a irritar as torcidas. E' verdade que o gramado, devido ás chuvas torrenciaes, tornou-se bastante alagadiço e consequentemente improprio á pratica do futebol. Entretanto, as condições do gramado, improprias para futebol, não constituem justificativa sufficiente para que o prelio fosse tão pobre. Tiveram os dois times e especialmente o Corinthians que era tido como o melhor, muitas falhas em todas as suas linhas.

O "placard" não apontou vencidos ou vencedores. Um a um foi o resultado verificado e a justiça manda que se diga ter sido justo esse empate. O S. P. R., considerado inferior, lutou sempre com muita energia e não raro apresentou mais enthusiasmo que seu contendor, executando um trabalho que pôde ser equiparado ao do Corinthians e que por vezes agradou tanto quanto ao deste. Mereceu, portanto o S. P. R. o empate que conseguiu e constituiria para elle um castigo vir a perder a partida disputado como disputou. Fizeram os corinthianos transparecer classe superior nalgumas opportunidades, porém, mesmo assim não seria justo que vencessem o prelio.

As turmas actuaram assim formadas:

Corinthians: — Pio; Agostinho e Dedão; Geraldo, Brandão e Dino; Tite, Servilio, Teléco, Joanne e Carlinhos.

S.P.R.: — Leopoldo; Escobar e Passerine; Cipó, Silva e Orozimbo; Agostinho, Tampinha, Carlos Leite, Eduardinho e Vicente.

Na primeira phase o S. P. R. foi o unico a marcar e o fez aos 39 minutos. Orozimbo desarmou Geraldo e avançando centrou forte em direcção ao arco corinthiano, mandando a bola perto da linha de fundo. Agostinho recolhe a pelota e atraza-a para Carlos Leite. Este, frente ao arco, aproveitando-se da falha da zaga contraria, arremata e vence facilmente Pio, conquistando o primeiro tento da tarde.

Aos 9 minutos do periodo complementar, o S. P. R. marcou novamente, e o juiz annullou apontando impedimento. Agostinho centrou para a área e Vicente que perseguia o couro alcançou-o e atirou, vencendo Pio. Não houve impedimento algum do ponta ferroviario e o gesto do juiz provocou prolongadissima vaia por parte do publico adepto do bando da ingleza.

Aos 27 minutos o Corinthians empatou. Passerine faz falta na linha da área de méta e o juiz pune. Servilio cobrou a penalidade e collocou frente ao arco, alto. Brandão saltou entre diversos adversarios e cabeceando bem, conseguiu mandar a bola ás rêdes.

Aos 35 minutos Passerine commetteu toque dentro da área, falta que o juiz puniu. Carlinhos foi encarregado de cobrar o tiro livre e a bola bateu no poste esquerdo e voltou ao gramado, nada resultando da penalidade.

— A arbitragem, a cargo de Heitor Marcelino Domingues, apresentou frequentes falhas.

— O Corinthians levou a melhor na preliminar por 4 a 1.

Renda: 4:816$000.

O IPIRANGA DERROTOU O COMMERCIAL

Ipiranga e Commercial lutaram no campo da rua Sorocabanos.

Apesar de todo o enthusiasmo dos integrantes do quadro do Commercial, o Ipiranga não encontrou difficuldades em vencer por elevada contagem, marcando mais um triumpho e garantindo a sua privilegiada posição na tabella.

A luta decorreu com quasi que absoluto dominio dos alvi-negros da "Collina historica", que já no primeiro tempo, quando se empenharam com maior interesse pelo "placard", tinham consignado tres tentos. O Commercial, com todo o esforço individual dos seus integrantes, mas ressentindo-se de melhor harmonia, nada pôde fazer para evitar o revés e o alargamento da contagem, que na phase final subiu a cinco. A essa altura, quando mais intenso era o dominio dos ipiranguistas, estes pare-

(Continua na 11.ª pagina).

Homenagem ao dr. Decio Pacheco Pedroso

A Confederação Universitaria Brasileira de Esportes, a Federação Universitaria Paulista de Esportes, o Gremio Tricolor, juntamente com o São Paulo F. C.; irão prestar significativa homenagem ao dr. Decio Pedroso, pela sua recente eleição para a presidencia do São Paulo F. C.

Essa homenagem consistirá de um banquete no qual participarão todos os esportistas de São Paulo, em dia e local a serem designados.

A commissão promotora é constituida dos dr. Piragibe Nogueira presidente do conselho do São Paulo F. C., José Gomes Talarico, presidente da C. B. D. U., Cid Navajas, presidente da F. U. P. E. e Edmundo Graville, presidente do Gremio Tricolor.

As adhesões para esse banquete poderão ser enviadas pelo telephone — 4-1477 (S. Paulo F. C.), na F. U. P. E., rua dos Guayanazes, 1.112 e no Gremio Tricolor, predio Martinelli, 6.º andar.

A phase final do campeonato carioca

O FLAMENGO DERROTOU O BOMSUCCESSO, LIVRANDO-SE DE POSSIVEL SURPRESA — OS RESULTADOS VERIFICADOS

RIO, 16 — (Da nossa succursal, via Vasp) — Teve um transcurso normal a penultima rodada do campeonato de futebol da presente temporada. Não houve quebra de disciplina e os encontros apresentaram os resultados esperados, sahindo victoriosos os favoritos.

FLAMENGO VS. BOMSUCCESSO

No seu campo, situado na Gavea, o Flamengo defrontou-se com o Bomsuccesso, cumprindo, assim, a sua etapa final do campeonato deste anno.

O prelio não correspondeu á expectativa, pois o rubro negro conquistou um facil triumpho, derrotando o gremio leopoldinense pelo escore de 7 a 1. No primeiro tempo o quadro visitante ainda offereceu certa resistencia, mas no periodo final o conjunto local assumiu um franco dominio, que veio se positivar na conquista de cinco tentos contra nenhum do adversario. A partida no seu aspecto technico não agradou, notando-se de parte a parte ausencia de coordenação nas jogadas. A principio os dois quadros se desinteressaram. Mas empatada a pugna, os locaes souberam reagir e dessa conducta do conjunto rubro negro a peleja tomou novo aspecto, com um transcorrer bastante movimentado. Na phase derradeira, não obstante o franco dominio dos locaes, a partida teve um desenrolar algo interessante. Os quadros jogaram assim formados: Flamengo — Yustrich, Domingos e Oswaldo; Pichin, Volante e Médio; Sá, Zizinho, Leonidas, (Caxambu'), Jorge e Jarbas;

Bomsuccesso — Francisco (Fantoche), Salvador e Reganeschi; Arresi, Bibi e Otto; Callego, Rivarola, Goulart, Beressi e Orlandinho.

Fioravante D'Angelo arbitrou com segurança. Teve a sua missão facilitada pela conducta dos jogadores em campo. A preliminar terminou com o triumpho dos visitantes por 4 a 1. A renda foi fraca, pois a maioria do publico eram socios do time local. Foi apurada a importancia de 5:676$000.

AMERICA VS. BOTAFOGO

Triumpho merecido assignalou o Botafogo na tarde de hontem, ao enfrentar, no campo do America, o quadro local. Se não fôra o fracasso da vanguarda alvi negra, pois salvo a ala esquerda, os demais decepcionaram, o conjunto do Botafogo teria imposto um sério revés aos locaes. Estes, apesar de terem aberto a contagem, não souberam lutar com ardor, para manter a vantagem, deixando-se envolver pelos contrarios, que conquistaram uma justa victoria.

A peleja apresentou sempre superioridade technica dos visitantes, que se mostraram em plano superior aos rubros. Dahi o seu feito ter merecido os melhores applausos do publico presente, que soube avaliar o trabalho da equipe commandada por Carvalho Leite.

Os conjuntos entraram em campo assim constituidos: America — Thaddeu, Della Torre e Gritta; Dedão (Oscar), Aziz e Alcebiades; Nelsinho, Carola, Fogueira, Cecilio (Geraldinho) e Pirica. — Botafogo: — Aymoré; Graham Bell e Nariz; Zézé Procopio, Martim e Laxixa; Alvaro, Heleno Carvalho Leite, Geninho e Patesko.

Aos 10 minutos do primeiro tempo os locaes assignalam o seu unico tento, por intermedio de Nelsinho. Mais dez minutos, e Procopio, valendo-se de uma confusão na porta do goal de Thaddeu, marca o ponto de empate.

Quando faltavam oito minutos para acabar o periodo inicial, Patesko foge pela sua ala, dribla Della Torre e arremata, marcando o segundo e ultimo goal dos seus, que deu a victoria ao quadro.

José Pereira Peixoto agiu com criterio e imparcialidade. Nos amadores o America venceu por 3 a 0. A renda attingiu a importancia de 7:508$600.

MADUREIRA VS. S. CHRISTOVAM

Partida fraca a effectuada na tarde de hontem no campo do Bomsuccesso. O quadro do tricolor suburbano não encontrou difficuldade em derrotar o time visitante, que foi francamente dominado pelos commandados de Isaís. Foi um triumpho justo, que serviu para attestar a franca superioridade dos locaes sobre os alvos. Estes, mais uma vez, fracassaram. A partida decorreu sempre com o Madureira no ataque, salvo os dez minutos finaes, quando os visitantes empreenderam uma reacção, annullada no seu intento pela falha dos seus atacantes. A contagem foi iniciada pro Lelé, com possante arremesso de fora da área, aos quinze minutos do primeiro tempo e encerrada na phase final com um outro goal de Ozéas aos quatro minutos de luta, terminando a peleja com o placard de 2 a 0 a favor dos locaes.

Os dois times formaram assim constituidos: Madureira — Alfredo, Tuica e Apio; Octacilio, Jair II e Alcides; Jorge, Lelé (Oseas), Isaias, Jair I e Raul (Dentinho). S. Christovam: — Magdalena, Hernandez e Mundinho; Gualter, Dodô e Augusto; Curtis, Villegas, Joãozinho (Cavaca), Nestor e Mathias. Oscar Pereira Arbitrou com segurança, tendo a sua actuação agradado a gregos etroyanos. Na partida entre os times amadores o Madureira levou a melhor por 4 a 3. A assistencia foi diminuta, tendo as bilheterias arrecadado a importancia de 1:509$200.

Realizadas, ante-hontem, as ultimas provas eliminatorias de natação e saltos para o campeonato brasileiro

Como aconteceu nas eliminatorias anteriores, os resultados da tarde nautica de domingo não foram de destaque — Em treino, Willy Jordan superou o recorde sul-americano de 100 metros, nado livre — Outras notas sobre as provas

Na piscina do Estadio Pacaembu', a Federação Paulista de Natação fez realizar, ante-hontem, á tarde, as ultimas eliminatorias de natação e as de saltos, para a escolha dos elementos que representarão S. Paulo nos proximos campeonatos brasileiros, que serão realizados nesta capital nos primeiros dias de janeiro vindouro.

Os resultados das provas, como tambem se verificou nas eliminatorias anteriores, não foram de destaque, porque os nadadores quasi que se preoccuparam exclusivamente em obter classificação e não "performance". Mesmo assim, algumas provas apresentaram disputas interessantes, mas sempre sem grande alcance technico.

RESULTADOS GERAES

Foram os seguintes os resultados geraes:

1.500 metros, livres — Homens

1.º Ricardo Grosche Filho .... 2'54"8
Reserva, João Schneider .... 2'32"
Classificado sem eliminatoria — José Carlos Pinto.

100 metros, peito — Moças

1.º Hilda Cotro .... 1'35"1
Reserva, Betty Pereira .. 1'36"5
Classif. sem eliminatoria: Edith Heimpel.

400 metros, costas — Homens

1.º Ezio Moretti .... 6'44"7
Classif. sem eliminatoria: Roberto Andreani.

400 metros, peito — Homens

1.º Pedro Puro .... 6'19"3
2.º Luis M. da Cruz .... 6'22"6
3.º Antonio Rodrigues ...... 6'43"
O vencedor não participará do campeonato nacional por ser estrangeiro.

200 metros, costas — Moças

1.º Dinorah Cordts .... 3'20"3
2.º Eliza Richter .... 3'31"5

As provas de saltos offereceram os seguintes resultados:

Trampolins — moças — 1.º Angelina Miranda — 59,60 pontos; reserva, Maria Pamperim — 39,64 pontos. Classificada sem eliminatoria — Itala Giongo.

Plataformas — Moças — Classificadas sem eliminatoria — Itala Giongo e Angelina Miranda. Reserva: Maria Pamperim.

Trampolins — Homens — 1.º Ayrton Pacheco — 104,97 pontos; reserva: J. Ribeiro — 98,30 pontos. Classificado sem eliminatoria — Odair Flores.

Plataformas — Homens — 1.º Aloysio Riccieri — 72,66 pontos; reserva: Adolpho Kesselring — 65,20 pontos. Classificado sem eliminatoria — José Marcellino dos Santos.

WILLY JORDAN SUPEROU UM RECORDE SUL-AMERICANO

Treinando ante-hontem na piscina do Estadio Municipal sob as vistas do technico Sato, do Germania, Willy Otto Jordan obteve magnifico tempo na prova de 100 metros, nado livre, na qual vem se especializando ultimamente. Registou elle menos de um minuto ou sejam, exactamente 59"6, candidatando-se, desta fórma, ao posto de nadador numero um do proximo campeonato brasileiro, que será disputado em janeiro de 1941.

A marca conseguida por Otto, embora se trate de treino é superior ao recorde sul-americano, que pertence a Alcivar, do Equador, com 1'00"1. Não poderá, pois, soffrer homologação. Os recordes brasileiro e paulista pertencem a esse nadador, com 1'00"3.

RESULTADOS DE SABBADO

As eliminatorias de sabbado accusaram os resultados seguintes:

100 metros, livre — Moças

1.º Lieselotte Kraus — Tempo 1'17"1
2.º Elza Richter — Tempo .. 1'17"7
Reserva, Lilly Richter .... 1'17"8

200 metros, livres — Homens

1.º Douglas Michalany. Tempo 2'37"5
Reserva, Luis Fernandes .. 2'37"7
Classif. sem eliminatoria: José Carlos Pinto, Willy Otto Jordan e W. Jordan.

100 metros, peito — Homens

1.º Carlos Soares — Tempo .. 1'18"3
Reserva: Luis M. da Crus.
Classif. sem eliminatoria: Willy Otto Jordan.

100 metros, costas — Moças

1.º Ilza Cardim — Tempo .. 1'33"6
2.º Dinorah Cordts — Tempo 1'34"4
Reserva, Elza Richter.

100 metros, costas — Homens

1.º Ezio Moretti — Tempo .. 1'20"3
2.º Roberto Andreani — Tempo 1'22"3
Reserva, Luis Fernandes . 1'25"

800 metros, livres — Homens

1.º Ricardo Frosch Filho .... 12'02"2
Reserva: Francisco S. Filho 12'09"
Classif. sem eliminatoria: José Carlos Pinto.

400 metros, livres — Moças

1.º Lily Richter — Tempo .. 6'08"3
2.º Lieselotte Kraus — Tempo 6'20"
Reserva, Zelia Coltro .... 6'59"2

NOTAS CARIOCAS

RIO, 16.

Causou sensação nas rodas futebolistica a noticias de que Nascimento vae retornar ao Fluminense. O Vasco, certa feita accusou o agil arqueiro e o poz á margem na sua turma, allegando ser Nascimento um elemento da "Quinta columna" do tricolor e somente procurava espalhar discordia no quadro, afim de descollocar-se no campeonato.

Agora, Nascimento retorna ao seu antigo clube, o que vem confirmar, ou melhor robustecer aquella convicção.

Nascimento vae voltar ao amadorismo, uma vez que conseguiu estabilizar-se no commercio carioca. Assim, depois de decorrido o prazo legal, solicitará sua passagem para a classe de amador e jogará nessa turma do Fluminense.

—— O futebol secundario está em polvorosa deante da actuação do tenente Angelo de Almeida Mariano, secretario do Engenho de Dentro provocando tumulto na Federação Athletica Suburbana, cuja assembléa geral, ha dias, não o reconheceu mais "persona grata", prohibindo-o de representar qualquer clube filiado.

—— A Liga de Remo do Rio de Janeiro vem estudando cuidadosamente uma reforma completa em suas engrenagens, abrangendo desde o aspecto administrativo como technico, sendo a tendencia para a uniformização de classes e padronização do estylo de remada.

Essa reforma está apaixonando os circulos nauticos, despertando grande interesse.

—— Parece que Patesko deseja deixar o Botafogo. Essa é a impressão, pois o agil avante, cujo contracto termina no final deste mez, solicitou a importancia de sessenta contos para reformal-o.. Acontece que, de um modo geral, os jogadores botafoguenses, quando titulares, não recebem além de vinte contos e a direcção do clube está cuidando de diminuir as importancias dadas como "luvas" aos jogadores...

—— O conselho deliberativo do Clube de Natação e Regatas reuniu-se para apreciar o relatorio da directoria e eleger a administração para 1941.

Pelo exposto na prestação de contas apresentada pela directoria que sob a presidencia do sr. Jeronymo Pinheiro Castilho vem ha varios annos dirigindo o veterano gremio dos "jagunços" verifica-se que o Natação e Regatas máu grado a crise que envolve todos os nossos clubes nauticos, particularmente os de Santa Luzia, é dos que tem sua vida economica equilibrada.

Foi reeleita a seguinte directoria:— presidente, Jeronymo de Castilho; 1.º vice-presidente, Gustavo Merck; 2.º vice-presidente, Armando Calmon Costa; secretario geral, Carlos Campos; thesoureiro geral, Adelino B. Lopes; commissão fiscal: Carlos Medeiros, Armando Machado e Daniel de Almeida.

—— Está mais ou menos assentado que, ao invés de tres turnos, teremos, este anno, um torneio extra, antes do campeonato da cidade, delle participando apenas nove clubes.

Em novo confronto os veteranos paulistas e cariocas

Uma visita á Feira de Amostras — O jogo nocturno no estadio das Laranjeiras — Como se portaram os quadros contendores — Impressões... -- Torcida elegante e esportiva -- O regresso

II

Salathiel CAMPOS,
jornalista junto á delegação

RIO, 15 — Tomado o contacto com a agua dos chuveiros, que serviu para amenizar um pouco o estado calorifero, a turma se preparou para o almoço, no alpendre do hotel, depois do que, á vontade, todos se recolheram para um pequeno descanso, antes do passeio.

A' tarde, em companhia dos directores e alguns veteranos, visitamos a Feira de Amostras, onde está installada a Exposição Decenna e se armou um dos mais perfeitos parques de diversões da America do Sul.

Apesar de um pouco cedo, era grande a movimentação naquelle recinto. Os pavilhões eram visitados por centenas de pessoas, emquanto as diversões accusavam um rythmo admiravel de movimento.

Os veteranos cariocas nos proporcionaram varios passeios pelas diversas modalidades das diversões, ao que adheriu prazeirosamente o proprietario do parque, que nos franqueou tudo quanto dali quizessemos.

Eram já 18 horas quando regressamos ao hotel, em preparativos para o esperado jogo.

Afinal, no velho estadio do Fluminense, local suggestivo para uma partida entre antigos campeões que ali, muitas vezes, ha annos, se encontraram em partidas memoraveis.

Muita gente nas archibancadas de socios e poucas nos demais lugares. Torcida elegante, commedida, esportiva. Deixou um aspecto agradavel de comportamento exemplar. A garridice feminina a pôr uma nota alegre e pittoresca.

Aos poucos, a assistencia foi se avolumando mais.

O encontro preliminar foi disputado entre dois quadros femininos de futebol. O Primavera e o Manufactura.

E nestes tempos de calor, a Primavera não poderia perder. Por isso, — e merecidamente, venceu por 4 a 0. Jogo que provocou animação e, por vezes, hilaridade.

Carlos Lopes, apito em acção, chama os contendores que, reunidos no centro do gramado, depois da saudação ao publico e autoridades, homenageiam o dr. Mario Pollo, presidente do Fluminense, offerecendo-lhe uma linda "corbeille" de flores.

Os quadros se alinham para a luta:

CARIOCAS — Victor — Zé Luis e Helcio — Ferro, Demosthenes e Pamplona — Paschoal, Oswaldinho, Russinho, Nilo e Moura Costa.

No decorrer da luta, entraram os seguintes jogadores: Ennes, Coelho, Walter, Branco, Brilhante, Chagas, Rogerio e Ripper.

PAULISTAS — Perth — Grané e Loschiavo — Xingo, Fritolli e Vanni — Junqueirinha, Tedesco, Petro, Feitiço e Calu'.

No segundo tempo, entraram Tuffy, Amilcar e Fried, em lugar, respectivamente, de Vanni, Fritolli e Petro.

Um jogo iniciado electricamente. Surprehendente movimentação, propria de jogadores jovens. Um padrão elevado de technica. Bôa harmonia nos quadros; ataques e defesas firmes e attentas.

Ao contrario do esperado, o padrão de movimento não decahiu em todo o primeiro tempo. Póde-se observar uma technica admiravel de jogo, pondo em evidencia os recursos dos jogadores e apresentando uma partida espectacular para a assistencia. Só no tempo final houve menos exterioridade, mas a efficiencia ainda continuou.

Registaram-se seis pontos officiaes. Os dois primeiros, na phase inicial, couberam aos cariocas. Em um escanteio, a zaga titubeou na marcação, permittindo a Russinho cabeccar livremente e sem possibilidade de defesa de Perth. Na segunda vez, ao receber pelo centro, Nilo, acossado, chuta de bico e a bola, ao chegar perto da méta paulista, descreve um effeito inesperado, apanhando Perth já em acção, prompto para o encaixe. Mesmo assim, com o angulo muito aberto, o campeão paulista de 1928 tenta rebater para escanteio, mas mal consegue tocar a bola, que se aninha no canto esquerdo.

A marcação paulista começou justamente aos primeiros minutos da phase final. Feitiço troca passe com Fried e a bola vae a Calu', que se põe em contacto com o meia-esquerda. Isso provoca confusão, que Helcio tenta desfazer, mas, depois de varias tentativas, um chute rapido e inesperado de Calu' colhe Victor deslocado, indo a bola ás rêdes.

Pouco depois, "El Tigre", que vinha commandando com admiravel mestria e forçando a defesa contraria, mostra-se aggressivamente technico, fazendo infiltrações e passes mathematicos. Foi num desses seus ataques desconcertantes que, quando se esperava fosse elle chutar com exito, surge um passe a Tedesco, que manda a bola ás rêdes.

Coube, depois, a Feitiço, marcar o terceiro ponto, trabalhando pelo trio atacante. Por ultimo, Fried marca o seu ponto, naquelle estylo que lhe era todo especial. Tento de mestre.

A impressão que a partida deixou foi excellente. Egual e até melhor que muitos dos jogos entre os quadros de hoje. O apregoado "ardor da mocidade" mostrou estar ainda acompanhando esses veteranos campeões. Era o unico predicado em que poderiam ser superados pelos jovens de nossos dias.

O encontro iniciou-se sob certo nervosismo geral. Com uma defesa firme, os cariocas se mostraram precisos no ataque, movimentando-se bem no campo. O trio final em bôa forma, sustentou bem o jogo. A linha média foi o ponto alto da turma e se houve galhardamente. Quanto aos atacantes, harmoniosos e bem amparados, tiveram sua tarefa facilitada.

Os paulistas estavam a caminho da harmonia. Procuraram um reajustamento immediato e nelle persistiram. O trio final firme e attento. Os médios activos, mas ainda sem melhor ligação. No ataque notava-se o esforço para um rendimento collectivo.

Esse, o panorama da primeira phase. Ao jogo, por vezes perigoso e insistente dos atacantes cariocas, os paulistas respondiam com muita energia e acção espectacular. Aspectos emotivos e admiraveis.

Talvez a contagem inicial tenha prejudicado os cariocas. A vantagem de dois pontos levou-os a julgarem-se garantidos e iniciaram as substituições, o que, em parte, compromettеu a harmonia do quadro.

E foi justamente ao contrario dos bandeirantes, que empregaram, então, as suas maiores energias e technica. No segundo tempo os paulistas iniciaram a luta com tres novos e expressivos trunfos: Amilcar, Tuffy e Fried.

Isso lhes deu a cohesão que procuraram desde o inicio e a orientação do quadro. O velho mestre, ao occupar o eixo do quadro, desenvolveu actuação tão efficiente, marcando Russinho, que desnorteou o quadro carioca, emquanto Tuffy procurou affirmar o seu sector e Fried se tornou o pesadello dos adversarios.

Desde ahi, o rumo do jogo foi mudando de tal forma que os paulistas passaram a controlar a partida e imprimir-lhe a sua vontade, resultando nos pontos que assignalaram sua victoria.

Destacar nomes seria uma injustiça, especialmente no lado paulista, cujo quadro accusou poucas substituições. Dos cariocas, os melhores foram Zé Luis, Helcio, Ferro, Pamplona, Russinho e Nilo, este ainda um eximio chutador e aquelle perfeito commandante.

Emfim, o jogo agradou plenamente e deveria ter provocado a sensibilidade de muitos jogadores da nova geração...

A torcida, como accentuamos, portou-se com enthusiasmo e correcção, não regateando applausos aos contendores de ambos os lados. Torcida selecta e elegante.

Após o jogo, retornamos ao hotel, onde a turma se trocou e, com a devida licença do Fabio, sahimos á vontade.

A turma se espalhou por diversos rumos, mas inicialmente com destino a uma ceia.

Pela manhã, Perth, que necessitava estar em São Carlos na segunda-feira cedo, embarcou pelo diurno das sete horas e Feitiço, com um compromisso esportivo, voltou pelo avião das oito.

O regresso geral só seria pelo nocturno das 20 horas. Isso daria tempo para o resto dos passeios previstos pelos nossos collegas cariocas, que nos assistiram carinhosamente desde nossa chegada, especialmente Walter, Chagas e o jornalista Waldemar Silva, do "O Radical" e tambem veterano.

No domingo, o Chagas, em sua casa, nos offereceu uma feijoada succulenta, que decorreu animadissima e, obrigatoriamente se encerrou já ás 18 horas, quando deveriamos nos preparar para o regresso, pelo segundo nocturno, ás 20 horas.

A viagem de retorno, como a da ida, foi divertida e animada, pondo-se sempre em equação o bom humor dos nossos campeões.

Aos nossos assignantes que ainda não reformaram as suas assignaturas para 1941, rogamos fazel-o até 31 do corrente mez, afim de não haver interrupção na remessa do jornal em 1.º de janeiro proximo.

DE TUDO UM POUCO

TEREMOS, ainda esta semana, em nossa Capital, uma temporada interestadual de polo aquatico, devendo o Clube de Regatas Botafogo, do Rio, enfrentar o Esperia e o Tieté.

* * *

O CONHECIDO arqueiro Thaddeu, ora no futebol carioca, acaba de inscrever-se para disputar a prova automobilistica "Gavea dos Nacionaes", tendo os seus treinos decorrido com grande pericia.

* * *

A CONFEDERAÇÃO Universitaria Brasileira de Esportes, a Federação Universitaria Paulista de Esportes, o Gremio Tricolor, juntamente com o São Paulo F. C., irão prestar significativa homenagem ao dr. Decio Pedroso, pela sua recente eleição para a presidencia do São Paulo F. C.

* * *

O PRESIDENTE do clube chileno "Colo-Colo", em Buenos Aires, visitou a séde da Associação Argentina de Futebol, cumprimentando os seus dirigentes e com elles conversando longa e cordialmente sobre os programmas do futebol continental.

Em seguida, annunciou para os chronistas esportivos que foi encetar negociações para visitas ao Chile dos clubes San Lorenzo Almagro, na semana Santa, River Plate, no dia 25 de maio, e Boca Junior em dezembro de 1941.

O presidente do "Colo-Colo" ainda revelou que procurará contractar jogadores argentinos para o seu clube, entre elles o centro medio Armando Diaz.

TELEGRAPHAM de Nova York que após um "match" de 15 assaltos, summamente lento, o pugilista Ken Overlin, campeão do mundo em peso medio, conseguiu vencer Steve Belloise, por pontos.

Manifestando mais experiencia no "ring", o campeão martelou todo o tempo o seu contendor com esquerdos violentos no seu corpo. Steve, por sua vez, esperou por muito tempo a occasião opportuna para collocar um "punch" decisivo, porém, não teve opportunidade, e Overlin accumulou pontos.

No 6.º "round", Steve cortou o olho direito de Overlin, que por sua no 10.º assalto arrebentou o nariz de Steve, porém apesar de espectaculares, nenhum dos ferimentos teve serias consequencias.

O arbitro do "ring" consideraram Belloise victorioso mas os juizes deram a victoria a Overlin.

* * *

A COMMISSÃO especial, designada para estudar a collaboração da Associação Argentina de Futebol na campanha iniciada para a formação de 5.000 pilotos civis, propôs a essa entidade que os seleccionados que vão ao Chile e ao Peru' enfrentem o quadro que se tornou campeão nos jogos panamericanos de Dallas.

O encontro, segundo essa proposta, teria lugar a 30 do corrente, revertendo a respectiva renda, em partes eguaes, em beneficio da campanha e da construcção do novo edificio da Associação.

Facil victoria de AGUATERO na prova principal da jornada hippica de domingo no prado da Moóca

ARMOUR ELEVOU PARA CINCO O NUMERO DE SEUS TRIUMPHOS CONSECUTIVOS AO LEVANTAR O PREMIO "COMBINAÇÃO" — NAS DEMAIS CARREIRAS VENCERAM GRAN FINO, BEM-TE-VI, QUIETUS, ERISSIMA, BONALDO E ATALIBA — MOVIMENTO TECHNICO E RATEIOS EVENTUAES — DELIBERAÇÕES TOMADAS PELA DIRECTORIA E PELA COMMISSÃO DE CORRIDAS DO JOCKEY CLUBE DE S. PAULO — RESULTADO DAS CORRIDAS REALIZADAS ANTE-HONTEM NO HIPPODROMO BRASILEIRO

Embora prejudicada pelo máu tempo, logrou corresponder á expectativa a reunião promovida pelo Jockey Clube, na tarde de domingo, no tradicional prado da Moóca. A assistencia não foi, é certo, a do costume. Comtudo, as archibancadas apresentavam bonito aspecto, e o desenrolar das varias carreiras que integravam o programma deu-se em meio a ambiente de franco enthusiasmo.

Na prova basica do programma, premio "VII Eliminatorio", para platinos da importação trulequi, coube o triumpho ao cavallo Aguatero. O pensionista do João Godoy, apresentado em magnificas condições de preparo, impôz-se com galhardia a Maeztu'. Miss Gloria e Kilwa, alcançando a méta, de galopinho, com a vantagem de dois corpos sobre o representante do Stud Mayer. A "performance" de Miss Gloria é que foi um tanto estranhavel, pois esperava-se que essa concorrente levasse a melhor ante Aguatero ou, quando pouco, formasse a dupla. Sua actuação, entanto, deixou a desejar, não sabendo nós explicar os motivos.

Outra das melhores carreiras do dia teve por ganhador o cavallo Armour. Este representante do Stud Turfe Illustrado attingiu afinal a plenitude de suas possibilidades. Com esta, elevou a cinco, ao que nos parece, o numero de suas victorias seguidas. Ora, um tal feito o situa devidamente no plano em que sóem collocar-se os parelheiros e que, pela regularidade de suas actuações, se chama de cavallos do povo. Armour entrou, como Onico e alguns outros bons "racers" que hão passado na pista da rua Bresser, no rol dos eleitos do mundo apostador. E muito concorreu para isso o seu treinador, que o vem apresentando cada vez em mais incriticaveis condições de "entrainement". Causou estranheza, neste pareo, a apagada actuação de Marabô. Este representante do turfe carioca, segundo de Midas uma semana antes, rematou a carreira em ultimo lugar, expondo assim a regular decepção todos os que, baseados em sua corrida transacta, o haviam preferido em suas apostas. Vale registar tambem, ainda na prova em apreço, a bonita "reentrée" da egua franceza Stingy, do Stud Henrique Lara. A filha de Stingo produziu carreira enthusiasmante, tornando difficilimo o triumpho de Armour, que só logrou abatel-a no derradeiro galão do percurso.

No premio "Supplementar" verificou-se a "défaillance" do platino Zambran. Feito franco favorito logo na abertura das cotações, o pupillo do sr. Waldemar Mendes entrou em terceiro lugar, depois de Erissima e Oyapock, permittindo, portanto, que os apostadores naufragassem irremediavelmente. Este seu fracasso, entanto, deve ter qualquer coisa a justifical-o, já que os responsaveis por Zambran atiraram a suas patas vultosas apostas.

Ganhou este pareo a egua Erissima, de criação e propriedade do conde Sylvio Alvares Penteado. A descendente de Miss Fluffy foi guiada por González e ao alcançar a risca fatal mantinha sobre Oyapock a vantagem de tres corpos.

As demais provas foram levantadas por: Gran Fino, dupla com Corveta; Bem-te-Vi, dupla com Dario; Quietus, dupla com Agello; Ataliba, dupla com Bramane; e Bonaldo, dupla com Aerolito.

Os jockeys laureados foram: Luis González (Gran Fino e Erissima), Ignacio de Sousa (Bem-te-Vi), José Nascimento (Aguatero), Timotheo Baptista (Quietus), J. O. Silva (Ataliba) e Armando Rosa (Armour e Bonaldo).

A acção do "starter" foi bôa, podendo-se considerar opportunas as saídas.

* * *

MOVIMENTO TECHNICO E RATEIOS EVENTUAES

Damos, a seguir, o movimento technico e os rateios eventuaes registados no festival turfistico de ante-hontem no Hippodromo Paulistano:

1.° PAREO — "PREMIO EXPERIENCIA"

1.450 metros — 4:000$

GRAN FINO, masculino, S. Paulo 7 annos, por Santarem e Gallia, de propriedade do sr. A. Rocha Martins Filho, jockey L. Gonzalez, 53 kilos .. 1.°
CORVETA, I. Sousa, 55 kilos .. 2.°
OSCARITA, F. Fernandes, 43 ks. 3.°
Correram mais:
4.° Colombara (P. Vaz, 54 kilos); 5.° Opel (T. Baptista, 45 kilos); 6.° Egio (B. Garrido, 56 kilos); 7.° Observador (A. Cataldi, 45 kilos) e 8.° Jardim (G. Sibick, 55 kilos).
Tempo: 95 3|5".
Venceu por tres corpos; do 2.° ao 3.°, empate.
Rateios:
Grã Fino (5) .. 27$600
Dupla (13) .. 41$600
Placés: 16$300 — 17$100 e .. 33$000
Movimento do pareo: .. 12:885$
Tratador, A. Beruardini.
Criador, Linneu P. Machado.

RATEIOS EVENTUAES

Simples

1	Corveta	72	51$300
2	Oscarita	19	196$000
3	Colombara	27	137$900
4	Opel	132	28$000
5	Gran Fino	134	27$600
6	Observador	19	190$900
7	Jardim	42	87$600
8	Egio	18	206$800
		465	

Duplas

12	81	72$100
13	140	41$000
14	34	169$800
23	53	109$800
24	200	29$100
34	75	77$400
11	20	288$200
22	60	97$400
33	59	99$100
44	9	674$600
	731	

2.° PAREO - PREMIO "INITIUM A"

1.450 metros — 8:000$

BEM-TE-VI, masculino, castanho, S. Paulo, 3 annos, por El Malon e Dolly, de propriedade do sr. Francisco E. Paula Machado, jockey I. Sousa, 55 ks. .. 1.°
DARIO, A. Gutierrez, 55 kilos .. 2.°
BELZEBU', L. Gonzalez, 55 ks. 3.°
Correram mais:
4.° Capello (A. Tucillo, 53 kilos); 5.° Quinzinho (A. Freitas, 55 kilos) e 6.° Zurik (P. Vaz, 55 kilos) — Não correu: Oberty.
Tempo: 95 2|5" — Venceu por pescoço; do 2.° ao 3.°, um corpo.
Rateios:
Bem-tevi (1) .. 31$500
Dupla (14) .. 47$200
Placés: 18$300 .. 29$000
Movimento do pareo .. 22:045$
Tratador, F. B. de Oliveira.
Criador, Linneu P. Machado.

RATEIOS EVENTUAES

Simples

1	Bem-te-vi	188	31$500
2	Belzebu'	250	23$700
3	Quinzinho	11	540$000
4	Capelo	40	148$600
6	Zurik	93	63$500
7	Dario	159	37$200
		742	

Duplas

12	439	25$600
13	40	276$500
14	40	276$500
14	237	47$200
23	77	145$000
24	383	29$200
34	88	126$500
22	25	439$200
44	109	102$700
	1.400	

3.° PAREO — "PREMIO 7.° ELIMINATORIO" — 1.800 METROS — 10:000$000

AGUATERO, masculino, Argentino, 4 annos, por Sigablando e Aguaviva, de propriedade do sr. A. Rocha Martins Filho, jockey J. Nascimento, 57 ks. .. 1.°
MAEZTU', A. Rosa, 58 ks. .. 2.°
MISS GLORIA, P. Costa, 56 ks. .. 3.°
Correu mais: Kilva (P. Vaz, 56 ks).
Tempo: 116 2|5". Venceu por dois corpos; do 2.° ao 3.°, um corpo.
Rateios: Aguatero (2), 18$800. Dupla (23), 34$400. Movimento do pareo: 22:715$000.
Tratador, J. Godoy. Importador, A. Irulegni.

RATEIOS EVENTUAES

Simples

1	Miss Gloria	332	21$800
2	Aguatero	398	18$600
3	Maeztu'	93	77$900
4	Kilva	93	77$600
		906	

Duplas

12	601	18$100
13	137	79$400
14	83	130$700
23	317	34$400
24	193	56$600
34	32	330$000
	1.365	

4.° PAREO — "PREMIO MISTO" — 1.450 METROS — 4:000$000

QUIETUS, masculino, alazão, S. Paulo, 5 annos, por coronel Eugenio e Quietação, de propriedade do sr. Guilherme Prates, jockey, T. Baptista, 48 ks. .. 1.°
AGELLO, P. Vaz, 56 ks. .. 2.°
OITICHI, A. Rosa, 55 ks. .. 3.°
Correram mais: 4.° Indianopolis (N. Pereira, 48 kls.); 5.° Vendida (A. Gonçalves, 49 1|2 kls.); 6.° Murupi (A. Altran, 50 ks.); 7.° Ugeré (J. O. Silva, 53 ks.) e 8.° Narciso (E. Silva, 53 ks.).
Não correu: Piracuama.
Tempo: 108 4|5". Venceu por dois corpos; do 2.° ao 3.°, cabeça. Rateios: Quietus (3), 23$600. Dupla (13), ... 66$400. Placés: 19$800 .... 15$5000. Movimento do pareo: 38:715$000. Tratador G. Fernandes. Criador Linneu P. Machado.

RATEIOS EVENTUAES

Simples

1	Agello	291	39$100
2	Oitichi	502	22$600
"	Indianopolis		
3	Quietus	482	23$600
4	Murupi	44	258$700
5	Vendida	68	167$400
6	Ugeré	14	685$100
7	Narciso	21	529$400
		1.423	

Duplas

12	478	38$900
13	280	66$400
14	61	304$800
23	1.092	23$400
24	138	134$200
34	159	116$900
11	246	75$400
22	142	130$900
44	27	676$200
	2.324	

5.° PAREO — PREMIO "SUPPLEMENTAR"

1.650 metros — 4:000$000

ERISSIMA, feminina, castanha, S. Paulo, 5 annos, por Flutter e Celerissima, de propriedade do conde Sylvio Penteado, jockey L. Gonzalez, 55 kilos .. 1.°
Oyapock, J. Nascimento, 56 kilosl 2.°
Zambran, P. Vaz, 58 kilos .. 3.°
Correram mais:
Mastin, A. Gutierrez, 58 kilos .. 4.°
Ecliptico, T. Baptista, 51 kilos .. 5.°
Kairos, A. Tucillo, 56 kilos .. 6.°
Tempo: 107 2|5".
Venceu por tres corpos; do 2.° ao 3.°, dois corpos.
Rateios Erissima (4) .. 46$100
Dulpla (34) .. 53$500
Placés: 25$800 e .. 21$900
Movimento do pareo .. 40:525$
Tratador: E. Le Meuer.
Criador: o proprietario.

RATEIOS EVENTUAES

Simples

1	Mastin	298	37$200
2	Zambran	483	22$900
3	Ecliptico	44	252$000
4	Erissima	240	46$100
5	Oyapock	223	49$600
6	Kairos	97	112$700
		1.385	

Duplas

12	394	52$800
13	172	120$700
14	126	164$600
23	698	29$800
24	651	32$000
34	389	53$500
33	99	210$400
44	74	281$500
	2.604	

6.° PAREO — PREMIO "CONSOLAÇÃO"

1.000 metros — 4:000$000

ATALIBA, masculino, alazão, Paraná, 4 annos, por Sirdar e Mira, de propriedade do Stud Brasil jockey J. O. Silva, 56 kilos .. 1.°
Bramane, N. Pereira, 48 kilos .. 2.°
Baobah, A. Tucillo, 54 kilos .. 3.°
Correram mais:
Yuste, E. Silva, 56 kilos .. 4.°
Colorina, P. Vaz, 54 kilos .. 5.°
Theda, J. Nascimento, 54 kilos .. 6.°
Italibre, G. Sibick, 50 1|2 kilos 7.°
Oh! Zé, A. Altran, 53 kilos .. 8.°
Lebre, F. Fernandes, 46 kilos .. 9.°
Não correu Barau'na.
Tempo: — 63 1|5".
Venceu por pescoço; do 2.° ao 3.°, um corpo.
Rateios: Ataliba (5) .. 107$200
Dupla (13) .. 106$500
Placés: 23$600, 22$000 e .. 23$600
Movimento do pareo .. 45:460$
Tratador: Luis Conzi.

RATEIOS EVENTUAES

Simples

1	Baobah	130	92$400
2	Bramane	331	36$300
3	Colorina	266	45$300
4	Oh! Zé	157	76$800
5	Ataliba	112	107$200
6	Lebre	41	294$100
7	Italibre	36	35$000
8	Yuste	193	62$400
10	Theda	240	50$200
		1.507	

Duplas

12	655	26$900
13	216	106$500
14	453	50$800
23	171	134$600
24	505	45$500
34	202	113$900
11	99	231$300
222	102	225$600
33	52	438$400
44	221	104$100
	2.877	

7.° PAREO — PREMIO "COMBINAÇÃO"

1.650 metros — 5:000$

ARMOUR, masculino, castanho, S. Paulo, 4 annos, por Bosphore e Orme, de propriedade do sr. Paulo José da Costa, jockey A. Rosa, 53 e 1|2 kilos .. 1.°
Stingy, N. Pereira, 48 kls. .. 2.°
Madrileno, L. Gonzalez, 55 kls. .. 3.°
Correram mais: 4.° — Midas (J. Sousa, 53 1|2 kls.); 5.° — Pasteur (J. O. Silva, 56 kls.); 6.° — Pachuca (A. Gonçalves, 50 kls.); 7.°, — Vitamina (J. Nascimento, 58 kls.); 8.° — Marabô (A. Brito, 51 kls.).
Tempo, 106" 3|5.
Venceu por cabeça; do 2.° ao 3.°, dois corpos.
Rateios: Armour (5) .. 48$900
Dupla (23) .. 23$400
Placés: 18$700 e .. 38$200
Movimento do pareo .. 57:040$000
Tratador, J. Godoy.
Criador, Linneu P. Machado.

RATEIOS EVENTUAES

Simples

1	Midas	209	78$400
2	Pasteur	34	476$200
3	Marabô	529	31$000
4	Stingy	270	60$800
5	Armour	336	48$900
6	Madrileno	462	35$500
7	Vitamina	60	273$800
8	Pachuca	163	107$300
		2.054	

Duplas

12	281	93$500
13	304	70$200
14	132	209$000
23	1.182	23$400
24	347	79$800
34	397	69$700
11	15	1:786$800
22	235	117$600
33	434	63$700
44	43	644$000
	3.462	

8.° PAREO — PREMIO "EMULAÇÃO"

1.800 metros — 5:000$

BONALDO, masculino, zaino, São Paulo, 4 annos, por Economico e Bonola, de propriedade do sr. Raphael Mayer, jockey A. Rosa, 54 kls. .. 1.°
Aerolito, I. Sousa, 56 kls. .. 2.°
Aspasie, N. Pereira, 52 kls. .. 3.°
Correram mais: 4.° — Nhô Nico, (T. Baptista, 47 kls.); 5.° — Victorioso (O. Palacci, 49 1|2 kls.); 6.° — Nativo (E. G. Santos, 54 kilos); 7.° — Araribá (P. Vaz, 58 kls.); 8.° — Umbaru' (A. Gonçalves, 49 1|2 kls.).
Não correu: Suggestivo.
Tempo, 117" e 3|5.
Venceu por um corpo; do 2.° ao 3.°, dois corpos.
Rateios: Bonaldo (1) .. 21$700
Dupla (12) .. 43$600
Placés: 17$700, 14$500 e .. 23$000
Movimento do pareo .. 69:235$000
Tratador, A. Bernardini.
Criador, Espolio Conde Crespi.
Movimento geral .. 308:620$000
Concursos .. 34:145$000
Total .. 342:765$000
Portões .. 6:228$000

Faia: pesada.

RATEIOS EVENTUAES

Simples

1	Bonaldo	890	21$700
2	Umbaru'	12	1:546$000
3	Aerolito	396	48$700
4	Aspasie	152	127$200
5	Victorioso	141	136$600
6	Nativo	56	342$200
7	Nhô Nico	704	27$400
9	Araribá	63	300$000
		2.417	

Duplas

12	797	43$600
13	481	72$300
14	1.326	26$200
23	264	131$800
24	845	41$200
34	355	98$000
11	36	953$000
22	93	372$400
33	39	881$500
44	113	300$700
	4.352	

AS CORRIDAS NA GAVEA

Foi o seguinte o resultado da reunião de ante-hontem no Hippodromo da Gavea, em homenagem ao "Dia do Marinheiro":

1.° pareo — Premio "Almirante Inhauma" — 1.000 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$

Bougainville, A. Molina .. 1.°
Voltaire, S. Baptista .. 2.°
Tiberium, J. Canales .. 3.°
Tempo: 62 e 2|5".
Rateios:
Vencedor .. 20$100
Dupla (14) .. 57$300
Placés:
(1) .. 15$500
(6) .. 32$800
Differenças: dois corpos e um corpo.
Movimento do pareo .. 29:030$000

2.° pareo — Premio "Almirante Barroso" — 1.000 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$

Dola, G. Costa .. 1.°
Marcellina, J. Canales .. 2.°
Cetia, A. Molina .. 3.°
Tempo: 62 e 2|5".
Não correu Porã.
Rateios:
Vencedor .. 19$100
Dupla (14) .. 55$800
Placés
(1) .. 11$900
(9) .. 14$400
(3) .. 12$500
Differenças: meio corpo e um corpo.
(1) .. 11$900
Movimento do pareo .. 33:730$000

3.° pareo — Premio "Classico Jockey Clube de Montevidéo" — 2.400 metros — 15:000$, 3:000$ e 1:500$000

Viola, P. Gusso Filho .. 1.°
David, P. Simões .. 2.°
Cami, G. Costa .. 3.°
Tempo: 151".
Rateios:
Vencedor .. 13$100
Dupla (13) .. 24$300
Placés:
Não houve.
Differenças: varios corpos e meio focinho.
Movimento do pareo .. 37:820$000

4.° pareo — Premio "Almirante Saldanha da Gama" — 1.400 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000

Bocaina, A. Molina .. 1.°
Velleda, P. Simões .. 2.°
Não me Esqueças, S. Baptista .. 3.°
Tempo: 88 e 1|5".
Rateios:
Vencedor .. 14$800
Dupla (12) .. 62$800
Placés:
(1) .. 11$600
(3) .. 15$400
(4) .. 19$300
Differenças: um corpo e um corpo.
Movimento do pareo .. 60:880$000

5.° PAREO — PREMIO "ALMIRANTE TAMANDARE'"

1.400 metros — 10:000$000, 2:000$000 e 1:000$000

Tamoyo, L. Leighton .. 1.°
Barulho, A. Molina .. 2.°
Gallico, G. Costa .. 3.°
Tempo: 57" e 2|5.
Rateios:
Vencedor .. 38$500
Dupla (13) .. 211$300
Placés:
(5) .. 50$800
(1) .. 50$800
Differenças: um corpo e um corpo.
Movimento do pareo: — 74:130$000

6.° PAREO — PREMIO "MARCILIO DIAS"

1.600 metros — 6:000$000, 1:200$ e 600$000

Monte Alvo, J. Canales .. 1.°
Vesuvio, H. Soares .. 2.°
Lindaya, D. Ferreira .. 3.°
Tempo: 100" 3|5.
Rateios:
Vencedor .. 17$300
Dupla (24) .. 43$100
Placés:
(3) .. 14$300
(7) .. 17$800
Differenças: dois corpos e dois corpos.
Movimento do pareo: — 69:380$000

7.° PAREO — PREMIO "MARINHA DE GUERRA"

1.800 metros — 20:000$000 4:000$ e 2:000$

Bororó, L. Leighton .. 1.°
Botucatu', L. Mezzaros .. 2.°
Camões, W. Andrade .. 3.°
Tempo: 112" e 2|5.
Não correu Barnum.
Rateios:
Vencedor .. 22$900
Dupla (34) .. 34$900
Placés:
(8) .. 14$500
(6) .. 20$100
(7) .. 20$300
Differenças: um corpo e empate em segundo. Movimento do pareo: 84:400$000.

8.° PAREO — PREMIO "GUARDA-MARINHA GREENHALGH"

1.600 metros — 7:000$000, 1:400$ e 700$

Ih! Ta! Tan!, L. Mezzaros .. 1.°
Marauyra, J. Canales .. 2.°
Xairel, O. Serra .. 3.°
Tempo: 99" e 3|5.
Rateios:
Vencedor .. 47$200
Dupla (13) .. 33$500
Placés:
(3) .. 34$400
(1) .. 22$400
Differenças: tres corpos e um corpo.
Movimento do pareo: — 94:320$000.
Movimento total de apostas: 484:690$000.
Concursos: 131:110$000.
Pista de grama secca.

PROJECTO DE INSCRIPÇÕES PARA A 49.ª CORRIDA A REALIZAR-SE EM 22 DE DEZEMBRO DE 1940, NO HIPPODROMO PAULISTANO

Premio "Natal" — 10:000$, 2:000$ e 500$ — Distancia 1.800 metros — Productos de 3 annos nascidos no Estado que tendo corrido duas ou mais vezes no Hippodromo Paulistano, não tenham ganho no paiz, premio de dez contos, ou maior — Tabella com descarga de 5 kilos — Sobrecarga de 1 kilo para cada dois contos de premios ganhos no paiz, até a data da realização desta prova — (Confirmação).

Premio "Initium "A" — 8:000$ e 1:600$ — Distancia 1.450 metros — Productos de 3 annos nascidos no Estado, sem victoria no paiz.

Premio "Initium "B" — 6:000$ e 1:200$ — Distandia 1.450 metros — Potrancas de 3 annos nascidas no Estado, sem victoria no paiz.

Premio "Progredior "A" — 8:000$ e 1:600$ — Distancia 1.650 metros — Productos de 3 annos nascidos no Estado sem mais de uma victoria no paiz.

Premio "Progredior "B" — 6:000$ e 1:200$ — Distancia 1.450 metros — Potrancas de 3 annos nascidas no Estado, sem mais de uma victoria no paiz.

Premio "Criterium" — 6:000$ e .. 1:200$ — Distancia 1.800 metros — Potrancas de 3 annos nascidas no Estado, sem mais de uma victoria no paiz.

Premio "Criterium" — 6:000$ e .. 1:200$ — Distancia 1.800 metros — Productos de 3 annos nascidos no Estado, sem mais de duas victorias no paiz.

Premio "Hippodromo Paulistano" — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.450 metros — Productos nacionaes de 4 annos sem mais de tres victorias no paiz. — Sobrecarga de 2 kilos aos com 3 victorias e descarga de 2 kilos aos com duas victorias e de 4 aos com uma.

Premio "Consolação" — 4:000$ e . 800$ — Distancia 1.000 metros — Productos nacionaes de 4 annos sem mais de uma victoria no paiz — Descarga de 5 kilos aos sem victoria.

Premio "Jockey Clube" — 10:000$ e 2:000$ — Distancia 2.000 metros — Handicap para productos de qualquer paiz.

Premio "Imprensa" — 6:000$ e .... 1:200$ — Distancia 1.800 metros — Handicap para productos de qualquer paiz — Bandurrio 58, Flete 58, Sultan 58, Diablon 58, Grand Slam 58, Solteirona 56, Oremus 55, Sitran 54, Favius 52 V-8 51, Canôa 50, Sanchica 50.

Premio "Combinação" — 5:000$ e 1:000$ — Distancia 1.650 metros — Handicap para productos de qualquer paiz — Armour 58, Vitamina 57, Mandassaia 57, Madrileno 55, Cabiuna 54, Pasteur 54, Midas 54, Amilcar 54, Ubaibás 53, Stingy 52, Marabô 50, Pachuca 49, Monteza 47.

Premio "Emulação" — 5:000$ e .... 1:000$ — Distancia 1.800 metros — Handicap para productos nacionaes — Bonaldo 58, Spartano 57, Aerolito 57, Atlantida 57, Araribá 57, Aspasie 55, Espión 55, Nativo 55, Atrasado 55, Bellariva 55, Victorioso 49, Nhô Nico 46.

Premio "Supplementar" — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.650 metros — Handicap para productos nacionaes — Rigoroso 58, Velonora 58, Umbaru' 58, Erissima 58, Ubatim 56, Oyapock 55, Kairós 55, Mecenas 54, Marapé 51, Papeleta 50, Eclyptico 48, Cinelandia 48.

Premio Misto — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.450 metros — Handicap para productos nacionaes — Xantarym 58, Muzambinho 58, Agello 58, Narciso 58, Axum 57, Ursulina 56, Espigodo 56, Oitichi 56, Killian 52, Quietus 53, Ugeré 52, Indianopolis 52, Faustina 52, Napolitano 52, Murupy 52, Vendida 50, Piracuama 50, Perdulario 50, Gran Fino 50.

Premio "Internacional" — 5:000$ e 1:000$ — Distancia 1.650 metros — Handicap para productos estrangeiros — Chipietro 58, Zambran 58, Miss Gloria 58, Maeztu' 58, Mastin 56, Kilva 51, Instancia 51, Cherahué 49, Joan Crawford 46.

Premio "Experiencia" — 4:000$ e .. 800$ — Distancia 1.650 metros — Handicap para productos nacionaes — Pégaso 58, Jardim 58, Corveta 57, Egio 56, Colombara 54, Bramane 52, Muque 52, Italibre 52, Volt 51, Santacruz 50, Lebre 50, Palomita 50, Observador 47, Opel 47, Oscarita 46 D. Antoninha 46.

As inscripções serão encerradas hoje dia 17 ás 14 horas na secretaria da sociedade á rua São Bento, 380, 7.° andar.

As lutas realizadas na Athletica

ONO I E ULSEMER EMPATARAM — OUTROS RESULTADOS

Perante um publico numeroso e enthusiasta realizou-se na noite de sabbado ultimo, no tablado da A. A. São Paulo, na Ponte Grande, o espectaculo de lutas programmado para aquelle dia. As pelejas transcorreram interessantes, sendo bastante apreciadas pela assistencia.

OS RESULTADOS GERAES

Foram os seguintes os resultados geraes:

1.ª luta: — "Jiu-jitsu" — Braz Gomes II empatou com Udo Doru, após 4 assaltos movimentados.

2.ª luta: — Braz Gomes derrotou Ser Nizak, por chave de braço, no 2.° assalto.

3.ª luta: — Peses de Campos venceu Luis de Fazzio (Tarzan), no 3.° assalto, tambem por chave de braço, conservando seu titulo de campeão paulista de "jiu-jitsu".

4.ª luta: — Ono II derrotou Godófredo por golpe de asphyxiamento, no 2.° assalto.

5.ª luta: — Final — Ono I empatou com Charles Ulsemer após os 10 assaltos regulamentares.

REGISTO DE PISCINAS

A Directoria de Esportes do Estado de São Paulo avisa a todos os proprietarios de piscinas do Estado de S. Paulo, quer privadas, residenciaes ou publicas que têm os mesmos o prazo até 3 de janeiro de 1941, para procederem o seu registo na DEESP.

O prazo é improrogavel e serão interdictadas todas as piscinas que não estiverem legalizadas após aquella data.

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

PODERA' DECIDIR-SE AMANHÃ O CAMPEONATO DA CIDADE — O PALESTRA ENFRENTARA' O CORINTHIANS NO GYMNASIO DA ATHLETICA EMQUANTO QUE O ESPORTIVO DA PENHA PELEJARA' COM O S. P. R. NA QUADRA DESTE

Amanhã, a Federação Paulista de Bola ao Cesto espera finalizar o campeonato citadino de bola ao cesto com a realização de duas partidas, dependendo do resultado de uma dellas, talvez, a necessidade de ser o titulo maximo decidido em melhor de tres entre os finalistas Esperia e Palestra.

No gymnasio da Athletica, teremos a melhor pugna da noitada de amanhã. Serão adversarios nesse local as turmas do Palestra e do Corinthians. Para o Palestra que se acha habilitado em, este anno, conseguir o sceptro de campeão, essa pugna é de grande responsabilidade, devendo não facilitar frente ao Corinthians, cuja turma se acha em optimas condições, e, será mesmo, capaz de cortar a brilhante carreira dos palestrinos, os quaes, no entanto, comparecerão dispostos a repetir o brilhante feito conseguido frente ao Esperia na sexta-feira passada. A outra pugna, cujo local é a quadra da rua São Caetano, reunirá as duas turmas integradas por elementos que lutam com muito enthusiasmo, e que ultimamente tem apresentado optimas partidas. Serão adversarios nesse local, as turmas do São Paulo Railway e do Esportivo da Penha. O primeiro conta com cinco victorias e cinco derrotas e o Penha com tres victorias e sete derrotas e desse modo, ambos esperam finalizar o campeonato sem mais derrotas, devendo, portanto, ser uma partida renhida e que agrade. Para essas partidas, são as seguintes as providencias da F. P. B. C.:

AMANHÃ:

Gymnasio da A. Athletica São Paulo, ás 20,30 horas:

Palestra Italia x E. C. Corinthians Paulista

Juiz: Armando Ventura Mennitto.
Fiscal: Aluizio Leal do Canto.
Annotador: Luis Tienghi.
Chronometrista: Armando Garcia.
Representante: Rumi De Ranieri.

Quadra do S. P. R. (Ariguaya), á rua São Caetano, ás 20,30 horas:

São Paulo Railway A. C. x C. Esportivo da Penha

Juiz: Felippe Anauate.
Fiscal: Pedro de Sousa.
Annotador: Armando Caputo.
Chronometrista: tenente João Duarte.
Representante: Felicio Leonetti.

A tarde esportiva de domingo no Clube Paulistano de Tiro

COMPARECEU AO CONCURSO O DR. ADHEMAR DE BARROS — OUTRAS PESSOAS PRESENTES — RESULTADOS DAS PROVAS — OUTRAS NOTAS

Alcançou successo o concurso de tiro promovido, ante-hontem, pelo Clube Paulistano d eTiro, em homenagem aos seus atiradores Bezéde, Adorno, Barros e Sousa, que foram as figuras maximas do certame de inauguração da modelar séde e "stand" do Horto Florestal.

Além de numerosos atiradores, de todas as agremiações desse esporte e de grande assistencia, esteve presente o Interventor Adhemar de Barros que emprestou brilho á festa, realizando demoradas visitas a todas as dependencias do clube e abrindo o "Tiro Homenagem", que se desenrolou no "stand" que tem o seu nome. O Chefe do governo paulista fez-se acompanhar do sr. Antonio Emygidio de Barros Filho e de diversos membros das casas civil e militar da interventoria, além dos medicos da caravana do Instituto "Oswaldo Cruz", de Manguinhos, que chegaram sabbado a esta capital, afim de visitar os serviços scientificos e de assistencia social de São Paulo.

Os illustres visitantes participaram do tiro de ensaio, sendo alvo, depois, das homenagens do Clube Paulistano de Tiro, cujo presidente, durante o cocktail offerecido ao sr. Adhemar de Barros e demais membros de sua comitiva, fez enthusiastica saudação ao Interventor paulista, que muito tem contribuido para o desenvolvimento do tiro em São Paulo.

A prova principal, em homenagem a Bezéde, Adordo, Sousa e Barros, cujo tiro de honra foi dado pelo sr. Adhemar de Barros, teve um desenrolar interessante, terminando com o seguinte resultado: vencedor, João Antonio Mottin, do C. P. T., com 26|26; 2.°, Tamandaré Uchôa, do C. P. T., com .. 25|26; 3.°, José Gerasi, do C. T. S. P., com 15|16; 4.°, Silveira, do C. P. T. com 14|15; 5.°, Ivanoé Cezare, do C. C. T. S. P., com 13|14; 6.°, Langone, do C. P. T., com 12|13; 7.°, Castiglione, do C. C. T. S. P., com 10|11.

Como se verifica pelo proprio resultado, a disputa entre Monti e Tamandaré foi das mais renhidas e emocionantes. Os demais premios foram divididos entre Magalhães, Rafaelli, Saraceni e Raphael Costa, que alcançaram 9|10.

DEFRONTANDO O S. P. R., O CORINTHIANS NÃO FOI ALEM DE UM EMPATE

(Conclusão da 10.ª pagina).

ciam mais preoccupados em fazer uma bôa exhibição do que augmentar a contagem, não se havendo com muito interesse nesse sentido. Peixe tentou varias vezes o seu ponto, mas não foi bem succedido e, assim, sem que o Commercial apresentasse qualquer ameaça mais séria, o jogo terminou com a facil victoria do Ipiranga por cinco a zero.

Os quadros jogaram assim formados:

IPIRANGA — Tuffy; Dulilo e Bergamo; Nene, Gogliardo e Americo; Peixe, Aldo, Miguelzinho, Lupercio e Edmundo.

COMERCIAL — Joãozinho; Cidine e Tampinha; Gonçalves, Tunga e Toni; Renato, Mamede, Macaco, Oswaldo e Armandinho.

Os cinco pontos da partida foram marcados na seguinte ordem: — 1.°, Aldo; 2.°, Miguelzinho; 3.°, Miguelzinho — no primeiro tempo; 4.°, Aldo; 5.°, Miguelzinho, na phase final.

Arbitrou o encontro o sr. Enéas Sgarzi, cujo trabalho foi regular.

Na preliminar o Ipiranga tambem venceu com grande facilidade, marcando oito tentos contra zero do Commercial.

A renda foi de 1:800$.

VICTORIA DA PORTUGUEZA SANTISTA SOBRE O JUVENTUS

Sabbado, á noite, lutaram em Santos, no campo da avenida Pinheiro Machado, Portugueza, local, e Juventus. Correspondendo aos prognosticos, o verde-rubro logrou vencer seu adversario pela contagem de 4 a 2. Foi uma partida fraca. Já no primeiro tempo, os locaes venciam por 3x0, e no periodo final, preoccupados em dar vistosidade á sua actuação, descuidaram-se do "placard", permittindo que o adversario marcasse dois pontos. A Portugueza venceu e jogou melhor.

Foi a seguinte a organização dos quadros:

PORTUGUEZA — Odair; Baigorria e Ary Silva; Cabo Verde, Navarro e Anthero; Jeronymo, Armando, Chiquinho, Rato e Beristain.

JUVENTUS — Porfiroff; Ditão e Tito; Joãozinho, Sabiá e Paulo; Sabrati, Ferrari, Luis, Badih e Oswaldo.

Jeronymo, Beristain e Chiquinho (2), marcaram os pontos do vencedor, cabendo a Luis e Badih a conquista dos pontos juventinos.

— Sylvio Stuchi arbitrou bem.
— Preliminar: Portugueza, 6x4.

Novas directorias

ESTRELLA DO PARY F. C.

Realizou-se, no dia 11 p. passado, em primeira convocação, na séde social do Estrella do Pary F. C., a assembléa para eleição da directoria para 1941, sendo eleita a seguinte chapa:

Presidente, Antonio Gomes Valente; vice-dito, João Carrara; 1.° secretario, João C. Godoy; 2.° dito, Godofredo Testari; 1.° thesoureiro, João dos Santos; 2.° dito, Argante Carmassi; director esportivo, Eugenio Carrara.

Conselho fiscal: Santi Pastorelli, Gildo Mansonato Renato Machetti, Luis David, Lydio Cardenas. Representante: João Martins de Sousa.

Foi marcado o dia 18 do corrente, ás 20 horas, para a posse dos novos dirigentes.

Motivos que teriam determinado a demissão do sr. Laval

INFORMA-SE QUE FORAM PESSOAES E NAO POLITICAS AS DESINTELLIGENCIAS ENTRE O EX-MINISTRO DO EXTERIOR E O MARECHAL PETAIN — SEGUNDO OUTRAS FONTES, A EXONERAÇÃO DO SR. LAVAL ESTARIA LIGADA A SOLICITAÇÃO OU EXIGENCIA DO REICH DE TRANSPORTAR SUAS TROPAS ATRAVÉS DA ZONA NÃO OCCUPADA — CREAÇÃO DE UMA ASSEMBLÉA CONSULTIVA

LONDRES, 15 — (De Fergus J. Ferguson, redactor diplomatico da Agencia Reuter) — Não foi dada ainda uma explicação satisfactoria sobre o rompimento subito entre o marechal Petain e o sr. Laval, que culminou com a resignação deste ultimo do seu posto de vice-"premier" e successor constitucional do marechal.

As circumstancias e a maneira pelas quaes o marechal fez a sua dramatica communicação indicam, todavia, que os motivos foram pessoaes e não politicos. Não seria de surprehender se transpirasse que Petain descobrira uma intriga do sr. Laval contra o regime e que tornasse impossivel um entendimento entre elles.

O marechal Petain, apesar de sua edade avançada, foi capaz de tomar uma decisão recebida com satisfação e allivio, não apenas no estrangeiro, mas provavelmente em toda a França.

Desde que entrou para o governo, após a "debacle" da França, o sr. Laval constantemente tentou fortalecer sua posição pessoal, nomeando por decretos funccionarios para os varios serviços que estavam sob sua direcção pessoal. Mesmo o serviço diplomatico estava sendo adaptado aos interesses do sr. Laval e o seu objectivo fundamental parecia ser o de se tornar uma especie de pequeno "fuehrer" e offerecer a França como collaboradora espontanea do sr. Adolph Hitler. Comtudo, o sr. Laval deveria ter attingido um ponto sensivel da politica franceza para forçar o velho marechal a tomar uma attitude que teria parecido impossivel em vista de sua edade e de sua tendencia para evitar conflictos. O facto dos allemães terem acquiescido na mudança suggere que o incidente não foi motivado por questões politicas, especialmente no que concerne ás relações franco-germanicas. E' duvidoso que a crescente impopularidade do sr. Laval justificasse a sua sahida assim abrupta. Nesse caso os allemães prefeririam que o sr. Laval continuasse no seu posto, afim de reprimir esses sentimentos. No que toca ao sr. Flandin, indubitavelmente elle é tão acceitavel aos allemães quanto o sr. Laval, porém o seu passado não está tão compromettido quanto o deste ultimo, não sendo considerado na França como potencialmente tão perigoso como o seu predecessor nem tampouco tão firme na direcção dos negocios publicos. Outros membros da "entourage" do marechal sem duvida alguma desempenharão papeis cada vez mais importantes e os acontecimentos nas proximas semanas poderão apresentar algumas surpresas.

O SR. LAVAL ESTARIA PRESTANDO-SE A UM JOGO DIPLOMATICO

LONDRES, 15 — (De Paul Henry Sirieux, da Agencia Reuter) — Tudo indica tenha o sr. Laval tentado restabelecer a situação nos ultimos instantes de sua quéda, prestando-se ao jogo diplomatico allemão de substituir a Italia pela França no binomio do "eixo". Segundo certas informações, o Reich teria exigido como "premio" a passagem das tropas allemãs através da zona não occupada. Esta suggestão teria produzido nova tempestade no seio dos membros do gabinete e a consequente despedida do sr. Laval por "motivos de segurança nacional". Nestas condições, a escolha do sr. Flandin parece explicar-se pela necessidade em que se viu o marechal Petain de escolher um partidario da "collaboração com os allemães", e que não fosse ao mesmo tempo uma personalidade menos impolluta do que o sr. Laval no seio da opinião publica.

Embora seja prematuro apreciar todas as consequencias da demissão do sr. Laval, parece desde já que a autoridad emoral do marechal Petain foi attingida, pois a opposição não deixará de se lembrar que o Chefe do governo francez se enganou em relação ao sr. Laval, a quem constituira como seu successor.

A DEMISSÃO DO SR. LAVAL CAUSA SURPRESA NO EXTERIOR

VICHY, 16 (T. O.) — No Hotel du Parc, onde o marechal Pétain, com os demais ministros, celebrou uma conferencia, tudo se revestiu do maior sigilo. Não se sabe quaes as nuvens que o sr. Pierre Laval teria accumulado sobre a sua cabeça e que teriam culminado por desencadear a tempestade.

Era opinião corrente que o marechal Pétain continuava dispensando sua confiança ao sr. Laval de fórma que a exoneração deste causou a mais viva surpresa em todos os circulos francezes e mesmo exteriores.

As perguntas que se formula sobre os motivos que teriam levado o sr. Laval a abandonar o seu posto, não encontram resposta. Comtudo, não é segredo o antagonismo existente, ha muitos mezes, entre o sr. Pierre Laval e o chefe da Action Française, sr. Charles Maurras, que combatia abertamente o primeiro, acreditando-se que isso, de certo modo, tenha influido para o desfecho que vem de se verificar tão inopinadamente.

A PRIMEIRA REUNIÃO DO NOVO GABINETE

VICHY, 16 (T. O.) — O novo gabinete francez reuniu-se, pela primeira vez, em sessão, domingo pela manhã.

A tensão politica continua latente, desde sexta-feira ultima. Nos circulos politicos geralmente bem orientados, manifesta-se a opinião de que a formação do novo gabinete não é, precisamente, uma solução definitiva.

PÉTAIN QUER CREAR UMA ASSEMBLÉA CONSULTIVA

VICHY, 16 (H.) — O marechal Pétain deu a conhecer, hontem, sua intenção de crear uma assembléa consultiva.

Convem lembrar que o novo Estado francez ainda não recebeu seu estatuto definitivo. Se a Assembléa Nacional composta das duas Camaras funccionando em commum sob a presidencia do presidente do Senado nas formas legaes previstas pela Constituição de 1875, encarregou o marechal Pétain de elaborar a nova Constituição esta, todavia, ainda não foi elaborada, tratando-se de facto de uma tarefa muito delicada e muito complexa que não poderia ser levada a termo antes da conclusão da paz.

O Estado francez é regido actualmente por 5 actos constitucionaes. Um regime de transição foi ainda instituido.

A Constituição definitiva preverá certamente a existencia de uma ou duas Camaras, cuja nova posição, modo de designação e prerogativas falta determinar.

No periodo intermediario actual, as assembléas previstas pela Constituição de 1875, Camara dos Deputados e Senado, subsistem theoricamente e o governo reservou-se a faculdade de convocal-as em caso de necessidade. Mas de facto essas assembléas não desempenham nenhum papel activo. Por isso, sem conjecturar sobre o futuro, o governo Pétain julgou opportuno crear um corpo politico que, como declara um communicado official, reunirá competencias de toda a ordem e será susceptivel num quadro limitado, de orientar o governo e compartilhar de certas responsabilidades. Essa assembléa deverá desapparecer, ou, pelo menos, transformar-se quando fôr promulgada a Constituição definitiva do Estado francez.

A SUPPRESSÃO DA VICE-PRESIDENCIA DO CONSELHO

VICHY, 16 (Havas) — A suppressão da vice-presidencia do Conselho terá como consequencia modificar pelo menos provisoriamente as reuniões governamentaes que se realizavam anteriormente sob a denominação de "Conselho de Gabinete" presidida pelo vice-presidente do Conselho.

E' possivel que as reuniões interministeriaes preparatorias do Conselho de Ministros sejam organizadas afim de assegurar uma cooperação entre os diversos departamentos ministeriaes. Uma dessas reuniões realizou-se hontem sob a presidencia do marechal Petain com a presença dos secretarios de Estado que não têm categorias de ministros, o que não se dava anteriormente.

PEQUENA A REPERCUSSÃO EM LONDRES

LONDRES, 16 (Havas) — A remodelação do Gabinete francez e a consequente demissão de Laval, teve pequena repercussão em Londres. Em geral, os commentarios consideram que a nomeação para ministro de Estrangeiros do sr. Flandin não trará modificações ás relações anglo-francezas.

Em resumo, os circulos informados resaltam que os allemães não são, de modo algum, contrarios á mudança effectuada, uma vez que foi designado um homem com a mesma vontade demonstrada por Laval e que poderá collaborar de modo efficiente na approximação dos dois paizes.

"REERGUIMENTO DA INTELLIGENCIA FRANCEZA"

BERNA, 16 (Havas) — "Sem se oppôr á idéa de collaboração o marechal Petain emprehendeu de facto a restauração da França começando pelo reerguimento da intelligencia franceza e pretende preservar sua evolução authenticamente nacional de qualquer contagio estranho.

Unicamente com o cuidado de servir o paiz, o marechal Petain havia dado um campo de acção tão vasto quanto possivel á personalidade do sr. Pierre Laval sem que a popularidade deste ultimo houvesse augmentado.

O sr. Pierre Flandin terá principalmente a seu cuidado os problemas economicos e sua intenção seria realizar uma harmonia nos esforços emprehendidos afim de que a França esteja em condições de integrar-se em seu beneficio no systema de organização européa que se esboça.

Tal collaboração não é inacceitavel pelo povo francez. A restauração material é indispensavel á França e á Europa. Essa restauração necessitará de concursos essenciaes: o da moral e da intelligencia francezas.

Por outro lado a decisão do marechal Petain de confiar a Instrucção Publica a um espirito como o sr. Chevalier confirma a sua vontade de reformar a intelligencia franceza".

Terminando, o jornal "La Suisse" faz votos para que o sr. Flandin consiga crear entre a Allemanha e a França um ambiente em que sem illusões, um e outro encontrem garantias de que não beneficiarão apenas os dois paizes, mas sim toda Europa.

FALTA DE DETALHES NOS ESTADOS UNIDOS SOBRE OS ACONTECIMENTOS

WASHINGTON, 16 — (H) — A remodelação do gabinete francez causou grande surpreza nos Estados Unidos. Na falta de detalhes officiaes sobre o assumpto, os jornaes limitam-se a publicar os telegrammas de seus correspondentes, reproduzindo a mensagem do marechal Petain. A exclusão do sr. Laval é noticiada sem commentarios.

Os circulos politicos acreditam que o marechal Petain é o unico dirigente dos destinos da França e que nenhuma pressão, interior ou exterior, fará com que o actual chefe do Estado se desvie da linha de conducta que esta resolvido a seguir na defesa dos interesses do paiz.

AUGMENTO DE PODERIO AO MARECHAL PETAIN

NOVA YORK, 15 (Reuter) — O correspondente do "New York Times" em Vichy informa que a queda do sr. Laval produziu perplexidade, mesmo depois de decorridas as 24 horas de dar com certa agitação politica, tendo sido cortadas as communicações telephonicas e telegraphicas entre Vichy e o Este da Europa. As ruas de Vichy estavam guardadas por pelotões de policia e guardas de choque, tendo sido intimados os estrangeiros a não sahir ás ruas. O sr. Laval penetrou no local, onde se reunia o conselho de ministros com passo firme e semblante carregado, apenas, alguns papeis em mão e denotando uma physionomia cansadissima, o corpo curvado e apresentando expressão de estupefacto.

Com a reorganização do gabinete Petain, os seus poderes augmentaram, sem nenhuma duvida. Os serviços de propaganda, imprensa e radio, que eram dirigidos pelo sr. Pierre Laval, passaram agora ao controle da presidencia do Conselho, isto é, para o sr. Baudoin.

O sr. Monigy, que dirigia taes serviços, renunciou ao cargo ainda recentemente, tendo sido nomeado pelo sr. Laval o seu substituto na pessoa do sr. Pierre Cathala, que não chegou, entretanto, a tomar posse do novo posto occupado interinamente pelo ex-deputado da direita sr. Vignancourt.

Incidentes fronteiriços entre o Thailand e a Indochina Franceza

UMA NOTA PROPONDO SOLUÇÃO PACIFICA PARA AS OCCORRENCIAS ULTIMAMENTE VERIFICADAS — ENTRETANTO, NOVOS CONFLICTOS FORAM REGISTADOS — VARIAS

BANGKOK, 16 (Reuter) — O governo do Thailand enviou, hoje, uma nota ao governo da Indo-China Franceza, propondo a solução pacifica das divergencias de fronteiras que têm occasionado, ultimamente, conflictos armados entre os dois paizes.

No documento em questão, as autoridades thailandezas renovam o seu pedido, para que seja constituida uma commissão mista de fronteira, incumbida de examinar, em todos os seus pormenores, a origem dos alludidos conflictos.

A nota diz, entre outras coisas, o seguinte: "Não desejamos perturbar a paz de outros. Mas, não queremos, tambem, que injustiças sejam comnosco praticadas."

A FRANÇA ESPERA O RECONHECIMENTO DOS ENGANOS

VICHY, 16 (Transocean) — O Ministerio das Colonias francez publicou uma declaração da qual se depreende que a França espera que por parte de Thailand, serão reconhecidos os enganos em que o referido paiz incorreu, renovando-se as relações normaes com a Indo-China.

O texto da declaração diz: "Conforme se deu posteriormente a conhecer, verificaram-se nos ultimos tempos, repetidamente, incidentes fronteiriços entre a Indo-China franceza e a Thailand. Sem que de nossa parte houvesse provocação alguma, civis e tambem forças militaresthailandezas, ao que parece, interviram em acções que se desenrolaram sobre territorio indo-chinez, chegando-se a acções insupportaveis, tanto como prejuizo de pessoas como de material. Além disso, aviões thailandezes lançaram bombas sobre alguns povoados indo-chinezes.

Ora, o governo francez não podia deixar de tomar suas represalias. E' preciso que os thailandezes reconheçam o direito da Indo-China, que sem provocar, foi atacada. Trata-se de equivocos de autoridades de fronteira que deverão ser devidamente avaliados. E' preciso que no futuro a Thailand tenha relações normaes com nossa importante colonia do Extremo Oriente, condemnando acções como as que se desenvolveram ha dias.

NOVOS INCIDENTES

BANGKOK, 16 (Transocean) — Não obstante as declarações officialmente feitas pelos governos da Thailand e da Indo-China, em fins da semana passada, segundo as quaes ambos os governos estariam interessados em restabelecer a paz em suas fronteiras, informa-se hoje que novos incidentes fronteiriços occorreram. Diz o communicado official, que tropas francezas abriram fogo de fuzil-metralhadora contra a estação lindeira thailandeza, de Uranya Pradhesa. A aggressão não causou victimas, pois que no momento não se encontravam as tropas thailandezas no ponto visado. Mais tarde, os thailandezes resolveram tomar represalia contra a aggressão, e dispararam metralhadoras contra as tropas francezas, que se afastaram da fronteira. Diz o communicado thailandez, que a carga de metralhadora partiu ao meio o mastro da bandeira franceza.

AS AUTORIDADES FRANCEZAS TOMARIAM SEVERAS REPRESALIAS

CHANGAI, 16 (Transocean) — Informes procedentes de Hanoi, adeantam que as autoridades francezas da Indo-China se mostram dispostas a tomar severas represalias contra os ataques aéreos thailandezes operados contra a Indo-China.

Diz o communicado official indochinez, que os aviões thailandezes já realizaram oito ataques aéreos contra quatro cidades da Indo-China, atirando contra ellas para mais de cem bombas. Esses bombardeios causaram tres victimas e estragos em edificios. O governador geral francez da Indo-China, almirante Decoux, regressado, hontem, affirmou "que está convencido de que a população thailandeza deseja a paz tanto quanto a desejam os povos de Laos e Cambodje, e que o governo thailandez satisfaria logo essa aspiração. No que se refere á Indo-China, ella é partidaria de restabelecimento immediato das relações diplomaticas entre ambos os povos. Entretanto, se a Thailandia está disposta a continuar as hostilidades, a Indo-China saberá corresponder a esse desejo".

COMMUNICADO DO MINISTERIO DAS COLONIAS

VICHY, 16 (Havas) — O Ministerio das Colonias publicou o seguinte communicado a proposito dos incidentes occorridos na fronteira da Indo-China e do Sião:

"Como se sabe, varios incidentes occorreram ultimamente em diversos pontos da fronteira entre a Indo-China e o Sião. Por varias vezes, sem que tenha havido nenhuma provocação de nossa parte, e sem nenhuma razão plausivel, civis e mesmo militares siamezes invadiram nossos territorios, commettendo actos absolutamente inadmissiveis contra pessoas e propriedades. Os habitantes da nossa colonia — francezes e indigenas — foram molestados o uferidos; houve mesmo alguns mortos. Aviões siamezes lançaram bombas sobre varias localidades da Indo-China.

O governo francez que está decidido, como ainda ha pouco declarou, a manter rigorosamente intacta a integridade da Indo-China, tomou, naturalmente, todas as medidas necessarias para responder energicamente a esses attentados. Dessa forma, a aviação indochineza foi forçada, como medida de represalia, a lançar bombas sobre um numero egual de localidades siamezas depois que foram realizadas as incursões aéreas em questão. Essas represalias, que causaram profunda emoção entre a população siameza, constituiam entretanto, uma providencia necessaria.

A opinião publica thailandeza já deve ter compreendido o profundo erro commettido pelos seus dirigentes. O governo siamez compreendendo tambem as vantagens que tem em manter relações normaes com a nossa grande possessão do Extremo Oriente, não tardará, sem duvida, em pôr um paradeiro ás iniciativas infelizes de piratas ou chefes de unidades militares com sédes em regiões afastadas de Bangkok".

A INTEGRIDADE DA INDO-CHINA SERA' MANTIDA

ZURICH, 16 (Reuter) — Por motivo dos incidentes occorridos na fronteira do Thailand e da Indo-China Franceza, o Ministro das Colonias da França, segundo os ultimos telegrammas recebidos nesta cidade, divulgou, hoje, um communicado official, declarando que a integridade da Indo-China Franceza será mantida absolutamente intacta.

Relatando os frequentes ataques de fronteira, nos quaes foram violadas as propriedades particulares e feridos cidadãos indo-chinezes, bem como nativos, e relembrando que aviões thailandezes bombardearam diversas localidades indo-chinezas, o communicado official francez declara:

"Em represalia pelas operações que os aviões thailandezes desenvolveram, apparelhos da Indo-China Franceza deixaram cair bombas em numero equivalente de localidades do Thailand".

O communicado conclue nestes termos:

"O governo do Thailand não se demorará, sem duvida, em restaurar a ordem e prohibir essas incursões de elementos desordeiros ou de chefes de unidades militares".

DESCONTENTAMENTO GERMANICO COM AS OPERAÇÕES NA ALBANIA E LIBYA

LONDRES, 16 (Reuter) — (Por Ferguson, C. B. E. chefe dos correspondentes diplomaticos da Agencia Reuter) — "A propaganda allemã não parece muito satisfeita com o resultado das recentes operações militares na Albania e na Libya e muito menos, com o desenrolar dos acontecimentos politicos nos Balkans.

O radio e a imprensa da Allemanha estão indecisos quanto á linha de conducta que deverão assumir.

Primeiramente, surgiu a suggestão de que o chanceller Hitler e o sr. Mussolini conferenciariam. Essa conferencia foi entretanto, desmentido posteriormente, tanto em Roma como em Berlim.

Outro aspecto interessante é proporcionado pelo facto dos jornaes allemães não terem dado muita importancia ás victorias gregas, no inicio da contra-offensiva da Grecia. Talvez, havia ahi uma reserva, que os estudos de Freud justificariam. Mas, com o passar dos dias, os jornaes allemães passaram a reconhecer a seriedade dos triumphos gregos e britannicos, embora manifestando-se confiantes no poder dos recursos italianos e na sua faculdade de recuperação.

Um jornal teuto foi, comtudo, sufficientemente franco, para falar das possibilidade do colapso italiano. Somente em um coisa foi a questão de auxilio á Italia levantada e a suggestão emittida a respeito foi a de que a Allemanha melhor auxiliaria a sua alliada por meio de uma intensificação crescente de seus ataques á Inglaterra.

Não se fez, entretanto, nenhuma suggestão de auxilio directo.

E' difficil de se vêr porém, como a Allemanha poderá ajudar a Italia, sem se envolver em novas complicações.

A rota directa através dos Balkans necessitaria a violação quer do territorio da Yugoslavia, quer da Bulgaria.

Alem do mais, a actual estação do anno não é propicia para um tal avanço. A Allemanha poderia enviar tropas pelo desfiladeiro do Brenner para Trieste. Entretanto, duvida-se que a presença de allemães naquella cidade, em quaesquer circumstancias, seja bem recebida pelos italianos.

A utilização da rota directa, através da Suissa, será vetada por esse paiz e portanto tal acção é muito improvavel. Finalmente, as tropas allemãs poderiam ser enviadas para a Riviera Italiana, através da França, mas tal acção constituiria, por certo, uma violação dos termos do armisticio franco-allemão, tendo ainda a faculdade de precipitar uma nova crise na França. Esta poderia provocar ainda a queda do já instavel equilibrio francez. Quaesquer tropas allemães que fossem enviadas em soccorro das forças italianas, através da Italia, teriam de passar por uma longa e tediosa viagem de trem, desde o norte até o sul da Italia, e teriam que romper ainda o bloqueio britannico dos portos albanezes. Todas essas difficuldades farão os allemães pensar duas vezes, antes de tomar qualquer decisão a respeito.

Ha, ainda, outras razões que podem talvez, fazer os italianos pensar mais de duas vezes, antes de abrir suas fronteiras aos allemães."

Doação de grandes sommas á Inglaterra

Em entrevista concedida á imprensa, a senhora Roosevelt defende essa idéa, ao invés da concessão de emprestimo á Grã Bretanha -- Accelerada a producção de material bellico

WASHINGTON, 16 (Reuter) — A senhora Roosevelt, esposa do presidente dos Estados Unidos, concedeu hoje uma entrevista collectiva aos representantes da imprensa, durante a qual defendeu a idéa da doação de grandes sommas á Inglaterra, ao invés da concessão de emprestimos áquelle paiz.

Interrogada sobre a procedencia dessas doações, a sra. Roosevelt assim respondeu: "Do governo, naturalmente" e accrescentou: "Indirectamente, essas doações seriam retiradas dos bolsos dos americanos, tanto dos seus como do meu".

"Um certo numero de pessoas — continuou a sra. Roosevelt — estão sob a impressão de que damos auxilios á Inglaterra, mas devemos enfrentar a realidade. Estamos sendo recompensados por isso. As doações em dinheiro terão menos probabilidade de envolver os Estados Unidos na guerra do que os emprestimos. O facto de enviarmos uma série de materiaes á Inglaterra tem auxiliado grandemente os Estados Unidos, porquanto isso veio estimular a industria no interesse da defesa nacional norte-americana. Não vemos razão para falar em emprestimos. Não devemos fazer erros ou repetir os que fizemos da ultima vez".

A senhora Roosevelt respondeu negativamente quando interrogada a respeito da possibilidade de não serem pagos os emprestimos norte-americanos.

ACCELERADA A PRODUCÇÃO DE MATERIAL BELLICO

WASHINGTON, 16 (Reuter) — O sr. Knoudsen, presidente da "General Motors" e chefe da producção da Commissão Consultiva da Defesa Nacional, allegando a existencia de "uma situação de extrema urgencia", enviou cartas a 500 fabricantes de machinas e aos seus operarios, encarecendo a necessidade de ser accelerada ao maximo a producção dos Estados Unidos.

Quasi identicas, essas cartas, enviadas a patrões e operarios, dizem que o seu papel no programma da defesa nacional é tão importante quanto o dos soldados.

Convem lembrar que, ha poucos dias, o sr. Knudsen revelou que a producção actual de aviões é de 30 por cento inferior aos planos elaborados em julho ultimo.

16 BILLIÕES DE DOLLARES PARA ACQUISIÇÃO DE ARMAMENTOS

WASHINGTON, 16 (Reuter) — Pela primeira vez, a Commissão de Defesa Nacional fez uso da verba de 16 billiões de dollares para a acquisição de armamentos, ao fechar contractos para a compra de 50 mil aviões, 400 mil fuzis automaticos, 130 mil motores, 1.300.000 fuzis de infantaria, 17 mil canhões de todos os calibres, 25 mil canhões ligeiros, 380 barco-automoveis, 3 mil motores de aviação, 200 navios mercantes, 33 milhões de obuzes para a artilharia, 10 campos de acampamentos militares, 9.200 "tanks", 300 mil metralhadoras e equipamentos em geral para 1.200.000 soldados.

"MAHOMET E A MONTANHA"

WASHINGTON, 16 (Reuter) — Um matutino de hoje illustra o regresso do presidente Roosevelt a esta capital, representando o turista do Mar das Caraibas deante de enorme montanha de documentos, referentes á defesa nacional, sob a legenda: "Mahomet e a montanha".

Diz o jornal que, em sua viagem por mar, o presidente dirigiu sua attenção para as soluções dos problemas de defesa, "já" que não ha a menor duvida sobre a importancia das questões levantadas durante sua ausencia pelo sr. Knudsen, chefe da Commissão de Defesa Nacional".

Os circulos bem informados adeantam, de outro lado, que o presidente Roosevelt iniciará, sem demora, "tremenda campanha" com o objectivo de intensificar a producção, e lembram que as observações feitas pelo chefe de Estado em Warm Spring, sobre a sorte que espera o mundo, indicam que a gravidade da situação está preoccupando grandemente o presidente.

Um dos problemas mais sérios é a escassez de matrizes para a fabricação de machinas e a de operarios qualificados, o que suscita certa confusão na industria e no operariado. Accentua-se e critica-se as divisões de opinião no seio da Commissão Consultiva da Defesa Nacional.

O "Washington Post", de hoje, por exemplo, accentua que emquanto o sr. Knudsen approvou grandes contractos com a Companhia Ford, o sr. Hilman, presidente da "C. I. O.", protestou contra a medida. Accrescenta o periodico que, se continuarem os desentendimentos, o programma de defesa poderá soffrer muito.

Das declarações prévias, feitas pela Commissão, segundo frisa o jornal, resulta que essa entidade empregará suas influencias para exigir dos beneficiarios dos contractos de defesa obediencia completa ás leis federaes.

Alem disso, assegura que o Departamento de Guerra se esforçará o mais possivel para obter maior producção de armamentos. Affirma que o sr. Hillman está disposto a castigar os industriaes violadores das leis sobre o trabalho e preconiza, de outro lado, que a solução dos desentendimentos entre operarios e patrões deve ser encontrada pela Junta de Relações, recentemente reorganizada.

Outros commentaristas preconizam a applicação do methodo de "canhões de manteigas", mas a opinião que prevalece é que o problema não apresenta essa alternativa extrema, porquanto, accentua-se que os norte-americanos devem acostumar-se á idéa de menos manteiga. Observam que os problemas actuaes do paiz equivalem ao facto de que os Estados Unidos não podem possuir todos os armamentos de que têm necessidade, sem renunciar, ao mesmo tempo, a certas outras coisas, normalmente indispensaveis.

Sublinha-se, de outro lado, que todas as democracias devem agir com mais realismo e lembra-se que a Allemanha vae obtendo victorias, em razão de haver traçado planos detalhadamente.

Para Dorothy Thompson, a Allemanha inverteu em plantas e armas 30 bilhões de dollares, "ao lado das quaes o programma norte-americano de 10 bilhões annuaes parece importancia mesquinha". A articulista condemna a "falta de espirito de sacrificio das massas populares e critica o governo pelo facto de não impor ao povo esse espirito".

Parece, todavia, que as vigorosas palavras do sr. Knudsen na semana passada abriram os olhos do povo e que, se o sr. Roosevelt quizer desenvolver os planos traçados, encontrará éco favoravel entre o povo dos Estados Unidos.

Os soberanos inglezes visitaram zonas bombardeadas

LONDRES, 16 (H.) — Visitando hoje a cidade de Bristol, o rei Jorge VI e a rainha Elisabeth, foram alvos de magnifica recepção por parte da população daquella cidade.

Ao longo das ruas, nos suburbios e nos centros urbanos, estacionava grande multidão que saudava o cortejo real, agitando grande numero de bandeiras.

Entre as zonas attingidas pelos bombardeios levados a effeito pelos allemães, o rei Jorge VI visitou o "Working Class Housing State", onde varias casas foram attingidas e destruidas. Os soberanos foram acclamados por milhares de estudantes e seus paes que se alinhavam ás margens da estrada que conduz a Working Class Houseng State". Visitaram tambem as duas principaes ruas commerciaes da cidade, onde, praticamente, todos os edificios de uma área de um quarto de milha ficaram em escombros.

O rei e a rainha tomaram parte em um lanche com a officialidade do commando regional que veio á cidade especialmente para encontrar-se com os soberanos.

Desastre de aviação na Argentina

BUENOS AIRES, 16 (H.) — No aérodromo de Palomar cahiu ao solo um avião militar tripulado pelos sub-tenentes alumnos Ector Savasta e Guillermo Francisco Salas.

O accidente foi causado pelo facto do apparelho ter perdido a velocidade. Os dois pilotos morreram.

BOAS FESTAS AOS SOLDADOS E OPERARIOS ALLEMÃES

BERLIM, 16 (T. O.) — O Partido Nacional Socialista vae enviar presentes de Natal a todos os membros do Exercito e do Serviço Todt, aos membros do Partido na Allemanha e nos territorios occupados.

100 milhões de cigarros, 15 milhões de charutos, 25 milhões de pacotes de bonbons, 160 mil apparelhos de barbear e 8 milhões de pacotes de fruta secca, além de livros, revistas e outros objectos no valor de 3 milhões de marcos, serão remettidos aos homens que trabalham pela victoria da Allemanha.

A LUTA CONTRA O COMMUNISMO NOS ESTADOS UNIDOS

MIAMI, 16 — (Reuter) — O sr. Edgard Hoover, chefe da organização policial dos "G-Men", declarou que já tinha preparado o relatorio sobre as actividades do partido communista nos Estados Unidos.

Pelas investigações procedidas sob a sua direcção, continuou o sr. Hoover, o partido communista deve ser declarado illegal, porquanto está provado que era intuito do mesmo partido a deposição do governo.

O sr. Edgard Hoover occupa o cargo de chefe do Bureau de Investigações, incumbido da luta contra a espionagem e sabotagem.

ÁS ALMAS CARIDOSAS

MARIA RIBEIRO, tendo ficado viuva com 6 filhos pequenos, impossibilitada de trabalhar e sem qualquer amparo, soffrendo privações, vem solicitar por nosso intermedio, ás almas caridosas qualquer especie de auxilio pecuniario.

Os obulos poderão ser entregues nos Escriptorios do "CORREIO PAULISTANO".

Regulamentação da Justiça do Trabalho

IMPORTANTE DECRETO-LEI ASSIGNADO PELO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA --- COMO SERÃO DIRIMIDOS OS DISSIDIOS ENTRE EMPREGADORES E EMPREGADOS — NOTAS A RESPEITO

O Presidente da Republica assignou decreto approvando o regulamento da Justiça do Trabalho e determinando que o mesmo entre em vigor a partir da data de sua publicação. O Regulamento assim approvado estatue, na sua introducção:

"Artigo 1.º — Os dissidios oriundos das relações entre empregadores e empregados reguladas na legislação social serão dirimidos pela Justiça do Trabalho, na fórma do presente regulamento.

Paragrapho unico — As questões referentes a accidentes do trabalho continuam sujeitas á justiça ordinaria, na fórma do decreto n. 24.637, de 10 de julho de 1934, e legislação subsequente.

Artigo 2.º — A Justiça do Trabalho compõe-se dos seguintes orgams:

a) Juntas de Conciliação e Julgamento ou Juizes de Direito;

b) Conselhos Regionaes do Trabalho;

c) Conselho Nacional do Trabalho.

Artigo 3.º — O serviço da Justiça do Trabalho é relevante e obrigatorio, ninguem delle podendo eximir-se, salvo motivo justificado".

ORGAMS DA JUSTIÇA DO TRABALHO

O titulo I do Regulamento, tratando da composição e julgamento das Juntas, estabelece:

"Artigo 4.º — Cada Junta de Conciliação e Julgamento tem a seguinte composição:

a) um presidente;

b) dois vogaes, sendo um representante dos empregadores e outro dos empregados.

Paragrapho unico — Ha um supplente para o presidente e um para cada vogal.

Artigo 5.º — São incompativeis entre si, para os trabalhos da Junta, os parentes consanguineos e afins até ao terceiro grau civil.

Paragrapho unico — A incompatibilidade resolve-se a favor do primeiro vogal designado ou empossado, ou por sorteio, se a designação ou posse for da mesma data.

Artigo 6.º — E' vedado ás Juntas de Conciliação e Julgamento proferir decisão final quando não estiverem presentes todos os seus membros.

Paragrapho 1.º — A instrucção de processos e a conciliação poderão ser effectuadas com qualquer numero, sendo sempre indispensavel a presença do presidente.

Paragrapho 2.º — Na execução das decisões funcciona apenas o presidente.

Artigo 7.º — A jurisdicção de cada Junta de Conciliação e Julgamento abrange todo o territorio do municipio em que tem séde, podendo, entretanto, ser extendida ou restringida, mediante decreto do Presidente da Republica.

Artigo 8.º — A competencia das Juntas de Conciliação e Julgamento é determinada pela localidade onde o empregado, reclamante ou reclamado, prestar serviços ao empregador, ainda que tenha sido contractado noutro local ou no estrangeiro.

Paragrapho 1.º — Quando for parte no dissidio agente ou viajante, é competente a Junta da localidade onde o empregador tiver o seu domicilio, salvo se o empregado estiver immediatamente subordinado á agencia, ou filial, caso em que será competente a Junta em cuja jurisdicção estiver situada a mesma agencia ou filial.

Paragrapho 2.º — A competencia das Juntas de Conciliação e Julgamento, estabelecida neste artigo, extende-se aos dissidios occorridos em agencia ou filial no estrangeiro, desde que o empregado seja brasileiro e não haja convenção internacional dispondo em contrario.

Artigo 9.º — Compete ás Juntas de Conciliação e Julgamento:

a) conciliar e julgar:

I. os dissidios em que se pretenda o reconhecimento da estabilidade de empregado;

II. os dissidios concernentes a salarios, férias e indemnizações por motivo de despedida injusta;

III. os dissidios resultantes de contractos de empreitada em que o empreiteiro seja operario ou artifice;

IV. os demais dissidios concernentes ao contracto individual de trabalho;

b) processar os inqueritos administrativos contra empregados garantidos com estabilidade;

c) julgar os embargos oppostos ás suas proprias decisões, no caso do art. 20;

d) julgar os recursos interpostos das decisões do presidente, nas execuções;

e) impor multas e demais penalidades relativas aos actos de sua competencia.

Artigo 10.º — Compete, ainda, ás Juntas de Conciliação e Julgamento:

a) requisitar ás autoridades competentes a realização das diligencias necessarias ao esclarecimento dos feitos sob sua apreciação, representando contra aquellas que não attenderem a taes requisições;

b) realizar as diligencias e praticar os actos processuaes ordenados pelos Conselhos Regionaes do Trabalho ou pelo Conselho Nacional do Trabalho;

c) julgar as suspeições arguidas contra os seus membros;

d) julgar as excepções de incompetencia que lhes forem oppostas;

e) exercer, em geral, no interesse da Justiça do Trabalho, quaesquer outras attribuições que decorram da sua jurisdicção".

OS JUIZES DE DIREITO

No mesmo titulo, creando novas obrigações para os Juizes de Direito, o regulamento diz:

"Artigo 25.º — Nas localidades não comprehendidas na jurisdicção das Juntas de Conciliação e Julgamento, os Juizes de Direito serão os orgams de administração da Justiça do Trabalho, com a jurisdicção que lhes fôr determinada pela lei de organização judiciaria local.

Artigo 26.º — A competencia dos Juizes de Direito, quando investidos na administração da Justiça do Trabalho, é a mesma das Juntas de Conciliação e Julgamento, na fórma da secção II deste capitulo.

Paragrapho 1.º — Nas localidades onde houver mais de um Juizo de Direito, a competencia é determinada, entre os juizes do civel, por distribuição ou pela divisão judiciaria local, na conformidade da lei de organização respectiva.

Paragrapho 2.º — Quando o criterio de competencia da lei de organização judiciaria foi diverso do previsto no paragrapho anterior, será competente o juizo do civel mais antigo.

CONSELHOS REGIONAES DO TRABALHO

Pelo Regulamento os Conselhos Regionaes serão compostos e funccionarão pela fórma seguinte:

Artigo 27.º — Cada Conselho Regional tem a seguinte composição:

a) um presidente;

b) quatro vogaes, sendo um representante dos empregadores, outro dos empregados, e os demais alheios aos interesses profissionaes.

Paragrapho unico — Ha um supplente para o presidente e um para cada vogal.

Artigo 28.º — Para os trabalhos dos Conselhos Regionaes existe a mesma incompatibilidade prevista no artigo 6.º, sendo identica a fórma de sua resolução.

Artigo 29.º — Os Conselhos Regionaes deliberaram sempre com a presença do presidente e de, pelo menos, tres vogaes.

Paragrapho 1.º — A instrucção dos processos e a conciliação poderão realizar-se com a presença de qualquer numero de vogaes, sendo sempre indispensavel a presença do presidente.

Paragrapho 2.º — Nas deliberações do Conselho, o presidente terá somente voto de qualidade.

Artigo 30 — A' ordem das sessões dos Conselhos Regionaes será estabelecida no respectivo regimento interno.

Artigo 31 — Para o effeito da jurisdicção dos Conselhos Regionaes, o territorio nacional é dividido nas oito regiões seguintes:

1.ª região — Districto Federal e Estados do Rio de Janeiro e Espirito Santo. 2.ª região — Estados de S. Paulo, Paraná e Matto Grosso. 3.ª região — Estados de Minas Geraes e Goyaz. 4.ª região — Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catharina. 5.a região — Estados da Bahia e Sergipe, 6.ª região — Estados de Alagôas, Pernambuco, Parahyba e Rio Grande do Norte, 7.ª região — Estados do Ceará, Piauhy e Maranhão. 8.ª região — Estados do Amazonas e Pará e Territorio do Acre.

Paragrapho unico — Os Conselhos Regionaes têm séde no Districto Federal (1.ª região) e nas seguintes cidades: São Paulo (2.ª Região), Bello Horizonte (3.ª Região), Porto Alegre (4.ª Região), Salvador (5.ª Região); Recife (6.ª Região), Fortaleza (7.ª Região), Belém do Pará (8.ª Região).

Artigo 32.º — Os Conselhos Regionaes classificam-se em duas categorias:

1.ª categoria — os das 1.ª e 2.ª regiões;

2.ª categoria — os das demais regiões.

Artigo 33.º — O numero de regiões, a jurisdicção e a categoria dos Conselhos Regionaes, estabelecidos nos artigos anteriores, somente poderão ser alterados pelo Presidente da Republica.

Artigo 34.º — A competencia dos Conselhos Regionaes determina-se pela fórma indicada no artigo 8.º e seus paragraphos e, nos casos de dissidio collectivo, pelo local onde este occorrer.

Artigo 35.º — Compete aos Conselhos Regionaes:

a) conciliar e julgar, originariamente, os dissidios collectivos que occorrerem dentro das respectivas jurisdicções;

b) homologar os accordos celebrados nos dissidios a que se refere a alinea anterior;

c) estender as suas decisões, nos casos previstos nos artigos 170 e 171;

d) estender a toda a categoria, nos casos previstos em lei, os contractos collectivos de trabalho;

e) rever as proprias decisões proferidas em dissidios collectivos;

f) julgar, originariamente, os inqueritos administrativos;

g) julgar, em segunda e ultima instancia, os dissidios individuaes cujo valor exceda ao fixado no artigo 201;

h) julgar, em segunda e ultima instancia, os dissidios em que se pretenda reconhecimento da estabilidade de empregado;

i) decidir os conflictos de jurisdicção suscitados entre Juntas e Juizes de Direito investidos na administração da Justiça do Trabalho, ou entre esses, dentro das respectivas regiões;

j) julgar as contestações á investidura dos vogaes designados para as Juntas;

k) impor multas e demais penalidades relativas aos actos de sua competencia, e julgar os recursos interpostos das decisões das Juntas que a impuzeram.

Artigo 36.º — Compete, ainda, aos Conselhos Regionaes:

a) deprecar ás Juntas e aos Juizos de Direito a realização dos actos processuaes e diligencias necessarias ao julgamento dos feitos sob sua apreciação;

b) fiscalizar o cumprimento de suas proprias decisões;

c) declarar a nullidade dos actos praticados com infracção de suas decisões;

d) julgar as suspeições arguidas contra seus membros;

e) julgar as excepções de incompetencia que lhes forem oppostas;

f) requisitar ás autoridades competentes as diligencias necessarias ao esclarecimento dos feitos sob sua apreciação, representando contra aquellas que não attenderem a taes requisições;

g) exercer, em geral, no interesse da Justiça do Trabalho, as demais attribuições que decorram da sua jurisdicção".

O TRIBUNAL SUPERIOR DA JUSTIÇA DO TRABALHO

O capitulo III do titulo I do Regulamento estabelece:

"Artigo 47.º — O Conselho Nacional do Trabalho é o tribunal superior da Justiça do Trabalho, tem sua séde na capital da Republica e estende sua jurisdicção sobre todo o territorio nacional.

Artigo 48.º — O Conselho Nacional do Trabalho administra a Justiça do Trabalho por intermedio do seu presidente, da Camara de Justiça do Trabalho, ou na plenitude de sua composição.

Artigo 49.º — A execução dos serviços do Conselho Nacional do Trabalho, no que se refere á Justiça do Trabalho, cabe ao Departamento de Justiça do Trabalho.

Artigo 50.º — A composição, as attribuições e o funccionamento do Conselho Nacional do Trabalho são os estabelecidos no decreto-lei n. 1.346, de 15 de junho de 1939, com as modificações constantes do decreto-lei n. 2.851, de 7 de dezembro de 1940, e no presente regulamento.

Artigo 51.º — O Ministerio Publico da Justiça do Trabalho é exercido pela Procuradoria da Justiça do Trabalho, que é tambem o orgam de coordenação entre essa Justiça e o Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio.

Paragrapho unico — A actividade da Procuradoria da Justiça do Trabalho se exerce por intermedio da Procuradoria Geral, junto ao Conselho Nacional do Trabalho, e de Procuradorias Regionaes, junto aos Conselhos Regionaes.

Artigo 52.º — A composição e as attribuições da Procuradoria da Justiça do Trabalho são as estabelecidas no decreto-lei n. 1.346, de 15 de junho de 1939, e as alterações do decreto-lei n. 2.851, de 7 de dezembro de 1940, e no seu regulamento".

O PROCESSO NA JUSTIÇA DO TRABALHO

O titulo II estabelece nas disposições preliminares:

"Art. 64.º — O processo da Justiça do Trabalho reger-se-á, em todo o territorio nacional, pelas normas estabelecidas neste regulamento.

Artigo 65.º — Os dissidios individuaes ou collectivos submettidos á apreciação da Justiça do Trabalho serão sempre sujeitos á conciliação.

Paragrapho 1.º — Para os effeitos deste artigo, os juizes e tribunaes do Trabalho empregarão sempre os seus bons officios e persuasão no sentido de uma solução conciliatoria dos conflictos.

Paragrapho 2.º — Não havendo accôrdo, o juizo conciliatorio converter-se-á obrigatoriamente em arbitral, proferindo decisão na fórma prescripta neste regulamento.

Paragrapho 3.º — E' licito ás partes celebrar accôrdo, que ponha termo ao processo, ainda mesmo depois de encerrado o juizo conciliatorio.

Artigo 66.º — Os juizes e tribunaes do Trabalho terão ampla liberdade na direcção do processo e velarão pelo andamento rapido das causas, podendo determinar quaesquer diligencias necessarias ao esclarecimento dellas.

Artigo 67.º — Na falta de disposição expressa de lei ou de contracto, as decisões da Justiça do Trabalho deverão fundar-se nos principios geraes do direito, especialmente do direito social, e na equidade, harmonizando os interesses dos litigantes com os da collectividade, de modo que nenhum interesse de classe ou particular prevaleça sobre o interesse publico.

Paragrapho unico — Tratando-se de conflicto sobre questões de salarios, serão estabelecidas condições que, assegurando justo salario aos trabalhadores, permittam, tambem, justa retribuição ás empresas interessadas.

Artigo 68.º — A compensação, ou a retenção, só poderá ser arguida como materia de defesa.

Artigo 69.º — Nos casos omissos, o direito processual commum será fonte subsidiaria do direito processual do Trabalho, excepto naquillo em que fôr incompativel com as normas deste regulamento".

DAS PARTES E DOS PROCURADORES

Diz a menção V do Regulamento:

"Artigo 90.º — Os empregados e os empregadores poderão reclamar pessoalmente perante a Justiça do Trabalho e acompanhar as suas reclamações até final.

Paragrapho 1.º — Nos dissidios individuaes os empregados e empregadores poderão fazer-se representar por intermedio de syndicato, advogado, solicitador, ou provisionado, inscripto na Ordem dos Advogados do Brasil.

Paragrapho 2.º — Nos dissidios collectivos é facultada aos interessados a assistencia por advogado.

Artigo 91.º — Os maiores de 18 e menores de 21 annos e as mulheres casadas poderão pleitear perante a Justiça do Trabalho sem a assistencia de seus paes, tutores, ou maridos".

AS DECISÕES

As decisões, na Justiça do Trabalho, serão proferidas da seguinte fórma:

"Artigo 129 — A decisão será proferida depois de rejeitada pelas partes a proposta de conciliação.

Paragrapho unico — No caso de conciliação, o termo que for lavrado valerá como decisão irrecorrivel.

Artigo 130 — Da decisão deverão constar o nome das partes, o resumo do pedido e da defesa, a apreciação das provas, os fundamentos da decisão e a respectiva conclusão.

Parag. 1.º — Quando a decisão concluir pela procedencia do pedido, determinará o prazo e as condições para o seu cumprimento.

Parag. 2.º — A decisão mencionará sempre as custas que devam ser pagas pela parte vencida.

Art. 131 — Existindo na decisão evidentes erros ou enganos de escripta, de dactylographia ou de calculo, poderão os mesmos, antes da execução, ser corrigidos "ex-officio" ou a requerimento dos interessados ou da Procuradoria da Justiça do Trabalho.

Art. 132 — Salvo nos casos previstos neste regulamento, a publicação das decisões e sua notificação aos litigantes ou a seus patronos consideram-se realizadas nas proprias audiencias em que forem as mesmas proferidas.

Art. 133 — O cumprimento do accordo ou da decisão far-se-á no prazo e condições estabelecidos.

Art. 134 — E' vedado aos orgams da Justiça do Trabalho conhecer de questões já decididas, exceptuados os casos expressamente previstos neste regulamento".

DISSIDIOS COLLECTIVOS

A instauração de processos sobre dissidio collectivo regula-se da maneira seguinte:

"Art. 158 — A instancia será instaurada mediante representação escripta ao presidente do tribunal. Poderá ser tambem instaurada por iniciativa do presidente, ou, ainda, a requerimento da Procuradoria da Justiça do Trabalho, sempre que occorrer suspensão do trabalho.

Art. 159 — A representação poderá ser feita pelo empregador ou empregadores interessados, pelos seus syndicatos, ou pelos syndicatos de empregados.

Paragrapho unico — Quando não houver syndicato que represente a categoria profissional, poderá a representação ser feita por um terço dos empregados do estabelecimento ou estabelecimentos envolvidos no dissidio.

Art. 160 — A representação será apresentada em tantas vias quantos forem os reclamados e deverá conter:

a) a designação e qualificação dos reclamantes e dos reclamados e a natureza do estabelecimento ou do serviço;

b) os motivos do dissidio e as bases da conciliação.

Art. 161 — No caso do paragrapho unico do art. 159, a representação poderá ser escripta ou verbal e deverá indicar o representante ou representantes dos reclamantes.

Paragrapho unico — Quando verbal, a representação será feita ao presidente do tribunal ou a Procuradoria da Justiça do Trabalho, sendo reduzida a termo pelo funccionario designado para esse fim.

Art. 162 — Recebida e protocollada a representação, e estando na devida forma, o presidente do tribunal designará a audiencia de conciliação, dentro do prazo de dez dias, determinando a notificação dos dissidentes, com observancia do disposto no art. 139.

Paragrapho unico — Quando a instancia for instaurada "ex-officio", a audiencia deverá ser realizada dentro do prazo mais breve possivel, após o conhecimento do dissidio.

Art. 163 — E' facultado ao empregador fazer-se representar na audiencia pelo gerente, ou por qualquer outro preposto que tenha conhecimento do dissidio, e por cujas declarações será sempre responsavel.

Art. 164 — Na audiencia designada, comparecendo ambas as partes, ou seus representantes, o presidente do tribunal as convidará para se pronunciarem sobre as bases da conciliação. Caso não sejam acceitas as bases propostas, o presidente submetterá aos interessados a solução que lhe pareça capaz de resolver o dissidio.

Artigo 165 — Havendo accôrdo, o presidente o submetterá á homologação do tribunal na primeira sessão.

Art. 166 — Não havendo accôrdo, ou não comparecendo ambas as partes, ou uma dellas, o presidente submetterá o processo a julgamento, depois de ouvida a Procuradoria.

Art. 167 — Sempre que, no decorrer do dissidio, houver ameaça de perturbação da ordem, o presidente requisitará á autoridade competente as providencias que se tornarem necessarias.

Art. 168 — Quando o dissidio occorrer fóra da séde do tribunal, poderá o presidente, si julgar conveniente, delegar á autoridade local as attribuições de que tratam os artigos 162 e 164. Nesse caso, não havendo conciliação, a autoridade delegada encaminhará o processo ao tribunal, fazendo exposição circumstanciada dos factos e indicando a solução que lhe parecer conveniente.

Artigo 169 — Da decisão do tribunal serão modificadas as partes, ou seus representantes, em registado postal, com franquia, fazendo-se, outrosim, a sua publicação no jornal official, para sciencia dos demais interessados."

A EXECUÇÃO DAS SENTENÇAS

As sentenças proferidas na Justiça do Trabalho serão executadas da seguinte fórma:

"Artigo 178 — As decisões passadas em julgado e os accôrdos, quando não cumpridos, serão executados, pela fórma estabelecida neste capitulo.

Artigo 179 — E' competente para a execução das decisões o juiz ou presidente do tribunal que tiver conciliado ou julgado originariamente o dissidio.

Artigo 180 — A execução poderá ser promovida por qualquer interessado, ou "ex-officio" pelo proprio juiz ou presidente do tribunal competente, nos termos do artigo anterior.

Paragrapho unico — Quando se tratar de decisão dos Conselhos Regionaes, a execução poderá ser promovida pela Procuradoria da Justiça do Trabalho.

Artigo 181 — Requerida a execução, o juiz ou presidente providenciará immediatamente para que lhe seja presente o respectivo processo."

PENALIDADES PARA OS CRIMES DE "LOCU-OUT" E GRE'VE

Segundo o Regulamento os crimes de "lock-out" e grève serão punidos pela seguinte fórma:

"Artigo 210 — Os empregadores que, individual ou collectivamente, suspenderem os trabalhos dos seus estabelecimentos, sem prévia autorização do tribunal competente, ou que violarem, ou se recusarem a cumprir, decisão proferida em dissidio collectivo incorrerão nas seguintes penalidades:

a) multa de 5:000$000 (cinco contos de réis) a 50:000$000 (cincoenta contos de réis);

b) perda do cargo de representação profissional em cujo desempenho estiverem;

c) suspensão, pelo prazo de dois annos a cinco annos, do direito de serem eleitos para cargo de representação profissional.

Paragrapho 1.º — Se o empregador for pessoa juridica as penas previstas nas alineas "b" e "c" incidirão sobre os administradores responsaveis.

Paragrapho 2.º — Se o empregador for concessionario de serviço publico, as penas serão applicadas em dobro. Nesse caso, se o concessionario for pessoa juridica, o presidente do Tribunal que houver proferido a decisão, poderá, sem prejuizo do cumprimento desta e da applicação das penalidades cabiveis, ordenar o afastamento dos administradores responsaveis, sob pena de ser cassada a concessão.

Paragrapho 3.º — Sem prejuizo das sancções comminadas neste artigo, os empregadores ficarão obrigados a pagar os salarios devidos aos seus empregados, durante o tempo de suspensão do trabalho.

Artigo 211 — Os empregados, que, collectivamente e sem previa autorização do tribunal competente, abandonarem o serviço, ou desobedecerem a qualquer decisão proferida em dissidio collectivo, incorrerão nas seguintes penalidades:

a) suspensão do emprego até seis meses, ou dispensa do mesmo;

b) perda do cargo de representação profissional em cujo desempenho estiverem;

c) suspensão, pelo prazo de dois annos a cinco annos, do direito de serem eleitos para cargo de representação profissional.

Artigo 212 — Quando a suspensão do serviço ou a desobediencia ás decisões dos tribunaes do Trabalho for ordenada por associação profissional, syndical ou não, de empregados ou de empregadores, a pena será:

a) se a ordem for acto de assembléa, cancellamento do registo da associação, além da multa de 5:000$000 (cinco contos de reis), applicada em dobro, em se tratando de serviço publico;

b) se a instigação ou ordem for acto exclusivo dos administradores, perda do cargo, sem prejuizo da pena comminada no artigo seguinte.

Artigo 213 — Aquelle que, empregado ou empregador, ou mesmo estranho ás categorias em conflicto, instigar á pratica de infracções previstas neste capitulo, ou se houver feito cabeça de colligação de empregadores ou de empregados, incorrerá na pena de seis mezes a tres annos de prisão, sem prejuizo das demais sancções comminadas.

Paragrapho 1.º — Tratando-se de serviço publico, ou havendo violencia contra pessoa ou coisa, as penas previstas neste artigo serão applicadas em dobro.

Paragrapho 2.º — O estrangeiro que incidir nas sancções deste artigo, depois de cumprir a respectiva penalidade, será expulso do paiz, observados os dispositivos da legislação commum".

INSTALLAÇÃO DA JUSTIÇA DO TRABALHO A 1.º DE MAIO DE 1941

As disposições transitorias do Regulamento contem, entre outros, os seguintes artigos:

"Artigo 232 — Os vogaes, representantes de empregadores e empregados, que devam servir nos Conselho Regionaes e nas Juntas, no primeiro periodo de dois annos, serão livremente designados pelo Presidente da Republica, observados os requisitos exigidos no artigo 18.

Artigo 233 — A Justiça do Trabalho installar-se-á, em todo o paiz, no dia 1.º de maio de 1941, ficando extinctas, nessa data, as actuaes Juntas de Conciliação e Julgamento e Commissões Mistas de Conciliação.

Paragrapho unico — Até a data da installação da Justiça do Trabalho, continuarão a decidir as actuaes Juntas de Conciliação e Julgamento, as Commissões Mistas de Conciliação e o Conselho Nacional do Trabalho, com a competencia que lhes é attribuida pela legislação anterior á data da publicação deste regulamento, observado o processo estabelecido na mesma legislação.

Artigo 235 — Ficam creadas as seguintes Juntas de Conciliação e Julgamento, cuja installação se fará a 1.º de maio de 1941; seis no Districto Federal, seis na capital do Estado de São Paulo, duas nas dos Estados de Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Minas Geraes e Rio Grande do Sul, e uma nas dos demais Estados".

PELAS ESCOLAS

FACULDADE DE PHILOSOPHIA, SCIENCIAS E LETRAS

Chamadas para os exames finaes

Realizam-se hoje, os seguintes exames: MECANICA — Oral, ás 9 horas, á av. Tiradentes — para os seguintes alumnos: Benedicto M. de Mello, Antonio R. Machado, Antonio Pezzolo, Alberto de Mello, Jordão Reginato, Mario Alves Guimarães, Maria Heloisa F. Gomes, Maria Isabel F. Gomes, Oswaldo Laurindo, Walter C. Toledo Silva, Roberto Xavier de Oliveira e Oswaldo Sangiorgi.

Chimica — Oral, ás 9 horas — para os seguintes alumnos: Dario O. Bastos, Crodovaldo Pavan, Annibal Anderaos, Alexandre E. Dias de Moraes, João Queiroz Marques, Maria Helena Mattoso Moreira, Jordano Maniero, e Nelson da Silva Barros.

Literatura Portugueza — Oral, ás 8,30 horas — Turma "15".

Latim — Oral, ás 9 horas — Turmas "19", "20" e "25".

ESCOLA "CAETANO DE CAMPOS"

Curso Gymnasial Fundamental

Exames oraes: — Devem comparecer hoje, ás 8 horas: 3.ª série Y: Geographia e Mathematica: ns. 25, 27 a 40, 42, 43, 45, 47. 3.ª série Z — Geographia ns.: 24 a 31; 35 a 38; 40 a 45.

FACULDADE DE DIREITO

CURSO DE BACHARELADO — Chamada para os exames oraes, para hoje:

Primeiro anno: — Introducção — ás 9 horas — Sala n. 13. — De ns. 2 — Abelardo Wagner ao n. 50 — Augusto de Lima Junior (inclusive).

Segundo anno — Finanças — ás 8 horas — Sala n. 1 — De ns. 156 — José Viegas Muniz Junior ao n. 187 — Milton Sebastião Barbosa, mais exame completo e segunda e ultima chamada.

Finanças — ás 8 horas — Sala n. 3. — De ns. 8 — Alberto José de Carvalho ao n. 79 — Fernando Camargo (inclusive).

Constitucional — ás 8 horas — Sala n. 3 — De ns. 111 — Irenêo de Campos Carvalho ao n. 150 — José Mello Gonçalves (inclusive).

Terceiro anno — Commercial — ás 8 horas — Sala n. 5. — De ns. 92 — Luis Gonzaga de Carvalho ao n. 120 — Rubens Lessa Vergueiro (incluslive).

Judiciario Civil — ás 8 horas — Sala n. 5. — De ns. 61 — Guilherme José Cossermelli ao n. 90 — Luis de Azevedo Soares (inclusive).

Legislação — ás 9 horas — Sala n. 9. — De ns. 21 — Ataliba de Moraes Jardim ao n. 60 — Guilherme Figueiredo (inclusive).

Quarto anno: — Civil e Medicina — ás 9 horas — Sala n. 4. — De ns. 56 — Floriano Vallengo ao n. 85 — José Gomes Filho (inclusive).

Quinto anno: — Judiciario civil — ás 9 horas — Sala n. 11 — De ns. 131 — José Mansur Sadeck ao n. 143 — Luis Gonzaga Cintra (inclusive).

Judiciario Penal — ás 8 horas — Sala n. 2. — De ns. 1 — Affonso Luis Bourroul Sangirardi ao n. 50 — Diogenes Vincent (inclusive).

Judiciario Penal — ás 14 horas — Sala n. 2 — De ns. 51 — Diogo Del Bosco ao n. 99 — Jayme Kannebley Filho (inclusive).

GYMNASIO DO ESTADO

Exames oraes — Chamada em ordem alphabetica

Hoje, ás 8 horas — Chimica, 5.ª série, 1.ª turma, sala 11; Historia do Brasil, 4.ª série, 3.ª turma, sala 8; Historia Natural, 3.ª série, 5.a turma, sala 14; Mathematica, 2.ª série, 4.ª turma, sala 3; Francez, 1.ª série, 6.ª turma, sala 5.

A's 14 horas: — Chimica, 5.ª série, 2.ª turma, sala 11; Historia Natural, 3.ª série, 6.ª turma, sala 14; Historia da Civilização, 2.a série, 1.ª turma, sala 8; Mathematica, 2.ª série, 5.ª turma, sala 3.

Resultado da prova de desenho: — 4.ª série A: grau 100: Hedda Arminante, Giocondo M. Vita, Rosa L. Miglioli, Jklia Nunes; grau 90: Elsa Gomide, Norma Pellegrini, José M. Jackson, Benoit Victoretti, Annibal Calado, Nilza Bertolucci, Moacyr Carra, Braz Juliani; grau 80: Gabriel M. Gomes, Hans W. Klein, Dorothy A. Cardoso, Moysés Wainer, Clara Aisic, Carlos Berti, Tharsila F. Napoles, Raphael Nudler; grau 70: — Francisco Nastari, José Meiches, Alfredo Galo Junior, Walter Belda, Iska Mucher, Antonio Cyrillo, Mindel Mutchnik Eva Sepsellovicius, Fausto Bongiovanni; grau 68: David Stuhlberger, Eugenia Peciulius, Humberto Bonetti; grau 50: Adalgisa Barceline, João H. Steffen Junior; Cima Krachmaini; grau 4: Antonio Pretel, Jicchok Goldztain; grau 30: Zilah Klefens.

Desenho, 4.ª série B: — grau 100: Ismael Abati, Sylvio Lemmi, Claudio J. Abreu; grau 80: Maximiano C. Ferraz, Carlos B. Coelho, Isaac Joffe, Enio Silveira, Luciano Wertheim, José Ribeiro de Sousa; grau 70: Walter Giancoli, Nelson Brotto, Mathias Otvos, Eurico Schwartzald, Nelson F. Julião, João Antonio da Fonseca, Ettore Cavallari, Astor Dias, Joaquim Delfim Borges, Francisco A. de A. Barros; grau 60: Marcelo Kutner, Wilson Adorno; grau 50: Heitor Mayer, Francisco Rudiger, Eduardo Ramos de Oliveira, Gabriel Gianoni; grau 40: Gabriel Priolli, Ryozo Osoegawa, Jorge Ferreira da Silva, Samuel Aronzon; grau 30: Jairo Dutr Rodrigues; grau 10: Claudio Cinell, Mario Pacheco Freitas.

ACADEMIA DE COMMERCIO "SALDANHA MARINHO"

Realiza-se no dia 20 do corrente, ás 20 horas, no Salão "Celso Garcia", á rua do Carmo, 129, a cerimonia de encerramento das aulas e entrega de certificados de habilitação profissional das turmas de dactylographos e auxiliares do commercio, da Academia de Commercio "Saldanha Marinho".

Paranymphará as turmas o prof. Sylvio de Araujo.

LEITORES! Concorram com um pequeno obolo para as festas dos Lazaros de Santo Angelo, entregando os donativos na redacção deste jornal ou á rua Maria Thereza, 171. Telephone 5-5107.

DELEGACIA FISCAL EM SÃO PAULO

Recebemos o seguinte communicado:

"Tendo a General Motors do Brasil S|A (Companhia Geral de Motores do Brasil) solicitado á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional do Estado de São Paulo, o cancellamento da carta-patente n. 121, de que é concessionaria, para realização de sorteios de mercadorias, devem os interessados apresentar, dentro do prazo de 15 (quinze) dias, a esta repartição, quaesquer reclamações que, a bem de seus direitos, tenham de fazer contar o referido clube".

Viagens semanaes de Baurú a Corumbá

Em virtude de entendimentos havidos entre a Estrada de Ferro Noroeste e a Empreza Migueis e Cia. os trens que chegam a Bauru' ás terças-feiras com communicação para Bôa Esperança, e o que chega ás quartas-feiras passam a ter semanalmente correspondencia com a capital de Matto Grosso pelo vapor "Cidade de Corumbá", da empresa acima citada.

CLUBE PIRATININGA

"NATAL DOS ORPHAMS DA REVOLUÇÃO"

A exemplo do que tem feito nos annos anteriores, o Clube Piratininga está empenhado em promover o Natal dos Orphams da Revolução.

Assim é que está marcado para o dia 25, ás 15 horas, a visita de Papae Noel ao Clube Piratininga, onde distribuirá em profusão brinquedos, balas e roupas aos pequeninos orphams.

Todos os donativos poderão ser enviados á secretaria do clube, á rua 15 de Novembro, 233-4.º andar, diariamente das 13 horas em deante, ou offerecidos pelo telephone 2-4284.

As relações entre os Estados Unidos e o Mexico

NOVA YORK, 16 (H.) — Communicam de Washington ao "New York Times", que se espera que o embaixador do Mexico, sr. Castillo Najera, inicie, de um momento para outro uma série de conversações, com o Departamento de Estado sobre as relações entre seu paiz e os EE. UU.

Acredita-se que nas conversações se encarará, além de assumptos relativos á defesa, um accordo geral sobre numerosas questões pendentes de solução entre o Mexico e os EE. UU. e que estavam em discussão quando o Mexico expropriou os interesses petroliferos britannicos e norte americanos.

Annuncia-se de fonte não official que o governo mexicano está em negociações com as companhias de petroleo britannicas e norte americanas para a solução da pendencia.

Os circulos officiaes admittem a possibilidade de que o embaixador Castillo Najera solicite um emprestimo para o programma de defesa.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Foram expedidos, hontem, os seguintes decretos na Secretaria da Justiça:

Exonerando:

o sr. Manuel Pereira Soares Sobrinho, official maior do cartorio de paz do districto de Getulina — comarca de Lins.

A pedido:

o dr. Joaquim Affonso de Paula Neves, juiz de paz do districto da séde da comarca de Andradina;

o sr. Nicanor Cardoso Franco, juiz de paz do districto de Lauro Penteado — comarca de Biriguy;

o sr. Fabiano Pereira Ramos Junior, adjunto de curador de casamentos do districto de Brodowsky — comarca de Batataes.

Nomeando:

d. Luzia Fontes, escrevente do cartorio do 2.º tabellião de notas e annexos da comarca de Santa Cruz do Rio Pardo, para official maior do referido cartorio, nos termos do paragrapho unico do artigo 15 do decreto n. 6.986, de 1935;

o sr. Gregorio Tódaro, supplente de paz do districto de Vista Alegre — comarca de Monte Alto;

os srs. Pedro Vanzela e José Furlanetto, juiz de paz e supplente de paz do districto de Cruz das Posses — comarca de Sertãozinho, ficando exonerados daquelles cargos os srs. João Heck e Ercilio Dorcilio;

d. Noemia Silva Barbosa Lima, escrevente do cartorio de paz do districto de Pongahy, comarca de Pirajuhy, para official maior do referido cartorio, nos termos do paragrapho unico do artigo 15 do decreto n. 6.986, de 1935.

Adjuntos de curador de casamentos:

o sr. Salvino Antonio da Costa, do districto de Platina, comarca de Assis;

o dr. Francisco de Campos Lima, do districto de Cayuá, comarca de Presidente Wenceslau;

o sr. Abrahão Saadi, do districto de Brodowsky — comarca de Batataes;

o sr. Ogular Zardo, do districto de Presidente Epitacio — comarca de Presidente Wenceslau;

o sr. Pedro Domingues Menk, do districto de Guapiara, comarca de Capão Bonito.

Na Procuradoria do Patrimonio Immobiliario e Cadastro do Estado:

o sr. Joaquim de Sousa Lara, auxiliar de campo;

a sra. Mariangela Muniz, 4.ª escripturaria;

o sr. Odilon Severo San Juan, 4.º escripturario;

o sr. João Gonçalves de Araujo, 4.º escripturario.

Promovendo:

o sr. João da Cunha Godoy, cylindrista de 2.a classe da "Imprensa Official" do Estado, para cylindrista de 1.ª classe da mesma Repartição;

o sr. José Machado, cylindrista de 3.ª classe da "Imprensa Official" do Estado, para cylindrista de 2.ª classe da mesma Repartição.

Na Procuradoria do Patrimonio Immobiliario e Cadastro do Estado:

á ajudante de agrimensor — os 3.os escripturarios, srs. Ney Amaro e Renato Swensson e os auxiliares de campo, srs. Benedicto Vieira França e Castorino Miranda;

á ajudante de desenhista o 3.º escripturario sr. Armando Ortiz Monteiro;

á auxiliar de campo os 4.os escripturarios, srs. Ary Pimentel Algodoal e Urbano Paixão de Miranda;

á 3.os escripturarios os 4.os escripturarios — dd. Aurea Santos Martins, Maria Aida Tucci e Theresa Dantas Lopes.

Rectificando o decreto de 2 do corrente mez, para declarar que o nomeado para juiz de paz do districto de Glycerio — comarca de Pennapolis, é o sr. Antonio de Castilho, e não como consta do mesmo decreto.

Acceitando a desistencia apresentada pelo sr. Saint-Clair Soares Leitão, do officio de escrivão de paz do districto de Gavião Peixoto — comarca de Araraquara.

Revalidando o decreto de 11 de setembro do corrente anno, pelo qual foi provido o sr. dr. Menotti Del Picchia, no officio de 20.º tabellião de notas da comarca de São Paulo.

Provendo o sr. Antonio Victor de Oliveira no officio de escrivão de paz do districto de Santa Catharina — comarca de Piedade.

Aposentando o sr. José de Sousa Siqueira, official de justiça da comarca de Bragança, com os vencimentos annuaes de rs. 4:200$000, nos termos do artigo 1.º do decreto n. 9.702 — de 5 de novembro de 1938.

Licenciando o sr. Antonio Olyntho de Arruda, 2.º tabellião de notas e annexos da comarca de Tieté, por um anno, em prorogação, para tratamento de sua saude.

Foi declarado em commissão junto ao gabinete do sr. Interventor Federal, o bacharel Justino de Freitas Pitombo, advogado contractado, extra-quadro, da Procuradoria de Serviço Social, do Departamento de Serviço Social do Estado, sem prejuizo dos seus vencimentos.

As assignaturas do "Correio Paulistano", que não forem reformadas até 31 do mez corrente, serão suspensas em 1.º de janeiro proximo.

Pedimos, pois, aos srs. assignantes providenciarem em tempo de não haver interrupção na remessa do jornal.

BIBLIOGRAPHIA

"QUESTÕES TRABALHISTAS"

Acaba de ser publicado, pela editora "Revista do Trabalho", do Rio de Janeiro, o livro do sr. J. Anthero de Carvalho, intitulado: "Questões Trabalhistas".

Nessa publicação, o autor incluiu, além de uma série de interessantes decisões proferidas, sob sua presidencia, pela 3.ª Junta de Conciliação e Julgamento do Districto Federal, um valios estudo sobre a legislação brasileira, referente á concessão de férias aos que trabalham. Pela clareza e segurança de sua exposição, pelo seu aspecto systematico e synthetico, esse estudo, por si só, já justificaria o livro, cuja utilidade é ainda resaltada por enfeixar, em sua terceira parte, o texto de todas as leis ora vigentes sobre o assumpto.

Transcrevemos, a seguir, a opinião do sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, a respeito das "Questões Trabalhistas":

"Expondo com clareza e segurança alguns aspectos da Legislação Social, decretada pelo preclaro Presidente Getulio Vargas, o livro "Questões Trabalhistas", do dr. J. Anthero de Carvalho, possue inquestionavel valor como elemento de divulgação do Direito Social em nosso paiz".

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUMNOS DA ESCOLA NORMAL DE CASA BRANCA

Esta associação está enviando a todos os ex-alumnos da Escola Normal de Casa Branca uma circular, convocando-os para a reunião annual de 1940, a realizar-se no proximo dia 21, naquella cidade.

Os ex-alumnos que desejarem ter seu endereço na secretaria da Associação devem escrever á professora Iracema de Carvalho Sylos, em Casa Branca.

SOCIEDADE "JOSE' PILSUDZKI"

A 15 do corrente realizou-se na séde da Sociedade "José Pilsudzki", a assembléa para eleição da directoria para 1941. Contando com a presença do consul em São Paulo e de numerosos associados, teve lugar a reunião sob a presidencia do sr. Boris Czernoruck. Attendendo á proposta do sr. consul, foi reeleita, por acclamação, a directoria, o que causou jubilo entre os associados.

Pró-Estudante Brasileiro

Recebemos o seguinte communicado:

"Está em vias de organização nesta capital, uma nova entidade estudantil cujos beneficios se estenderão por todo o territorio nacional.

A mocidade brasileira muito tem a esperar desta organização, provavelmente unica em toda a America do Sul, visando irmanar os estudantes onde quer que elles se encontrem por todo o paiz, prestando-lhes varios e uteis serviços de elevado alcance.

O estudante brasileiro vive alheiado de seus proprios interesses, cego e surdo ante as maravilhas e magnificas possibilidades de nossa terra, malbaratando seus esforços, esperdiçando seus momentos, sem tirar partido desta opportunidade e seu tempo que, a breve trecho serão como folhas seccas que o vento levou...

A Associação Brasileira de Estudantes vem por assim dizer completar o trabalho da escola, dando ao estudante individualidade e um lugar destacado na sociedade, visto como esta etapa de sua formação physica, mental e moral não tem sido orientadores e nem orgams apropriados, a não ser em casos raros.

Eis algumas de suas finalidades: promover maior confraternização entre todos os estudantes brasileiros; crear o serviço de guia e orientação aos associados, concorrendo para o seu melhor aproveitamento nos estudos; promover reuniões recreativas, passeios e excursões, constituindo grupos coraes, musicaes e theatraes; crear a cooperativa dos estudantes para fornecimento de todo material de que elle precise, com grande abatimento, inclusive restaurante, pensionato e outros; instituir a bolsa de estudos, dentro e fóra do paiz, por si só um programma de grande alcance; instituir a caixa de emprestimo ao estudante, para pagamento a prazo bem longo e a de custeio aos estudos, para pagamento depois do estudante diplomado; dar ao estudante associado assistencia social, serviço ainda desconhecido nos meios estudantis brasileiros e sul-americanos, bem como a assistencia medica e hospitallar, inteiramente gratuitas; manter o departamento de emprego que encaminha e procura emprego ou trabalho para o estudante que vive por si e precisa deste amparo; manter aula de repetição e aperfeiçoamento a preços modicos, emfim, zelar pelos interesses do estudante em tudo que estiver ao seu alcance.

Os estudantes de qualquer edade ou curso, menos os dos primarios, bem como quaesquer interessados, estão convidados para assistirem a assembléa de sua constituição a realizar-se quinta-feira, ás 20,30 horas, na séde do Gymnasio Minerva, á rua da Liberdade, 878.

Alimentação das crianças necessitadas na França

LYON, 16 (H.) — Sob o titulo "Generosidade americana", "Le Journal" escreve:

"O "American-French Commitee" collocou á disposição das autoridades prefeitoraes e municipaes de Marselha para as crianças necessitadas das escolas primarias, 15 toneladas de arroz, 5 toneldas de assucar e 1 tonelada de cacau.

"A cidade augmentou esse donativo, comprando 18 toneladas de massas alimenticias. Assim, 10.000 crianças em 75.000 das 336 escolas primarias de Marselha, serão alimentadas gratuitamente. As escolas livres se beneficiarão egualmente dessas liberalidades.

Devemos accrescentar que o mesmo Comité já soccorreu desde o inicio da guerra actual, os refugiados de leste e evacuados a partir do ultimo mez de maio e distribuiu viveres em varias cidades do sudoeste bem como em Paris, sem distincção entre as duas zonas.

Na guerra de 1914-1918 o "American French Commitee" havia reconstruido 1.600 casas em Verdun e extendeu mais tarde seus beneficios á Allemanha, Polonia e Esthonia".

Suspenso o Conselho Governamental de Marrocos

RABAT, 16 (H.) — O Conselho Governamental de Marrocos foi suspenso por acto do Presidente, publicado hoje, no orgam official. O referido acto designa uma commissão orçamentaria composta de 5 membros francezes e 5 indigenas, escolhidos entre as personalidades que não façam parte da administração central. As reuniões desta commissão serão presididas por um representante do Residente Geral. Os membros da Commissão, de nacionalidade franceza, serão dois agricultores, um commerciante, um industrial e um representante das familias mais numerosas. As reuniões deverão realizar-se de 26 a 31 do corrente.

Noticias do Interior

SANTOS

(Succursal do "CORREIO PAULISTANO" — Rua Frei Gaspar, 118)

O PROBLEMA DA AGUA EM SÃO VICENTE

AS PROVIDENCIAS JA' ADOPTADAS PELA ADMINISTRAÇÃO DA VIZINHA CIDADE

SANTOS, 16 (Da succursal) — A proposito do problema da falta de agua em S. Vicente, ao qual nos referimos recentemente, affirmando que a Prefeitura da vizinha cidade estava trabalhando activamente para resolver a situação existente, o matutino local "A Tribuna", publicou, em sua edição de hontem, o seguinte:

"Problema antigo, a falta de agua em São Vicente accentuou-se nos primeiros dias deste mez, causando, como é natural, embaraços á população, que reclamou e fez sentir suas queixas através da imprensa. Esta folha, que sempre se consagrou á defesa dos interesses dos municipes vicentinos, tambem abordou o assumpto, sem levar o caso á conta de descuido do poder municipal, que não houve, mas fazendo-se éco do appello da população de Villa Mello, onde a falta do precioso liquido mais se fez notar.

Houve, ninguem o nega, falta de agua em São Vicente e a anomalia ainda ha de persistir, embora sem o caracter dos primeiros dias, taes as providencias adoptadas pelo Prefeito Rodolpho Mikulasch. Podemos, mesmo, affirmar que o problema da agua no vizinho municipio está merecendo especiaes cuidados do governador local, que procura dar-lhe solução definitiva, mercê de medidas que se iniciaram bem antes que o clamor publico se levantasse.

* * *

A convite do sr. Rodolpho Mikulasch, estivemos em São Vicente, para observar "in loco" os trabalhos que a Prefeitura está desenvolvendo para solucionar o problema da agua, que, aliás, não é um problema exclusivamente local, pois assoberba tantos outros municipios, notadamente na actual estação calmosa.

O sr. Rodolpho Mikulasch proporcionou á reportagem todos os elementos esclarecedores para a nossa missão. Ha empenho, e de ha muito, da administração local em resolver o problema. Estudou-se acuradamente a questão. Levantou-se um mappa technicamente circumstanciado sobre a rêde geral de distribuição da agua no municipio, como, aliás, nunca se fizera, e a organização desse cadastro favoreceu a observação dos serviços a atacar. Havia deficiencia no systema de tubos canalizadores do precioso liquido, bastando frisar que em varios trechos da "urbs" existiam canos que funccionavam desde 1890! E tambem pela deficiencia de calibragem (uma pollegada), esse antiquado serviço concorrera para a imperfeita distribuição da agua. Levantado o cadastro, cuidou-se da remodelação geral dos tubos canalizadores, serviço esse que se processa com celeridade, como observamos, substituidos como estão sendo por cannos de maior calibragem, (3, 4 e 6 pollegadas) e offerecendo-se a esse serviço especiaes cuidados de ordem technica.

A agua que o vicentino bebe promana de dois centros distinctos: uma parte é captada da cachoeira de Voturuá e a outra é fornecida pelos mananciaes de Pilões, verificando-se o entroncamento da Casa de Bomba, em frente á Villa Mello, onde as aguas recebem a força pressiva e são distribuidas para as duas partes do municipio, em fórma de léque, isto é, dirigindo-se uma para a parte nova e a outra para a parte antiga da cidade. E o cuidado da Prefeitura convergiu para a remodelação da rêde distribuida, deficiente e mal installada, notando-se, como já dissemos, tubos canalizadores assentados desde o anno de 1890, que se confundiam, ademais, com canos de installação relativamente recente.

E' o que o sr. Rodolpho Mikulasch está realizando no momento. Em grande extensão da avenida Presidente Wilson, com inicio na praça da Bandeira, assentam-se, e os trabalhos vão adeantados, canos de 4 pollegadas de diametro, reservando-se os canos substituidos para aproveitamento á zonas de futura construcção, após aquella faixa arterial.

Vae adeante o assentamento de novos tubos canalizadores. Da praça Coronel Lopes até á confluencia das ruas Martim Affonso e Jacob Emmerich, e em grande parte dessa ultima via publica, já foram systematizados os trabalhos de canalização, contando-se a breve trecho levar esse melhoramento a outras zonas da parte antiga da cidade, cuidando-se, de especial, dos bairros Matto de Nossa Senhora e Parque São Vicente, centros habitados por gente humilde. Todavia, o que já se fez attendeu uma grande parte da população, favorecida que foi na rêde distribuidora do precioso liquido. E os trabalhos continuam, sempre para a frente. Nada menos de dois kilometros de novos e modernos tubos, e de calibragem variavel de 3,4 e 6 pollegadas, substituiram os antiquados e gastos canos de uma pollegada.

* * *

Falemos agora de Villa Mello, depois de focalizarmos, ligeiramente, o serviço de remanejamento da avenida Presidente Wilson, que beneficiará em muito o districto da Bôa Vista, onde tambem se sentia a escassêz da agua.

A população de Villa Mello e Pedro Duarte, districtos contiguos, viu-se nos primeiros dias deste mez em embaraços com a absoluta falta do precioso liquido, como este jornal chegou a documentar em photographia. Houve reclamações. A "A Tribuna", por seu correspondente, fez notar a anomalia. E era realmente, uma anomalia, pois não se comprehendia a escassez da agua naquelle districto, quando o cano adductor passa em frente áquelles bairros. O sr. Rodolpho Mikulasch, investigando em collaboração com seus auxiliares technicos, verificou que a anomalia se fundava num defeito das "velas" supplementares. Foi feita a correcção, e com resultado positivo, pois dentro em pouco a gente de Villa Mello e Pedro Duarte recebeu a agua em volume normal, como pretendera. A reportagem da "A Tribuna" abordou hontem varios moradores daquelles bairros e todos elles manifestaram seu agrado pelo novo estado de coisas. Houve um negociante, á av. Marcondes Salgado, que, á nossa pergunta, respondeu, fazendo funccionar a torneira do seu estabelecimento: "Agora a agua corre demais...".

Houve, pois, em Villa Mello, falta absoluta de agua, mas determinada por ligeiro defeito technico, de immediato reparo. Poderá o precioso liquido escassear em um ou outro domicilio, mas a irregularidade deve assentar-se em defeito da propria installação interna, como succederá em tantos outros domicilios do centro e da orla praiana.

A rigor, a agua não mais falta em Villa Mello. Nem em Pedro Duarte.

A Prefeitura conta ainda reformar a Casa de Bomba, na avenida Antonio Emmerich. Actualmente, apenas funcciona um apparelho deceptador e distribuidor. Pois o sr. Rodolpho Mikulasch pretende installar duas bombas, que trabalharão alternadamente.

Tambem o manancial de Voturuá vae soffrer os cuidados officiaes, de maneira a que o volume de agua seja represado, evitando-se o actual desperdicio de milhões de litros de agua, despejados como vão para o rio São Jorge, á cabeceira do valle. E com essa providencia, a população será immensamente beneficiada, ganhando os repositorios domiciliares maior densidade do liquido.

Está ainda o sr. Rodolpho Mikulasch em entendimento com a Cia. City; no sentido de que o fornecimento da agua tratada de Pilões seja reforçado, providencia essa agora facilitada pelos serviços de remodelação da rêde distribuidora no municipio.

São esses, os dois pontos vitaes aos quaes a Prefeitura consagra seu interesse.

Por tudo isso havemos de inferir que o problema da agua em São Vicente não foi descurado pela sua administração, que se vem interessando pela sua solução desde ha muito".

COLONIA DE FE'RIAS NO INSTITUTO ESCHOLASTICA ROSA

Em cumprimento ao programma organizado pela direcção da 12.ª Colonia de Férias, promovida pela Superintendencia do Ensino Profissional, em beneficio dos alumnos e alumnas das escolas profissionaes do Estado, os colonianos ora hospedados no Instituto D. Escholastica Rosa estiveram, pela manhã, em visita ao Guarujá.

A excursão, esperada com tanto interesse pelos jovens feriantes pela attracção panoramica offerecida por aquella estancia, ultrapassou qualquer espectativa, pois a Prefeitura de Guarujá, em gesto elogiavel, deu especial acolhida aos estudantes. Assim é que o seu Prefeito aguardou o desembarque dos caravanistas e participou do passeio, facilitando tudo quanto pudesse agradar o alegre conjunto de rapazes e moças das nossas escolas profissionaes. Todos os recantos de Guarujá foram percorridos. Na barca, o movimento de alegria alcançou o maximo de intensidade, accentuada pelo facto de a maioria dos colonianos fazer então a sua estréa em embarcação ao mar. A' chegada ao Guarujá, os aprendizes-artifices e suas collegas entoaram o Hymno Nacional para, a seguir, interpretarem canções escolares e musicas populares de sua predilecção. A esse conjunto orpheonico improvisado juntaram-se os poderes publicos ali representados, assim irmanados ao ambiente de sadia alegria daquellas centenas de adolescentes.

O regresso á séde da colonia — Instituto O. Escholastica Rosa — verificou-se cerca das 12 horas.

Amanhã, os colonianos passarão o dia em descanço. Depois de amanhã, entretanto, visitarão o Instituto de Pesca Maritima, cujo magnifico museu e piscina de raridades ichtyologicas do Brasil já chamam a attenção dos integrantes do certame-de-saude ora em realização no Instituto D. Escholastica Rosa.

Por uma gentileza da Companhia Docas de Santos, será offerecido aos colonianos uma excursão em rebocador pelo estuario santista.

ASYLO DE ORPHAMS

Realizou-se, hontem, com a presença das altas autoridades civis e ecclesiasticas, membros da direcção, e associados e suas exmas. familia, ás 14 horas, no Asylo de Orphams, a solennidade do encerramento do anno lectivo das escolas deste estabelecimento de abrigo á infancia.

Os trabalhos foram presididos pelo professor Delphino Stockler de Lima, chefe do Departamento de Educação da Prefeitura, representante do sr. Prefeito Municipal.

O dr. Victor de Lamare, presidente do Asylo, pronunciou um discurso, dizendo que não basta apenas abrigar as crianças desamparadas. E' preciso educal-as. E essa é a missão a que se impoz o Asylo de Orphams.

Foi em seguida feita a entrega de diplomas a 18 alumnos, que concluiram o curso primario. Falou em nomes dos collegas a educanda Maria Christina Tadeyeski, fazendo uso da palavra, após, o professor Pedro Crescenti, director do Instituto D. Escholastica Rosa, que paranymphou a turma. Por fim, falou o professor Stockler de Lima, que encerrou os trabalhos.

Seguiu-se uma parte de recitativos, pelos alumnos.

ENTREGA DE CERTIFICADOS DE RESERVISTAS

No salão nobre da Sociedade Humanitaria dos Empregados no Commercio, realizou-se, hontem, á noite, a cerimonia da entrega de certificados aos reservistas do Tiro de Guerra 598 (Cia. Docas de Santos), num total de 380.

A sessão, a que estiveram presentes, além de muitas centenas de pessoas das familias dos atiradores, autoridades e representantes de associações, collegios, tiros de guerra e E. I. M., etc., foi presidida pelo capitão Armando de Lima Carvalho, inspector dos Tiros de Guerra do Estado, tomando, ainda, assento á mesa, os srs. Alvaro Augusto Lopes, representante do sr. Prefeito Municipal; dr. Euclydes de Campos, director do Forum; dr. Ismael Coelho de Sousa, inspector da Cia. Docas; dr. Hippolyto do Rego, paranympho da turma; major Alipio Ferraz, commandante do Corpo de Bombeiros, etc..

Falou, em primeiro lugar, o dr. Manuel Hippolyto do Rego, na qualidade de paranympho, sendo a sua oração muito applaudida por todos os presentes. Seguiu-se com a palavra o sr. Horacio De Lamare. Usaram ainda da palavra o tenente Mario Amazonas e o reservista Arthur Tranjan.

Encerrando a sessão, fez um discurso aos reservistas o capitão Armando de Lima Carvalho.

OS QUE VIAJAM PELO MAR

Procedente de Porto Alegre e escalas, deu entrada, hoje, em nosso porto, o vapor nacional "Aratimbó", com os seguintes passageiros para Santos: de Porto Alegre: Luis Ferreira, José Simões de Mattos, José Teixeira Lisboa, Victorino da Rocha Corrêa, Albino Baldin e esposa; Theodoro de Araujo Campos, Mafalda da Rocha Brito e duas filhas menores; Augusto Leite Praça e esposa; José Bochoeyer, e Morgan Belmonte; de Pelotas: Noma Guimarães; do Rio Grande: Antonio Tonani, Francisco Castro, Moysés Leib Klein, Tuffy Boabard, Salim Francisco Karan, Heitro Mori, Germano José Chatti e Affonso da Rocha Brito.

Em transito, passaram 103 passageiros.

—— Deu entrada, hoje, em nosso porto, procedente de Cabedello e escalas o vapor nacional "Itaquatiá", com 27 passageiros para Santos. Em 1.ª classe vieram, da Bahia: Maria Huihli e 4 filhos menores.

Em transito, passaram 35 passageiros.

—— Entrou, hoje, em nosso porto, procedente de Belem e escala, o vapor nacional "Itapagé", com 27 passageiros para Santos sendo 21 de 1.ª, 3 de 2.ª e os demais de 3.ª classe.

Em transito passaram 132 passageiros.

—— De Porto Alegre e escalas, deu entrada, hoje, em nosso porto, o vapor nacional "Commandante Capella", com 44 passageiros para Santos sendo 29 de 1.ª e os demais de 3.ª classe.

Em transito, passaram 108 passageiros.

VIAJANTES

Desembarcou, hoje, em nosso porto, de bordo do vapor "Itapagé", vindo do Rio de Janeiro, o dr. Alfredo Cesar do Nascimento, engenheiro patricio, que, em companhia de sua exma. familia, seguiu hoje mesmo para São Paulo.

—— De bordo do vapor "Commandante Capella", desembarcaram, hoje, em nosso porto, vindos de Florianopolis, os drs. Salvio de Sá Gonzaga, e Gustavo Toledo Piza, magistrados patricios, o primeiro acompanhado de sua exma. familia.

—— Em companhia de sua exma. familia, transitou, hoje, pelo nosso porto, viajando a bordo do vapor "Itapagé", procedente do Rio de Janeiro, com destino a Porto Alegre, o dr. João Carlos Machado, advogado patricio.

—— No vapor "Aratimbó", passou, hoje, pelo nosso porto, procedente de Pelotas, o dr. Leonardo Brsail Corrêa, engenheiro patricio, que se destina á capital da Republica.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

A succursal do "Correio Paulistano", em Campinas já iniciou a reforma de assignaturas desta folha, para o anno de 1941. Os interessados poderão dirigir-se durante o dia, á rua Lusitana, 1.246 e á noite, á redacção do "Diario do Povo" e, ainda, pelo telephone 2.631.

CAMPINAS, 16

FESTA DE FORMATURA DOS BACHARELANDOS PELA ESCOLA NORMAL OFFICIAL "CARLOS GOMES"

Terão lugar, amanhã, as solennidades de formatura dos bacharelandos pela Escola Normal Official "Carlos Gomes", as quaes obedecerão ao programma seguinte:

A's 7,30 horas, na Cathedral, realizar-se-á missa em acção de graças, havendo, á noite, sessão solenne no amphytheatro daquelle setabelecimento de ensino, presidida pelo seu director, prof. Geraldo Alves Corrêa, procedendo-se, então, a entrega de diplomas aos bacharelandos.

Formam-se, este anno, os seguintes alumnos: Alberto Macedo Junior, Armando Moraes, Benedicto W. Pereira, Egberto Cyrino, Jayr Vieira, José P. Martins, Lourival Nista, Lazaro Brandenburgo, Alaide Fares, Alice Moraes, Anna Maria C. Zuhlke, Annette Corrêa, Antonietta Ferrari, Antonietta de Castro Mendes, Apparecida Paioli, Celeste Palandi, Celia de I. Pacheco e Silva, Dalva C. da Costa, Dalva Pouza, Dirce Erbolato, Dayse Oliveira, Dulce F. de Oliveira, Dirce de C. Macedo, Elvira C. de Sousa, Eunice L. de Barros, Emilia de Barros, Emilia Marques, Euridice Ferreira, Francisca S. Salles, Haydée Salvucci, Ilsa R. Secchi, Ivone V. Cazes, Jesualdo M. de Cicco, Joanna Meloni, Julia Simões, Leni Meloni, Livia V. Cazes, Lucia Gnatos, Luisa Marquini, Maria Apparecida F. Leite, Maria Appareceda Martini, Maria Conceição Braga, Maria Eugenia Grazziani, Maria Geralda de Barros, Maria Helena A. Prado, Maria Ignez S. Leite, Maria Isabel A. Mourão, Maria Isabel Mello, Maria Lenira de Toledo, Maria de Lourdes A. Macedo, Maria Luisa P. de Moura, Maria Stella Monteiro, Maria de Almeida Cabral, Marina Soares Rezende, Nadir de A. Santos, Nair Gomes, Neli Dalprat, Nilsa F. Muza, Nilse Ferreira, Sonia F. Hellmeister, Stella G. Moraes, Stella A. de S. Santos e Zelia França Silveira.

A's 22 horas, será realizado, no Tennis Clube, pomposo baile.

PREÇOS DOS GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

Na feira livre de hoje, vigoraram os seguintes preços, para os generos alimenticios de primeira necessidade: — ovos, duzia, 2$; frangos, de 3$500 a 4$500; gallinhas, de 3$500 a 5$000; arroz, kilo, 1$; feijão, 1$; cebolas, 1$800; batatas, $900; tomates, $600 e 1$; cará, $500; mandioca, $300; batatas doces, $300 e farinha de mandioca, $600.

FESTIVAL BENEFICENTE

O espectaculo realizado dia 27 de novembro, no Theatro Municipal, pelo Gremio Artistico "Bandeirantes", e em beneficio do Natal das Crianças do Leprosario Pirapitinguy, rendeu a importancia de 1:147$800.

CAMPEONATO CAMPINEIRO DE PING-PONG

A turma do Gremio Commercial, antigo Luso-Brasileiro, no ultimo encontro realizado com a Ponte Preta, logrou sahir-se vencedora, detendo, assim, o titulo de campeã campineira de ping-pong.

A RECEITA ORÇAMENTARIA DE CAMPINAS

A receita orçamentaria municipal de Campinas, em novembro ultimo, attingiu a 1.914:315$500, e o total, incluindo-se os mezes anteriores, a 7.835:471$. Foi bastante volumosa essa arrecadação, tornando-se provavel que seja attingido o orçado, que é de 8.450:000$.

Da arrecadação do mez se distinguiram os impostos e taxas seguintes: predial, 420:855$200; industrias e profissões, 257:190$800; conservação e sanitario, 153:954$800; aguas e esgotos, 892:161$800; matadouro, 31:318$400 e mercado, 13:182$200.

A despesa orçamentaria neste mez é de 536:525$600 e no total dos 11 mezes, 7.236:554$700, sendo de se notar haver um saldo de 598:916$500. Da parte de creditos especiaes, mantida por conta dos emprestimos, foram empregados 83:153$600, sendo que dessa importancia dispenderam-se 52:354$000, na ampliação da rêde de aguas; 11:536$000, no Abastecimento de Aaguas de Vallinhos; 11:333$000 na ampliação da rêde de esgotos e diversas importancias em outras verbas.

O disponivel em caixa, em 30 de novembro, era de 222:663$800, e ...... 4.265:894$100, em bancos, num total de 4.488:557$900.

PAGAMENTOS NA RECEBEDORIA DE RENDAS

A Recebedoria de Rendas do Estado, nesta cidade, effectuará, até o dia 24 do corrente, o pagamentos dos alugueis de predios em que funccionam repartições publicas; dos vencimentos correspondentes ao mez de novembro, dos funccionarios que deixaram de receber nos dias designados; estabelecimentos que não enviaram as suas folhas de pagamento até a ante-vespera dos dias determinados; as licenças não incluidas em folhas e as demais ordens de pagamento.

As assignaturas do "Correio Paulistano", que não forem reformadas até 31 do mez corrente, serão suspensas em 1.º de janeiro proximo.

Pedimos, pois, aos srs. assignantes providenciarem em tempo de não haver interrupção na remessa do jornal.

HOMENAGEM AO COMMENDADOR IRINEU CHECHIA

Estão tomando vulto as adhesões ao banquete que se realizará, em data a ser ainda designada, em homenagem ao presidente do Circolo Italiani Uniti, sr. Irineu Checchia, por motivo de ter sido s. s. agraciado por s. m. o rei da Italia, com o titulo de commendador.

CASAMENTO PROCLAMADO

Está sendo proclamado o casamento do sr. Ruperto Lizon Jimenez, com 39 annos, solteiro, ferroviario, hespanhol, com a srta. Lazara Antunes Bueno, com 32 annos, solteira, brasileira.

FALLECIMENTOS

Falleceram, nesta cidade: o sr. Flaminio de Oliveira e Sousa, com 64 annos, casado com d. Maria Rosetto; o menor Antonio, filhinho do sr. Gildo Tordin e de d. Marianna Tordin; o sr. Joaquim Jorge Gomes Carneiro, com 69 annos, viuvo de d. Clotilde Gomes Carneiro; o sr. Benedicto Guimarães, com 52 annos, casado com d. Luisa Guimarães; a sra. d. Maria Lopes Lambert, com 40 annos, casada com o sr. Francisco Peteira Lambert.

GREMIO PEDRO II

Realizou-se, ha dias, a solennidade da posse da nova directoria do Gremio Pedro II, orgam dos alumnos do Instituto Commercial homonymo.

A reunião foi presidida pelo director prof. Carlos Lencastre, tendo em seguida, tomado da palavra, o sr. Aristeu de Carvalho e o alumno Antonio Maraccini.

A nova directoria está constituida pelos seguintes membros: presidente, Antonio Maraccini; vice-dito, Paulo Spitzer; secretario geral, Gregorio Felippe Pardo; 1.º e 2.º secretarios, Sergio Torquete e Hamilton Monare; thesoureiro geral, Rolando Krum; 1.º e 2.º thesoureiros, Walter Torre e Alvacyr Ferreira; orador official, Mario Carvalho de Jesus; 1.º orador, José Manuel Pereira da Silva; bibliothecario, João B. B. Dias Junior; director geral de esportes, Nelson Waack; futebol, Danilo Sevieri; bola ao cesto, Henrique Righetto e pingue-pongue, Napoleão Fares.

TENNIS CLUBE

Em assembléa geral extraordinaria, realizada dia 8 do corrente, ficou resolvida a elevação da joia do Tennis Clube, de 50$000 para 200$000, que será exigida a partir de 1.º de janeiro de 1941. Para facilitar o ingresso de novos associados, a joia será dispensada na segunda quinzena de dezembro.

CAMPANHA CONTRA OS NAMOROS ESCANDALOSOS

O dr. Leopoldo Mendes da Costa, operoso delegado regional de policia, vae iniciar severa campanha contra os namoros escandalosos que de um tempo a esta parte estão tendo lugar nesta cidade.

Os "casaesinhos" procuram, sempre, os lugares escuros e sem movimento e ali ficam entregues aos beijos e abraços sem se importarem com algum transeunte que, porventura, se arrisque a passar-lhes pela frente...

Convenha-se, no entanto, que a maior parte da culpa é dos paes, que deixam suas filhas voltarem de bailes, ás 6 horas da manhã, acompanhadas de seus "noivos", quando ellas proprias não têm edade superior a 15 annos...

CONDEMNADO O AUTOR DE UM DESFALQUE NA PREFEITURA MUNICIPAL

O dr. Alberto Pinto de Moraes, juiz de direito da primeira vara por sentença hoje proferida, condemnou Raphael Fenili Filho a cumprir na cadeia publica local, a pena de 1 anno de prisão celular, como incurso no grau minimo do artigo 338, n.º 5, das Consolidações Penaes, como autor de um desfalque de 19:000$000, na Prefeitura Municipal.

O referido magistrado desclassificou o crime para o de estellonato.

NOTAS FORENSES

Por sentença proferida pelo m. juiz de direito adjunto dr. Accacio Rebouças, foi condemnado Joaquim Mendes, a cumprir na cadeia publica local, a pena de 7 mezes e 15 dias de prisão celular, como incurso no grau medio do artigo 303, das Consolidações Penaes, por ter, no dia 28 de setembro findo, por volta das 13 horas, no bairro "Palmeira", districto de Rebouças, aggredido Carlos Fiorini, produzindo-lhe, com instrumento contundente, as lesões descriptas no auto de corpo de delicto.

—— Por sentença proferida pelo mesmo magistrado, foi absolvido, por falta de provas, João Borin, na acção crime que lhe foi intentada pela Justiça Publica, como incurso no artigo 306, por ter, no dia 7 de outubro do corrente ano, por volta das 12 horas, atropelado o menor José Euzelli quando guiava o caminhão n.º 168.502, de Cravinhos, na estrada de rodagem Campinas-Limeira.

O réo, que avistou o referido menor, de uns 50 metros de distancia, aproximadamente, foi negligente, deixando de dar, desde logo, o signal de sua aproximação diminuindo a marcha, para evitar o accidente. Accresce que, verificado este, o indiciado imprimiu velocidade ao seu carro e se poz em fuga, deixando de prestar soccorros immediatos á victima, o que constitue inobservancia de disposição regulamentar.

—— Pelo juiz de direito da 2.ª vara, dr. Luis Torres de Oliveira, attendendo ao que lhe foi requerido pelo sr. Oswaldo Prado, 1.º escrevente habilitado do cartorio do 4.º tabellião de notas e annexos, desta comarca, autorizou-o a gozar as férias individuaes que tem direito, no corrente anno.

—— O dr. Accacio Rebouças, juiz de direito adjunto, attendendo ao que lhe foi requerido pelo réo William Speers, tendo em vista o parecer favoravel do 1.º promotor publico, modificou o despacho que o pronunciou como incurso no artigo 245, das Consolidações Penaes, para o artigo 338 n.º 5, da mesma, como um dos autores do desfalque no extincto Monte de Soccorro do Estado, nesta cidade.

—— Os réos Djalma Albuquerque Dias, David Guedes e Domingos Jacomelo, não se conformando com as sentenças que os condemnaram, respectivamente, a 3 annos e seis mezes, 8 annos e 19 mezes e 15 dias de prisão cellular, como incursos nos artigos 356 e 303 das Consolidações Penaes, appellaram das mesmas para o Tribunal de Appellação, sendo os recursos tomados por termo, nos autos.

—— Para o Tribunal de Appellação do Estado, foram remettidos, em grau de appellação, os autos do processo-crime que a Justiça Publica move contra o réo Eurypedes de Toledo, como incurso no artigo 297, das Consolidações Penaes, em que é appellante a Justiça e appellado o réo.

—— Acham-se com vista em cartorio, pelo prazo de 10 dias, a contar de 9 do corrente, os réos José Maria Corrêa e Antonio Vaz Pinto, os autos do processo-crime que a Justiça lhes move, como incursos no artigo 297, das Consolidaçes Penaes, para apresentarem suas razões na appellação que interpuzeram, da sentença que os condemnou a 13 mezes de prisão cellular, cada um, como incursos no grau medio do citado artigo.

MOVIMENTO DA FEIRA LIVRE

A' feira-livre, hoje realizada na avenida Anchieta, das 6 ás 11 horas, compareceram 53 feirantes, sendo 25 productores e 28 ambulantes, que renderam para os cofres municipaes, a importancia de 24$300. Estiveram, ainda, no local, 41 carros, que pagaram 82$000. Total: 106$300.

MOVIMENTO DA REPARTIÇÃO FISCAL

O dr. Vicente de Modena, residente á rua D. Emilia de Paiva Meira, 155, reclamou, hoje, na Repartição Fiscal da Municipalidade, contra a existencia de formigueiros, em um terreno situado nas proximidades de sua residencia.

PAPEIS DESPACHADOS PELO PREFEITO EUCLYDES VIEIRA

O Prefeito Euclydes Vieira deu despacho, hoje, aos seguintes papeis:

Da Associação de Engenheiros de Campinas e outra, (prot. 10.705) e Cia. Alliança de Armazens Geraes (prot. 10.702) — Inteirado.

De Joaquim de Almeida Grellet, (prot. 10.694) — Deferido;

De Aurelio David e Trevisan (prot. 10.346), Francisco Marin (prot. 10.395) e de Arminda da Silva Lisbôa, (prot. 10.242) — A' D. T.;

De José Augusto Silva (prot. 10.24) — A' D. E. Certifique-se, em termos;

De Homero Vasconcellos de Camargo (prot. 10.607) — A' D. T. Sim, á vista das informações.

De Affonso Ramasco (prot. 10.712) — A' D. O. V., para os devidos fins;

Dos Irmãos Zaratini (prot. 10.724) — A' D. A. E., para os devidos fins;

Do Secretario da Justiça e Negocios do Interior (prot. 10.646) — A' Secção de Estatistica e Archivo, para annotar.

Do ten.-cel. eng.-chefe do S. E. (prot. 10.17) — A' D. A. E.

De Joanna do Amaral Ferreira, (prot. 10.606) — Informe a D. T.

De José Martins Teixeira (prot. 10.568) — A' R. F.;

De Herminio Garbelini (prot. 10.748) — A' D. O. V., para os devidos fins;

Do chefe da Casa Militar (prot. 10.761) e Arcebispo Aquino (prot. 10.760) — Inteirado.

Do fiscal geral (prot. 10.742), administrador da Recebedoria de Rendas (prots. 10.756 — 10.755 — 10.754 e 10.753) e Manuel Carvalho Guerra Junior (prot. 10.744) — A' D. T.

De José Augusto Silva (prot. 10.733), José Maria Fortunato (prot. 10.718), Pedro Ribas de Alcantara (prot. 10.720), Adolpho Camargo Barros (prot. 10.735), Luis R. Justo Pereira (prot. 10.728), Waldir da Silva (prot. 10.730), Braulio Mendes Nogueira (prot. 10.733), Geraldo Chagas de Almeida (prot. 10.732), Cassio Soares Couto (prot. 10.750), João Nunes Jurado (prot. 10.751), Albertina Serra Amaral (prot. 10.752), eng. Paulo Silva Pinheiro (prot. 10.736), Carmen Gasparetti (prot. 10.749) e Guilherme Baréa (prot. 10.731) — Deferido. A' D. T.

De João M. C. Parra (prot. 10.707), João Gomes de Carvalho (prot. 10.738), Durval de Sousa Campos (prot. 10.700) e Adelino Macló, (prot. 10.741) — Ao C. D. da C. B. E. M.

De Antonio Azan (prot. 10.740), José Baptista Serrazes (prot. 10.710) e Luis Tonelli (prot. 10.703) — Informe a D. T.;

Do Prefeito Municipal de Pindamonhangaba, (prot. 10.723) — Informe a D. O. V.;

Da Alliança Commercial de Anilinas Ltda. (prot. 10.711), Rizkallah Jorge e Filhos (prot. 10.722), e Konishi e Cia. Ltda. (prot. 10.721) — A' D. A. E.;

Do Departamento Nacional do Café (prot. 10.725) — Affixar.

De José Rosa (prot. 10.719) — Informe a D. A. E.;

De Cesar Rodrigues (prot. 10.745) — A' D. A. E. Sim, por equidade.

De Aristides Ferraz (prot. 10.729) — Informe a D. O. V.;

De Paulo Vilon (prot. 10.759) — A' Secretaria da Junta A. Militar.

Do presidente da Associação de Engenheiros de Campinas (prot. 10.706) — Ao sr. director da D. O. C. Na impossibilidade de comparecer pessoalmente, peço representar-me e a Prefeitura na sessão solenne da Associação de Engenheiros.

Do director geral do D. M. (prot. 10.727) — A' D. E. J. ao p. e volte;

De Guerino Cuccolo e outros (prot. 10.708) — Informe a D. T. si os signatarios são diaristas;

Do ten.-cel. eng.-chefe do S. E. (prot. 10.726) — A' D. A. E. Para providenciar;

De Paulo da Silva (prot. 10.739), Francisco Lio (prot. 10.758), Emilia Mayer de Almeida (prot. 10.743) — A' D. O. C. Sim, em termos;

De Castro Mendes e Filho Ltda. (prot. 10.747), Oserio Beltramelli e Irmão (prot. 10.757), Antonio M. Maia e Cia. (prot. 10.716) e Moysés Bittar (prot. 10.717) — A' R. F. Sim, em termos;

De Affonso Guariglia (prot. 9.69) — A' vista da informação da D. A. E., não póde ser attendido;

De Antonio Cesar e Filhos (prot. 10.697) — A' vista da informação da D. O. V. e dos arts. 198, 205, 206 e 256, do decreto n. 76, de 16-3-34 indeferido;

Do eng. director da D. O. V. (prot. 10.704) — A' D. E., para autuar. Nomeio para as avaliações, os peritos srs. Augusto de Moraes Carvalho e Francisco Jorge de Arruda;

De Laloni e Barthus (P. I. 5.105-40 — 593) — A' D. T., e em seguida, á D. O. V., para os devidos fins.

Vida Judiciaria

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

Em 16 de dezembro de 1940

PRESIDENCIA

Permuta de férias

Foram autorizados a permutar suas férias, o sr. dr. Alexandre Delphino de Amorim Lima, juiz de direito da 7.ª vara civel e o sr. dr. João M. Carneiro de Lacerda, da 4.ª vara civel, passando o 1.º para julho-agosto e o segundo para janeiro-fevereiro;

— O sr. dr. Alberto de Oliveira Lima, da 1.ª vara da Familia e Successões e o sr. dr. Lafayette Salles Junior, adjunto da 2.ª vara da Familia, passando o primeiro para setembro-outubro e o segundo para janeiro-fevereiro;

— O sr. dr. Lucio Queiroz de Moraes, e o sr. dr. Thiasybulo Pinheiro de Albuquerque, respectivamente, 7.º e 3.º adjuntos, passando o primeiro para janeiro-fevereiro e o segundo para março-abril;

— O sr. dr. Virgilio P. Argento e o sr. dr. Vasco Conceição, respectivamente, 10.º e 11.º juizes de direito adjuntos, passando o primeiro para setembro-outubro e o segundo para janeiro-fevereiro.

PROVIMENTO DE CARTORIOS

Acta do Egregio Conselho Superior de Magistratura

"Aos dez dias do mez de dezembro de 1940, ás 14 horas, na sala da presidencia do Tribunal de Appellação, em reunião realizada pelo Conselho Superior da Magistratura, com a presença de todos os seus membros, para classificar candidatos a diversos cartorios, foram tomadas as seguintes deliberações: Para o preenchimento do cartorio de paz do districto de Marapuama, comarca de Santa Adelia, foram indicador, em 1.º lugar, João Reis Rodrigues, em 2.º, José Moraes e, em 3.º, Eugenio Benito. O 1.º está actualmente no exercicio interino do cargo em concurso, é escrevente habilitado desde 1932; exerceu interinamente o cargo de tabellião e annexos da comarca de Taquaritinga. Foi classificado no concurso de provas para o preenchimento do cartorio de paz de Santa Ernestina.

O 2.º, José Moraes, foi escrevente do cartorio de paz de Taubaté e foi nomeado em 17 de setembro de 1936, escrevente do cartorio de paz com os annexos de contador, etc., da comarca de Santa Isabel; foi depois escrevente no cartorio de paz de Bom Retiro, nesta capital; foi classificado no concurso para o cartorio de paz de Cayuá e apresenta bom attestado. O 3.º, Eugenio Benito, escrevente do cartorio do Registo Geral de Catanduva, desde 26 de setembro de 1931, tendo exercido esse cargo ininterruptamente até 9 de junho de 1940. Exerceu interinamente o cargo de escrivão do Jury e apresenta attestados de merecimento.

Para o provimento do officio de contador, distribuidor e partidor da comarca de Piratininga, o Conselho Superior indica o cidadão Costa, unico candidato inscripto; que apresentou os titulos exigidos por lei.

Para o provimento do officio de escrivão de paz do districto de Fernão Dias, comarca de Garça, foram classificados e indicados Mario Prestes de Assumpção, em 1.º lugar, Jayme Brito em 2.º e José Moraes em 3.º lugar.

Mario Prestes de Assumpção, escrevente do cartorio do 1.º officio de Itapetininga em fevereiro de 1933, official maior em 1935; official interino do Registo Geral de Hypothecas de Itapetininga em setembro de 1937. Já foi classificado e approvado nos concursos de provas para os cartorios de Cayuá e Registo Geral de Hypothecas de Pennapolis.

Jayme Brito, escrevente do cartorio do 2.º officio de Piratininga em outubro de 1928, exerceu interinamente o cargo por diversas vezes.

José Moraes, os dados quanto a esse candidato encontram-se acima na indicação para Marapuama. O candidato Antonio Campagnoni não foi admittido, por haver o seu requerimento entrado fóra do prazo legal.

Para o provimento do cartorio de paz de Iacy, comarca de Rio Preto, o Conselho indicou, em 1.º lugar, Ameleto Marino, em 2.º, Conrado Tolentino Caldeira Brant e, em 3.º d. Emilia Mani da Silva.

O 1.º é escrevente habilitado desde outubro de 1929, tendo exercido interinamente o cargo de 1.º escrivão e tabellião de Atibaia. Já fez dez concursos de provas, sendo approvado em todos elles e classificado em cinco.

O 2.º candidato, escrevente do cartorio do Registo Geral de Piratininga e Limeira, sendo classificado nos concursos para os cartorios do Registo Geral de Pennapolis e de Santos.

D. Emilia Mani da Silva, escrevente do cartorio de paz de Glycerio, desde 9 de setembro de 1937, exerceu interinamente o cargo em setembro de 1936. Foi nomeado official maior em fevereiro de 1938. Está exercendo interinamente o cargo. E' viuva e tem sete filhos, devendo ter compensações proporcionaes o seu encargo, pelo art. 124 da Carta Constitucional vigente. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e lavrada a presente acta, que vae devidamente assignada. Manuel Carlos, P. — Vicente Mamede de Freitas Junior, corregedor geral da Justiça. — Theodomiro de Toledo Piza, secretario".

FORUM CRIMINAL

DENUNCIAS JULGADAS IMPROCEDENTES

O juiz da 4.ª Vara Criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, impronunciou Mario dos Santos Ferreira, Odon Figueiredo Dantas, Lauro de Carvalho Cesar e Henrique Menezes (ferimentos leves e delicto funccional) Octavio Thomaz da Silva e Waldemar Herser (roubo).

—— Pelo juiz da 5.ª Vara Criminal, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos, foi julgada improcedente a denuncia dada contra Affonso Corrêa, por delicto de attentado ao pudor.

CONDEMNADOS POR VARIOS DELICTOS

Pelo juiz da 5.ª Vara Criminal, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos foram condemnados os réos Manuel Silveira Filho e Hilda de Sousa, processados por crime de furto, o primeiro á pena de 3 annos de prisão cellular e, a ultima, á pena de 2 annos e 15 dias de prisão cellular; e Luis Nery da Costa, processado por delicto de cumplicidade, á pena de 4 mezes e 20 dias de prisão cellular.

DENUNCIADOS PELO 6.º PROMOTOR PUBLICO

O promotor publico substituto, em exercicio na 6.ª Vara Criminal, dr. Dario de Abreu Pereira, denunciou Hanz Niessen e Agostinho Fusco, por delicto de ferimentos involuntarios.

OBTEVE OS BENEFICIOS LEGAES DO "SURSIS"

O juiz da 4.a Vara Criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, concedeu os beneficios legaes do "sursis" a favor de Giulitti di Salvo, que fôra condemnado á pena de 1 anno de prisão cellular, por delicto de ferimentos graves. A execução da pena ficou sustada por 4 annos.

PRONUNCIADOS POR VARIOS DELICTOS

O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. José Augusto de Lima, pronunciou Manuel Pimentel Monteiro, processado por delicto de apropriação indebita.

Na mesma sentença foi impronunciada Elvira Barretta, processada por delicto de cumplicidade.

—— Pelo juiz interino da 7.ª Vara Criminal, dr. Waldemar da Silveira, foram pronunciados Rubens de Paula Pereira, processado por delicto de ferimentos leves; e Armando Guzzo, processado por delicto de apropriação indebita.

NORMALISTAS DE 1920

Os professores normalistas da turma de 1920 da Escola Normal Primaria da capital vão commemorar, no dia 18 do corrente, o 20.º anniversario de sua formatura do seguinte modo:

A's 9 horas — Missa na egreja do Convento do Carmo, á rua Martiniano de Carvalho. Em seguida serão visitados os tumulos dos collegas fallecidos.

A's 12 horas — Almoço ao qual comparecerá o paranympho da turma, prof. Raul Avila de Macedo.

Para confirmar sua adhesão, os interessados devem comparecer, no dia 17 do corrente, ás 17 horas, á rua Xavier de Toledo, 70, 3.º andar, sala 307.

As assignaturas do "Correio Paulistano", que não forem reformadas até 31 do mez corrente, serão suspensas em 1.º de janeiro proximo.

Pedimos, pois, aos srs. assignantes providenciarem em tempo de não haver interrupção na remessa do jornal.

LIGA DE AMADORES BRASILEIROS DE RADIO EMISSÃO

EXAMES PARA AS CLASSES "B" E "A" DA REDE NACIONAL DE RADIO AMADORES

Communicam-nos da Delegacia Regional da Liga de Amadores Brasileiros de Radio Emissão, de S. Paulo:

"Aos radio-amadores inscriptos para os exames das classes "B" e "A" da Rêde Nacional de Radio Amadores, communicamos que conforme determinação da directoria de Telegraphos, serão os mesmos realizados no dia 23 do corrente, segunda-feira, ás 20 horas, na séde da Delegacia Regional da Labre, no 2.º andar do edificio dos Correios".

Atacaram a cadeia para castigar o prisioneiro

GEORGETOWN (Carolina do Sul) 16 (H.) — Trezentas pessoas armadas de fuzis atacaram hontem a prisão desta cidade, afim de castigar um negro accusado de ter commettido grave delicto contra uma mulher branca. Os assaltantes forçaram a guarda a apresentar todos os negros que se achavam detidos, afim de que a victima pudesse identificar o negro criminoso. Emquanto isso se passava, os officiaes appellaram para a força militar, que compareceu immedaitamente, dispersando os atacantes. A victima não conseguiu reconhecer o seu aggressor, sendo os officiaes declarado que, anteriormente, o criminoso já havia sido transferido de prisão.

E' a primeira vez, desde 40 annos, que a Força Militar é chamada a manter a ordem em casos dessa natureza.

Prohibidas as irradições do estrangeiro na Italia

MILÃO, 16 — (T. O.) — Serão castigadas energicamente as pessoas que ouvirem estações de radio estrangeiras.

Hoje, informa o jornal "Stampa", que foram denunciados em Cuneo um notario e seu sobrinho, surpreendidos em sua casa quando ouviam a radio de Londres. O apparelho foi confiscado pela policia. O chefe provincial fascista de Savoia retirou a caderneta de membro do Partido Fascista de um fascista que durante a transmissão do Boletim de Guerra italiano permaneceu sentado, emquanto os demais presentes se erguiam com respeito.

Aviões brasileiros adquiridos na Norte America

LIMA, 16 (T. O.) — Chegaram a esta capital os cincos aviões brasileiros adquiridos na America do Norte e que se destinam ao Brasil. Falando aos jornaes, o commandante da esquadrilha brasileira declarou-se satisfeito com a capacidade dos apparelhos que commanda e jubiloso pelo facto de ter visitado varias capitaes americanas. Adeantou que pretende chegar ao Rio o mais cedo possivel, embora a viagem que realiza represente uma prova pratica para os apparelhos adquiridos. Todos os tripulantes da esquadrilha brasileira mostraram-se satisfeitos com a viajem.

Aos nossos assignantes que ainda não reformaram as suas assignaturas para 1941, rogamos fazel-o até 31 do corrente mez, afim de não haver interrupção na remessa do jornal em 1.º de janeiro proximo.

20 gráus abaixo de zero

BELGRADO, 16 (T. O.) — A Yugoslavia foi invadida por uma onda de frio. A temperatura accusou 20 graus abaixo de zero, nas regiões montanhosas. O Danubio e seus affluentes arrastam blocos de gelo, pelo que a sua navegação ficou praticamente impedida, prejudicando enormemente a exportação do paiz, destinada a Allemanha, por via fluvial. O facto só é commum na segunda quinzena de janeiro. O trafego ferroviario tambem foi difficultado.

A SITUAÇÃO DE TANGER

LONDRES, 16 — (Reuter) — O sr. Samuel Hoare, embaixador britannico em Madrid, está discutindo a situação em Tanger com o governo hespanhol, com o objectivo de elucidar as exactas intenções do general Franco, a respeito da cidade internacional.

Mil soldados regulares hespanhoes substituiram, hoje, os 1.200 soldados mouros que constituiam, por assim dizer, a guarnição da zona internacional de Tanger.

A remoção das tropas mouras foi o resultado do descontentamento reinante entre os seus elementos.

QUEM TEM AMIGOS...

A IMPORTANCIA DO FACTOR AMIZADE NA REALIZAÇÃO DE NEGOCIOS

NOVA YORK (N. T.) — Uma das coisas de que mais se queixam certos vendedores é o não terem tão boas relações como outros, procurando, assim, explicar a debilidade das suas vendas. "Não admira que fulano tenha tanto exito! — dizem elles. — Veja que boas relações elle tem!" Não resta duvida que as relações são da maior importancia para o vendedor, mas é preciso ver de que maneira os commerciantes prosperos conseguiram conquistar valiosas amizades. Não, decerto, por obra e graça do accaso.

Não. Não é pura e simplesmente questão de sorte: é o resultado de aspirações bem definidas, de systematicos esforços, do desejo de agradar e ser prestavel. E' assim que os vendedores criam bons amigos.

Em redor de cada pessoa com quem tratamos frequentemente há, por assim dizer, um invisivel grupo de individuos que elle conhece, e sobre alguns dos quaes tem certa influencia. Claro está que esta ultima circumstancia tem de ser-nos util; mas é mister, para tal, que por nossa parte demonstremos o desejo de ser de verdadeira utilidade em qualquer coisa ao individuo com quem tratamos.

E' com effeito necessario certo elemento de reciprocidade. E' isso que nos vae relacionando com outros, que nos conquista cada vez mais amigos no curso do tempo, e que, por isso, vae augmentando o numero de nossos compradores.

De modo que tudo se reduz a isto: quem quizer ter tão boas relações como tem fulano, pode muito bem conseguil-as por si. As boas relações constituem um factor de primeira importancia para o exito de quem vende, mas quem as não tiver, não deve nunca attribuil-o á falta de sorte.

Dia Pan-Americano da Aviação

WASHINGTON, 16 (Reuter) — A abertura, amanhã, do programma da celebração do dia pan-americano de aviação, será a primeira exhibição de uma pellicula sobre a aviação, simultaneamente em Washington, na cidade do Mexico, Havana e Toronto.

A "premier" nesta capital, será precedida de um banquete, ao qual comparecerão muitos diplomatas latino-americanos, altos funccionarios norte-americanos e altas patentes do exercito e da marinha. Serão proferidas breves allocuções pelo general Marshall, chefe do Estado Maior do Exercito americano; pelo almirante Stark, chefe das operações navaes; pelo sr. Thomaz Burk, chefe das communicações do Departamento de Estado; e pelo dr. Rowe, director da União Pan-Americana.

Dentre os diplomatas latino-americanos que acceitaram o convite, contam-se os srs. Escalante, da Venezuela; Turbay, da Colombia; Castro, de S. Salvador; Pastoriza, da Republica de S. Domingos; De Bayle, da Nicaragua; Caceres, de Honduras; e Fernandez, de Costa Rica.

Deve se rlembrado que o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, salientou as intenções dos organizadores do "Dia Pan-Americano da Aviação" de emprestar tributo aos pioneiros de todas as Republicas americanas e ao progresso da aviação no hemispherio occidental.

ATROPELAMENTOS

Santelli Martini, de 60 annos, casado, operario, ás 10 horas de hontem, quando transitava pela avenida do Estado, foi apanhado pelo auto P-71.11, dirigido por Alberto Dumont Villares.

Santelli, que soffreu graves ferimentos, foi soccorrido pela Assistencia e hospitalizado.

— O auto P. 15.572, dirigido por Constantino Gutilla, ás 19,45 horas de hontem, na avenida Rebouças, em frente ao n. 124, atropelou Antonio Russo, de 43 annos, casado, ambulante, morador á rua Maria Carolina, 47.

A victima, após soccorros de emergencia na Assistencia, foi hospitalizado, por ser grave seu estado.

— Iracema Lopes, de 16 annos, solteira, residente á rua Maestro Cardim, 400, ás 21 horas de hontem, ao pretender atravessar a rua Vergueiro, esquina da rua Pedroso, foi colhida por um auto, cujo motorista se evadiu.

Iracema recebeu os primeiros soccorros medicos na Assistencia e foi, em seguida internada na Santa Casa.

Essas occorrencias chegaram ao conhecimento da Policia, que instaurou inquerito, a respeito.

Atirou-se do auto em movimento

Ante-hontem, á noite, Carmen Andrade, de 28 annos, casada, residente em Italcy, e actualmente passando uma temporada em S. Paulo, sahiu em companhia de sua irmã Anna Siqueira; depois de outros passeios, tomaram um auto, combinando uma corrida até a Feira das Industrias, na Agua Branca.

Ao envés de se dirigir, entretanto, para o local combinado, o motorista, que fizera as duas irmãs se sentarem no banco da frente, rumou para os lados do bairro do Limão. E, quando o vehiculo transitava pela avenida Thomaz Edison, animou-se elle a dizer ás moças um pesado gracejo.

Ambas protestaram, e uma dellas, Carmem, para evitar mal maior, abriu a portinhola, do carro, atirando-se do auto em movimento.

O motorista parou o vehiculo e quando a segunda das moças desceu, conseguiu fugir, sem que fosse anotado o numero do seu carro.

Pessoas que passaram pelo local, levaram o facto ao conhecimento da Policia, que providenciou a remoção, em ambulancia, de Carmen Andrade para o posto medico da Assistencia de onde seguiu para a Santa Casa.

Anna foi encaminhada ao cartorio da Central, onde prestou declarações no inquerito instaurado sobre o facto.

CONFLICTO EM UM BAR NA RUA CANTAREIRA

TRES HOMENS FERIDOS, DOIS DOS QUAES GRAVEMENTE — MOTIVOS DA OCCORRENCIA

Antonio Andi, de 42 annos, casado, residente á rua Santa Rosa, 891; Takeo Nakamira, de 26 annos, solteiro, morador no mesmo endereço; Miguel Saugá de 31 annos, casado, e Katsou Ikimaga, de 36 annos, casado morador á rua Conde de Sarzedas, 225, ás 7,30 horas de hontem, no bar situado á rua da Cantareira 361, de propriedade do commerciante Francisco Caldo Monteiro, provocaram um conflicto, empenhando-se em violenta luta corporal.

Os motivos que determinaram a occorrencia foram futeis. Miguel Saugá, estando em sua residencia, onde fabrica pasteis, foi procurado por Katsou, que lhe pediu satisfação por ter invadido "a sua zona" de venda de pasteis. Houve discussão, ao fim da qual, Katsou, utilizando-se de um rolo de amassar, vibrou varios golpes na cabeça de seu antagonista, deixando-o bastante contundido e fugindo em seguida.

Miguel, interrogado por seus amigos Takeo e Antonio Andi, informou-lhes sobre o que acabava de se passar.

Sabedores de que Katsou estava num bar da rua da Cantareira, Takeo e Antonio para lá se dirigiram, afim de tirar um desforço.

No bar, os dois homens discutiram com o pasteleiro Katsou Ikimaza, que lançando mão de uma garrafa, desferiu violento golpe na cabeça de Antonio. Este cahiu sem sentidos e seu companheiro, ao pretender prestar-lhe soccorros, foi tambem alcançado pelos golpes desferidos por Katsou.

Estabeleceu-se, então, grande confusão que só terminou com o apparecimento, no local, de uma guarnição da Radio Patrulha. Antonio e Takeo, por terem soffrido ferimentos de natureza grave foram hospitalizados. Miguel Saugá foi soccorrido pela Assistencia.

A respeito do facto, a autoridade de plantão na Central instaurou inquerito, o qual proseguirá pela delegacia districtal.

ELEIÇÕES EM SANTA FÉ

BUENOS AIRES, 16 (Transocean) — O general argentino aposentado Rico Ratron perdeu a vida durante as eleições provinciaes hontem realizadas em Santa Fé. O general Ratron discutira com empregados do serviço eleitoral e durante a contenda houve disparo de armas de fogo, que o attingiram. O delicto teve lugar em Bella Vista, pequena localidade do municipio de Santa Fé. A noticia causou indignação na imprensa nacional.

O PERIGO DOS "PINGENTES"

José Pimenta Buccelli, de 25 annos, casado, conductor de bondes, morador á rua Bella Cintra, 391; Fabio Motta, de 15 annos, commerciario, residente á rua Economizadora, 39, e Jacy Angelo, de 26 annos, solteiro, ajudante de motorista, morador á rua Porto Seguro, 17, quando viajavam no estribo do bonde 319, pela rua Florencio de Abreu, ás 17,40 horas de hontem, esbarraram no auto-caminhão de chapa n. 59.282, que se achava parado em frente ao predio 258 daquella via.

Em consequencia, os dois primeiros soffreram ferimentos leves, sendo soccorridos pela Assistencia, emquanto o terceiro, foi hospitalizado por serem de natureza grave as lesões que apresentava.

A Policia instaurou inquerito em torno da occorrencia.

ALOJAMENTO DE REFUGIADOS LONDRINOS

LONDRES, 16 (Reuter) — Communica a Agencia Franceza Independente:

"O problema do alojamento nas provincias e no campo das mulheres e das crianças evacuadas de Londres, que apresentava a principio tão graves difficuldades, está em vias de uma solução satisfatoria. Agora, é o destino dos velhos londrinos, cujos lares foram bombardeados, que prende mais particularmente a attenção das autoridades do Conselho do Condado de Londres.

Apesar dos erros commettidos e das difficuldades encontradas no inicio da evacuação das mulheres e crianças — difficuldades causadas principalmente pelo facto das mães emigrarem com os seus filhos — os moradores da provincia e os aldões testemunharam, em sua quasi totalidade, boa vontade e patriotismo.

Numa só região mais de 100 salas de reuniões foram utilizadas para centros de abastecimento e cerca de 1.300 pequenas casa de residencia foram requisitadas para nellas serem alojadas as mães e as crianças que não haviam encontrado lugar nas casas dos habitantes da referida região.

Esse problema está, pois, quasi resolvido, e de maneira satisfatoria. Por esse motivo, o ministro Mac Donald insistiu, junto ás mães, num discurso através do radio, para que não regressem, com seus filhos, a Londres.

Agora, o Conselho do Condado de Londres, está se interessando mais pela sorte das pessoas edosas e dos invalidos. Com effeito, numerosos anciões e enfermos, que não têm na região londrina nem parentes nem amigos que lhes dêm hospitalidade, já obtiveram passagens de estrada de ferro, gratuitas, assim como certificados de alojamento, dirigindo-se ás regiões de evacuação.

Os certificados de alojamento asseguram não somente a hospedagem como 5 shillings, para cada adulto evacuado".

A nova estructura politica do Japão

TOKIO, 16 (H.) — A Agencia Domei, refere que, em declarações feitas á imprensa, o dr. Nobufimi Ito, director dos Serviços de Informações e porta-voz official do governo, annunciou que a nova estructura nacional do Japão não affectará o Parlamento.

A nomeação pelo Conselho Central de uma commissão encarregada de manter estreitas relações entre o governo e a Dieta, fez correr o boato de que o Conselho substituiria o Congresso. O dr. Ito accentuou que a estructura nacional japoneza differe forçosamente da que foi adoptada na Allemanha e na Italia e accrescentou que o systema actual está perfeitamente adaptado ao momento.

O dr. Ito foi nomeado, no dia 6, para chefe do novo Serviço de Informações e será, de agora em deante, o unico elemento de ligação entre o governo e a imprensa, desapparecendo os porta-vozes de outros Ministerios.

Trata-se de um diplomata de carreira que já serviu na China, na Europa e nos EE. UU. e que fez parte tambem da representação japoneza junto a Sociedade das Nações.

A SITUAÇÃO ENTRE ANGLO-SAXÕES E JAPONEZES

TOKIO, 15 — (Stefani) — O emprestimo concedido pela Inglaterra ao governo de Chang Kai Chek, quasi no mesmo tempo do que foi concedido pelos Estados Unidos, testemunhando assim a solidariedade anglo-americana, é considerado, nessa cidade, como uma provocação. Os jornaes põem em relevo esses dois emprestimos, com a restricção de exportação de metaes americanos destinados ao Japão e com o reforço das ilhas do Hawai. Todos estes factos são considerados como indice do aggravamento da situação entre anglo-saxões e japonezes.

AGGRESSÃO

Motivos os mais futeis, ao que parece, determinaram uma sangrenta occorrencia, na noite de hontem, no longinquo bairro do Saccoman.

Albino Spacateri, de 28 annos, solteiro, morador á rua das Corridas 36, ouvindo dizer que Antonio Gallino pretendia desafial-o, interpellou-o ás 20 horas, na rua Reno, esquina da rua Samaroni, sobre esses boatos.

Foi isso motivo para que os dois homens discutissem, acabando por se aggredir. Antonio Gallino, ás tantas, puxou uma faca, vibrando violento golpe em seu contendor, que cahiu gravemente ferido.

Dado o alarme, emquanto pessoas que accorrearm ao local pediam soccorros á Assistencia e communicavam o facto á autoridade que se achava de plantão na Central, o criminoso fugiu.

A victima foi internada na Santa Casa, tendo a Policia instaurado inquerito sobre o facto.

CHOQUE DE AUTOMOVEIS NA RUA GUAYANAZES

Na rua Guayanazes, esquina da rua Victoria, ás 21,30 horas de hontem, o auto A-41.442, dirigido por Antonio Cassanti, chocou-se com o de chapas 55.57 do Paraná e 451, de Santa Catharina, dirigido por Mauro dos Santos.

Em consequencia, ficou ferido Macario de Araujo, de 29 annos, solteiro, morador á rua Helvetia, 125, que viajava no primeiro daquelles vehiculos.

A victima foi soccorrida pela Assistencia e hospitalizada. A Policia instaurou inquerito sobre o facto.

PRINCIPIO DE INCENDIO

A's 10,30 horas de domingo, em uma das secções da Cia. Paulista de Aniagens, na avenida dos Estados, 4.568, manifestou-se um principio de incendio. O fogo originou-se num deposito de residuos de juta, sendo rapidamente extincto pelos bombeiros que compareceram ao local.

No inquerito instaurado em torno do facto, prestou declarações o sub-gerente Jorge Pereira Serzedelo, o qual disse que o fogo teria sido ateado por uma faguiha da queima de detrictos na vizinhança, ou de combustão espontanea. Os damnos attingem cerca de 20 contos de réis.

DESASTRES

A's primeiras horas da noite de domingo, na avenida Brigadeiro Luis Antonio, proximo á rua Estados Unidos, o auto P. 782, dirigido por Clarimundo da Rocha Corrêa, domiciliado á rua Cuba, 161, abalroou o auto n. 41.881, conduzido por João Arthur Fernandes, de 33 annos, morador á rua José Maria Lisbôa, 297. Em consequencia do choque ficaram feridos João Arthur Fernandes, e o passageiro de seu auto, José Neury Voltri, de 21 annos, residente á avenida Brigadeiro Luis Antonio, 134. Ambos foram soccorridos pela Assistencia.

— A's 17 horas de domingo, na rua Voluntarios da Patria, em frente ao n.º 1.740, verificou-se grave accidente, de que resultou, ficarem feridas duas pessoas.

José Gomes Camacho, de 41 annos, domiciliado á rua Barão de Tatuhy, 246, dirigindo o auto P. 465, quando transitava por aquella via publica, perdeu o governo do vehiculo, que dirigia, atirando-o contra uma arvore. Em companhia de José Gomes Camacho, viajava Waldemar Montenegro, de 34 annos, residente á rua José Bonifacio, 89, ficando ambos feridos.

A policia tomou conhecimento desses desastres, instaurando inquerito a respeito.

ASYLO DE ITAQUERA

Acolhendo sob seus tectos humildes um numero consideravel de crianças orphams e desamparadas, lutando com difficuldades para manutenção de seus misteres philantropicos, o Asylo de Itaquéra, pelas irmãs de caridade que o dirigem, pedem ás almas generosas um auxilio, qualquer que seja, afim de serem attendidas as suas necessidades em favor dos pobres recolhidos.

ATROPELAMENTOS DE DOMINGO

Arnaldo da Costa Leite, de 54 annos, morador á rua Conselheiro Ramalho, 815, ás 2,45 horas de ante-hontem, em frente ao predio n. 94, do largo do Cambucy, foi atropelado pelo auto P. 10.028, dirigido por Vital Fernandes da Silva. Arnaldo da Costa Leite soffreu graves ferimentos, recebendo os primeiros curativos no posto medico da Assistencia, sendo em seguida hospitalizado.

— José Benedicto Leite, de 23 annos, morador á avenida Cabuçu', 11-A, ás 5,30 horas de ante-hontem, transitando pela rua Carandirú', na passagem de nivel da linha Cantareira, foi apanhado pela locomotiva da composição P.C-2, daquella ferrovia, soffrendo graves ferimentos. José Benedicto Leite, depois dos soccorros na Assistencia, deu entrada em um hospital.

— Sebastião Camargo, de 50 annos, morador á rua Bello Horizonte, 214, e Antonio Pedro Russo, de 36 annos, residente á rua Victoria, 137, ás 10.30 horas de ante-hontem, viajando no estribo de um bonde, foram apanhados pelo auto-caminhão de chapa n. 9.92.86, da Prefeitura Municipal, ficando ligeiramente feridos. A Assistencia soccorreu-os.

— A's 14,50 horas de hontem, Victor Francisco Rech, de 26 annos, alfaiate, morador á rua Visconde do Rio Branco, 8-A, foi atropelado, em frente ao predio n. 363 da avenida Wautier, por um auto, cuja chapa não foi perfeitamente identificada.

Tendo Victor Francisco Rech soffrido graves ferimentos, foi elle removido para a Assistencia, ali falecendo antes de receber qualquer soccorro. O corpo deu entrada no necroterio do Gabinete Medico Legal, onde foi examinado pelo medico legista.

A respeito dessas occorrencias a autoridade que se achava de plantão na Central determinou fossem abertos inqueritos, os quaes proseguirão pela Delegacia de Accidentes em Trafego.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

MERCADO DE CAFE' DE VICTORIA

VICTORIA, 16.

Preço do disponivel, typo 7|8 por 10 kilos .. .. 11$400

Mercado — Estavel.

	Saccas
Entradas	3.840
Sahidas	1.504
Existencia	108.318

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 16.
(Comtelburo).
Contracto Santos:

	Abert.	Fech.
Dezembro	6.15	6.24
Março	6.32	6.39
Maio	6.42	6.50
Julho	6.52	6.59
Setembro	6.62	6.71
Mercado	Estav.	Irreg.

Abert. — Baixa parcial de 2 pontos.
Fech.: — Alta de 7 á 9 pontos.
Vendas — 5.000 saccas.

CONTRACTO "A" RIO

NOVA YORK, 16.
(Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Dezembro	—	4.15
Março	—	4.35
Maio	—	4.44
Julho	—	4.57
Setembro	—	N|cot.

Abertura — Não cotado.
Fechamento — Alta de 9 pontos.
Vendas —.

MERCADO DE CAFE'

NOVA YORK, 16.
(Comtelburo).
Estatistica da New York Coffee Exchange
Portos da America do Norte:

	Saccas
Stock existente	506.000
Entregas da semana	190.000
Supprimento visivel	1.347.000
Semana anterior:	
Stock existente	473.000
Entregas da semana	186.000
Supprimento visivel	1.311.000
Mesmo periodo anno passado:	
Stock existente	672.000
Entregas da semana	142.000
Supprimento visivel	1.280.000

CAMBIO

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 16.
(Comtelburo).
Cotações telegraphicas
Sobre Nova York:

	Abertura
Nova York	4.02.50 a 4.03.50
Paris	176.50 a 176.75
Amsterdam	7.58 a 7.62
Berna	17.30 17.40
Lisboa	99.80 100.20
Barcelona	40.50

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 16.
(Comtelburo).
Sobre Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.03-3|4	4.03-3|4
Genova	5.05.25	5.05.25
Madrid	9.20	9.20
Berna	23.21	23.21
Stockholmo	23.85	23.85
Lisboa	4.00	4.00
Buenos Aires	23.60	23.60

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 16.
(Comtelburo).
Londres á vista, port.:
Libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	10.20	10.20
Compradores	10.10	10.10

Sobre Nova York:
por $100:

	Abert.	Fech.
Vendedores	423.50	423.50
Compradores	423.00	423.25

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 16.
(Comtelburo).
Cambio Livre
Londres á vista por libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	10.30	10.30
Compradores	10.10	10.10

Sobre Nova York
por $100:

	Abert.	Fech.
Vendedores	254.00	254.00
Compradores	253.50	253.50

TAXA DE DESCONTO

Banco da Italia	4-1/2
Banco da França	2
Banco da Inglaterra	2
Banco da Hespanha	—
Londres, 3 mezes	1-1/16
Nova York, 3 mezes t|vend.	7/16
Nova York, 3 mezes t|com.	1/2

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

	Saccas de 60 kilos Comp.	Vend.
Refinado filtrado, especial	71$000	72$000
Refinado, filtrado primeira	68$000	69$000
Moido, branco, 58 kls.	—	—
Crystal bom, secco, de Pernambuco	61$000	62$000
Crystal bom, secco, do Estado	61$000	62$000
Somenos, bom	56$000	57$000
Mascavo	42$000	43$000

Mercado — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16.

	Actual
Demerara	37$200
Terceira sorte	32$700
Refinado, 1.ª sacca	51$000
Usina Primeira	53$000
Crystal	45$000
(Por 15 kilos)	
Somenos	N|cotado
Brutos	5$5|6$2

Mercado — Estavel.
Entradas:

	Saccas
Desde hontem, em saccas 60 dias	29.500
Exportação:	
Rio de Janeiro	9.300
Santos	1.300
Sul do Brasil	2.100
Norte do Brasil	5.300
Existencia:	
Em saccas de 60 kilos	1.304.400

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 16.
(Comtelburo).
Cotações de fechamento:
Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. ant.
Janeiro	1.90	1.92
Março	1.96	1.97
Maio	2.00	2.01
Julho	2.04	2.06

Mercado: — Estavel.
Baixa de 1 a 2 pontos.

ALGODÃO

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16.
Preço de primeira sorte:
Compradores .. .. 34$000
Mercado — Estavel.
Entradas:
Desde hontem em saccas de 60 kilos 100
Exportação:
Não houve.
Consumo diario — 500 saccas de 80 kilos.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LIVERPOOL, 16.
(Comtelburo).
Abertura ás 12,30:

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
S. Paulo Fair Novo "Standard"	8.49	8.47
Norte do Brasil Fair	—	—
American Fully Middling Universal "Stancard", 1935	8.39	8.37
American Futures para:		
Jaenro	8.00	8.01
Março	7.89	7.90
Maio	7.84	7.85
Julho	7.79	7.80
Outubro	7.70	7471
Dezembro (1941)	7.66	7.67

Disponivel Brasileiro — Alta de 2 pontos.
Disponivel Americano — Alta de 2 pontos.
Termo Americano — Baixa de 1 ponto.

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 16.
(Comtelburo).
American Futures para:

	Hoje	Fech. ant.
Janeiro	8.01	8.01
Março	7.90	7.90
Maio	7.85	7.85
Julho	7.79	7.80
Outubro	7.70	7.71
Dezembro (1941)	7.66	7.67

Baixa parcial de 1 ponto.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 16.
(Comtelburo).

ABERTURA

American "Futures" para:

	Hoje	Fech. ant.
Janeiro	N|cot.	10.06
Março	10.15	10.17
Maio	10.09	10.11
Julho	9.89	9.91
Outubro	9.34	9.34
Dezembro	N|cot.	9.34

Baixa de 2 a 4 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 16.
(Comtelburo).
Cotações ás 11,30:

	Hoje	Fech. ant.
Janeiro	N|cot.	10.06
Março	10.19	10.17
Maio	10.08	10.11
Julho	9.89	9.91
Outubro	9.33	9.38
Dezembro	N|cot.	9.34

Baixa de 1 a 5 pontos.

NOVA YORK, 16.
(Comtelburo).

	Hoje	Fech. Ant.
American Spot Midling Uplands	10.35	10.37
American Futures" para:		
Janeiro	10.04	10.06
Março	10.15	10.17
Maio	10.08	10.11
Julho	9.88	9.91
Outubro	9.33	9.38
Dezembro	9.29	9.34

Baixa de 2 a 5 pontos.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 16.
(Comtelburo).
Cotação de fechamento:
Preço por 100 kilos:

	Hoje	Ant.
Fevereiro	6.81	6.81
Março	N|cot.	N|cot.
Abril	6.92	N|cot.
Mercado	Calmo	Calmo
Dispon. typo Barletta para o Brasil	—	—
Chicago:		
Preços por bushel para entrega em:		
Dezembro	—	—
Maio	—	—

Inalterado.

As assignaturas do "Correio Paulistano", que não forem reformadas até 31 do mez corrente, serão suspensas em 1.º de janeiro proximo.

Pedimos, pois, aos srs. assignantes providenciarem em tempo de não haver interrupção na remessa do jornal.

AVISOS RELIGIOSOS

A familia de

HUMBERTO RODRIGUES FORTES

agradece sensibilizada a todos os que a confortaram no doloroso transe por que acaba de passar e convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que fará celebrar amanhã, dia 18 do corrente, ás 8 e meia horas na egreja da Consolação.

A familia de

Clara Monteiro de Barros Marrey

agradecida pelas manifestações de pesar recebidas, convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, a celebrar-se no dia 19, ás 9 horas, na egreja de Santa Generosa (Largo Guanabara).

NUMERO AVULSO
Dias uteis .... $300 Domingos $400
Atrasado .... $500 Atrasado $600
ASSIGNATURAS:
Para o interior do paiz, anno, 65$000; semestre, 35$000

CORREIO PAULISTANO

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia 2-0842
Redactor-Chefe 3-4632
Escriptorio e Esporte 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242
Redacção 2-6241

S. PAULO — Terça-feira, 17 de Dezembro de 1940

Imminente a tomada de Tepelini pelos gregos

AVIÕES YUGOSLAVOS TERIAM OBRIGADO UM APPARELHO HELLENICO DE BOMBARDEIO, A ATERRISAR, SENDO INTERNADOS SEUS TRIPULANTES -- CIRCULOS AUTORIZADOS DE ROMA APONTAM AS CONTRADICÇÕES EXISTENTES NAS NOTICIAS DE FONTES INGLEZAS E GREGAS — O COMMUNICADO DE ATHENAS RELATA QUE SEUS EXERCITOS CONQUISTAM NOVAS POSIÇÕES — OUTROS INFORMES

LONDRES, 16 (Havas — Informa-se officialmente:

"Segundo as ultimas noticias chegadas da frente de combate na Grecia, está imminente a captura de Tepelini pelas forças gregas.

Essa pequena cidade, que fica a caminho de Valona, é protegida por uma linha de efficientes fortificações, que se estendem até Kelyre que, de accordo com o relatorio do alto commando grego, está sendo flanqueada pelas tropas hellenicas".

BOLETIM DO QUARTEL GENERAL ITALIANO

ROMA, 15 (Stefani) — Eis o communicado n.º 191 do quartel general das forças armadas italianas:

"Após a evacuação de Sidi el Barrani, hontem — sexto dia da grande batalha — as tropas italianas e inglezas se batem em sangrentos combates, de manhã até a noite, na zona do deserto de Forte Capuzo, Sollum e Bardia. Os ataques e contrataques se succedem sem interrupção. Os campos de batalha estão semeados de grupos de auto-blindados e carros de assalto inimigos que se incendeiam. Mas a pressão das forças inimigas ainda não diminuiu.

A aviação tem lutado com o admiravel espirito de sacrificio que a caracteriza, bombardeando e combatendo sem interrupção. Durante os combates de hontem nossos caças abateram em chammas 11 apparelhos adversarios. Observações posteriores permittiram elevar a doze o numero dos apparelhos abatidos, nesse dia.

O inimigo bombardeou as bases de Bardia e Tripoli. Nesta ultima, dois aviões inimigos foram abatidos.

Na frente grega os ataques inimigos em diversos sectores foram repellidos pelos nossos contra-ataques, durante os quaes o inimigo soffreu consideraveis perdas.

Nossa aviação effectuou sem interrupção bombardeios efficazes contra concentrações de tropas gregas, columnas de reabastecimento e meios motorizados, cooperando assim directamente com as operações de terra Nossos "Picchiatelli" destruiram diversas estradas, bombardearam e metralharam tropas inimigas. Outras formações attingiram um viaducto da linha ferrea de Salonica a Athenas.

Na Africa Oriental nossos aviões bombardearam objectivos militares inimigos na zona de Gallabat.

Na fronteira sudaneza registaram-se actividades de patrulhas e de artilharia.

O inimigo effectuou incursões aéreas sobre algumas localidades de Erythréa sem causar victimas nem damnos sensiveis.

O submarino "Neghelli" sob as ordens do capitão de corveta Carlo Ferracuti, torpedeou e afundou ao largo das costas egypcias um cruzador inimigo do typo do "Southampton".

Napoles, á noite passada, foi objecto de tres incursões aéreas inimigas, sendo lançadas bombas sobre o porto e granadas incendiarias sobre a cidade. No porto uma unidade da marinha de tonelagem média foi attingida, mas os damnos não são importantes. Deplora-se, entre a equipagem, 50 pessoas entre mortos e feridos. Uma embarcação pesqueira foi attingida por uma bomba afundando. Verificaram-se incendios nos andares superiores de varias residencias, mas que foram promptamente extinctos devido á intervenção dos bombeiros. Oito pessoas da população civil ficaram feridas. Digno de nota foi o comportamento exemplar da população de Napoles".

* * *

ROMA, 16 — (Stefani) — Eis o communicado numero 192, do Quartel General das forças armadas italianas:

"Na Cirenaica, na zona da fronteira, prosegue a pressão das forças inimigas, bombardeadas pela nossa aviação, que infligiu importantes perdas ás formações couraçadas do adversario.

Na frente da Grecia, foram repellidos ataques inimigos.

Durante duros combates, houve perdas sensiveis, tanto para o inimigo como do nosso lado.

Na Africa Oriental, uma incursão aérea inimiga sobre Assab causou estragos em algumas edificações da cidade".

OBRIGARAM UM AVIÃO GREGO A ATERRISSAR

BELGRADO, 16 — (T. O.) — Dois apparelhos de caça yugoslavos, obrigaram a descer na cidade de Bitolj um avião de bombardeio grego, internando os pilotos e confiscando o apparelho.

NOTICIAS CONTRADICTORIAS

ROMA, 16 — (T. O.) — Communicado official, divulgado desmente as noticias inglezas e gregas sobre os resultados da guerra italo-grega, qualificando como sensiveis as cifras de prisioneiros italianos publicadas pelos gregos, segundo as quaes estes teriam aprisionado 200 officiaes e sete mil soldados italianos. A proposito, recorda a nota de hoje, que o Quartel General italiano dava a cifra e 791 desapparecidos em novembro, sendo que hoje essa lista deverá ser accrescida de pequeno augmento.

Quanto aos dados divulgados pelos gregos e relativos ao material bellico apprendido aos italianos, affirma a nota de hoje que são elles exagerados e falsos, como o demonstra a contradição existente entre as noticias de fontes inglezas e gregas. Emquanto que para os gregos teriam elles apprendido 1.800 motocycletas italianos, affirmam os inglezes, que o acervo conseguido pelos gregos não vae além de quinze unidades dessa arma.

NOVAS POSIÇÕES CONQUISTADAS PELOS HELLENICOS

ATHENAS, 16 (H.) — O alto commando grego communica: "Combates locaes terminaram com pleno exito para as nossas tropas, que occuparam novas posições nas montanhas. Fizemos varios prisioneiros e apreendemos grande numero de metralhadoras e morteiros.

Annuncia-se que nas linhas de frente, a neve cáe em abundancia, attingindo em alguns pontos a espessura de 3 a 6 pés".

INTENSO O DUELLO DE ARTILHARIA

FRONTEIRA ALBANEZA - YUGOSLAVA, 16 (Por Henry Stockes, enviado especial da Agencia Reuter) — A luta no sector norte proseguiu durante todo o domingo, limitando-se a intenso duello de artilharia de longo alcance de ambos os lados, com o emprego de projectis de grande poder explosivo.

A noroeste de Pogradec, as tropas gregas avançaram milha e meia na frente de uma importante aldeia.

Continua a cair neve em todo o "front". Dois soldados italianos, que desertaram hontem, declararam que existe falta de viveres e munições no exercito italiano e que tambem souberam que se fazia propaganda pacifista na Italia que o exercito allemão estava a caminho da Italia. Os prisioneros tambem expressaram o seu espanto pelo facto dos aviões inglezes não bombardearem as cidades italianas mais violentamente, dizendo que, em virtude do moral das populações já ser muito baixo, esses bombardeios produziriam sérios effeitos.

As tropas gregas realizaram pequenos avanços nas ultimas 24 horas.

Ainda que Tepelini não esteja em poder das tropas gregas, parece que as forças atacantes levam a effeito, nas vizinhanças dessa cidade, operações de envolvimento, para depois desfechar o ataque final.

PORMENORES SOBRE O ATAQUE A NAPOLES

CAIRO, 16 (Reuter) — O Alto Commando da "R. A. F." no Oriente Proximo distribuiu hoje um segundo communicado sobre o seu ataque a Napoles, nos seguintes termos:

(Continua na 2.ª pagina).

Visita do Orpheon da Escola Normal de Mocóca a S. Paulo

Exito alcançado nas audições realizadas nesta capital — Os componentes desse grupo artistico

O orpheon da Escola Normal de Mocóca, pelos exitos alcançados nas varias audições que tem levado a effeito, tanto naquella cidade, coma em innumeras outras do Estado, póde ser considerado, presentemente, um dos conjuntos mais perfeitos no genero.

Achando-se, ha alguns dias, em nossa metropole, o orpheon de Mocóca tem recebido os mais francos elogios de toda a imprensa paulistana, em virtude das varias e magnificas exhibições que já realizou em emissoras desta capital.

OS COMPONENTES DO ORPHEON

O orpheon de Mocóca, que veio a esta capital sob o patrocinio dos srs. dr. Roque Marchese, Prefeito Municipal; dr. Oscar Villares, J. Barreto e Irmãos, cel. João B. de Lima Figueiredo, major José Quintino Pereira, cap. Olympio Garcia de Figueiredo, dr. Antonio de Sousa Pinheiro e dr. José Octaviano de Figueiredo, é integrado pelos seguintes alumnos:

Alba Ceravolo, Anna Rimoli, Celia Navarro, Clisaura Barbosa, Chloé Costa, Edith Moraes, Hilda Ribeiro, Ilse Manita, Maria Bernardes, Marianna Perri, Nedy Figueiredo, Wanda Amidani, Ivone Dorgam, Mafalda Modenezi, Adilia Carvalho, Argina Siqueira, Benedicta Papalardi, Celia Guerra, Cibele Rehder, Maria Martins, Maria Godoy, Maria José de Sousa, Naide Figueiredo, Rosa Consolo, Rosa Scarparo, Ruth Figueiredo, Zoé Costa, Zilda de Lima, Maria Dias, Maria Lourdes Sousa, Argeo Magliocca, Armando Magliocca, Ary Guimarães, João Beber, Joaquim Braga Paula, José Giudice, Leonidas Pinheiro, Paulo Prado, Roberto Assolini, Rubens Nogueira, Urames Santos, Alceu Dias, Darcy Meirelles, Francisco Magalhães, Adonis Ribeiro, Geraldo Costal, Lazaro Silva, Luis Ferreira, Palmyro Perroni, Pedro Ribeiro, Cicero Figueiredo, Geraldo Lima, Mauricio Marchese, Nelson Prado, Milton Prado, Sebastião Nogueira Lima, Alceoneo Rehder, Heni Pedrosa, Adele Artese e Maria Pinheiro.

Acompanham os alumnos da Escola Normal de Mocóca, os seguintes professores daquelle tradicional e conhecido estabelecimento de ensino: d. Ernestina Verre, professora regente do orpheon:

João Evangelista Costa, director da escola; dr. Antonio Ferraz Monteiro, d. Olga Vieira Mil-Homens, Manuel Fernandes Lacerda, Benedicto Gomes da Costa, Xenofonte Strabão de Castro e d. Olga Raymundo.

VISITA AO "CORREIO PAULISTANO"

Hontem, tivemos o grato prazer de receber a amavel visita do orpheon da Escola Normal de Mocóca, que veio acompanhado, além dos professores acima enumerados, dos srs. dr. Manuel Carlos de Siqueira, illustre director do Departamento Estadual do Trabalho, e dr. Roque Marchese, Prefeito de Mocóca.

Recebidos pelo superintendente desta folha, dr. Oliveira Cesar, os alumnos e professores da Escola Normal de Mocóca permaneceram nesta casa em cordial palestra, tendo executado para os nossos redactores dois numeros de seu vasto repertorio.

O Orpheon da Escola Normal de Mococa deverá regressar amanhã áquella cidade, depois de realizar, ainda esta noite, algumas audições.

Solicitada ao Presidente Roosevelt a decretação do estado de emergencia

Orçados em 35 milhões de dollares os gastos para a construcção de mais quatro fabricas de canhões — Os Estados Unidos poderão dispor, dentro de seis mezes, de cem mil pilotos civis, informa a Junta Aéronautica do paiz -- Varias

PRINCETOWN, 16 (H) Trinta e quatro membros da Universidade de Princetown, em declaração publicada hoje, solicitam ao presidente Roosevelt a decretação do "estado de emergencia" e encarecem a necessidade da mobilização, como em tempo de guerra, de todos os recursos militares navaes e industriaes do paiz.

Uma copia dessa declaração foi enviada ao presidente Roosevelt.

REGRESSA A WASHINGTON O PRESIDENTE ROOSEVELT

WARMSPRINGS (Georgia) 16 (H) — O presidente Roosevelt partiu para Washington em trem especial, completando, assim, a ultima etapa de sua viagem ao mar das Caraibas, onde examinou as novas bases cedidas pela Grã Bretanha aos EE. UU.

Durante a sua estada nesta cidade, visitou hospital onde se encontram as victimas de paralysia infantil, tendo declarado que espera estar de volta a esta localidade em março proximo "se o mundo não fôr modificado".

Lembra-se a proposito, que, durante a sua ultima visita, na primavera de 1939, o presidente disse que voltaria no outomno "se a guerra não fosse declarada".

O chefe do estado não accrescentou detalhes, ignorando-se, portanto, se a declaração feita tem qualquer significação especial.

Pouco antes de sua visita ao hospital, o presidente manteve longa conversação telephonica com o sr. Cordell Hull, mas não se sabe qual o assumpto tratado.

No momento de embarcar, agradecendo as manifestações da multidão que compareceu á estação, o presidente declarou novamente que pretende estar de volta em março, "se as cousas correrem bem".

WASHINGTON, 16 (T. O.) — Além do problema da intensificação do auxilio norte-americano á Inglaterra, constitue o asumpto de maior interesse politico a demora na execução do programma armamentista nacional, demora essa confirmada pelo sr. William Knudsen, chefe do Conselho da Defesa Nacional, no seu ultimo discurso, proferido ha dias perante a convenção dos industriaes de Nova York.

O interesse que dedica á demora na realização do programma de rearmamento nacional fica revelado pelo facto de que, nada menos de 5 commissões parlamentares terem annunciado desejos de submetter a um minucioso estudo o assumpto em questão, afim de constatar as causas determinantes dessa demora. A iniciativa desse empreendimento se acha nas mãos especialmente dos membros republicanos do Congresso. Tambem nos circulos democraticos, porém, reconhece-se que não foi alcançado o "maximo" exigido para a realização do programma armamentista e tambem não será attingido desde que o governo não se resolva adoptar medidas energicas para pôr fim a certos obstaculos de caracter burocratico. Nesse particular faz-se sentir cada vez mais uma corrente em favor de uma centralização das encommendas para as forças armadas do paiz, suggerindo-se a ampliação da competencia do Comité da Defesa Nacional, cujos esforços no sentido de conseguir uma certa ordem, fracassaram em virtude de occupar apenas um posto consultivo com relação ás autoridades governamentaes.

CONSTRUCCÃO DE 4 FABRICAS DE CANHÕES

WASHINGTON, 16 (T. O.) — O Departamento da Marinha communica que se projecta a nova construcção de 4 fabricas de canhões. Os gastos decorrentes subirão a 35 milhões de dollares.

INTENSIFICAÇÃO DE AUXILIO A' INGLATERRA

WASHINGTON, 16 — (T. O.) — Os circulos politicos opinam que se aproxima ao seu fim, o estado pendente em que se encontra actualmente o problema da intensificação do auxilio á Inglaterra, que constitue objecto de renhida disputa entre os intervencionistas e isolacionistas.

O Presidente Roosevelt, que após seu regresso da viagem ao mar das Caraibas passou o dia de hontem no asylo para crianças paralyticas, em Warm Springs, chegará hoje a esta capital, devendo inteirar-se, immediatamente, do conteudo das negociações mantidas, durante a sua ausencia, entre o secretario do Thesouro, sr. Morgenthau e o sub-secretario do Erario brtannico, sr. Frederick Philips.

Nos circulos politicos as opiniões dividem-se, relativamente á attitude a ser tomada pelo Presidente em face do problema creado pelos appellos de auxilio financeiro feitos pela Inglaterra, fazendo valer, os meios anti-intervencionistas, que a actual situação parlamentar é ainda bastante obscura para possibilitar o governo -- sentido de pleitear uma modificação da chamada acta Johnson e da lei de neutralidade norte-americana.

Apesar da intensa propaganda intervencionista, que se faz sentir cada vez mais, nota-se nos meios congressistas uma tendencia contraria ao afrouxamento da lei de neutralidade.

CONVOCAÇÃO PARA O SERVIÇO DE INSTRUCÇÃO

WASHINGTON, 15 (H.) — Serão convocados 28.738 homens pertencentes á reserva do exercito afim de servirem como instructores dos jovens recrutas, segundo annuncia o Departamento da Guerra.

FORMAÇÃO DE PILOTOS CIVIS

WASHINGTON, 15 (H.) — A Junta Aeronautica Civil annunciou que a 1.º de julho de 1941 os EE. UU. disporão de 100.000 pilotos civis como resultado do programma de instrucção.

Essa declaração foi feita pelo sr. Oswald Reyan, membro da referida Junta, o qual accrescentou que "vasta organização de instrucção com secções em mais de 70 collegios e universidades e mais de 200 centros, nos quaes são instruidos jovens de formação universitaria, está dando excellente resultado."

O sr. Reyan terminou resaltando que ha dois annos só existiam nos EE. UU. 21.000 pilotos civis.

"IRREDUCTIVELMENTE DECIDIDOS A RESISTIR"

BERNA, 16 (Reuter) — Após a conferencia, em Forli, dos secretarios do Partido Fascista do norte da Italia, o sr. Ettore Mutti, secretario geral do Partido, enviou um telegramma ao sr. Mussolini, assegurando-lhe que os "camisas pretas" e o povo italiano "estão irreductivelmente decididos a resistir".

Natal das crianças pobres

Realizando, domingo ultimo, na Sala Azul do Cine Odeon, a sua já tradicional Festa de Natal para as crianças pobres, o Rotary Clube de São Paulo proporcionou horas de intensa alegria á petizada recolhida nos diversos asylos e instituições de benemerencia da nossa capital. Incalculavel foi o numero de pequenos que affluiu ao amplo salão de projecções do cinema da rua da Consolação, a todos distribuidos brinquedos, roupas e doces, decorrendo a festa, que não accusou o menor incidente, em ambiente dos mais alegres. Aos pequenos beneficiados, que tomaram parte, tambem, em numeros de canto e declamação, foram exhibidos "filmes" apropriados, desenhos e cintas educativas.

Nosso "cliché" fixa dois aspectos sobremodo interessantes da festa promovida pelo Rotary Clube de S. Paulo, que, annualmente, faz as vezes de Papae Noel para a petizada pobre da nossa capital.

O SR. DR. ADHEMAR DE BARROS FOI HOMENAGEADO PELO CLUBE PAULISTANO DE TIRO

O CHEFE DO GOVERNO, EM COMPANHIA DO SR. ANTONIO EMYGDIO DE BARROS FILHO, ASSISTIU A' INAUGURAÇÃO DO NOVO "STAND" DAQUELLA INSTITUIÇÃO - "COCK-TAIL" OFFERECIDO AS AUTORIDADES PRESENTES

O sr. dr. Adhemar de Barros quando iniciava uma das provas realizadas domingo ultimo no Clube Paulistano de Tiro, vendo-se em sua companhia o sr. Antonio Emygdio de Barros Filho

O sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, em companhia do sr. Antonio Emygdio de Barros Filho, chefe da casa civil da Interventoria, e de outros elementos de seu gabinete, compareceu, domingo ultimo, á séde do Clube Paulistano de Tiro, sendo alvo de expressiva homenagem por parte dos directores daquella instituição esportiva.

O Chefe do governo, em cuja companhia se encontravam, tambem, os medicos do Instituto "Oswaldo Cruz", do Rio, presentemente nesta capital, visitou todas as dependencias do Clube Paulistano de Tiro, que lhe mereceram elogiosas referencias.

Após o tiro de ensaio, de que participaram o sr. dr. Adhemar de Barros e demais altas autoridades presentes, foi offerecido ao Chefe do governo e sua comitiva um "cocktail", tendo, nessa occasião, s. exc. sido saudado pelo presidente da referida agremiação esportiva, que agradeceu a contribuição do sr. Interventor Federal em pról do desenvolvimento do Tiro em São Paulo.

A prova principal, em homenagem a Bezéde, Adorno, Sousa e Barros, cujo tiro de honra foi dado pelo sr. dr. Adhemar de Barros, teve um desenrolar interessante, terminando com o seguinte resultado:

Vencedor, João Mottin, do C. P. T., com 26|26; 2.º — Tamandaré Uchôa, do C. P. T., com 25|26; 3.º — José Gerasi, do CCTSP, com 15|16; 4.º — Silveira, do C. P. T. com 14|15; 5.º — Ivannée Cezare, do CCTSP, com 13|14; 6.º — Langone, do C. P. T., com 12|13; 7.º — Castiglione, do CCTSP, com 10|11.

Como se verifica pelo proprio resultado, a disputa entre Mottin e Tamandaré foi das mais renhidas e emocionantes.

Os demais premios foram divididos entre Magalhães, Radaelli, Saraceni e Raphael Costa, que alcançaram 9|10.